ANNO IV

NUMERO 2032

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 6 de Agosto de 1933

A situação deficitaria do Amazonas

O gigantesco plano de reconstrucção economica americana e os perigos que a ameaçam

Sr. Franklin Roosevelt, presidente dos Estados Unidos

Johnson teme uma superproducção incontrastavel

Roosevelt crêa um Grande Conselho, de typo fascista, para conjurar o perigo

NOVA YORK, 18 de agosto (Do nosso correspondente) — No immenso edificio construido por Hoover em Washington, para o Departamento de Commercio, ha uma actividade dynamica.

All se acha o quartel general de onde se dirige o maior esforço combinado de que ha noticia na historia do mundo contra uma crise economica. O gigantesco machinismo idealizado pelo presidente Roosevelt e seus auxiliares technicos e academicos começou a funccionar com muitos defeitos e deficiencias; pela sua propria magnitude parece escapar das mãos do presidente. Examinar como está funccionando na pratica a vasta experiencia cuja theoria já se tem explicado amplamente, é assumpto de interesse universal.

I — **As faculdades do governo** — O Congresso deu ao governo attribuições para dirigir e controlar todas as actividades economicas. A principal dellas encontra-se nas disposições da "Lei de Recuperação Industrial", que a historia assignalará, conforme disse mr. Roosevelt ao assignal-a, como "a medida mais importante e transcendente que jamais um Congresso dos Estados Unidos approvou". Faculta ao governo, para levar a cabo em collaboração com as industrias o direito de convenios sobre regulamentação dos methodos industriaes, controle da producção, fixar soldos minimos, reduzir as horas de trabalho, proteger os interesses dos trabalhadores, emprehender a construcção de caminhos, edificios e elementos navaes, financiar projectos publicos e privados de construcção e impôr novas contribuições.

A lei de "Protecção á Agricultura" dá direito ao governo para reduzir a producção e as áreas semeadas, impôr impostos aos manufactureiros para compensar aos productores, levantar os preços dos productos agricolas, financiar de novo as hypothecas agricolas e tomar em arrendamento grandes extensões de terrenos, para retiral-os da producção. A lei sobre "Emissão de Valores" exige que os bancos informem detalhadamente ao governo e ao publico sobre toda emissão de acções e bonus, impõe castigos á informação inexacta, define a responsabilidade do vendedor. As leis de "Reforma Bancaria" outorgam um seguro para os depositos até 10.000 dollares, separam os bancos de suas companhias subsidiarias de emissão, regulamentam os emprestimos para fins de especulação, prohibem o interesse sobre depositos a certos prazos; autorizam a pôr os bancos em mãos de um conservador que os administre em nome do Estado. Os donos de pequenas propriedades ficam protegidos na lei de "Auxilio aos Proprietarios", debaixo da qual as hypothecas podem ser refinanciadas, podem fazer emprestimos para pagamento de impostos atrazados e estabelecer novas associações de auxilio.

A lei de "Ferrocarris" crea um coordenador federal, evita a duplicação de serviços, fomenta a reorganização dos ferrocarris, seu refinanciamento, e permitte a reducção de gastos. Duas leis, a de "Emergencia" e a de "Reflorestação", deverão reduzir a desoccupação, levando 300.000 homens para as obras florestaes, debaixo de uma disciplina a cargo de officiaes do Exercito e da Armada e concede 500.000.000 de dollares de soccorros aos desoccupados. As leis "Monetarias" annullarão a clausula de pagamentos em ouro e, na se-

Continúa na 6ª pagina

O mercado de café em Nova York

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O mercado de café esteve firme no começo da semana corrente, mas declinou moderadamente devido ás noticias procedentes de Washington e não confirmadas no sentido de que o governo dos Estados Unidos tinha o proposito de suspender temporariamente a execução da sua politica financeira tendente á desvalorização do dollar.

Entretanto, o Departamento da Lavoura vendeu á razão de 8,65 a 9,05 centavos por libra a quota de 62.500 saccas de café brasileiro correspondente ao mez de agosto corrente.

O mercado apresentou, assim, condições de accentuada firmeza, o que se attribue á espectativa de novos e volumosos negocios.

Como se pretende soerguer a immensa e rica região do collapso economico-financeiro

Em entrevista ao DIARIO DE NOTICIAS, o sr. Joaquim Catramby suggere a occupação economica do Estado do extremo norte

Membro da commissão de estudos economicos e financeiros, o sr. Joaquim Catramby organizou um completo relatorio sobre a situação do Amazonas, tão focalizada, ultimamente, nas consecutivas reuniões daquella assembléa de technicos.

Nesse relatorio, que é um estudo pormenorizado da vasta região septentrional, o conhecido engenheiro aborda o problema com innegavel mestria.

Resume as phases por que tem passado o Amazonas, desde o começo da sua grandeza, ao apogeu a que chegou com a producção valorizada da borracha, até a sua progressiva decadencia e estado actual de verdadeira insolvabilidade.

Na commissão de estudos economicos e financeiros, o interventor Rogerio Coimbra suggeriu como unica possibilidade para o soerguimento economico daquella unidade federativa a connexão do Acre, de cujas terras igualmente ricas se poderiam arrancar as ultimas reservas para o sonhado equilibrio.

O sr. Catramby, no emtanto, mostra, no seu relatorio, que a solução não está nessa medida extrema. O capitulo que escreveu a respeito revela profundo conhecimento do assumpto.

Não se tente galvanizar as finanças amazonienses, arrebanhando para o immenso Estado os seringaes e outras fontes de riquezas que se derramam para além do Purús e do Juruá.

O argumento que utilisa é convincente e definitivo. Diz elle qu não se funda em direito uma indemnização pelo territorio do Acre, arrancado ao Amazonas como allegam. Quem perdeu o Acre foi a Bolivia, e não o Amazonas.

Rebusca o passado do territorio, colonizado pelos cearenses. Reproduz os heroismos que lá fizeram estremecer de indignação e patriotismo as populações brasileiras.

Desenrola os factos que se seguiram ás lutas, com a intervenção da diplomacia dominante do Barão do Rio Branco, e, por ultimo, expõe, com a firme ajuda da realidade historica, que o Acre foi adquirido em 1903, e que

Dr. Joaquim Catramby

os emprestimos feitos ao Amazonas datam de 1906.

O Amazonas, portanto, para pagar os seus emprestimos — causa primeira do seu descalabro economico e financeiro — não mais podia contar com a renda do territorio, que já era, ha tres annos antes, administrado pelo governo federal.

Foi no intuito de obter maiores esclarecimentos sobre a interessante questão, suscitada pelas declarações do interventor Rogerio Coimbra, e pela ousada proposta do autor do mencionado relatorio, de occupação economica do Amazonas, que procuramos ouvir hontem, á noite, em sua residencia, o engenheiro Joaquim Catramby.

PRECIOSIDADES HISTORICAS

O sr. Joaquim Catramby recebe o redactor do DIARIO DE NOTICIAS como a um velho conhecido.

Preoccupado em cumular de attenções o visitante, offerece-nos café e charuto.

Leva-nos da sala de visita para o salão de jantar, amplo e todo ornamentado.

Aponta-nos um grande armario, todo de jacarandá, e lavrado na França. E' uma obra de arte, e tem a sua historia. Já pertenceu a um figurão da Republica.

Mostra-nos, arrumados por detrás do vidro grosso do aparador, pratos de porcellana de Sèvres, curiosos pratos que reproduzem, no fundo, scenas da vida de Napoleão. Ao lado desses, outra ruma de pratos que pertenceram ao imperador D. Pedro I.

A authentical-os como preciosa reliquia, o sinete P. I. e as armas do Imperio.

Mais uma ruma, esta que restou da côrte portugueza de D. João VI.

E mais copos e chicaras, que tiveram uso no passado, e hoje vivem resguardados do uso e das lavagens, porque adquiriram, com o tempo, excepcional importancia.

Um museu pequenino e curioso, numa sala de refeições.

O dono da casa mostra-nos tudo isso, como introito e com desvanecimento.

Cheio de gentilezas e de amabilidades, faz-nos ingressar numa saleta, onde se encontra uma mesa antiga, e sobre a mesa uma infinidade de papeis esparsos. Num dos cantos, um armario com livros.

O sr. Joaquim Catramby se desculpa:

— Eu sou um pouco desordenado. Não repare.

E começa a repor a papelada, abrindo espaço sobre a mesa.

UM NOME CURIOSO

Revela-se, logo, um enamorado do passado. Conta-nos que o seu pae se chamava José Antunes Rodrigues de Oliveira, e que foi elle um dos primeiros commandantes de navio, dos navios da companhia organizada pelo Barão de Mauá, que inauguraram a linha de navegação do rio Amazonas.

Era um homem forte, sanguineo, porejante de saude, activo e diligente.

Familiarizando-se com os indios da região, recebeu destes a alcunha de "catramby", o que, na lingua dos indios, significa "passaro vermelho".

Ficou conhecido e popularizado com esse nome, e de tal maneira, que ninguem mais o chamava senão pela alcunha indigena.

— Herdamos, dahi, o sobrenome de Catramby.

E virando-se para nós:

— E' curioso esse facto. Não acha?

PARTIDARIO DA SUBDIVISÃO DOS ESTADOS

Homem já idoso, mas ainda forte, de pelle tostada, talvez tão vermelho como dizia ser o seu progenitor, o sr. Joaquim Catramby tudo remexe e tudo revira, desejoso de nos pôr inteiramente ao corrente do assumpto, sobre o qual fomos interpellal-o.

Chama a nossa attenção para um livro de Ruy Barbosa, o qual contem uma dedicatoria do mestre offerecendo o livro a Lauro Muller.

Pouco depois, mostra-nos a calligraphia de Theophilo Ottoni; e nos intervallos dessas recordações intimas, vae expondo o seu ponto de vista.

— Discordo, diz elle, de qualquer idéa de connexão do Acre ao Amazonas. Ao contrario, entendo que o proprio Acre devia ser dividido em dois territorios. Um, que se denominaria Acre Occidental, e o outro, Acre Oriental, seguindo o primeiro o curso do Purú's, em direcção á cidade de Cruzeiro do Sul, e o segundo, descendo o Juruá, até Senna Madureira.

A divisa geographic seria entre o Purú's e o Embira.

Expõe-nos, a seguir, a difficuldade que se tem de ir de um extremo a outro do territorio.

Para se fazer a travessia, é-se obrigado a tomar o curso dos rios, subir até Manáos, para alcançar a outra rêde hydrographica.

Leva-se mais tempo, nessa viagem, que vir de Manáos ao Rio!

— Entendo, tambem, que os grandes Estados, continúa, deviam ser subdivididos em pequenas circumscripções. Facilitariamos, desse modo, a concentração das populações em varias zonas, e aproveitariamos melhor as riquezas que muitas offerecem, e que pela centralização demographica são relegadas ao abandono, nada produzindo como fontes aproveitaveis de rendas.

A SITUAÇÃO DEFICITARIA DO AMAZONAS

Folheando documentos, observa:

— O Amazonas conta 81 annos de idade. A provincia foi inaugurada em 1852. Ainda está na infancia das realizações economicas.

Aos 15 annos, no exercicio de 1866 a 1867, tinha de activo .... 25:600$000 e de passivo 917$000, passando para o anno seguinte o saldo de 24:683$000.

Este exemplo da juventude, digno de ser tomado por modelo, não fôra jamais imitado na adolescencia.

Actualmente deve o Estado cerca de 300 mil contos!

Ruy Barbosa, visitando a Bahia, disse: "Pela prudencia no gastar e desenvolvimento de novas fontes de riquezas é que se remedeiam os erros do passado, se liquidam os embaraços do presente e se acautelam as contingencias do porvir".

A Republica recebeu do Imperio o Amazonas em situação precarissima.

"Estamos sem orçamento, sem policia, sem dinheiro e sem credito", assim se exprimia á Assembléa Provincial de 89 o presidente daquella provincia.

Era, então, 1.814:000$000, (mil e oitocentos e quatorze contos de réis) a sua renda. Em vez de um Estado super-millionario, a grande unidade septentrional, pelos seus gastos irreflectidos e por sua politica financeira perdularia, acabou na quasi indigencia, que todos sinceramente deploramos, depois de 44 annos de Estado federado.

COMO SOLUCIONAR A CRISE?

— Não ha de ser com emprestimos, declara, proseguindo na sua exposição. O emprestimo dá, apenas, uma momentanea sensação de desafogo. Não se desenvolvendo os meios de producção, como pagar, depois, o dinheiro recebido?

E esclarece:

— Temos que fazer como na Russia. Temos que fazer brotar da terra o capital que não possuimos.

Por isso, proponho no meu relatorio, uma organização quasi sovietica de producção no Amazonas.

OCCUPAÇÃO ECONOMICA

Lê estes trechos do seu estudo, já em mãos do ministro Oswaldo Aranha:

— A grave situação financeira do Amazonas e a sua crise economica impressionam profundamente o Governo, como a todos os brasileiros. E' dever imperioso dar-lhe uma solução, que defenda o nosso credito e evite a insolvabilidade do Estado. Os meios praticos para dar combate a esta lamentavel situação são, a meu vêr — Occupação economica e financeira do Estado — A creação de sectores economicos amazonenses, sob a direcção federal de technicos experimentados. Proximo aos sectores far-se-á a divisão de lotes com localização de trabalhadores nacionaes, sob a direcção do Ministerio do Traba-

Continúa na 6ª pagina

"Morra o presidente Machado"

Reina extrema agitação em todo territorio cubano

HAVANA, 5 (U. P.) — Continua a reinar extrema agitação. Oito grevistas e sympathizantes de ambos os sexos, ficaram feridos durante os entrechoques em Regla, ao serem atacados por quarenta individuos armados, que vieram em lanchas de Havana, com o proposito de hostilizar os grevistas.

No Parque Fraternidade ficaram feridas duas pessoas, quando a policia abriu fogo contra as cortinas de metal das lojas commerciaes, que as haviam arriado por precaução.

Apesar das violentas medidas de repressão, o movimento grevista espalha-se, como uma onda, por toda a nação, como protesto contra a esporadica brutalidade do governo, com respeito a varias cidades.

Nesta cidade a maioria do commercio a retalho cerrou portas, embora os esforços da policia em contrario. Foram presos alguns motoristas de omnibus e de taxis, em greve, assim como ferroviarios, sendo dadas ordens para a detenção de todos os componentes de comités de greves, os quaes tratam de se occultar das autoridades. As pharmacias mantêm-se abertas, mas seus entregadores permanecem em greve.

O governo procura imprimir o maximo rigor á repressão nesta cidade. Quarenta membros esquerdistas da Federação Medica foram presos, por advogarem a adopção da greve pela classe a que pertencem. Em consequencia ordenou a policia todos os medicos que removessem o distinctivo da Federação, que tinham pregado aos automoveis. Foram detidos mais oitenta empregados da companhia de bondes.

Na cidade de Santa Clara, capital da provincia do mesmo nome, a policia dispersou os grevistas que apedrejavam uma fabrica de charutos e cigarros, disso resultando seis feridos em estado grave

Na provincia de Santiago de Cuba, todos os jornaes suspenderam a publicação.

Os Grandes Preitos Civicos

VAE EMBARCAR PARA A PARAHYBA O MONUMENTO A JOÃO PESSOA

Conforme noticiámos, o esculptor Humberto Cozzo, antes de enviar para a Parahyba do Norte o monumento que fez por encommenda daquelle Estado, á memoria do presidente João Pessoa, quiz mostral-o á imprensa.

A visita á officina do conhecido artista, á rua Venezuela, no Caes do Porto, realizou-se hontem, pela manhã. Alli tivemos occasião de ver os detalhes que comporão o conjuncto do monumento, que será um dos mais bellos que terá o Brasil.

O monumento terá a altura de dez metros, assentado sobre uma base de 14 metros por 10 e o seu conjuncto é imponente e de uma impeccavel linha de composição, com a estatua do bravo presidente parahybano, e os tres grupos representando o Négo, a Acção e o Civismo.

As figuras masculas dos gladiadores do Civismo, como as da Acção, levando sobre os

Continúa na 6ª pagina

Tres detalhes do monumento a João Pessoa: os grupos Civismo e Acção, á esquerda; a estatua do presidente parahybano, no centro; e a figura do Négo, á direita.

O Marechal dos ares

Balbo mostra-se visivelmente contrariado por ter de abandonar a rota Shoal Harbor-Valentia

SHOAL HARBOR, 5 (U. P.) — O general Balbo declarou ao correspondente da United Press nesta localidade, que está sériamente contrariado por não seguir, na viagem de volta, a róta originalmente traçada através do Atlantico Norte, mas desde que chegou a Shoal Harbor não houve um só dia em que as condições atmosphericas permittissem tentar a travessia sem encontrar ventos contrarios de grande velocidade, chuva, nevoeiros e trovoadas em zonas de centenas de milhas de extensão. Isso, accrescentou o commandante chefe da divisão aérea italiana, seria jogar a vida, como outros aviadores transatlanticos, que se elevaram a 11.000 pés, sem entretanto conseguirem escapar á neblina. Os hydroplanos pesados só poderiam attingir taes altitudes com o auxilio de poderosos motores de grande força, mas esse esforço determinaria o desperdicio desnecessario do combustivel e a reducção da velocidade.

Chicago, 5 (U.P.) - O tenente Settle desceu em uma das ruas dos suburbios desta cidade minutos depois de iniciar a ascensão á estratosphera

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno.... 55$ | Trimestre.. 15$
Semestre 30$ | Mez ...... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$ | Trimestre.. 25$
Semestre 45$ | Mez ...... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$ | Trimestre.. 40$
Semestre 75$ | Mez ...... 15$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações). Endereço telegraphico: Redacção: NOTICIOSO. Administração: MATUTINO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 - 2º andar. Telephone: 2-7079.

REVOLUÇÃO SEM IMPRENSA

Não obstante assoberbadissimo com problemas nacionaes graves e de extrema urgencia, encontrou tempo o governo para attender, com presurosa solicitude, á exigencia da Academia de Letras no tocante ao uso definitivamente obrigatorio da graphia vernacula simplificada.

O decreto, que para isso acaba de ser assignado, estipula que o novo systema deverá ser obedecido nas repartições e publicações do Estado e nos estabelecimentos de ensino, inclusive escolas primarias; estipula ainda a obrigatoriedade nos requerimentos e documentos submettidos á administração publica; determina, finalmente, que, a partir de 1 de janeiro do anno a entrar dentro de 4 mezes, não sejam admittidos nos estabelecimentos de ensino os livros didacticos redigidos em desaccordo com a graphia academica.

Queremos ter a franqueza de declarar que o governo errou; errou por differentes motivos, que passamos a demonstrar.

Preliminarmente, não combatemos a simplificação da escripta; como não combatemos, em principio, qualquer simplificação util, que traga a vantagem da clareza e da facilidade. Mas uma coisa é simplificar para facilitar e outra coisa é simplificar para atrapalhar. E é isto que o governo vae fazer, submettendo-se docilmente ao alvedrio da Academia de Letras, impaciente por submetter todo um povo, não preparado para a façanha, ao capricho do seu accordo orthographico.

Reforma de tal natureza não se impõe, e muito menos por decreto; não se adopta exabrupto; ensina-se, explica-se, ensaia-se, experimenta-se, prepara-se o terreno para a sua applicação. Essa reforma implica aprendizagem nova, especial. A maneira corrente de escrever, conforme o systema mixto, é violentamente subvertida, totalmente proscripta. Precisamos de aprender de novo. Onde? Como? Existe um diccionario phonetico? Como aprender da noite para o dia?

Ha um formulario academico, que os nossos immortaes, exultantes, se preparam para vender a bom preço — optima vantagem da officialização! Mas esse formulario tem "duvidas e lacunas"! E' o proprio governo que o confessa no decreto!

Admira, pois, o seu açodamento em decretar a obrigatoriedade de uma graphia em tão deploraveis condições. Por isso, elle, governo, nos remette a um sub-formulario, manipulado numa portaria do Ministerio da Educação, na qual serão sanadas as duvidas e corrigidas as lacunas do formulario dos quarenta. Teremos, portanto, de desaprender o aprendido e aprender duas vezes o novo: primeiro, no formulario academico com as duvidas e lacunas; e segundo, na portaria do Ministerio sem as lacunas e as duvidas. E desse modo é que se reforma, imperativamente, uma lingua na sua parte essencial.

Mas onde o arbitrio clama aos céos é na imposição da graphia simplista aos requerimentos submettidos á administração publica. Esse absurdo vae dar em resultado séria perturbação num volume incalculavel de interesses particulares e collectivos.

Os peticionarios, no paiz da burocracia papelista, contam-se talvez, por milhões. Não se arreda palha, no Brasil, sem requerer á autoridade.

Até que esses milhões aprendam a desaprender o mixto para se aperfeiçoarem no phonetico, irá largo tempo, durante o qual os mais relevantes e urgentes interesses entrarão em collapso. Porque sem uma aprendizagem escorreita sobrevirão diluvios de indeferimentos. Indeferem-se frequentemente papeis por deficiencia de sello; teremos agora indeferimentos por escripta claudicante: — "Escreva phonetica e volte, querendo".

Imagine-se o que vae succeder por este Brasil afóra! Quanto aos livros didacticos, a exigencia pode justificar-se, do ponto de vista da officialização compulsoria. Mas o prazo é curtissimo. Se a Academia não se commove, deve o governo commover-se pelo enorme prejuizo que vae causar aos editores, que lhe pagam impostos, e que terão de perder os livros impressos fóra do accôrdo.

Os erros apontados podem qualificar-se assim: precipitação anti-psychologica. Toda reforma tem a sua psychologia. A desta, que é uma authentica revolução, o governo desdenhou de modo inexplicavel. Não se faz revolução, sem imprensa. Quiz fazel-a agora o governo, e errou.

O jornal é instrumento incomparavel de diffusão da leitura e da escripta. Mais que o livro. Mais que o livro, com effeito, é elle accessivel e diffundivel, pelo preço e pela variedade.

E' ainda o jornal que forma, disciplina e conduz a opinião. Conseguintemente, sem elle não é possivel reforma que dependa, não de imposição, mas de suggestão, de persuasão, de penetração pacifica na massa.

Ainda é tempo. Suspenda o governo o seu acto repentino e inexequivel e obtenha que a Associação Brasileira de Imprensa se interesse pela causa da simplificação orthographica, conseguindo, para isso, o concurso de todo o jornalismo brasileiro. Dê-se-lhe um prazo sufficiente, para que elle convença a opinião; e a si mesmo, como exemplo, applique as novas normas.

Só assim a reforma será admissivel e praticavel. Se não fôr assim, a obrigatoriedade redundará, não em simplificação, mas em aggravação das difficuldades actuaes para toda gente.

DECLINIO MUNDIAL DE PREÇOS

PARECEM comprovados, nos Estados Unidos, os indicios de melhora nas cotações commerciaes. Seja resultante dos esforços desmedidos e heroicos da politica de economia dirigida que o presidente Roosevelt vem ensaiando, ou seja resultante de uma reacção natural dos phenomenos economicos, indicando que a crise vae cedendo, o facto é que os algarismos estatisticos revelam indicios de melhora.

Não era sem tempo. O aviltamento das cotações em geral, especialmente quanto ás materias primas, chegara a um nivel que prenunciava a catastrophe.

Não ha muito, o Departamento do Commercio dos Estados Unidos, examinando as cotações englobadas, prevalecentes na importação da grande Republica em 1932, apresentava alguns dados realmente impressionantes.

A borracha, por exemplo, cotada em 1923 a 25 centavos a libra, descera em 1932 a 3,5; o estanho tinha cahido de 49,8 para 21,1; o cacáo, de 12,4 para 4,1; o café, de 21,3 para 9,1; o chá, de 30 para 13,1.

A degringolada dos preços-ouro foi, assim, entre 1923 e 1932, violenta. Cumpre notar, todavia, o declinio do café, comparativamente ao da borracha e do cacáo, que não se accentuou em demasia, nem mesmo em relação ao assucar, que já em grande baixa em 1928, quando cotado a 2,43 por libra, estava em 1932 a menos da metade, ou 1,02.

No declinio dos preços-ouro encontra-se em boa parte explicação para o enorme desequilibrio financeiro dos paizes que principalmente vivem da exportação de materias primas.

EXCELLENTE ENSAIO

FAZ-SE em Minas, agora, um excellente ensaio. E' o do alcool motor obtido da mandioca. Mas é um ensaio que não repousa no empirismo. Ao contrario, obedece o processo á rigorosa technica.

Já havemos aqui mencionado a usina moderna, optimamente aparelhada, que o governo do Estado fez montar em Divinopolis, confiando-a á direcção de um competente, o engenheiro Antonio Gravatá.

A usina dispõe de extensa plantação de mandioca e adquire o producto dos agricultores circumvisinhos. Installada, ha poucos mezes, com machinaria especialmente escolhida na Allemanha, a usina de Divinopolis já produziu cerca de 200.000 litros de alcool motor, que foi acceito nas differentes zonas de abastecimento, onde tem sido distribuido.

Os technicos reputam o alcool da mandioca, em paridade com o da canna, como combustivel, prescindindo de mistura. E' um carburante economico e efficiente. A experiencia tem-no demonstrado até agora.

Sabendo-se que é enorme a producção de mandioca em todo o territorio do Brasil, pode-se avaliar a significação que apresenta para a economia nacional o ensaio a que se ora procede em Divinopolis.

Regressam hoje o ministro da Agricultura e o interventor Pedro Ernesto

Regressou hontem de Bello Horizonte o trem especial do sr. ministro da Agricultura e do sr. Pedro Ernesto, interventor federal. O referido trem deixou a gare de Bello Horisonte ás 18 horas, devendo chegar hoje a esta capital ás 8 horas e 25 minutos.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A primeira applicação do Pacto Quadruplo

Os governos da França, Inglaterra e Italia apresentam ao Reich um protesto contra a ameaça que pesa sobre a independencia da Austria, devido ás actividades nazistas nesse paiz, e basearam a sua acção no tratado de Versailles e nas determinações do Pacto Quadruplo, firmado em Roma, que é assim invocado, pela primeira vez. Já temos analysado, nesta columna, por vezes, o significado da propaganda nazista na Austria e a resistencia formidavel, que lhe tem opposto o chanceller Engelbert Dollfuss, que já mereceu ser cognominado um pequeno Napoleão.

Ainda ultimamente, mostramos aqui que é impossivel, nas condições actuaes, pensar sequer em "anchluss" — e essa é a unica razão de ser da campanha nazista na Austria. A tentativa preliminar de união alfandegaria fracassou no Conselho da Liga, a ponto dos dois paizes terem retirado o projecto, antes de ser ouvida a Côrte de Haya, como ficara decidido. Nenhuma das grandes potencias européas tolerará esse subito engrandecimento da Allemanha e é disso que os homens do III Reich não se querem convencer. Mas, a prova lhes deu agora esse protesto, em que a França, a Italia e a Inglaterra se solidarizam, para falar, em nome do tratado de Versailles e no do Pacto Quadruplo.

Não se podem prever as consequencias dessa acção conjuncta, mas servirá, por certo, como advertencia clara de que proseguir nesse esforço será abalar os fundamentos do equilibrio, que aquelle Pacto tentou estabelecer na Europa. Por outro lado, o chanceller austriaco se encontra, mais do que nunca prestigiado, para proseguir na sua resistencia, que tanto o tem elevado no conceito internacional, demonstrando, nesse homem, de pequena estatura e ar modesto, uma energia vigorosa e uma vontade decidida. Apesar da pequenez do seu paiz, não vacillou em repellir a vassallagem em que o queriam collocar e se dispoz a defender, a todo transe, a independencia nacional da sua patria.

A gestão do Instituto do Café de S. Paulo

Por que nomear uma directoria precaria, quando a lavoura vae, em breve, eleger a definitiva?

Um conjunto de razões em contrario

Achando-se vaga a directoria do Instituto de Café de S. Paulo, em virtude do pedido de demissão apresentado ao interventor federal pelos que exerciam aquella gestão na administração do general Waldomiro Lima, percebe-se, em certos sectores de interesses, o proposito de induzir o general Daltro Filho a nomear uma directoria provisoria até que a lavoura eleja a definitiva. A suggestão não encontra qualquer cabimento. Vamos summariamente demonstral-o.

Antes de tudo, está bem proxima a data marcada para que a lavoura escolha, mediante eleição, a quem deve caber a direcção do Instituto de Café de S. Paulo. A circumstancia da proximidade desse pleito, a effectuar-se em 30 de agosto corrente, é de ordem não só a aconselhar mas a impor a conveniencia de aguardar o governo paulista o pronunciamento do veridicto eleitoral da lavoura. Por que intercalar, então, entre a directoria demissionaria e a definitiva, que o pleito vae escolher, uma gestão transitoria, interina, digamos precaria? O absurdo é evidente.

Os destinos da lavoura cafeeira de S. Paulo devem ser encaminhados e resolvidos por ella propria. Eis o principio que o bom senso tornou vencedor.

O recente decreto n. 5.994, de 24 de julho ultimo, crystalliza bem esse principio. Os lavradores devem decidir, pelo voto, quanto á administração e á organização dos interesses cafeeiros.

Consequentemente, o governo teve em vista, com o referido decreto, subordinar a sua acção á verdadeira directriz que a materia comporta. Basta um pouco de bom senso para que qualquer pessoa comprehenda e ache logica essa coisa simples: se á lavoura cabe resolver sobre os destinos da gestão politica do café, em S. Paulo, e se ella vae pronunciar-se, em pleito proximo, elegendo a nova directoria do Instituto, torna-se evidentemente desnecessario, insensato, um acto em virtude do qual o governo nomeasse uma directoria para durar breve tempo. A verdade desse ponto de vista não precisa de ser de-

Continúa na 6ª pagina

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

UM CREDITO PARA A E. F. MARICA' — NOMEAÇÕES PARA A CENTRAL DO BRASIL

O chefe do Governo assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando o auxiliar de segunda classe do Serviço de Industria Pastoril Josué Lopes da Silva, em disponibilidade, para official da secretaria do Tribunal Eleitoral do Acre e o feitor arador do patronato agricola, tambem em disponibilidade, Francisco de Carvalho para servente da secretaria do Tribunal Eleitoral de Goyaz.

Na pasta da Educação:

Pondo em disponibilidade em virtude de extincção do cargo, José Augusto Matta dos Santos, ex-dactylographo mensalista da Saude Publica.

Na pasta da Viação

Abrindo o credito especial de 400:000$ para manutenção de trafego da E. de F. Maricá, no segundo semestre de 1933.

Approvando os projectos e orçamentos: para a construcção de uma casa para moradia do sub-agente da estação de Cerro Chato, da linha de Cacequy a Rio Grande; para os reforços de que necessitam tres superstructuras metallicas das linhas de Santa Maria a Porto Alegre e Cacequy a Rio Grande; para a acquisição de uma ponte para a linha de Cacequy a Rio Grande, e execução dos serviços de que necessitam diversas superstructuras metallicas existentes na linha de Santa Maria a Porto Alegre; e para a construcção de um armazem na estação Val de Serra, da linha de Santa Maria a Marcellino Ramos, todos da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Tornando sem effeito, a exoneração a pedido, de Henrique Cordova Ramos, do cargo de agente do correio de Taquaras em Santa Catharina, e que nomeou a auxiliar de 3ª classe da agencia de Bauru', em São Paulo, Iracy Pires de Camargo para auxiliar de segunda da Directoria Regional de Botucatu'.

Exonerando o 3º official da Directoria dos Correios e Telegraphos de Pernambuco José Aurelio Serrano de Andrade, do cargo em commissão, de director regional dos correios e telegraphos de Uberaba, por haver sido nomeado para igual cargo no Maranhão; Isabel Motta e Silva, de thesoureira da agencia postal-telegraphica de São Matheus, no Espirito Santo; Arminda Druck de Souza, de thesoureiro da directoria regional dos correios e telegraphos de Santa Maria da Boca do Monte, no Rio Grande do Sul, por não ter prestado a fiança regulamentar; a pedido, Philomena de Oliveira Brandão, de ajudante da agencia postal telegraphica de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul; José Cortez Filho, de agente do correio de Moçambe, em São Paulo; Maria Werneck Guimarães Bit-

Continúa na 6ª pagina

A gestão de serviços ferroviarios

JOÃO DE LOURENÇO

(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

Acabo de reler alguns capitulos do relatorio apresentado ao governo pelo perito britannico, sr. Otto Niemeyer, incumbido de elaborar o plano de reorganização financeira do Brasil. Detenho a minha attenção sobre o trecho que se refere á gestão dos serviços ferroviarios directamente explorados pelo poder publico. Abro em seguida o mappa das vias ferreas existentes no Brasil, para observações que julgo opportunas.

Encontro no sul extremo, quer dizer, no Rio Grande, o exemplo bem symptomatico da antiga Compagnie Auxiliaire, empresa explorada pela industria privada. Os seus serviços se achavam em completa desorganização. A gravidade da sua situação attingiu a um ponto de tal modo extremo que, sob a imminencia do perigo da paralysação mesmo total do trafego, surgiu, como remedio supremo, a medida da encampação.

Subo em direcção ao meio norte. Deparo na Bahia outra rêde ferroviaria sujeita ao regimen da exploração privada. E' o caso da Chemins de Fer, hoje Companhia Ferroviaria E'ste do Brasil. Conheço-a de perto. Nem os proprios recursos destinados, por uma lei especial, ao fundo de pensões dos seus empregados ahi escaparam á absorpção da empresa. Ainda ao sul, fica a Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, nutrida pelo systema de garantia de juros. Só a São Paulo Railway, sem excluir as anormalidades tantas vezes vindas a publico no tocante á Leopoldina Railway, abre excepção no quadro geral das reclamações que não cessam e do desapparelhamento das companhias de estradas de ferro geridas pela industria privada, por signal que a maioria dellas de origem britannica.

A São Paulo Railway constitue, porém, uma excepção intrinseca. Trafega em condições especiaes no maior Estado do Brasil, favorecida pela zona de mais alta densidade economica, com um traçado de extensão singular. Mesmo nessa hypothese privilegiadissima, que vemos? Os resultados financeiros da sua gestão nunca foram declarados como havendo attingido o limite de juros em virtude do qual deverá operar-se a reducção tarifaria prevista no contracto. Por que? Responda-o por mim, dentre outros testemunhos, o que decorre do parecer da commissão nomeada, em 1920, pelo governo federal para analysar as condições sob que se processa aquella gestão.. "A circumstancia de estar fechada a conta de capital, pelo que a acquisição de material circulante e outras despesas extraordinarias têm de correr por conta de custeio, permitte que, entre as contas do fundo de reserva e do custeio, possa ser feita movimentação que nos parece inconveniente. Sendo licito á S. Paulo Railway Company dispôr, como bem lhe aprouver, do seu fundo de reserva, póde ella, para não reduzir o saldo disponivel, deixar de debitar á conta do custeio, neste ou naquelle anno, qualquer somma de material circulante, fornecido por aquelle fundo e posto em serviço e, em outro anno, debitar aquella conta, somma correspondente a dois ou mais annos, reduzindo, então, o respectivo saldo". Não preciso de accrescentar uma só palavra ao que fica dito, para que se comprehenda o objectivo em vista.

Ouço falar, com uma frequencia que só impressiona aos superficiaes, nos deficits das estradas de ferro directamente administradas pela União. Expuz acima a situação real, conhecida praticamente pelas classes conservadodas, das ferrovias sujeitas á exploração da industria privada. Resta-me, porém, alludir a uma circumstancia valiosissima. O Thesouro Federal já dispendeu, como garantia de juros que beneficiam estradas de ferro geridas por capitaes particulares, uma importancia superior de muito á cifra enorme de 150 mil contos de réis ouro, sem esquecer a garantia outorgada em papel, que não fica aquem de uns trinta mil contos de réis, no minimo. O deficit kilometrico dessas empresas corresponde a mais do duplo do deficit das ferrovias federaes.

Já não falemos nas quotas de arrendamento, que algumas empresas particulares, na maioria inglezas, não pagam sob pretextos diversos, posto que o governo haja enfrentado todo o dispendio de construcção das linhas, sem usufruir resultados de qualquer natureza, por menos compensadores que fossem. Nos deficits das ferrovias federaes são incluidos os dispendios relativos ás inversões de capital. Nunca ouvi dizer que se deva considerar como dinheiro posto fóra a acquisição, por exemplo, de locomotivas e outros bens accrescidos ao valor do patrimonio do Estado. Nas garantias de juros, porém, trata-se apenas de dinheiro que o Thesouro desembolsa, para definitivamente entregal-o á posse e ao goso dos particulares.

A orientação do Rio Grande do Sul, no assumpto, cimentada por força da rude experiencia que lhe custou o regimen da exploração do porto e da Compagnie Auxiliaire, pela industria privada, se acha fixada em documento que eu considero merecedor de citação, na actualidade. Nelle se sustenta "o principio que aconselha subtrahir da exploração particular privilegiada, tudo quanto se relaciona com o interesse da collectividade. A administração directa do Estado, para ser legitima, ha de repousar sobre estes dois fundamentos essenciaes: 1º — que o objecto da exploração seja um serviço publico; 2º — que esse serviço não possa ser explorado pelos particulares senão sob a fórma de monopolio ou privilegio". O conceito visa o caso typico da industria ferroviaria. Oxalá que a efficacia daquelle principio nos evite a defesa e o exito de interesses alheios aos da nacionalidade.

SETE DIAS DE POLITICA

GARCIA DE REZENDE

(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

A politica situacionista entrou decisivamente na phase itinerante

Os proceres transitam apressadamente de um lado para o outro. As conferencias, os almoços e os jantares se succedem para o encanto da bisbilhotice jornalistica.

O sr. Virgilio de Mello Franco, que a ironia popular já chrismou de Miguel Strogoff da dictadura, no sector montanhez, anda numa rodaviva entre o Cattete e o palacio da Liberdade.

Não tem tempo de desafivelar as malas. Os ministros, quando vão a Minas, justificando a viagem com os propositos mais inverosimeis, ausentam-se dos ministerios, levados pelos interventores, que vivem mais tempo nos restaurantes cariocas do que nos seus Estados.

O sexto interventor a chegar ao Rio é o sr. Flores da Cunha. Veiu praguejando contra o frio atmospherico e o calor politico dos pampas. Foi recebido como um hospede excepcional. Nas suas viagens anteriores ao Rio teve desembarque normal. Desta vez, porém, foi recebido com apparato militar e desusado interesse politico. Por que? O sr. Flores da Cunha veiu candidatar-se á presidencia da Republica?

Evidentemente trata-se de um boato. Mas de que maneira, fóra dos dominios do boato, poderemos comprehender os impenetraveis designios que presidem ás marchas e ás contramarchas da politica situacionista, dia a dia mais voluvel e paradoxal?

O boato representa, no momento, o esforço da opinião para comprehender e justificar certos factos e medidas.

E' a obra prima da intelligencia e da capacidade de generalizar do brasileiro. A vida publica, como qualquer theatro, tem actores e espectadores. E' um espectaculo de gala no Municipal, com companhia franceza. A peça é complicada. Os artistas falam como se estivessem representando para um publico francez.

Se a platéa não comprehende a peça, inventa um outro enredo e se diverte justificando, assim, num edificante exemplo de capacidade intellectual, a presença em tão curiosa casa de espectaculos.

A's vezes a interpretação de emergencia sae melhor do que a comedia do cartaz. Producto eminentemente carioca, o boato tem ganho grandes batalhas. E' preso, desmentido, deportado, mas quando não fornece uma noção exacta da marcha dos acontecimentos, põe sempre a calva á mostra de muitos propositos encobertos de acção politica.

Eu sempre me louvo no boato para ter uma idéa approximada do que se passa. Dou muito mais importancia a uma novidade de café do que a uma informação confidencial de qualquer ministro ou procer.

Pelo menos o boato é mais coherente e lucido. Define o presente e o futuro.

Explica, decompõe e agglutina os factos, num systema comprehensivel de idéas.

Se não fosse á argucia do boato não teriamos a menor impressão sobre a estadia no Rio de tantos interventores, a ida de tantas caravanas politicas á Minas, a attitude de "anjo vingador" mantida pelo general Daltro Filho nos Campos Elyseos, a chegada imprevista e triumphal do sr. Flores da Cunha.

Ficariamos tontos no meio de tão grande movimentação politica.

A força do boato é tão envolvente que invade, até, as columnas dos jornaes officiosos, interessados, sempre, pelos imperativos da sua segurança "pessoal", em informar que, a despeito da obra terrorista dos inimigos da revolução de 30, os conductores da Republica Nova para os seus "velhos destinos" estão firmes e solidos nos postos de commando.

Garantindo, sob palavra de honra, a segurança inabalavel da Republica Nova, a majestade do poder manejado pelo sr. Getulio Vargas, os jornalistas da dictadura fazem o jogo do boato.

Se ninguem póde duvidar disso publicamente, porque persistem os jornaes officiosos em malhar essa tecla tão compromettedora? A não ser pela seducção do boato, não se póde, realmente, comprehender esse excesso de zelo pela saude politica da travessa e leviana Republica proclamada a 3 e consolidada a 24 de outubro.

Exercia illegalmente a medicina

BELLO HORISONTE, 5 (pelo telephone) — A policia prendeu hoje em flagrante exercicio illegal da medicina, o polaco João Gagiello.

Na delegacia allegou ter cursado na Polonia, até o 3º anno, uma escola de medicina.

João Gagiello vae ser processado.

Chegará amanhã, o commandante da Base Naval de Aviação no Rio Grande

Deverá chegar amanhã, procedente de Porto Alegre, a bordo do vapor "Itapagé", o capitão de corveta Luiz L. Netto Reys, commandante da Base da Aviação Naval no Rio Grande do Sul.

Transferida a entrega dos planos para ornamentação da cidade

Ficou transferido para amanhã, ás 16 horas, a entrega dos planos de ornamentação da cidade, solicitados pelo Departamento de Turismo aos artistas, afim de que sejam submettidos a julgamento.

A visita do sr. Gibson ao nosso chanceller

Fez hontem a sua primeira visita ao sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, o sr. Hugh Gibson, novo embaixador extraordinario e plenipotenciario dos Estados Unidos da America. Por essa occasião, s.ª ex.ª deixou em mãos do ministro de Estado as copias figuradas das suas credenciaes, solicitando-lhe obter do chefe do governo uma audiencia afim de fazer a entrega das mesmas.

Para Todos

— Mães na rua e paes em casa
— No seio do Islam
— No fim

PARECE demonstrado que o feminismo, favorecendo o afastamento quotidiano da mulher do lar, trouxe á normalidade da vida de familia séria perturbação. As mulheres sahem para os empregos e os divertimentos, e os filhinhos ficam em casa, ordinariamente entregues a estranhos. Para obviar a tal inconveniente fundou-se ha pouco em Chicago a "Escola dos papás". Não se pense que é pilheria. Trata-se de um verdadeiro curso de puericultura destinado aos paes, afim delles se habilitarem para substituir ás mães faltosas. O mundo de pernas para o ar!, — exclamará o leitor, sem duvida; mas não é nenhuma novidade. Entre os costumes pittorescos dos nossos aborigenes, no começo da colonização, um havia parecido com a materia que se ensina na escola de Chicago: as mulheres cuidavam da roça e os maridos ficavam na tába cuidando da comida e dos garôtos. Seria já o feminismo?

* *

EM FINS do mez passado, no momento em que os musulmanos, que constituem 90 °|° da população do Egypto, pediam protecção ao rei Fuad contra os missionarios christãos, que procuram arrebatar á juventude a fé dos seus antepassados, chegou de Paris a seguinte proclamação: "Recommendo o islamismo a todos os homens de negocios americanos; é uma verdadeira philosophia da vida e ensina que não só o trabalho é virtude." A mensagem é de Rex Ingram, director cinematographico que filmou "Os Quatro Cavalleiros do Apocalypse" e fez a fama de Valentino. Rex Ingram acaba de mudar de nome, adoptando o de Ben-Alen Nacir Dee, que quer dizer "filho e sábio da fé". Irá breve para Marrocos, com sua mulher Alice Terry, de fama cinematographica, com o fim de se reconfortar na fé, no mesmo logar em que, ha seis annos, recebeu as primeiras lições inspiradoras do Al-Korão.

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 6 de agosto. — Em 1612, Daniel de La Touche, senhor de la Ravardiére, commandando uma expedição franceza, desembarca na ilha do Maranhão onde, ajudado pelos indios, lança os fundamentos da cidade de S. Luiz. Em 1675, capitulam os hollandezes, que occupavam Villa Formosa de Serinhaem, em Pernambuco. — Em 1788, o vice-rei Luiz de Vasconcellos manda estabelecer a real feitoria do linho canhamo no logar onde foi depois a colonia S. Leopoldo, hoje municipio, no Rio Grande do Sul. — Em 1822, manifesto do principe-regente D. Pedro, expondo ás nações amigas os acontecimentos do Brasil. — Em 1842, o general Catig entra em Ouro Preto, quando o exercito dos dissidentes se approximava da cidade. — Ephemerides de amanhã, 7 de agosto. — Em 1553, fallecimento de Duarte Coelho, primeiro donatario de Pernambuco. — Em 1683, capitulação da Nova Colonia do Sacramento, fundada 6 mezes antes no rio da Prata por D. Manoel Lobo, governador do Rio de Janeiro. Em 1830, nasce em Maragogipe, Bahia, D. Antonio de Macedo Costa, grande figura do episcopado brasileiro. — Em 1831, sedição militar em Belem do Pará, sendo preso e deportado o presidente da provincia visconde de Goiana. — Em 1852, decreto autorizando a construcção da estrada de ferro do Recife ao São Francisco.

* *

A FAMILIA real hespanhola tinha em suas grandes propriedades campestres uma criação de veados, para fins de recreio cinegetico do rei. Como nos ultimos annos não houvesse caçadas, os veados reproduziram-se enormemente, e o governo republicano, incorporando as alludidas propriedades ao patrimonio nacional, não soube o que fazer de tamanha abundancia de cervos. Pôz-se em concurrencia uma caçada paga e ninguem compareceu. Mandou-se então abater numerosos veados e distribuir a carne por asylos e pelas cantinas escolares de Madrid.

* *

UMA narrativa historica cessa de inspirar confiança desde que a lemos como um romance. — Abel Hermant

Os deputados de classe na Constituinte

VAE SER AUGMENTADA A TAXA POSTAL

A partir de novembro a taxa postal vae ser augmentada em 100 réis, applicação essa que será obrigatoria addicionalmente em cartas, cartas-bilhetes e toda e qualquer encommenda de natureza postal. Esse novo sello terá as seguintes caracteristicas:

Côr sépia e forma rectangular, 11 millimetros de altura por 28 de largo. Como motivo principal o monumento a Santos Dumont em Saint Claud, tendo os dizeres: "Brasil — Correio", ao alto e na parte inferior horizontalmente, na proporção de um terço da sua altura, os algarismos — 100 — ladeando uma guirlanda.

TEM NOVO DIRECTOR O PESSOAL DA GUERRA

Sua posse amanhã

Assumirá, amanhã, o cargo de director do Arsenal de Guerra o general João Carlos Toledo Bordine, para o qual foi ha dias nomeado.

O general Cesar Augusto Parga Rodrigues transmittirá as funcções de director ao novo general, deixando nesta occasião as funcções que vinha occupando, por ter sido nomeado commandante da 1.ª brigada de artilharia.

O general Parga Rodrigues, ao deixar o cargo que vinha occupando, receberá um mimo dos officiaes e funccionarios que ali trabalham.

"Entendo — disse ao DIARIO DE NOTICIAS o deputado Nogueira Penido — que se justifica perfeitamente a representação de classes, como um elemento distincto da representação politica, mesmo adoptado o principio da representação proporcional"

Continuando a nossa enquête sobre a representação profissional, tivemos hontem ensejo de ouvir na séde do "Club dos Funccionarios Publicos Civis", o dr. Antonio Maximo Nogueira Penido, antigo deputado pelo Districto Federal, que acaba de ser eleito deputado á Constituinte pelos servidores do Estado.

Deputado Nogueira Penido

A' pergunta que lhe fizemos como pensava a respeito do principio da representação profissional, — o sr. Nogueira Penido, affirmando preliminarmente que tudo fará em defesa da classe a que se ufana de pertencer, respondeu-nos da seguinte fórma:

— Entendo que se justifica perfeitamente a representação de classes, como um elemento distincto da representação politica, mesmo adoptado o principio da representação proporcional.

Conforme accentúa Duguit, "a Assembléa eleita segundo esse systema representa apenas os individuos e no maximo os grupos de individuos constituidos em partidos politicos e sociaes. Ora, a Nação não se constitue apenas de individuos e de partidos; ha outros elementos que formam a infratructura resistente do edificio social, são os grupos fundados sobre a communidade dos interesses e dos trabalhos, os grupos profissionaes".

A despeito das grandes objecções que tem levantado a representação profissional, é forçoso reconhecer que assiste inteira razão áquelle notavel professor de direito quando declara que o dever do publicista, do legislador, do homem de Estado que sabe comprehender o seu tempo, é preparar a representação syndical no Parlamento, pois chegou o momento em que essa força social consideravel, que é o syndicalismo, pede o seu logar no governo do paiz, logar que, se elle não obtem legal e pacificamente, poderá conquistar pela violencia.

Solicitando a sua impressão sobre a experiencia da representação profissional na politica brasileira, disse-nos o sr. Nogueira Penido:

— A minha impressão é a de que logrou exito a experiencia da representação profissional em nosso paiz. Foi uma eleição de 2.º gráo, em que tomaram parte mais de 500 delegados, do Districto Federal e de todos os Estados, com excepção unica de Goyaz.

Ao lado dos 212 deputados eleitos pelo suffragio universal, teremos, na Constituinte proxima, 40 deputados eleitos pelos grupos syndicaes e associações profissionaes. Assim, aquella Magna Assembléa se approximará do ideal de ser a representação de todos os elementos da vida nacional.

Indagamos, finalmente, do sr. Nogueira Penido, quaes as directrizes que, ao seu vêr, deve seguir a 3.ª Constituinte. Assim nos falou o deputado classista:

— Em uma simples entrevista não posso explanar convenientemente o assumpto. Todavia, sempre direi que a 3.ª Constituinte deve votar, quanto antes, a Constituição, instituindo um governo republicano federativo, organicamente democratico, sob orientação social, concedendo ampla autonomia politica e administrativa ao Districto Federal e restabelecendo as garantias outorgadas na Constituição de 24 de Fevereiro.

Accrescentou, ainda, o sr. Nogueira Penido:

— Envidarei esforços afim de que sejam devidamente assegurados em nossa Constituição os direitos do funccionalismo publico, á semelhança do que dispõem as Constituições allemã e hespanhola.

A data nacional da Bolivia

A nação boliviana celebra hoje o 108º anniversario da sua independencia

David Alvestegui

A Republica da Bolivia commemora hoje a sua Data Nacional, celebrando o anniversario da independencia politica, proclamada pelo Congresso reunido em Chuquisaca, em 6 de agosto de 1825, depois das lutas sangrentas pela libertação, durante o largo periodo de 1809 a 1825, e no qual sobresaiu a figura admiravel de Sucre, um dos prohomens americanos.

A familia continental celebra hoje essa festa boliviana, sem demonstrações de jubilo apparente, respeitando as circumstancias tristes deste momento, em que essa nobre nação se encontra em luta armada com o Paraguay. Ao mesmo tempo, porém, as possibilidades que surgem de uma mediação mais feliz do que as anteriores, conduzida pelos paizes do A. B. C. P., nos enche a todos de justificada esperança de uma paz para breve, que restabeleça a harmonia americana e reintegre os dois paizes em sua tranquillidade, indispensavel á obra do progresso.

A Bolivia, pelas suas condições materiaes e espirituaes, é hoje em dia uma nação prospera e futurosa, destinada a cumprir altos destinos, na communhão americana. Registrando a passagem da sua data nacional, queremos cumprimentar, effusivamente, o sr. dr. David Alvestegui, illustre ministro junto ao nosso governo, que tem sabido conquistar, entre nós, tantas sympathias e amizades.

Aproveitando a ephemeride de hoje, publicamos, no nosso *Supplemento Literario*, um panorama das actividades bolivianas, nas letras e nas artes, para o qual chamamos a attenção dos nossos leitores.

A evolução da Industria Brasileira de Perfumes

A inauguração da nova fabrica "Perfumarias Doret"

A industria nacional de perfumes acaba de ser augmentada com um novo estabelecimento que se inaugura hoje.

O conhecido chimico e perfumista sr. A. Doret, figura assás conhecida na sociedade carioca como um dos propulsores da chimica perfumista, é o grande realizador dessa iniciativa.

Trata-se da inauguração da fabrica de perfumes A. Doret, que terá logar á rua Gurupy n. 147, situada no pittoresco bairro do Grajahú.

Dotada de installações as mais modernas e de apparelhos os mais aperfeiçoados para o fabrico das especialidades a que se destina, "Perfumarias Doret" vae consagrar-se ao preparo de aguas de colonia, loções, extractos e outros perfumes finos e suaves que constituirão o encanto e a delicia das pessoas de bom gosto.

Já gozam, aliás, de merecida preferencia os productos Doret, cuja fama irradia por todo o paiz.

A installação da nova fabrica é uma affirmação de que as aguas de colonia, as loções, e os perfumes Doret conquistaram definitivamente uma situação privilegiada entre as pessoas de refinado gosto.

Hyde Park, Nova York, 5 (United Press) - O presidente Roosevelt assignou um decreto mandando suspender as greves e os lock-outs

A REVOLUÇÃO DO ACRE

Um exemplo de energia e patriotismo

Barão do Rio Branco

Marca o dia de hoje o inicio da revolução acreana, chefiada por Placido de Castro e que culminou com a victoria, que o Tratado de Petropolis, assignado pelo barão do Rio Branco, reconheceu.

Desencadeada em Puerto Alonso, essa revolução não foi, apenas a insubmissão dos brasileiros ao jugo de outra nação. Foi, sobretudo, uma represalia contra a orientação diplomatica que se processava, áquella época, a qual insistia em entregar a outro paiz as terras ferteis onde só existiam brasileiros.

A revolução acreana foi um dos grandes exemplos da nossa energia e patriotismo.

Dispensado das funcções de vice-director da Escola Naval

Das funcções de vice-director da Escola Naval, foi dispensado o capitão de fragata aviador Fabio de Sá Earp.

Pagamentos no Thesouro

Na Primeira Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do sexto dia util: Aposentados da Justiça — Aposentados da Agricultura — Aposentados do Exterior — Aposentados da Guerra — Pensões, de A a Z — Aposentados do Trabalho, da Educação e Saude Publica — Aposentados da Viação de A a F.

POLITICA

Brigando com os collegas

O sr. Affonso de Carvalho, hoje interventor em Alagôas, e ainda hontem jornalista no Rio, parece que não se dá bem com os seus collegas da vespera.

Ainda agora, é noticiado que um correspondente de um jornal de Pernambuco recebeu ordem de se retirar do Estado.

E' tambem divulgado que o sr. Affonso de Carvalho contesta, em telegramma ao ministro da Justiça, a versão propalada.

Em todo caso, vale resaltar que, no seu longo despacho, historiando o facto, o interventor alagoano desanca o pobre correspondente, achando-o um profissional sem capacidade, leviano e indigno de representar o orgão pernambucano na terra dos marechaes.

E' um pouco destoante das funcções de um interventor essa preoccupação de prejudicar um jornalista, que seguramente não lhe é das sympathias.

Prégando no deserto...

Santo Antonio prégou aos peixes, e S. Francisco, o pobrezinho de Assis, falava aos passarinhos.

O sr. Plinio Salgado, que é forte em materia de doutrina christã, sabe disso. E foi esta a razão que o fez arrumar as malas e seguir para o norte, em propaganda do integralismo...

Nada é inutil nesta vida. Anchieta escreveu, tambem, na areia movediça das praias de Iperoig, o seu poema á Virgem.

O sr. Plinio Salgado está no norte doutrinando com a ingenuidade rosea de um inglez do "Exercito da Salvação"... Está prégando no deserto, é verdade. Mas que importa? Elle continuará na sua tarefa e, se os homens o apedrejarem, de certo Nosso Senhor o abençoará. E quem dirá que na côrte do céo não haverá um cantinho para o chefe do sr. Madeira de Freitas?

Contra as dictaduras

Segundo um telegramma de Bruxellas, propoz a Federação Internacional dos Syndicatos a boycotagem economica e politica contra todos os paizes governados por dictaduras.

Não sabemos qual a projecção da Federação sobre a vida dos paizes mais ou menos civilizados. Forçoso, porém, é confessarmos que a ameaça da Federação Internacional dos Syndicatos constitue um curioso signal dos tempos.

Vae ser banquetеado

Festejando a passagem, hoje, do anniversario natalicio do ex-deputado Marrey Junior, amigos e correligionarios desse politico paulista offerecem-lhe, no Palace Hotel, de S. Paulo, um almoço.

O SR. FLORES DA CUNHA

O sr. Flores da Cunha continúa a ser o homem do dia. Em torno da sua expressiva figura gira um agitado mundo de confabulações, conchavos, accordos e ajustes partidarios.

Tendo participado ante-hontem, á noite, de decisiva reunião politica no Cattete, sob a presidencia do sr. Getulio Vargas, dá-se grande importancia á sua actuação no encaminhamento das "demarches" para a definitiva consolidação da grey situacionista no periodo pre-constitucional que o paiz está vivendo.

Adversario da representação profissional e, consequentemente, dos postulados reformistas do chamado espirito revolucionario — cuja singularidade levou o sr. Juarez Tavora a declarar publicamente, em Bello Horizonte, que a revolução de 30 não se bateu por principios — acredita-se que o sr. Flores da Cunha possa influir decisivamente para o fortalecimento do retorno da dictadura ao programma da Alliança Liberal, libertando-se, já ás portas da Constituinte, das travessuras extremistas em que se envolveu.

Além de chefe de um partido liberal, o sr. Flores da Cunha representa, no momento, a maior expressão politica do Rio Grande outubrista, tocando-lhe, por isso mesmo, uma grande responsabilidade na marcha dos acontecimentos, pois coube ao Estado meridional a tarefa de promover o restabelecimento da ordem no paiz.

Affirma-se nos meios officiaes, com absoluta segurança, que a proxima ida do sr. Flores da Cunha a Bello Horizonte se prende ao novo papel que lhe coube na vida nacional, de cimentador da reapproximação de São Paulo e Minas do Cattete, numa fórmula ampla de cooperação.

Dest'arte, o interventor gaúcho está vivendo a hora mais intensa da sua agitada vida publica, assumindo a responsabilidade de executar a tarefa que o sr. João Neves da Fontoura não póde concluir.

Chegam hoje os paredros que foram a Minas

Regressa hoje ao Rio a caravana do ministro da Agricultura que foi a Bello Horizonte.

Os srs. Juarez Tavora, Lima Cavalcanti e Pedro Ernesto deverão desembarcar ás 9 horas na Central do Brasil.

Declarações do ministro da Justiça sobre a conferencia do Cattete

O sr. Antunes Maciel, como succede todos os sabbados, demorou-se pouco no seu gabinete.

Foi lá para pôr em dia os papeis de sua pasta, e ninguem appareceu para conferenciar ou fazer visita.

O ministro da Justiça deixou o Monroe antes das 13 horas. Em conversa com os jornalistas presentes, confirmou a noticia da reunião havida, na vespera, á noite, no Cattete, a que compareceram s. ex. e o ministro Oswaldo Aranha, unicos que assistiram á conversa demorada do chefe do governo com o sr. Flores da Cunha.

Disse, ainda, que nessa reunião foram abordados assumptos geraes, e que de politica pouco se tratou, porquanto já não ha mais "casos" dessa ordem a resolver.

O empastelamento do "O Imparcial"

Em resposta ao appello da A.B.I., em favor das victimas do recente empastelamento do "O Imparcial", da Bahia, o ministro da Justiça expediu o seguinte officio:

"Junto remetto-vos uma cópia do inquerito procedido acerca do empastelamento do jornal "O Imparcial", de S. Salvador, a 3 de julho do corrente anno. O caso interessou a essa Associação, que me officiou a respeito. Verificareis que ao governo do Estado nem remotamente poderia ser imputada a responsabilidade do attentado, parecendo-me justo que assim o divulgueis, porquanto não faltou quem ligasse o facto a moveis politicos. Aproveito o ensejo para communicar-vos que, em Santa Maria da Victoria, naquelle mesmo Estado, não occorreu o assassinio relatado em telegramma firmado pelo dr. Luiz Vianna, e tambem largamente noticiado nesta capital. Trata-se apenas de uma noticia afoita, segundo se constatou, o que foi desde logo glozada contra o governo da Bahia. Saudações cordiaes. — (a) **Antunes Maciel.**"

A demissão do sr. Arnaldo Pinto

S. PAULO, 5 (A. B.) — A proposito da noticia da demissão do sr. Arnaldo Ribeiro Pinto, do cargo de membro do Conselho Fiscal do Banco do Estado, procuramos ouvil-o afim de esclarecer-nos o motivo de sua attitude.

O sr. Arnaldo Ribeiro affirmou-nos de que a sua demissão não tinha ligação alguma com os ultimos acontecimentos politicos.

"Sempre, disse o ex-membro do Conselho Fiscal do Banco de São Paulo, permaneci alheio á politica. Nem foi motivo de ordem interna do Banco que me levou a pedir demissão. Como fundamentei na carta que dirigi á directoria do Banco de Estado, só me fizeram afastar do logar, que occupava no Conselho Fiscal, motivos de ordem particular bastante ponderaveis".

Reina paz

S. PAULO, 5 (A. B.) — O general Daltro Filho, tendo em vista a grande tranquillidade reinante na capital e em todo o Estado, determinou que se retirasse a guarda do palacio dos Campos Elyseos.

Com esta medida, os transeuntes poderão passar livremente pelas ruas adjacentes ao Palacio a qualquer hora da noite.

O palacio ficará, tambem, franqueado ás pessoas que necessitarem tratar de negocios referentes ao Estado.

A primeira sentença por crime eleitoral

Pela primeira vez em todo o paiz, o Tribunal Regional de S. Paulo lavrou sentença por crime eleitoral. Recaiu a mesma sobre a cabeça de uma eleitora! Sim, senhores. E de uma eleitora preta...

O motivo: a pobre mulher, pela primeira vez, se metteu a votar e, para ter esse direito, alterou a sua certidão de idade.

Resultado: tem que pagar 500 mil réis em dinheiro de contado, ou, então, ter que descontal-o na prisão.

Que estréa desastrada!..

O general Daltro Filho almoça em companhia de jornalistas

S. PAULO, 5 (A. B.) — O general Daltro Filho convidou os jornalistas acreditados junto ao palacio dos Campos Elyseos, para almoçarem com s. ex.ª. O agape realisou-se hontem, num ambiente de viva camaradagem. Estiveram presentes o general Daltro Filho, capitão Souza Carvalho, chefe da Casa Militar, Heroltides da Silva Lima, secretario da interventoria, major Eduardo de Mesquita, sub-commandante do quarto batalhão de caçadores, tenentes Walder Pompeu, Barbosa Filho, ajudante de ordens da casa militar, e os seguintes representantes de jornaes: Azevedo Galvão, pela "A Noite", do Rio, Ribas Marinho, pelo "Correio de São Paulo", Antonio Ribeiro, pelo "Estado de São Paulo", Heitor Gonçalves, pelo "Diario de São Paulo", Thiers Ferraz Lopes, pelo "Diario da Noite", M. C. Ferraz de Almeida, pela "Folha da Noite", João Rebello, pela "Folha da Manhã", Monçalde Freire, pela "A Tribuna", de Santos, Rodrigo Soares, pelo "Diario Popular", Daniel Jordão, pelo "Diario da Noite", Sergio Lino, pelo "Diario de São Paulo" e Jorge Skukaczy, pela "A Cigarra".

Antes de ser iniciado o almoço, houve animada conversa na varanda dos fundos do palacio, onde foi batida, tambem, uma chapa photographica em que apparecem os jornalistas mencionados cercando o general Daltro Filho e seus auxiliares. Pouco depois, teve inicio o almoço, que se prolongou até ás 15 horas. Na mesa, o general Daltro Filho, communicativo e bem disposto, discorreu sobre varios assumptos de interesse, menos sobre politica, que procurou evitar. Os jornalistas, gentis convidados, tambem se abstiveram de indagar qualquer coisa sobre os acontecimentos politicos... O general Daltro Filho falou, assim, das modernas organizações do exercito, comparando a nossa situação com a da Argentina. Traçou um rapido panorama dos modernos armamentos de que dispõe, hoje, o mundo, demorando-se em analyzar a formação dos grandes exercitos, sob seus diversos aspectos.

O almoço terminou pouco depois das 15 horas, quando o general Daltro Filho, depois de se despedir dos jornalistas, se retirou para o quartel general da segunda região, acompanhado de seu ajudante de ordens e outros auxiliares.

Conferencia

S. PAULO, 5 (A. B.) — O general Daltro Filho, interventor interino, recebeu em audiencia, previamente solicitada, os directores demissionarios do Instituto Paulista do Café.

A conferencia foi muito longa.

Atropelado por auto-caminhão, em São Gonçalo

José Gomes, branco, com 22 annos de idade, solteiro, morador á rua Dr. Jurumenha n. 577, em S. Gonçalo, quando atravessava a rua Getulio Vargas, nesse municipio Fluminense, foi atropelado por um auto-caminhão, o que lhe resultou receber forte contusão na coxa esquerda.

Gomes foi medicado no Prompto Soccorro de Nictheroy, tendo o motorista culpado se evadido.

A situação do commercio cafeeiro

ATAQUES AO DEPARTAMENTO N. DO CAFE'

Processos nefastos e desastrosos

S. PAULO, (A. B.) — A proposito da situação do commercio cafeeiro, o *Correio de S. Paulo* publica um artigo atacando violentamente o Departamento Nacional do Café, affirmando:

"De nada tem valido a documentação ampla e real por nós apresentada ao Departamento, que se fechou na "Torre de Marfim" de olympicas deliberações, asphyxiando o café paulista em favor das expansões do porto do Rio. Ainda que o Departamento tivesse contra-argumentos para justificar o limite de cincoenta mil saccas, poderiamos, em réplica, demonstrar o absurdo da quota estipulada para São Paulo, na esperança de que seus derigentes obtivessem um raio de luz sobre o assumpto. Nada disso, porém, acontece e as exhaustivas exposições do Instituto não conseguem despertar o Departamento do seu somno de pedra em que se encontra, mantendo o seu ponto de vista dogmatico da necessidade da applicação de medidas violentas nos phenomenos commerciaes, como se estes pudessem estar chumbados a caprichos impatrioticos. Toda a vez que se envolvem idéas estranhas em assumptos sérios como são os economicos, forçoso é concluir que a razão e o patriotismo ficam de lado, para poder vingar os objectivos damnosos aos interesses collectivos.

"Não nos consta que os seus processos tenham produzido consequencias que não sejam nefastas e desastrosas; comtudo, ainda é tempo para o Departamento voltar atrás do seu finca-pé.

"O limite de 50.000 saccas concedidas á exportação do café paulista pelo porto do Rio, é uma medida que aberra do mais rudimentar conhecimento da materia, para que possa ser mantida."

Pela paz industrial!

O presidente Roosevelt appella para os empregadores e trabalhadores para que cessem as greves e "lock-outs"

HYDE PARK, residencia de verão presidencial, 5 (U. P.) — O presidente Roosevelt dirigiu um appello ao capital e ao trabalho para que cessem greves e lock-outs por todo o paiz, de sorte a ficar estabelecido verdadeiro armisticio entre empregadores e trabalhadores. Recommendou o chefe do executivo federal á consciencia publica, que se mobilize em apoio do appello, afim de que industriaes e chefes proletarios se mantenham em paz emquanto estiver em vigor o programma de reconstrucção do paiz.

Affirma textualmente o primeiro magistrado da nação: "Julgo importante para a execução do programma de reconstrucção do paiz o appello, trazido á minha approvação, para que empregadores e trabalhadores sellem a paz industrial. Vasado em convincente logica, fala o documento a cada individuo componente de um e outro grupo, afim de que evitem greves e lock-outs e qualquer outro typo de acção aggressiva. Propõe o appello a creação de um tribunal especial, destinado a julgar com presteza todos os casos de abuso, ou conflicto de interesses, emanados da interpretação, ou applicação, dos contractos de reemprego feitos de accordo com as normas que vem de traçar o executivo federal. As vantagens da recommendação são evidentes, e eu acceito-a, inclusive indicando os homens nella propostos, nomes esses que valem por si sós como um titulo de confiança para o paiz inteiro: Senador Robert Wagner, presidente; William Green, Leo Wolman, John Lewis, Walter Teagle, Gerard Swope e Louis Kirstein."

Frisa em seguida o presidente Roosevelt que "cada um dos grandes chefes da classe obreira, e cada um dos grandes capitães da industria, fazendo parte dos orgãos consultivos da Nira — National Industrial Recovery Administration — firmaram o appello mencionado de inicio, compromissando-se uns com os outros a evitar greves, lock-outs, e movimentos desse genero durante a execução do programma de reconstrucção. E o presidencia sentencia: "Recommendo seriamente o appello á consciencia do publico".

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O corpo administrativo ao qual está affecto a reconstrucção industrial do paiz — Nira — agiu incontestavelmente com rapidez, afim de prevenir discordias de caracter industrial, durante o desenvolvimento do programma do governo que visa aquella reconstrucção. Já agora é uma realidade o armisticio estabelecido pelo presidente Roosevelt em materia de greves e lock-outs. Com isto vem de ser annunciada a creação de um tribunal especial, para o trabalho e para a industria, presidido pelo senador Wagner, com poderes para decidir em todas as disputas que surjam naquelles sectores da actividade nacional.

O referido tribunal entrou a funccionar immediatamente, integrado pelo dr. Leo Wolman, chefe do comité consultivo da Nira em materia de trabalho; Walter Teagle, vice-presidente da Standard Oil de Nova Jersey e presidente do conselho consultivo da Nira, em materia dos empregadores industriaes; William Green, presidente da Federação Americana do Trabalho; John Lewis, presidente da União dos Mineiros; Gerard Swope, presidente da General Electric; e Louis Kirstein, membro do executivo do Departamento Commercial da cidade de Boston.

Hull e o adiamento da Conferencia de Londres

ÁPENA DE MORTE!

Será brevemente executado o communista allemão Ludwig Buechler

DARMSTADT, 5 (U. P.) — O communista Ludwig Buechler, condemnado á pena de morte pelo assassinio de um joven hitlerista no dia 26 de fevereiro ultimo, será executado brevemente, de accordo com as rigorosas determinações da lei decretada pelo primeiro ministro da Prussia, senhor Goering.

As declarações do chefe da delegação americana

Desmentindo os boatos em circulação

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Procedente de Londres chegou a esta cidade o sr. Cordell Hull, secretario de Estado que chefiou a delegação norte-americana junto á Conferencia Economica Mundial. O sr. Hull seguiu immediatamente de automovel para a residencia do presidente Roosevelt em Hyde Park. Falando aos representantes da imprensa o chefe da chancellaria dos Estados Unidos manifestou a esperança de que a Conferencia produziria resultados beneficos e duradouros e desmentiu os boatos que circularam sobre o supposto proposito de deixar seu importante cargo.

Alguns jornalistas perguntaram ao sr. Hull se tencionava visitar a America do Sul e chefiar a delegação americana á Conferencia Pan-Americana de Montevidéo, respondendo o interpellado: — Ainda não tive tempo de abrir as malas, portanto, não posso pensar em seguida em realizar nova viagem. Nada posso dizer a respeito, comquanto deseje frisar que todas as phases dos negocios latino-americanos me offerecem profundo interesse.

O sr. Hull forneceu uma nota de 500 palavras sobre o adiamento dos trabalhos da Conferencia de Londres. Nesse

Sr. Cordell Hull

documento o secretario de Estado declara que "o facto não é motivo de orgulho para os pessimistas e derrotistas", e accrescenta: — "A Conferencia Economica Mundial deu provas de extraordinario bom senso determinando em primeiro logar a diagnosis dos arraigados males do mundo accumulados durante doze annos. Se em 1914, uma semana antes do inicio da guerra as nações tivessem discutido com franqueza a situação, possivelmente ter-se-ia evitado a conflagração.

A CORÉA VARRIDA POR FORTE TUFÃO

Centenas de casas destruidas e milhares inundadas — o numero de mortos

TOKIO, 5 (U. P.) — Furioso tufão varreu hontem, á noite, o sul da Coréa, causando grandes estragos. Centenas de casas ficaram destruidas emquanto a agua inundava tres mil em diversos pontos. O numero conhecido de mortos eleva-se a onze, o dos feridos a dezeseis e o dos perdidos a cento e dezeseis. Até agora ignora-se o destino de cerca de cincoenta embarcações de pesca. O total dos prejuizos materiaes é calculado em 700.000 yens.

O dominio dos mares

O Japão approvou o plano de renovação da esquadra

TOKIO, 5 (U. P.) — O estado maior da armada approvou um plano de renovação da esquadra que será executado no decorrer dos tres proximos annos e custará ao Thesouro approximadamente 500.000.000 de yens. O projecto foi enviado ao Ministerio da Marinha, que o examinará detidamente e submetterá ao exame dos technicos navaes, antes de recommendal-o á approvação do Ministerio das Finanças, que provavelmente introduzirá ligeiras alterações de caracter economico.

Se o plano merecer a sancção do Ministerio das Finanças, a execução do mesmo começará no proximo exercicio fiscal. Emquanto o estado maior da Marinha deseja terminar as construcções dentro de um periodo de tres annos, outros departamentos da administração preferem prolongar as obras por mais dois annos. Essa divergencia será decidida mediante negociações entre o Ministerio das Finanças e o Estado Maior.

O programma de construcções comprehende dois cruzadores ligeiros de 8.500 toneladas cada um, cujo custo é calculado em 41.300.000 yens; dois navios porta-aviões, de 10.000 toneladas cada um, orçados em 84.000.000 de yens. A tonelagem dessa classe de vaso de guerra concedida ao Japão, pelo Tratado Naval de Londres, é de 12.000 toneladas, portanto será retirado do serviço activo o *Hosho* e substituido por um dos novos.

Tambem serão construidos quatorze destroyers de 1.400 toneladas cada um, no custo de 94.000.000 de yens; seis submarinos dos typos grande e pequeno, na tonelagem total de 7.500 e custo de ...... 40.500.000 de yens; um lança minas de 5.000 toneladas, 12.000.000 de yens, e oito torpedeiros, cujo custo é calculado em 50.000.000 de yens.

Noticias de Portugal

A situação politica — Os estragos produzidos pelos ultimos incendios

LISBOA, 5 (U. P.) — O "Diario de Noticias" publica hoje importantes declarações do ministro do Interior, capitão Gomes Pereira, feitas por occasião de uma entrevista dada a um redactor dessa folha.

Diz o novo titular que seu programma visa principalmente desenvolver a assistencia. Para isso obterá amplas informações sobre a vida dos respectivos organismos. Procurará interessar a mocidade na obra de resurgimento nacional, afim de crear em todo o paiz uma mentalidade optimista.

Accrescentou o capitão Gomes Pereira que deseja estabelecer estreita collaboração entre o Ministerio do Interior e a União Nacional e terminou affirmando que o problema da ordem publica ficou definitivamente resolvido, pois a força publica continua unida em volta das aspirações do movimento de 28 de maio de 1926.

OS PINHEIRAES DE SERRA MOURÃO E CANASSABUGOSA CARBONIZADOS

LISBOA, 5 (U. P.) — Os incendios nas florestas em diversos pontos do paiz assumem proporções alarmantes. Alimentados pelo horrivel calor que seccou tambem os vinhedos, os milharaes e os arvoredos alastram-se através de extensas zonas na provincia reduzindo á miseria numerosos agricultores pela perda da colheita.

Segundo informações recebidas nesta capital, na região de Amarante o fogo devora a matta nacional; em Serra Mourão ficaram carbonizados os pinheiraes em uma extensão de 300 hectares, e em Canassabugosa o incendio destruiu 25.000 metros quadrados de pinheiraes, vinhas e olivaes.

O NOVO ADDIDO COMMERCIAL NO RIO DE JANEIRO

LISBOA, 5 (U. P.) — O presidente da Republica general Carmona, assignou um decreto nomeando o sr. José Carvalho Neves addido commercial á embaixada portugueza no Rio de Janeiro.

FULMINADOS POR UMA FAISCA ELECTRICA

LISBOA, 5 (U. P.) — Noticias procedentes de Villapouco de Aguiar dizem que reina forte trovoada nessa localidade, onde caiu uma faisca electrica que fulminou Luiza Oliveira e Antonio Sapateiro e incendiou dois palheiros.

MELHORIA NO FABRICO DO PÃO

LISBOA, 5 (U. P.) — O governo annunciou que tenciona adoptar medidas efficientes afim de garantir o bom fabrico e a boa qualidade do pão.

AS NOVAS MOEDAS DO VATICANO

Ouro, prata, nickel e bronze

CIDADE DO VATICANO, 5 (U. P.) — Annuncia-se para fim do mez corrente, nova emissão de moedas do Estado Pontificio, no total de 1.000.000 de liras, em peças de prata, nickel e cobre.

A cunhagem de moedas de ouro não será limitada.

A greve geral em Cuba

A situação continúa inalterada

HAVANA, 5 (U. P.) — Diversos grupos de empregados das Companhias de Omnibus actualmente em gréve, percorreram os cafés e as lojas a varejo, incitando os donos a fechar os estabelecimentos. Alguns concordaram com a proposta, mas a policia obrigou-os a abrir novamente. Os trabalhadores das pequenas fabricas adheriram á parede.

Numerosas casas abriram apenas uma porta, notando-se em geral a ausencia de compradores.

COMPLETA CALMA

HAVANA, 5 (U. P.) — Durante a noite passada reinou completa calma. A situação apparentemente não soffreu a menor alteração. Devido á gréve, a população carece de gelo e os jornaes não circulam. Entrementes o fornecimento de leite é feito regularmente.

Sr. Gerardo Machado presidente de Cuba

O dollar e a libra

O incidente de hontem na Bolsa de Nova York — Prisão de varias pessoas

BOSTON, 5 (U. P.) — Os quatro individuos implicados no caso da Bolsa de Nova York foram presos no districto financeiro, onde tambem foram encontradas quatro caixas de madeira contendo bombas explosivas com relogios, tres endereçadas ao presidente Roosevelt e outra ao sr. Norman Thomas, chefe do Partido Socialista dos Estados Unidos.

PRESO O SR. EUGENE DANIEL

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Foi preso o sr. Eugene Daniel, de trinta e dois annos, advogado residente em Boston, formado pela Faculdade de Direito de Havard, sob a accusação de ter collocado bombas lacrimogeneas na Bolsa desta cidade.

A LIBRA A 4.50 EM NOVA YORK

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Por occasião do encerramento dos negocios da Bolsa, a libra esterlina era cotada a 4.50 e o franco francez a 8.4 17|32.

EM LONDRES

LONDRES, 5 (U. P.) — Os negocios de compra e venda de dollares foram iniciados esta manhã com a cotação de 4.52.

EM PARIS

PARIS, 5 (U. P.) — Por occasião da abertura da Bolsa desta capita vigoravam as seguintes cotações: — dollar 18.63, libra 84.35.

O ATTENTADO CONTRA O MILLIONARIO ARGENTINO ALZAGAS

O empregado da victima que se diz brasileiro, está sendo rigorosamente interrogado pelas autoridades portenhas

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — As autoridades policiaes submetteram hoje a rigoroso interrogatorio o criado do millionario argentino Alberto Alzagas, de nome Alberto Nicolussi, de 35 annos de idade e que se diz ser de nacionalidade brasileira.

Essa diligencia tornou-se aconselhavel depois de ter sido encontrada no seu quarto a bainha de um punhal, que a policia acredita ter servido para a perpetração do crime.

As declarações contradictorias feitas por Nicolussi, relativamente ao paradeiro da arma e a descoberta de um botão semelhante aos que o referido criado usava nos seus uniformes nas proximidades do corpo do infortunado millionario levaram as autoridades policiaes a suspeitarem sériamente da cumplicidade de Nicolussi. Entretanto, até agora não foi feita nenhuma declaração autorizada nesse sentido.

Nesse interim, proseguem as diligencias tendentes a elucidar o crime.

O sr. Alberto Alzaga foi encontrado morto no seu appartamento, apresentando ferimentos produzidos por punhal.

O sultão de Marrocos em visita á França

Sidi Mohammed viaja em companhia do seu filho de quatro annos

CASABLANCA, 5 (U. P.) — Sidi Mohammed, joven sultão de Marrocos, partiu, hoje, deste porto, com destino a Marselha, em viagem de férias. Sua Alteza aproveitará a occasião para realizar breves estações de cura em Vittel e Evian-les-Bains. E' sua intenção tambem ter um encontro com o novo residente francez, general Henri Ponsot.

Coincide a partida do monarcha de 22 annos, com o incremento da campanha armada das tropas francezas e nativas para eliminar das montanhas do Atlas as ultimas levas de insurrectos.

Acredita-se que essa campanha alcançará pleno exito, collocando o Sultão e as autoridades francezas senhores da situação em Marrocos, o que acontecerá pela primeira vez.

Quatro columnas, sob o commando dos generaes Giraud, Coudet, De Loustal e Catroux, estão atacando os insurrectos por todos os lados. A despeito de se encontrarem elles bem entrincheirados nas montanhas e de terem os regulares de palmilhar um terreno verdadeiramente ingrato, as operações estão surtindo effeito. Essas forças estão sob o mando supremo do general Hure.

O sultão tem demonstrado grande interesse em torno da marcha da expedição, sem, comtudo, se envolver nas operações militares.

O governo francez tem organizado um programma de recepção do joven monarcha, incluindo festas que terão logar em Marselha e Lyon, antes de o sultão chegar a Paris para uma estadia de cinco dias. Sua alteza viajará exclusivamente de automovel. Depois de passar o seu periodo final de férias na Riviera, Sidi Mohammed partirá para Marrocos, no dia 10 de setembro proximo, embarcando em Marselha. O sultão viaja acompanhado do seu filho Moulay el Hassan, de quatro annos, mas deixou em Rabat a sua esposa e seus 12 tios.

A SITUAÇÃO EM MANAGUA

Cem presos politicos postos em liberdade

MANAGUA, 5 (U. P.) — A maioria dos prisioneiros politicos foi posta hoje em liberdade. Alguns continuam ainda detidos. A cidade apresenta aspecto de absoluta calma.

Calculos conservadores estimam o total de libertados em emquanto o numero dos que continuam detidos sobe a outra centena.

Os observadores neutros accentuam que é impossivel encontrar qualquer elemento para responsabilizar os politicos conservadores pela explosão verificada.

Sabe-se que a hostilidade do governo constituido aos elementos conservadores, foi provocada pelas accusações levantadas por estes contra os liberaes, os quaes apontavam como tendo obtido muitos logares de responsabilidade na Guarda Nacional.

O AVIADOR NAUER TAMBEM LEVANTOU VOO

CAPETOWN, 5 (U. P.) — O aviador suisso Carl Nauer levantou vôo, tentando bater o *record* estabelecido pela famosa aviadora britannica Amy Mollison, de 7 dias, 7 horas e 5 minutos, na viagem aérea desta capital a Londres.

Falleceu em Buenos Aires o ex-ministro boliviano Sanchez Bustamante

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — Falleceu hoje, ás quatro horas da tarde, o sr. Daniel Sanchez Bustamante, ex-ministro das relações exteriores da Bolivia. O extincto renunciara recentemente ao cargo de representante diplomatico do seu paiz junto ao governo argentino.

Os restos mortaes estão expostos na séde da legação emquanto são aguardadas instrucções procedentes de La Paz.

31) FOLHETIM DO "DIARIO DE NOTICIAS"

CANINOS BRANCOS

(WHITE FANG)

DE

JACK LONDON

Traducção de Monteiro Lobato

IV PARTE

CAPITULO I

Os inimigos da sua raça

modo a fazer delle o que elle era — displicente, e arredio, desamoroso e feroz, inimigo mortal da sua raça.

O Deus Louco

Poucos brancos viviam no forte Yukon, mas esses estavam ali de muito tempo. Com orgulho chamavam-se a si proprios Sourdoughs (massa azeda) e mostravam grande desdem para com todos os recem-chegados, ou *chechaquos*. Vinha a differença de que estes preparavam o pão com levedo de lata "baking-powder" e aquelles, por falta de levedo, o faziam com massa azeda.

Os do forte não sómente desdenhavam os *chechaquos* como ainda gosavam-se de tudo quanto de ruim lhes acontecia, especialmente os tremendos pégas entre seus cães e a malta que Caninos chefiava. Logo que um navio ancorava vinham os *Sourdoughs* para a beira do rio assistir ao inevitavel ataque e deleitar-se com o habilissimo papel representado pelo lobo.

Um entre elles apreciava singularmente tal sport. Vinha esse homem de carreira ao primeiro signal de navio ao largo, e só quando a batalha chegava ao fim e a malta canina se dissolvia é que regressava ao forte, triste da pouca duração do espectaculo. A's vezes, quando um dos inermes cães sulinos era arremessado ao chão, de patas para o ar, urrando de panico sob os dentes da matilha, esse homem não podia conter-se, e pulava e gritava de alegria.

Os do forte appelidavam-no Beauty (belleza). Ninguem lhe sabia o verdadeiro nome e acabaram baptizando-o de Beauty Smith. Tal appellido formava perfeita antithese com a pessoa. Nada tinha elle de bello; era, ao contrario, terrivelmente feio. A natureza fôra-lhe madrasta cruel. Para começar, pequenininho; e sobre o corpo rachitico, uma cabeça de proporções extremamente reduzidas. Parecia um ponto no ar, e, de facto, na meninice, antes de receber o appellido de Beauty, conheciam-no como Cabeça-de-alfinete.

Por detrás essa cabeça desciam em linha recta com o pescoço e pela frente o craneo descambava numa rampa até a testa notavelmente estreita. Ai, como que arrependida da sua parcimonia, a Natureza desmandava-se em excessos, dando-lhe olhos enormes e muito afastados. Sua cara, em relação ao resto do corpo, era um prodigio. Com o fim de abrir espaço a Natureza o dotara de enorme queixada sahida para a frente, larga e massiça, que talvez parecesse tão grande devido á exiguidade do pescoço, fraco demais para supportar tamanha carga.

Aquella queixaria lhe dava apparencia de feroz determinação, mas não passava de mentira pura. Beauty Smith já viera para ali com fama de homem fraco e singularmente covarde. Para completar o seu retrato basta dizer que tinha os dentes grandes e amarellos, a mostrarem-se entre os labios finos como presas de fera. Tambem os olhos tinha-os amarellos e sujos, como se a Natureza ao fazel-o não encontrasse bons pigmentos á mão e empregasse residuos. O mesmo com os cabellos. De crescimento irregular e do mesmo amarello sujo de residuo, erguiam-se no alto da cabeça e cahiam sobre a testa em tufos e mechas desordenadas.

Para resumir — Beauty não passava dum verdadeiro monstro, do que aliás não era responsavel. A argila de que era feito não fôra modelada por suas mãos. Beauty occupava-se da cosinha do forte, da lavagem de pratos e mais serviços desagradaveis. Seus companheiros não o desprezavam, antes o acceitavam com largueza de vistas, como quem raciocina acceita todas as creaturas maltratadas pelo destino. E tambem o receiavam. Sua ex-

(*Continúa*).

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1386 — A ilha de Paquetá serviu de presidio a algum notavel brasileiro? — A José Bonifacio, preso e remettido para a ilha pela Regencia do Imperio, em 15 de dezembro de 1833.

1387 — Que é hyperbole? — E' uma figura de rhetorica que consiste em exaggerar para impressionar.

1388 — O actual Estado de Santa Catharina já foi uma Republica? — Sim, mas existiu ephemeramente como Republica Catharinense, proclamada pelos revolucionarios farrapos na villa de Laguna em 25 de julho de 1839.

1389 — Houve uma santa que salvou Paris das hordas de Attila? — Santa Genoveva, padroeira de Paris, que então se chamava Lutecia.

1390 — Que era "monção", ao tempo das "bandeiras"? — Reunião de canôas que desciam o rio Tieté conduzindo expedições em busca de ouro no sertão central.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

1391 — Que paiz, no mundo, possue maior extensão de linhas ferroviarias?

1392 — "Piracema" que é?

1393 — Quantos theatros existem em Nova-York?

1394 — Quem fundou, quando se installou como villa e de quem recebeu o titulo de cidade a hoje capital do Rio Grande do Norte?

1395 — Que era o ichtyosauro?

Minas Geraes

Succursal do DIARIO DE NOTICIAS
Edificio da Associação Commercial — Av. Affonso Penna
BELLO HORIZONTE
Director: SANTACRUZ Lima

O regresso do ministro da Agricultura e dos interventores

A partida para o Rio realizou-se ás 18,30

BELLO HORIZONTE, 5 (Pelo telephone) — A's 18,30 horas, em carro especial ligado ao nocturno, partiram para o Rio o major Juarez Tavora, ministro da Agricultura; o sr. Pedro Ernesto, interventor carioca; o sr. Lima Cavalcanti, interventor em Pernambuco e demais membros da comitiva que veiu a Bello Horizonte.

Ao embarque compareceram o representante do sr. Olegario Maciel, presidente do Estado; srs. Gustavo Capanema, secretario do Interior; Noraldino Lima, secretario da Educação e Saude Publica; José Bernardino, secretario das Finanças; Carlos Luz, secretario da Agricultura; Mario Cassassanta, director da Imprensa Official; Guerino Cassassanta, inspector geral da Instrucção Publica; Ernani Agricola; tenente-coronel Herculano Assumpção, commandante do 10º R. I. e outras autoridades federaes e estaduaes.

BELLO HORIZONTE, 5 (Pelo telephone) — O ministro Juarez Tavora e comitiva visitaram pela manhã o Patronato de Menores Abandonados "João Pinheiro" e a Estação Experimental, que percorreram demoradamente.

Ao meio dia realizou-se um almoço no Palacio da Liberdade, offerecido pelo presidente Olegario Maciel aos excursionistas. O major Juarez Tavora agradeceu, em ligeiras palavras, a saudação do presidente mineiro.

Após o almoço, o ministro da Agricultura e comitiva visitaram as sédes das inspectorias agricolas do Ministerio da Agricultura.

A' tarde, o major Juarez concedeu recepção no Hotel, recebendo innumeras pessoas que o foram cumprimentar.

Após a recepção, o ministro Juares visitou, em caracter particular, o quartel do 10º Regimento de Infantaria.

Um fazendeiro victima de um "conto do vigario"

BELLO HORIZONTE, 5 (Pelo telephone) — A policia desta capital conseguiu prender, no momento em que embarcava para o Rio, um dos passadores do "conto do vigario" que lesara, ha dias, o fazendeiro Francisco Xavier da Costa, em trinta e cinco contos de réis, na avenida Santos Dumont.

Em poder do vigarista que se chama José Ferreira da Silva, a policia apprehendeu a quantia de 14:500$000.

"Nada de politica por emquanto"

BELLO HORIZONTE, 5 (pelo telephone) — A imprensa continúa a preoccupar-se com os objectivos da viagem do major Juarez Tavora e dos interventores.

O "Estado de Minas" interpellou o sr. Pedro Ernesto sobre assumptos politicos. O interventor carioca excusou-se delicadamente com as seguintes palavras:

"Sobre politica, nada direi por emquanto... O tempo é pouco para admirarmos esta natureza exhuberante que nos cerca. Nós falaremos de coisas tristes num ambiente alegre e vervejante como este. Politica é assumpto para gabinetes e não para um wagon-leito..."

As conferencias do Professor Everardo Backheuser

BELLO HORISONTE, 5 (pelo telephone) — O professor Everardo Backheuser, que aqui chegará amanhã, realizará no Theatro Municipal, na Escola de Aperfeiçoamento e no Seminario de Eucharistico, cinco conferencias, que estão despertando grande interesse.

Falsos sellos do imposto de consumo?

BELLO HORISONTE, 5 (pelo telephone) — A policia local empenha-se no momento em apurar a procedencia da denuncia, segundo a qual foi constatada um grande derrame de sellos falsos do imposto de consumo de 100, 200 e 300 réis.

Tres concertos de Guiomar Novaes

BELLO HORISONTE, 5 (pelo telephone) — A sociedade bellorizontina está aguardando com muita anciedade, os concertos que a grande pianista Guiomar Novaes realizará aqui nos dias 23, 25 e 27 do corrente.

120 dias!

Poucas decepções têm sido tão duras e tão crueis para a lavoura como a que lhe causou o Departamento Nacional do Café, estabelecendo o prazo de 120 dias para o pagamento dos cafés entregues a titulo de "quota de sacrificio".

Já a demora na solução do assumpto, impedindo calcular devidamente as disponibilidades dos productores quanto ao café "sacrificado", era um impecilho ao bom desenvolvimento dos negocios, pois em commercio nada é mais prejudicial quo a incertesa. Das conversas preliminares havidas sobre o assumpto, sabia-se, comtudo, que o Departamento tencionava effectuar os pagamentos a 60 dias, contados da data da entrada dos cafés nos armazens recebedores. Era isto tambem o que se deprehendia do artigo n. 28, da resolução n. 41, de 8 de junho ultimo, do Departamento. Nelle lê-se que aquella repartição se reservava "O PRAZO MAXIMO DE 60 (SESSENTA) DIAS, contados da data da entrada do café nos armazens respectivos, para verificação e conferencia da entrega". Ora, se o Departamento se reservava o prazo maximo de 60 dias para o serviço de conferencia, é que estava disposto a pagar os cafés adquiridos compulsoriamente, logo depois de conferidos, não devendo a conferencia exceder o alludido prazo fatal de 60 dias.

Além disso, em nota de destaque publicada por nós, a 18 de julho ultimo, devidamente autorizados pelo Departamento, annunciámos aos lavradores mineiros que a intenção do mesmo Departamento era determinar um prazo de 60 dias. E, depois de alguns commentarios, concluiamos, então, dizendo que, se se viesse a chegar a acordo diverso para outras zonas, em Minas o pagamento deveria ser feito, no maximo, no prazo alludido de dois mezes.

Está claro que, ante os factos acima, a lavoura mineira só poderia estar contando com um prazo de quatro quinzenas. Qual não foi, pois, a sua surpresa e decepção, ao ter conhecimento da resolução do Departamento determinando, contra todas as promessas e espectativas, o prazo de 120 dias!

Um prazo de pagamento, nas condições do actual, só poderia ser protelado por dois motivos: demora de conferencia da mercadoria ou falta de dinheiro para pagamento. O primeiro motivo não existe. Foi o proprio Departamento quem considerou sufficiente, mais que sufficiente, considerou "prazo maximo" o espaço de 60 dias para as conferencias. Falta de dinheiro tambem não ha. O Departamento tem entradas diarias, provenientes das taxas em shillings e dispõe, ademais, da faculdade de sacar a descoberto sobre o Banco do Brasil, em cujas arcas acham-se immobilizados mais de 1 1|3 milhão de contos. Por que, então, o prazo de 120 dias? Por que?.

Não nos occorre á mente a idéa de que o Departamento tenha determinado o prazo de 120 dias visando os juros que hão de correr neste espaço de tempo. Comtudo, se estes juros pouco representam para o Departamento, muito significam para o lavrador. Um prazo de 120 dias representa uma taxa de juros de 4 °|°, ou 1$200 sobre os 30$000, a serem pagos por sacca. Como o preço da quota D. N. C. inclue saccaria, temos um preço liquido, por sacca, de 26$800, ou sejam, 6$700 por arroba!

E' este o preço que se pagava pelo café no tempo em que a vida era cinco vezes mais barata e o cambio estava a 17 e 18. Por que hão de ser os lavradores mineiros castigados de tal maneira?

Os armazens do Departamento, que vão receber a "quota de sacrificio", estão situados, em Minas, quasi todos nas proprias estações de embarque. Os cafés da quota D. N. C. mineira quasi não terão percurso ferroviario a fazer. E quando tal aconteça, serão percursos rapidos e directos. Não é justo, pois, que Minas seja submettida ao mesmo regimen estabelecido para os outros Estados, onde os armazens do Departamento vão ter localisação diversa.

Pese o Departamento Nacional do Café todas estas fortes razões e conceda aos cafés "sacrificados" em Minas um prazo de pagamento de 60 dias. Será um acto de justiça.

(Da "Lavoura Mineira", de 5-8-33).

Revelações dos bastidores da politica nacional

Sr. João Neves

Sr. Flores da Cunha

ACABAM DE SER REUNIDOS EM FOLHETOS OS DOCUMENTOS RELATIVOS Á ATTITUDE DO GENERAL FLORES DA CUNHA EM FACE DA REVOLUÇÃO DE SÃO PAULO

Mezes antes do movimento armado, o interventor gaúcho mostrava-se apprehensivo, e o sr. João Neves descria da desejada recomposição ministerial

PORTO ALEGRE, 5 (A. B.) — Acaba de sair das officinas da "A Federação" o folheto intitulado "O general Flores da Cunha e a revolução paulista", contando, como indica seu titulo, os documentos relativos á attitude do interventor riograndense frente áquelles acontecimentos. O folheto consta da integra do laudo do Tribunal de Honra, a que o sr. Flores da Cunha confiou o julgamento de sua conducta, cartas e telegrammas dos srs. João Neves, Flores da Cunha, Getulio Vargas e Raul Pilla e os manifestos lançados á publicidade pelos proceres da frente unica e pelo general Flores da Cunha. A maioria dos documentos já foi divulgada, em tempo opportuno. O folheto contém todavia, factos ineditos. Aqui vae o telegramma que o sr. Flores da Cunha mandou, em 14 de maio do anno passado, poucos dias antes da revolução do secretariado paulista, ao sr. Getulio Vargas:

"Era o meu desejo seguir amanhã. Sou forçado, porém, a adiar a viagem pelo temor de que graves acontecimentos de São Paulo me isolem do nosso Estado. Tenho sobrados motivos para grandes apprehensões sobre o que ali se estará preparando no sentido da perturbação da ordem. Em Irapuá, o dr. Borges de Medeiros me aconselhou a seguir para ahi, afim de conjurar a gravidade da crise. Opina elle pela solução com Pedro de Toledo e secretariado da frente-unica, admittindo mesmo collaboração do Partido do sr. Miguel Costa. Fui informado pelo sr. Raul Pilla de que os libertadores darão mão forte á frente-unica paulista para qualquer attitude. Quanto ao Partido Republicano, se compromette, apenas, a exercer uma acção politica solidaria. Nestes termos, julgo bem avisado encaminhar solução ao conhecimento da frente-unica paulista, evitando, dessa fórma, appello nesse sentido. Se julgar conveniente, intervirei junto amigos e politicos paulistas para que collaborem com o governo Pedro Toledo, terminando com dissidio nefasto. Cordial abraço — *Flores da Cunha.*"

PORTO ALEGRE, 5 (A. B.) — Entre os documentos agora divulgados no folheto "O general Flores da Cunha e a revolução paulista", consta o seguinte telegramma do sr. João Neves ao sr. Flores da Cunha, datado de 29 de junho de 1932:

"Entreguei domingo noite chefe Governo Provisorio conclusões conferencia Cachoeira tanto relação politica nacional como governo e politica estadual. Mostrei-lhe carta Sinval. Ficou dar-m prompta rsposta. Chamou-me hoje treze e meia sua presença. Expuz-lhe necessidade terminar immediatamente conversações. Toda gente está cansada prolongada espectativa e não enormes prejuizos publicos decorrentes della. Disse-lhe não me podia afastar instrucções vindas dahi e que considerava ponto de vista frente unica riograndense sem maiores elasticidades. Pedi assim chefe governo solução definitiva. Respondeu-me elle dizendo mais ou menos o seguinte: Estava inteiramente accordo e disposto cumprir texto meu cifrado Sinval. Não se compromettera nella a substituir general Leite Castro. Entretanto, circumstancias e acção amigos favoreceram solução caso Ministerio Guerra pela demissão aquelle general. Substituição delle, nomeará hoje general reformado Espirito Santo Cardoso, pessoa capaz e digna, fóra das lutas, sem compromissos com correntes. Capitão João Alberto muito cooperara saida general Leite Castro, convencendo alguns extremados não insistissem permanencia ex-ministro Isso lhe grangeara animada versão outros extremistas. Presidente entende novo ministro restabelecerá disciplina e cohesão exercito Acha nação deve aguardar actos successor Leite Castro. Já combinou nomeação divisionarios commando regiões vagas. Isso aguardará evidentemente São Paulo, tranquillizando apprehensões ali existentes relação coronel Rabello. Em relação solução propriamente politica declarou-me mais ou menos seguinte: "As frentes unicas de São Paulo e Rio Grande, feito o entendimento, virão occupar pasta Justiça e Agricultura. Assentado entendimento, elle, presidente, immediatamente consultará politica mineira, intermedio presidente Olegario, se deseja continuação Campos ou dar-lhes substituto. Empossado Flores Justiça, nomeação magistrado chefia policia; João Alberto será investido pasta Trabalho. Entendo não dever abandonar esse companheiro e amigo, que ainda agora tanto lhe serviu resolver crise Ministerio Guerra. Não julga pasta Trabalho elemento possivel listas, pois legislação social já feita. Quanto politica ser orientada novo Ministerio Justiça, presidente considera essa funcção natural da propria pasta, em relação indicação provimento interventoria e demais vindas sobre politica estadual Rio Grande nada tem a oppor". Eis ahi transumpto ouvi chefe governo.

Quanto tempo realização compromissos, está claro propria resposta, isto é, a nomeação immediata pastas vagas e consulta a Minas. Vindo resposta desta será cumprida indicação politica mineira. Provimento pasta Trabalho dependerá exclusivamente posse Flores. Essa palavra chefe governo. Agora, meu commentario. Não prolongarei negociações além tua resposta e audiencia paulistas e mineiros que será immediatamente feita. Observo indicações dahi vindas Sinval excluiam João Alberto pasta Trabalho, que deveria ser preenchida por um indicado frentes unicas, de preferencia mineiro Esta manhã recebi teu urgentissimo, dizendo Directorio Libertador não se oppunha nomeação João Alberto Trabalho. Quanto provimento pasta Guerra, devo dizer, pelo que pude apurar, recaiu num homem pessoalmente uma expressão do exercito nacional na hora actual, para me servir palavras tiradas das instrucções vindas dahi. Nomeação general Cardoso surprehendeu toda gente. Militares illustres e sem paixão com quem falei hoje reconhecem nelle qualidades mencionei, mas asseguram sua nenhuma expressão seio Exercito, estranhando não fosse sequer convidado Tasso Fragoso, que todos consideram figura excepcional seio classe e sociedade. Não creio grave problema militar esteja de modo algum resolvido. Dever Rio Grande é pensar bem gravidade situação, tomando resolução firme, tendo em conta todos factos presentes. Para escolha general Cardoso collaborou notoriamente capitão João Alberto. General Cardoso é pae capitão Dulcidio, 4º delegado auxiliar e ex-membro gabinete general Leite Castro. Ahi tens a palavra definitiva chefe Governo Provisorio, sobre entendimento e factos evidentes, que permittirão chefes riograndenses e a ti decisão final. Só não poderemos é prolongar esta angustiosa espectativa publica. Opinião começa irritar-se contra nós e desencantar-se nossos bons propositos. Tenho sido elemento conciliador e desejo ardentemente reconciliação geral dos brasileiros, mas não me animo aconselhal-a á aguda visão nossos amigos dahi com os dados que te apresento.

Convém para julgamento final fazer balanço politico. Hoje não temos compromissos governo. Amanhã tel-o-emos, recebendo em troca duas pastas vagas, pois Minas terá a mesma com outro nome, a do Trabalho ficará com a esquerda, sendo a da Guerra incognita. Certamente só queremos a mudança de rumos e a segurança da eleição livre em 3 de maio. Mas com essa recomposição teremos rumos novos e eleição segura?

Se a pasta da Guerra ficasse com general Tasso, Neves, Johnson, para só falar em tres, estariamos certos de que o Exercito volveria á disciplina e á hierarchia. Sem solver o problema militar, não haverá paz politica. Ahi tens o panorama exacto. Trocaremos nosso apoio por uma nova espectativa. Confio na tua acção aqui. Mas confiei e bem na do Mauricio e o resultado foi o que vimos. Basta de palavras.

Em posse das ordens dos chefes e tuas, communicarei a decisão final a paulistas e mineiros. Um grande abraço a ti e a cada um de vocês, muito apertado. — *João Neves.*"

LIQUIDADO, EMFIM, O CASO DA ESCOLA NORMAL E LYCEU, DE NICTHEROY

O interventor fluminense mandou reabrir esses estabelecimentos de educação

Está finalmente resolvido o caso do Lyceu e Escola Normal de Nictheroy, que, em consequencia de uma gréve sustentada durante seis dias pelos respectivos alumnos, como protesto pelo affastamento do seu director, dr. Armando Gonçalves, havia determinado o fechamento desses institutos de educação, por haver assim deliberado o interventor Ary Parreiras, em represalia ao movimento grévista estudantil.

O commandante Ary Parreiras, resolveu, agora, reconsiderar o seu acto, mandando reiniciar as aulas no Lyceu e na Escola Normal.

Nesse sentido o Palacio do Ingá forneceu-nos a seguinte nota:

"O sr. interventor federal, commandante Ary Parreiras, acaba de assignar um decreto, reabrindo, para a terminação do presente anno lectivo, o Lyceu Nilo Peçanha e Escola Normal de Nictheroy. Motivou esse decreto a proposta feita pelo dr. Celso Kelly, director do Departamento da Educação, ao sr. dr. secretario do Interior, Stanley Gomes, que, devidamente analysada, a encaminhou ao governo.

A proposta fundamenta-se nas seguintes considerações:

a) — terminação do movimento de gréve;

b) — verificação de não ter participado no mesmo, elevado numero de alumnos;

c) — desejo de não prejudicar os alumnos que não tomaram parte na gréve;

d) — não impedir que os actuaes alumnos completem o presente anno lectivo, de vez que não mais seria possivel sua transferencia, nesta época do anno, para outro estabelecimento.

Em face dessas considerações, o sr. interventor assignou o decreto abaixo transcripto, ficando o anno lectivo prorogado por quinze dias, prazo correspondente á interrupção das aulas.

O sr. secretario do Interior e Justiça designou para director interino desse estabelecimento, o inspector do ensino normal, professor Edwaldo Porto Carreiro, que já foi empossado nessas funcções, pelo director do Departamento, dr. Celso Kelly.

Prosegue o inquerito sobre a administração do dr. Armando Gonçalves, bem como o requerido pelo inspector, dr. Waldemar Paixão, que pediu o seu proprio afastamento, deante das imputações que lhe foram feitas.

E' o seguinte o teôr do decreto assignado:

"Considerando que o fechamento temporario do Lyceu Nilo Peçanha e Escola Normal de Nictheroy foi decretado, como medida necessaria, em consequencia da situação de anormalidade em que se encontravam alumnos daquelle estabelecimento de ensino;

Considerando que dessas manifestações de indisciplina não tomaram parte todos os alumnos, havendo os que, por seus responsaveis, se declararam contrarios ao movimento, do qual discordavam substancialmente;

Considerando que se torna impossivel verificar rigorosamente quaes os alumnos não participantes daquelle movimento;

Considerando que a continuação do regimen de suspensão temporaria das aulas envolve uma penalidade que tambem alcança esses ultimos;

Considerando que mais interessa aos sentimentos de justiça do governo decretar uma medida de tolerancia a praticar um acto que fira direitos de terceiros;

Considerando que as alumnas da Escola Normal não possuem, na cidade de Nictheroy, outro estabelecimento em que possam concluir seus estudos, para obtenção dos respectivos diplomas;

Considerando que já transcorreu a época de transferencia para os alumnos do Lyceu, os quaes, subsistente aquella medida, teriam de perder o presente anno lectivo;

Considerando que se apresenta como providencia opportuna a reabertura do Lyceu Nilo Peçanha e Escola Normal para os effeitos da conclusão do corrente periodo escolar;

Considerando que a actual organização do Lyceu e a parte complementar de formação do professorado não attendem ás necessidades do Estado, nem aos modernos requisitos de ensino;

Considerando que, sendo procedente os seus fundamentos, se justifica plenamente a proposta do Departamento da Educação o Iniciação do Trabalho, no sentido de ser reaberto por esse anno o Lyceu e a Escola Normal;

Decreta:

Art. 1.º — Fica reaberto, a partir de 7 de agosto corrente, até a terminação do presente anno lectivo, o Lyceu Nilo Peçanha e Escola Normal de Nictheroy.

§ unico. — Proroga-se o presente anno lectivo até 15 de dezembro.

Art. 2.º — A situação futura desse estabelecimento será regulada por decreto posterior.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario."

CONFERENCIA NACIONAL DE PROTECÇÃO A' INFANCIA

Será representante do Amazonas o dr. Vivaldo Lima Filho

O sr. Waldemar Pedrosa, interventor interino no Amazonas, telegraphou ao dr. Vivaldo Lima Filho, communicando-lhe que indicou o seu nome para representar o Estado do Amazonas na Conferencia Nacional de Protecção á Infancia, a reunir-se brevemente nesta capital.

O dr. Vivaldo Lima Filho é medico da Cruz Vermelha, e figura de grande realce nos meios medicos de nossa capital.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Prognosticos para hoje até ás 18 horas:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom com nebulosidade e nevoeiro. — Temperatura: noite menos fria e em elevação de dia. — Ventos: predominarão os do norte a léste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom com nebulosidade e nevoeiro. — Temperatura: noite menos fria e em elevação de dia.

LINDBERGH EM GODHHAAB

GODHHAAB, 5 (U. P.) — O coronel Lindbergh e sua esposa, chegaram a esta cidade, hontem, ás 22 horas, após um vôo de sete horas, sobre diversas zonas da Groenlandia.

Chacaras e Fazendas

Criação

A escolha da raça depende da capacidade mental do dono. Não ha animaes bons sem dono capaz. A raça é um elemento auxiliar, mas que, por si só, nada quer dizer de firme e positivo em criação.

Representa factores e probabilidades hereditarias de grande peso, mas que, na pratica, não apparecem, se lhes faltar o bom amparo do tratador.

Uma vacca que dá 25 litros com um dono, póde dar, apenas, 1 com outro, ou vice-versa.

Raça é "funcção" do dono...

E' essa a razão de, no reino animal, haverem immensas variedades dentro das mesmas especies. E' o grande "motivo" de se criar o Zebú, o Hereford ou o Hollandez.

Na humanidade ha boas mentalidades para todas ellas. — **Conde de S. Mamede.**

A paineira "Kapock"

"Kapok" é o nome dado ás fibras de "Eriodendron anfactuosum" (especie de paineira nativa da India e da Asia), da familia botanica das "Bombacaceas", fibras essas que, servindo para enchimento de colchões e travesseiros, têm a propriedade de supportar, n'agua, um peso 35 vezes superior ao seu proprio peso, o que as torna aproveitaveis para salva-vidas.

A chamada "paineira", commum em Minas, como em quasi todo o Brasil, que se póde apresentar com ou sem aculeos, não é a "Kapok" verdadeira, isto é, a "Eriodendron anfractuosum", mas a "Chorisia speciosa", que é um genero da mesma familia da outra paineira, e cuja paina se distingue por sua grande sedosidade, regular, comprimento do fio e accentuada alvura, prestando-se para os mesmos fins e tendo, provavelmente, aquella mesma propriedade.

OS GRANDES PREITOS CIVICOS

Conclusão da 1ª pagina

peitos a bigorna, são feitas com largueza e pujança technica, revelando qualidades excepcionaes de artista.

Todo o trabalho de cantaria foi feito pelo sr. Albino Ventura e a fundição por Curcio Zani, que com elle demonstrou que se pode aqui fundir trabalhos de arte tão bem como no estrangeiro.

O monumento, que será embarcado na proxima semana, ficará na Praça João Pessoa, antiga Redempção.

A Parahyba pode orgulhar-se de ir ter num dos principaes logradouros da sua capital, um monumento admiravel, de uma imponencia singular e devido ao talento de um dos esculptores da moderna geração.

O gigantesco plano de reconstrucção economica americana e os perigos que o ameaçam

Conclusão da 1ª pagina

cção respectiva da lei de agricultura, autorizam a inflação do credito e do meio circulante, chegando, se necessario, até reduzir em 50 por cento o conteúdo de ouro da moeda. A lei de "Economias" entregou completamente nas mãos do presidente a faculdade de reorganizar os departamentos administrativos, afim de nivelar o presupposto.

II — Demora na organização — E' natural que um programma tão vasto de recuperação economica tenha encontrado difficuldades.

O proprio presidente declarou que se trata de uma experiencia cujo resultado ninguem póde calcular ainda. A mais grave das difficuldades foi a da demora na organização administrativa que devia tomar a seu cargo a applicação das leis. O caso mais illustrativo é o do National Recovery Act, ao qual nos vamos referir de modo especial. O general Hugh Johnson, administrador da lei, esforçou-se por obrigar as grandes industrias a prepararem seus codigos de competencia leal e submettel-os logo á approvação do governo. Entretanto, no primeiro mez só se approvou um codigo. Outros cincoenta, quasi todos de pequenas industrias, haviam sido já submettidos, e se informava de que mais uns 500 estavam em preparação. O general Johnson calcula que ha no paiz 7.000 industrias distinctas, que deverão ter uma organização e um codigo proprios.

Considerando o tempo que se gasta em audiencias, disputas, protestos e transacções entre interesses contradictorios, as esperanças de pôr todos os codigos em vigor, no fim de dois mezes, começaram a desvanecer-se. O general Johnson comprehendia que o codigo de regulamentação de uma industria á qual pertencem muitas fabricas não póde ser feita da noite para o dia, mas dava-se conta tambem de que muitas industrias estavam realizando boas ganancias na actualidade e não tinham nenhum interesse especial em augmentar suas custas de producção submettendo-se a codigos que protegem trabalhadores. Fez toda pressão possivel e com a approvação do presidente chegou até a ameaçar dizendo que o governo formulára os codigos e os imporá pela força ás industrias que não se dêm pressa em redigil-os. No dia 6 de julho o conselheiro da administração do Industrial Recovery Act., Donald Richberg, disse num banquete da Associação Commercial de Nova York: "Não procuramos reviver as loucuras de 1929... o exito desta grande aventura dependerá em grande parte da capacidade dos dirigentes dos negocios, para acceitar uma nova opportunidade que se lhes apresenta do governo independente da industria... A menos que a industria se socialize sufficientemente pelos seus proprios donos e directores, de maneira que as industrias essenciaes operem com um conceito de obrigação com o publico e consultem os interesses deste, será inevitavel o avanço do controle politico sobre a industria privada".

III — O perigo da especulação — "Quando um governo, diz uma revista industrial, lança-se num plano de recuperação, garante mercados de alta e a especulação floresce. Com os especuladores, deixados deliberadamente fóra do programma de disciplina nacional pelo temor de que sem elles os preços não subam, todo o ambicioso plano póde voar em pedaços feitos pelo guante da especulação."

Parece ser este o perigo que ameaça o gigantesco plano do presidente. As estatisticas preparadas pelo Departamento do Trabalho e a Junta da Reserva Federal indicam que a producção industrial está augmentando muito mais rapidamente do que o volume total dos salarios, e deve-se considerar que este volume constitue os dois terços do poder comprador do paiz, o que quer dizer que está se passando o mesmo que succedeu em 1928 e 1929. Muitos industriaes estão trabalhando 24 horas seguidas. Os despachos de algodão triplicaram, embora seja muito sabido que o publico não está consumindo tres vezes mais do que na primavera. As empresas siderurgicas estão trabalhando quasi quatro vezes mais do que na primavera, ainda mesmo que os dois principaes consumidores de aço, os ferrocarris e a edificação não tenham augmentado sua actividade. A semana passada a Federação Americana do Trabalho indicou que de março a maio a industria havia augmentado sua producção em cerca de 36 °|°, emquanto a somma total de salarios recebidos pelos operarios só tenha subido de 7 °|°. Tudo isto indica que grande parte da actividade que se observa é especulação: os industriaes se têm apressado em forçar a producção antes que se vejam obrigados a respeitar as regulamentações e limites que lhes vae impôr a lei industrial. Por outro lado, os preços têm subido consideravelmente, sem que tenha augmentado o poder consumidor da população. A alta dos preços do pão, da carne, do leite, etc., está sendo notada em todo o paiz com grande alarma.

O secretario da Agricultura, mr. Wallace, acaba de declarar que essa alta é especulativa e que a deterá. Entretanto, comprehende-se que ante a ameaça de uma inflação progressiva, o preço do trigo tenha subido extraordinariamente, e que os industriaes, com a ameaça de um imposto addicional aos manufactureiros (processors) tratem de passar ao publico consumidor, que é o que procuram os proprietarios de moinhos e padeiros.

OS MALES DE EXCESSO DA PRODUCÇÃO INDUSTRIAL

Em todo caso, o estranho augmento da producção industrial assignala o perigo de um accumulo no mercado, que acarretaria uma catastrophe peor do que a de 1929, se não pode ser liquidado num mercado normal. O governo comprehendeu perfeitamente a situação.

"Pelo que se vê de sua producção — diz o general Johnson referindo-se á industria algodoeira, posso dizer que haverá uma grande especulação na compra de télas de algodão, o que me alarma um pouco, porque pode ser que se esteja accumulando um "superavit", que não ha como manejar-se depois.

Poderá mais tarde haver tanta téla de algodão, que venha de novo a faltar emprego para os trabalhos nas fabricas respectivas. Se nos adeantamos demasiado com a producção ao poder acquisitivo, póde haver outra quéda. Tremo ao pensar no que succederia no paiz se viessemos a ter nova quebra."

O general Johnson chamou a attenção do presidente para esta situação. No dia 7 de julho o presidente Roosevelt examinava as estatisticas e declarava aos jornalistas: "Temos de impedir que isto continúe". Mas, como? O presidente explicou que estava disposto a empregar suas faculdades disciplinares contra as industrias que não apresentarem seu codigo de competencia equitativa e não collaborarem tambem com o governo, augmentando os salarios, reduzindo as horas de trabalho e dando emprego a maior pessoal, com o intuito de levantar o poder acquisitivo da nação. Até agora o governo preferiu uma propaganda educativa á imposição, para a qual a lei lhe faculta direito. O caso dos algodoeiros, por exemplo, era um dos mais difficeis de se resolver. Vinte e dois mil agentes federaes percorreram os Estados do sul para convencer a 2.000.000 de productores de algodão que acceitassem o plano federal de reduzir pelo menos a 25 por cento a área semeada. O trabalho foi lento. O governo queria reduzir a producção para manter preços altos e o maior poder acquisitivo do agricultor, que esses preços acarretariam. Mas a propria alta que se operou no algodão transformou-se num obstaculo. Os agricultores não queriam receber uma gratificação de 12 centavos por libra, porque julgavam obter mais cultivando toda a sua terra. O secretario da Agricultura, mr. Wallace, teve que ir pessoalmente explicar que "grande parte do augmento de preço do algodão fóra obra dos especuladores".

"Se a reducção da área não for considerada, disse elle, o preço cairá. Se o agricultor não quer comprehender a situação e aproveitar a opportunidade que se lhe apresenta, parece-me evidente que deve preparar-se para o seu proprio funeral."

IV — A Desorganização Operaria — Estabeleceu-se em Washington a Junta Auxiliar do Trabalho, auxiliada pelo general Johnson nos aspectos operarios do programma de recuperação economica. Esta junta tem graves problemas em suas mãos, o primeiro dos quaes é decidir quaes serão os representantes dos operarios para a elaboração dos codigos industriaes. Não se sabe se se deve deixar essa representação nas mãos da Federação Americana do Trabalho ou dar iguaes direitos ás uniões independentes, algumas das quaes, dominadas por progressistas e communistas, sendo inimigas da Federação. As uniões operarias já organizadas ou que os proprios industriaes estão organizando, desde que saiu a lei, trouxeram uma nova complicação ao problema. Sidney Hillman, membro da junta, é o chefe de uma poderosa união de trabalhadores na fabricação de roupa.

A união mr. Hillman não está reconhecida pela Federação Americana do Trabalho, e mr. William Green, presidente da

Conclue terça-feira

ÁCTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Conclusão da 2ª pagina

tencourt, de agente do correio de Silveira Carvalho, Juiz de Fóra; e por abandono de emprego, Pedro Goulart Netto, escrevente de 3ª classe da Central do Brasil; e João Schindler, de agente postal de Batêas, em Santa Catharina.

Pondo em disponibilidade, Francisco de Lemos Duarte, ex-secretario da E. de F. de Sobral, da Rêde de Viação Cearense, por ter sido extincto o referido cargo.

Concedendo aposentadoria a Adolpho Machado Botelho, porteiro da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Pernambuco; a Isabel Julia Alves, agente do correio de Bella Cintra, São Paulo; a Alvaro José de Camargo, agente do correio da cidade de Campinas, S. Paulo; a José Carlos Weydt, almoxarife de 2ª classe da Central do Brasil; e a João Franco de Abreu, telegraphista de 4ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Nomeando: para a Central do Brasil — Adalberto Mario Ribeiro, fiel da Inspectoria; o ajudante de mestre, em disponibilidade, Eduardo Conseil para mestre de officinas de segunda classe; o escrevente em disponibilidade, Jefferson Coutinho de Carvalhaes para praticante de assistente de laboratorio de segunda classe; o conductor de trem de 3ª classe, em disponibilidade, José Egypto Rosa para conductor de trem de 3ª classe; os serventes em ponibilidade Venino Coelho de Faria, Sebastião José Dias e Alcibiades Fonsenelle, para continuos de 3ª classe; e o praticante de conductor de trem, tambem em disponibilidade, João Climaco de Macedo Paes Leme para praticante de trem de 1ª classe; o carteiro de 1ª classe da Directoria Regional de Pernambuco, Galdino Toscano Pragano para porteiro da mesma Directoria Regional; a auxiliar de 3ª classe da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, Esther Erica Bleemfield para auxiliar de segunda; e a auxiliar de terceira classe da agencia de Bauru', São Paulo, Iracy Pires de Camargo para auxiliar de segunda da mesma agencia.

Removendo por permuta, o auxiliar de 2ª classe da Directoria Regional do Districto Federal, Antonio de Medeiros Barbosa para auxiliar de 1ª classe da Directoria Regional de Santa Catharina; e o de 1a classe daquelle Estado, José Amaral e Silva para a de 2ª classe na Directoria do Districto Federal.

A SITUAÇÃO DEFICITARIA DO AMAZONAS

Conclusão da 1ª pagina

lho. O Estado emittirá cem mil bonus de 500$000 a 4 %, os quaes entregará á União, afim de servir de garantia a um emprestimo de igual quantia em papel moeda, empregando o governo 50 % desse emprestimo na creação dos sectores economicos e 50 % no resgate dos titulos da divida, mediante accordo firmado pela Interventoria, depois de approvado pela Commissão de Estudos Economicos e Financeiros.

Cada bonus de 500$000 dará direito a qualquer colono ou particular portador do mesmo a adquirir nesses diversos sectores a propriedade de terras correspondentes a 50 hectares, (10$000) com a obrigação, no praso de 2 annos, de construir uma pequena casa e desenvolver as culturas, de accordo com as indicações technicas officiaes. O Governo Federal, á proporção que for collocando os bonus, ou trocando-os por terras, mandará incinerar a importancia equivalente em papel moeda.

CONCLUSAO OPTIMISTA

E o sr. Joaquim Catramby assim conclue, com optimismo:

— Nao desesperemos. Pelo contrario, confiemos no desenvolvimento das riquezas da região tropical mais opulenta do mundo, sob o ponto de vista economico. Estimulemos o trabalho, a industria, o commercio, a agricultura e a navegação, que resurgirá o valor economico do Amazonas.

E' esse um programma, de idéas realizaveis e praticas, constituindo o primeiro passo no caminho da reconstrucção economica do Amazonas e o qual deverá ser completado por decretos na pasta da Fazenda, cujo illustre gestor tanta confiança merecidamente inspira áquella região. Aliás, não só ao Amazonas, mas a todos os brasileiros, do Norte a Sul, pela sua acertada politica em prol da manutenção do nosso credito e da defesa da nossa dignidade, como nação, na crise actual de desordem financeira e economica do mundo!

A GESTÃO DO INSTITUTO DO CAFE' DE SÃO PAULO

Conclusão da 2ª pagina

monstrada. Ella resalta por si mesma.

Além disso, nas determinações do chefe do governo provisorio ao actual interventor de S. Paulo, assignalou o dr. Getulio Vargas ao general Daltro Filho a conveniencia de só fazer nomeações para cargos que sejam de immediata confiança do interventor. Justificou o sr. Getulio Vargas essa ponderação com a circumstancia de que caberia ao interventor effectivo, a ser nomeado em breve, compor a administração já ahi de maneira definitiva. Isso é tambem razoavel.

Ainda nos occorre citar outro motivo que torna incabivel a nomeação de uma directoria provisoria para o Instituto de Café de S. Paulo. Quem nol-o dá é o proprio general Daltro Filho, com a declaração do proposito em que affirmou encontrar-se, não querendo fazer novas nomeações no quadro da administração do Estado, afim de não legar embaraços ao seu proximo successor.

Vamos agora focalizar um outro aspecto da materia. Procura-se, a todo o transe, e o que vem sendo publicado indica bem esse proposito, fazer sensacionalismos sobre a politica do café. E' uma vergonha!

Do que essa politica precisa, para attingir aos seus objectivos, é de uma orientação prudente, livre de escandalos e retaliações, e de continuidade no roteiro seguido. Os interesses do café são nacionaes. Devemos sobrepol-os á mesquinharia dos interesses individuaes.

As susceptibilidades pessoaes e os propositos de represalia não podem ter accesso no dominio dos systemas de amparo á lavoura cafeeira. Já basta de sacrificios collectivos immolados á pressão dos intuitos particularistas. O DIARIO DE NOTICIAS tem dito innumeras vezes e agora de novo o repete: colloquemos o café, fundamento da fortuna brasileira, acima dos interesses transitorios, secundarios, quasi sempre desarrazoados dos homens que fecham á intelligencia á comprehensão do alcance collectivo que reveste a lavoura cafeeira.

New York, 5 (U.P.) - Os aviadores francezes Maurice Rossi e Paul Codos partiram esta manhã ás 5.41, hora local de verão, do campo de aviação de Floyd Bennet, tentando um vôo directo entre esta cidade e Bagdad

- - MUSICA - -

Homenagem a Bidú Sayão

Bidú Sayão

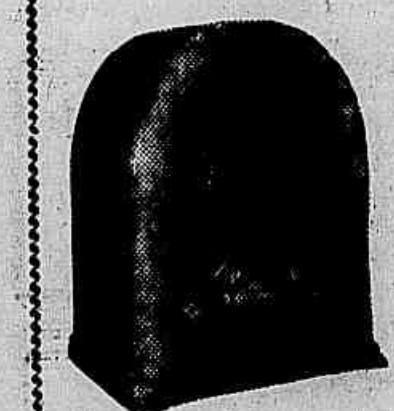
A Commissão promotora das homenagens á grande cantora patricia Bidú Sayão appella por intermedio do povo carioca e em especial para os artistas brasileiros e para a mocidade das nossas escolas, para que compareçam ao desembarque daquella artista, no proximo dia 8 do corrente, em hora que será previamente annunciada.

Afim de que essa manifestação de brilhantismo expresse bem o orgulho de que se acham possuidos os brasileiros pelos triumphos obtidos pela nossa gloriosa patricia nas capitaes dos mais importantes paizes do Velho Mundo, a commissão espera o momento de se entender com o sr. interventor para solicitar-lhe que se considere esse dia como feriado escolar, permittindo assim que toda a juventude estudiosa tome parte na consagração que se projecta a Bidú Sayão, indubitavelmente uma das maiores glorias de que se póde enaltecer a nossa Patria.

Assim, esse movimento, que se inicia nos meios artisticos desta capital está rapidamente alastrando e captando solidariedade por toda a parte, sendo de esperar, tal a sympathia com que tem sido acolhido em todos os meios, que venha a tomar todos os caracteristicos de um authentico movimento nacional.

Bidú Sayão bem o merece. Estudantes, a postos. A mocidade estudantina, que sempre vanguardeia os impulsos patrioticos da nacionalidade, deve mais uma vez no proximo dia 8 do corrente caminhar á frente do povo.

No Instituto Nacional de Musica

O 6º Concerto da serie official do corrente anno do Instituto Nacional de Musica, cujo programma constará exclusivamente de composições musicaes do consagrado maestro Francisco Mignone, será realizado no proximo dia 8 do corrente, ás 21 horas, no "Salão Leopoldo Miguez".

Notas biographicas e vida anecdotica dos grandes musicos

ERNEST REYER

(1823-1909)

D'OR

(Redactora musical do DIARIO DE NOTICIAS)

Ernest Reyer nasceu em Marselha (França) em 1º de dezembro de 1823.

Muito menino ainda, entrou para a escola municipal de musica, onde recolheu os primeiros louros e os seus progressos foram tão visiveis, que seus paes, insatisfeitos com a vocação filial, resolveram envial-o á Algeria, como empregado de um seu tio, sr. Farrenc, afim de desvial-o da sua fascinação pela carreira musical.

Naquella possessão franceza, esteve Reyer até 1848 e, máo grado a solicitude com que sempre desempenhou o seu cargo, cultivou grandemente a arte para a qual se sentia inclinado.

Organizou concertos, publicou composições e tornou-se o chefe dos musicistas algerianos.

Antes de abandonar o retiro oriental, compoz e fez executar, por occasião da chegada do duque da Aumalia á Algeria, uma missa remarcavel que chamou sobre si a admiração popular.

O seu longo estagio naquellas paragens teve uma grande influencia sobre o seu estylo.

Sua musica tomou aquella tinta voluptuosa, aquella coloração quente, aquelle poder descriptivo que a fazem viver uma vida intensa, tendo sido ali tambem que nasceu, na obscuridade de um sonho que só muito mais tarde se realizou, a sua obra prima *Salambô*.

Aliás, com excepção de *Sigurd*, as suas principaes obras têm por scenario a paizagem oriental.

Sobrevem a revolução de 1848 e Reyer é levado a Paris por essa circumstancia.

A providencia o guiava. Sua tia, mme. Farrenc, professora de piano do Conservatorio e compositora illustre, toma-o sob a sua direcção musical e guia as tendencias do seu dom productivo.

No emtanto, a vida material se tornava angustiosa para o joven musico que, sem recursos financeiros, lutava terrivelmente para se manter á custa dos seus minguados horarios como professor.

Vem porém ao seu encontro o celebre poeta Theophilo Gautier.

Voltado igualmente nas suas divagações poeticas, para o Oriente, Gautier confia a Reyer o scenario de uma óde symphonica, intitulada *Selam*, que foi executada pela primeira vez no Theatro Italiano.

Máo grado o bom acolhimento feito a essa obra, não lhe foram abertas em definitivo as portas do successo.

Experimentou ainda revéses e desillusões.

Graças a Mery, que escreveu para elle o libretto de *Maitre Wolfram*, foi representada no *Opera-Comique* essa bella peça, delicada, cheia de ternura e em que já sobresae a sua intelligencia scenica, a maior qualidade do artista.

Vem depois *Sacountala*, bailado indiano e *Statue*, sua primeira obra de folego.

Mais tarde apparece *Erostrate*, poema mythologico e *Sigurd*, cuja *ouverture* é um soberbo trecho de concerto e nos transporta ao mundo chaotico e fulgurante de Wagner.

Fantastica em seu enredo onde avultam o mysterio e as manifestações lendarias, Reyer revelou nessa obra as suas tendencias para a escola do creador da *musica do futuro*.

Comtudo, ainda não foi ella a sua obra-prima e sim *Salambo*, sumptuosamente colorida pelo romance de Flaubert e que levada em 1890 no *Theatre de la Monnaie*, de Bruxellas, produziu enorme enthusiasmo e marcou a sua victoria na carreira musical.

A inspiração melodica, a pureza de declamação, o brilho instrumental são os caracteristicos da peça.

Ernest Reyer

Deixou ainda varias obras para piano, melodias e cantatas.

Coroado pela gloria, cercado do respeito e admiração dos seus contemporaneos, membro do Instituto, bibliothecario da Opera de Paris, passou o resto da sua vida acoberto de vicissitudes, desfrutando uma velhice calma e feliz.

Falleceu no seu retiro em Lavandou, a 15 de janeiro de 1909.

Recital Heloisa Bloem Mastrangioli

Realiza-se, hoje, ás 21 horas, no salão Leopoldo Miguez do Instituto de Musica, o recital da cantora Heloisa Bloem Mastrangioli.

Sua bella voz, perfeição de escola e successos que tem alcançado na sua brilhante carreira artistica, são todo o motivo da ansiedade geral que reina em torno do seu concerto de hoje.

Damos a seguir o programma na integra:

1ª parte — Paisiello — "Il mio ben quando verrà..."; Haendel — "Admète" Aria; Schubert — "Wiegenlied" — Erlkonig.

2ª parte — Lattès — "Il était une bergère"; Respighi "Serenata indiana"; Santoliquido — "I poemi del sole" — Nel giardino — Peres Soudjoud"; Ravel — "Chanson Madécasse"; Hubert — "Chanson de Mai".

3ª parte — Nepomuceno — "Anoitece"; Celeste Jaguaribe — "Num postal"; Villa Lobos — "Na paz do Outomno"; Falla — "Nana"; E. Geehl — "For you alone".

Ao piano a sra. Julieta Gomes de Menezes.

Temporada Lyrica Official

A UNICA VESPERAL DE GIGLI HOJE NO MUNICIPAL

A Grande Companhia Lyrica Official dará hoje, ás 17.30 horas, no Municipal, a sua primeira vesperal, com a opera "Andrea Chenier" de Giordano com a mesma distribuição da estréa, isto é, com os principaes personagens interpretados por Gigli, Claudia Muzio e Galeffi, estando tambem os demais papeis confiados aos mesmos interpretes da memoravel noite de estréa e que são Mercedes Trilla, Baccaloni, Duilio Baronti, Colombo, Carlo Nardini, Palai, Faini e Santini.

TERÇA-FEIRA "MANON". A DELICIOSA OPERA DE MASSENET EM 3ª RECITA DE ASSIGNATURA COM MAFALDA FAVERO E GIGLI

A terceira recita de assignatura da Temporada Lyrica Official, está annunciada para a proxima terça-feira. A opera escolhida é a "Manon", de Massenet, uma das obras mais encantadoras do repertorio operistico da actualidade e que tem tão elevado numero de admiradores entre nós.

Na protagonista estreará no Rio a soprano Mafalda Favero, revelação dos theatros Scala de Milão e Reiale di Roma, figura graciosa e linda voz; a de Des Grieux está entregue ao grande tenor Gigli, o Lescaut, ao barytono Baccaloni e o de Conde de Des Grieux ao baixo Veghi, que tambem faz a sua estréa e que é um dos elementos mais marcantes da companhia.

A Orchestra Municipal estará sob a competente direcção do maestro Arturo de Angelis, uma das grandes autoridades na regencia actualmente.

A direcção de scena entregue ao maestro Antonio Marinuzzi e a parte de baile a cargo do corpo de baile do Municipal dirigido por Maria Olenewa, que tão brilhante successo teve no espectaculo de estréa.

As poucas localidades não assignadas serão postas á venda na bilheteria do theatro a partir de hoje ás 10 horas.

Jucyra Muller

Pianista Jucyra Muller

Terminou com efficiencia o curso de piano do Instituto Nacional de Musica a senhorita Jucyra Muller que obteve por unanimidade o premio de medalha de ouro no recente concurso realizado naquelle estabelecimento de ensino.

Associação Brasileira de Musica

Está definitivamente marcado para a proxima quarta-feira, dia 9, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, o concerto da Associação Brasileira de Musica, com o concurso de Felix Weingartner, precedentemente annunciado para quarta-feira passada e que foi transferido por motivo de força maior.

Os proximos concertos

Dia 6 de agosto — Concerto da cantora Heloisa Bloem Mastrangioli, no Instituto Nacional de Musica, ás 21 horas.

Dia 8 de agosto — Concerto de composições de Francisco Mignone, com o concurso do autor, de Christina Maristany, João de Souza Lima e Leonidas Autuori, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 9 de agosto — A Associação Brasileira de Musica apresentará as obras de camera do maestro Weingartner, com o concurso do autor, do Quartetto Brasileiro e do violinista Romeu Ghispmann. No Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 10 de agosto — Concerto da "Associação dos Artistas Brasileiros", com o concurso de Hilda Saraiva e Sylvinha Marques, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 14 de agosto — Concerto da "União Artistica Litero Musical", no Instituto de Musica, ás 21 horas.

NA CENTRAL DO BRASIL

A RENDA DA CENTRAL — A renda industrial da Central do Brasil e demais estradas filiadas no dia 4 do corrente attingiu á importancia de 503:992$800, para mais 237:628$300, sobre igual data do anno anterior.

DESIMPEDIMENTO DE LINHA — Para melhor serviço do trafego entre as estações de Engenho de Dentro (officinas) e a estação de Del Castilho na Linha Auxiliar, da Central do Brasil, foi desimpedida a linha de ligação ali existente.

A DESINFECÇÃO DOS MATERIAES DOS CARROS DORMITORIOS — Ao chefe do serviço sanitario da Central do Brasil foi expedida circular pedindo providencias sobre o serviço de desinfecção de materiaes dos carros dormitorios que se tem estragado durante o referido serviço.

ELEVADO A' CATEGORIA DE ESTAÇÃO — A administração da Central do Brasil recebeu communicação da E. F. Sorocabana, de que passou á categoria de estação o posto telegraphico de Aymorés, localizado entre as estações de Guyanés e Baurú.

INSTALLAÇÃO ELECTRICA — Está sendo installada luz electrica, na estação de Werneck, na Central do Brasil. Nesse sentido foram dadas as necessarias providencias á repartição competente.

AS PASSAGENS COM ABATIMENTO DE 75% — O director da Central do Brasil expediu portaria regulamentando as concessões de passagens com abatimento de 75%, e determinando aqui as autoridades que devem conceder as mesmas.

REMOCÇÃO — Foi removido para o destacamento de Alfredo Maia, tendo desistido do resto da licença, o guarda-freio extranumerario da estação de Cachoeira, Eustachio da Rocha Modesto, da Central do Brasil.

RADIO

Programmas para hoje e para amanhã

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 19.30 em deante — O Esplendido Programma, com o concurso dos artistas senhoritas Madelou de Assis, Alda Verona, Lely Morel e os srs. Castro Barbosa, Carlos Galhardo, Gastão Formenti, Muraro, Tito e Portella e a orchestra Jazz, dirigida por Napoleão Tavares.

Amanhã:

Das 6.30 ás 8.45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.

Das 15 ás 16, das 19 ás 19.30, e das 19.45 em deante — Discos escolhidos.

Das 19.30 ás 19.45 horas — Radio jornal de medicina pelo dr. Alves da Cunha.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Hoje:

A's 8.30 horas — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco.

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical até 12.30 horas.

Das 13.30 ás 14.30 horas — Radio miscellanea apresentará o resumo da opereta "Maria", dito pelo proprio autor dr. Viriato Corrêa, com os seguintes artistas da Companhia do Theatro Musicado, da Empresa M. Pinto, que trabalha actualmente no theatro Recreio: Gilda Abreu, Margot Louro, Edith Falcão, Lia Binatti, Norma Andrade, Vicente Celestino, Juracy Silva, João Lino, Pedro Dias, Apollo Corrêa e Brandão Filho, sob a direcção do maestro Bernardino Vivas, que executarão musicas da maestrina Francisca Gonzaga. Das 14.30 em deante, tomarão parte a senhorita Carolina Cardoso de Menezes, Ida de Alencar, sras. Lila Prado, Rita Carvalho, srs. Paulo Rodrigues e Carlos Cesar e orchestra do Copacabana Palace, sob a direcção do maestro Sebastião Pimentel.

A's 16 horas — Musica regional com o concurso do Conjunto Celeste e cantoras Odaléa Sodré, Elsa Cabral, sra. Lourival Guimarães e violonista Heitor Sodré.

A's 18 horas — Previsão do tempo — Discos variados.

A's 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical.

A's 19.30 horas — Romance.

A's 20 horas — Jornal de Modas.

A's 21 horas — Palestra pelo padre Almeida Leal sobre o thema "A educação da infancia, da adolescencia e o despertar dos interesses logicos, sociaes, ethicos e estheticos".

A's 21.15 horas — Concerto no studio, com o concurso do trio.

A's 21 horas — Occupará o microphone o padre Almeida Leal para fazer uma conferencia pedagogica.

Amanhã:

A's 8.30 horas — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco.

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical.

A's 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical.

A's 18 horas — Previsão do tempo — Discos variados.

A's 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical.

A's 19.30 horas — Romance.

A's 20 horas — Jornal de Modas.

A's 21 horas — Quarto de Hora de Luperçio Garcia.

A's 21.15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura — Concerto no studio com o concurso da senhorita Tutele Reissen (canto), Mario de Azevedo (piano) e orchestra.

RADIO CLUB DO BRASIL

Hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio jornal pelo "speaker".

Das 14 ás 18 horas — Noticias sportivas das corridas do Jockey Club Brasileiro, com a descripção do desenrolar das carreiras do grande premio "Brasil", pelo chronista sportivo do Radio Amador Santos.

Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados.

Das 20 ás 20.10 horas — Noticias cinematographicas.

Das 20.10 ás 21 horas — Programma de musicas ligeiras com o concurso do tenor Oscar Gonçalves e do pianista do Radio, com diversos numeros.

Das 21 ás 21.15 horas — Noticias sportivas.

Das 21.15 em deante — Programma de musicas seleccionadas com o concurso do baixo João Athos e da orchestra do Radio, com diversos numeros.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Hoje:

Das 12.15 ás 13.30 horas — Transmissão do festival de Wagner, directamente do theatro Wagner, de Beyrouth. Haverá um intervallo entre ás 13.30 e 14.30 horas. Será cantada a opera "Mestres cantores". Essa transmissão será feita por intermedio da Companhia Radiotelegraphica Brasileira.

Das 20 ás 21 horas — Previsões do tempo.

Das 21 ás 23 horas — Musicas e canto em discos seleccionados.

Amanhã:

Das 12 ás 13 horas — Transmissão de musicas em discos variados.

Das 20 ás 21 horas — Previsões do tempo.

Das 21 ás 23 horas — Musica e canto em discos selecionados.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Hoje:

Das 10 ás 11 horas — Discos classicos, com apreciações artisticas sobre os autores, por Sylvio Salema.

Das 11 ás 14 horas — Transmissão do studio do Programma Tallisman, sob a direcção de Antonio Xisto, com os artistas Madelou de Assis, Custodio Mesquita, Sylvio Caldas, Mario Reis, Petra de Barros, Manoel Araujo, Medina, Luiz Antonio, orchestras Jazz Tallisman, dirigida por Alfredo, e Typica Argentina Rosario, sob a direcção de Pancho.

Das 14 ás 16 horas — Discos.

Das 18 ás 20 horas — Transmissão do studio do Programma da cidade, sob a direcção de Antunes Filho, com os artistas Madelou de Assis, João Petra, Custodio Mesquita, Luiz Barbosa, Léo Villar, J. Medina, Manoel Araujo, Orchestra Jazz, sob a direcção de Alfredo Ferreira, e Typica Argentina, sob a direcção de Pablo.

Das 20 ás 23 horas — Discos.

Amanhã:

Das 14 ás 15, das 18 ás 19 e das 19 ás 20 horas — Discos.

Das 20 horas em deante — Transmissão do studio do Nosso Programma, que constará de uma audição, na qual tomam parte Madelou de Assis, Carmen Machado, Francisco Alves, Mario Reis, João Petra, Patricio Teixeira, Sylvio Caldas, Castro Barbosa, Arnaldo Amaral, Murillo Caldas, Josué Barros, Leontine e Nelson Alves.

Das 11 ás 14 horas — Será prestada uma homenagem ao grande cantor patricio Francisco Alves.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RADIO-DIFFUSÃO

O presidente da C.B.R. acaba de receber o seguinte officio da directoria geral do expediente da policia:

"Sr. presidente da Confederação — Em referencia ao requerimento de 1º do corrente, communico a v. s., para os devidos fins, haver o sr. chefe de policia concedido que o programma de irradiação seja apresentado "a posteriori", cobrando-se a taxa minima de emolumentos da censura, até que seja o assumpto resolvido, em caracter definitivo, pelo sr. chefe do Governo Provisorio. Attenciosas saudações. — (a) **Arthur Hehl Neiva**, director geral."

PAGINA DE EDUCAÇÃO

Excerptos

— Oswaldo Aranha
— Ramon Carcano

REVOLUÇÕES

Por OSWALDO ARANHA

Ministro da Fazenda, em discurso no banquete em honra ao interventor em Pernambuco

"Nem todo o processo de violencia contra o poder é Revolução.

Mas é revolução todo o processo innovador da intelligencia e das normas e fórmulas politicas dos povos.

A violencia, o movimento armado, o levante são simples episodios no drama ou na tragedia das revoluções.

E as proprias revoluções, são simples etapas de éras revolucionarias.

Ellas não são locaes, nem nacionaes, nem mesmo continentaes, — são em regra movimentos universaes.

E' um estado de espirito que ganha o individuo, a collectividade e os povos.

O mundo formou-se pela tradição, depois pela razão e, agora, pela revolução.

O processo civilizador intensificou-se, condensou-se, accelerou-se.

Da tradição para a razão e desta para a mystica: da lenda para a intelligencia e desta para a nevrose, eis, como registra Casset, as etapas humanas.

E nós não poderiamos fugir ao destino que rege os povos contemporaneos.

E' verdade que a revolução brasileira tem sido mantida na superficie, sem aprofundar.

Mas, não é menos verdade, que esta superficie estava por tal forma entulhada que o labor dos homens tornou-se penoso e ainda hoje estamos a remover escombros e a carregar destroços, procurando limpar e nivelar o terreno sobre o qual se vae erguer o novo edificio nacional.

Mas, tambem, não é menos verdade que, com os homens e até contra os homens a revolução vae operando, por si mesma, uma acção que excede a nossa visada e alarga-se e aprofunda-se por todos os recantos do paiz e por todos os campos das actividades brasileiras."

BRASIL - ARGENTINA

Por RAMON CARCANO

Plenipotenciario da Argentina perante o governo do Brasil, em entrevista á imprensa

"O Brasil e a Argentina nasceram e têm desenvolvido suas forças que servem muito aos interesses da civilização da America. Os conflictos do descobrimento, de conquista e colonização são fructos do crescimento e vigor expansivo. Quando a organização politica fixa nossa posição definitiva, apparecemos o povo brasileiro e argentino, sempre juntos, em todos os campos, affirmando instituições e liberdades e resolvendo as questões por intermedio de arbitragens e da paz.

Nesse outro conceito de politica diplomatica, mais que os tratados, têm uma grande significação os antecedentes das pessoas, e o meu governo nomeou-me para representar a Argentina no Brasil tendo em conta a minha velha vinculação e sympathia por este paiz, porque sei, e quero expressar constantemente, como poderão verificar de forma eloquente, os sentimentos do governo e do povo argentinos."

A educação sexual no Brasil

"A melhor maneira de fazer a educação sexual parece-me que é a de dar ao assumpto maior naturalidade possivel, annexando aos programmas das cadeiras que os comportem, pontos a elle referentes" — diz-nos o dr. Mauricio de Medeiros

Ouvindo o dr. Mauricio de Medeiros, quiz o DIARIO DE NOTICIAS offerecer aos estudiosos do assumpto uma opinião de incontestavel relevancia.

Na verdade o dr. Mauricio de Medeiros vem de ha muito se preoccupando com o problema da educação sexual, tendo occasião de discuti-lo na Camara dos Deputados, quando representava o Estado do Rio naquella casa do Congresso.

Ademais, é o nosso entrevistado de hoje uma figura de accentuada projecção como scientista, a par de uma vasta cultura sociologica já evidenciada em innumeras obras literarias.

Attendendo gentilmente ao pedido do DIARIO DE NOTICIAS, assim nos falou o dr. Mauricio de Medeiros sobre a momentosa questão da educação sexual no Brasil:

"O problema da educação sexual não é novo entre nós. Elle foi posto no tapete da discussão em 1929, com um projecto do dr. Oscar Fontenelle, então deputado federal pelo Estado do Rio, propondo a instituição do ensino de Hygiene e Educação Sexual nos estabelecimentos de ensino secundario.

A discussão que então se travou na Camara dos Deputados foi das mais interessantes, porque ninguem se oppoz em principio a que cumprisse fazer o ensino da hygiene sexual e simultaneamente a educação sexual do adolescente. Onde surgiram as divergencias foi na mistura de "Hygiene" com a "Educação", e na maneira de ensinar sem ferir de fundo certos preconceitos arraigados no espirito dos paes dos educandos.

Se o confrade quizer se dar ao trabalho de compulsar os annaes da Camara nesse anno, encontrará optimos discursos sobre o assumpto.

Quanto a mim não mudei de opinião. E' necessario romper com certos preconceitos, mas cautelosamente. O romper com preconceitos não significa que se institua com solemnidade um ensino dessa natureza. A melhor maneira de fazer a educação sexual, parece-me que é a de dar ao assumpto a maior naturalidade possivel, annexando aos programmas das cadeiras que os comportem, pontos a elle referentes.

Hoje os programmas do ensino secundario contém noções de sciencias desde o primeiro anno. Ora, quando se ensina que é a terra que gira em torno do sol, que o ser vivo provém sempre de um ser vivo da mesma especie, pode-se perfeitamente tratar do problema da fecundação na natureza, como fonte da eternidade das especies. A fecundação dos vegetaes sem flores, na dos vegetaes com flores, a dos animaes que se conjugam desde os protozoarios de tantas em tantas gerações, para refortalecer os caracteres da especie... E assim, quando o menino chegar á zoologia, ao estudo da especie humana, comprehenderá o phenomeno sexual com a mesma naturalidade com que comprehendeu o movimento dos astros do systema solar.

Tudo quanto fugir dahi, isto é, tudo quanto tenda a transformar esse ensino em objecto de conferencias especiaes, solemnes, a que o menino já vae com o espirito prevenido, numa especie de aula de bandalheira: — reputo profundamente nocivo.

E' preciso que a educação sexual que se prega não seja uma reviravolta violenta nos habitos radicados por seculos. Ella deve provir de um aperfeiçoamento dos methodos de ensino, como natural consequencia da progressiva dilatação da orbita dos conhecimentos a serem fornecidos no ensino das sciencias biologicas.

Foi isso mais ou menos o que eu sustentei na Camara dos Deputados. E' o que acredito util. Para os que já passaram da idade de escolas, então a literatura de vulgarização scientifica, como por exemplo, a desse excellente livro de Nemilof, que eu prefaciei: — "A Tragedia biologica da Mulher"."

Professor Mauricio de Medeiros

Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

UMA CONFERENCIA DO DR. RAYMUNDO LOPES SOBRE "COORDENAÇÃO REGIONAL"

Amanhã, ás 17 horas, o dr. Raymundo Lopes, do Museu Nacional, fará, na séde da Sociedade dos Amigos de Alberto Tores, á Avenida Rio Branco, 117, 1º andar, uma conferencia sob o titulo "A coordenação regional".

O conferencista desenvolverá seu trabalho sob os seguintes themas: A synthese geographica e o progresso da geographia no Brasil. Zonas, grupos e grandes regiões. A obra de Euclydes da Cunha e a realidade brasileira. As lições de historia e de ethnologia: A distribuição racial. O valor das directrizes de Alberto Torres e as novas soluções. A "reorganização regional"; a educação regional, a justiça rural e a administração por "sectores". Alguns problemas inter-regionaes do meio-norte — a região florestal Pará-maranhense; estrada do nordeste ao planalto; ligações entre o norte e o sul.

Conceito regional e continental da nacionalidade. Conceito historico social da autonomia. A entrada será franca.

No Conselho Nacional de Educação

Na sua ultima reunião, o Conselho Nacional de Educação resolveu que os docentes livres em exercicio, não têm direito de voto nas sessões das congregações que deliberarem sobre concurso para cathedratico.

O "Pequeno Typographo"

A Companhia Melhoramentos de S. Paulo acaba de augmentar a sua collecção de jogos infantis, com mais um trabalho interessantissimo qual seja "O Pequeno Typographo", caixa contendo duzentas letras do alphabeto, com as quaes as crianças aprenderão, brincando.

E' um trabalho curioso e que deve ser do maximo agrado das crianças, que deverão agradecer mais esse serviço que lhe presta á intelligencia a poderosa casa editora paulista.

Exames e provas na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Na segunda-feira realizam-se:

Exame de habilitação — Hygiene e medicina legal — Prova escrita, pratica e oral ás 10 horas no Laboratorio de Hygiene — Dr. Kurt Capelle.

Hygiene e Odontologia Legal — Prova escripta, pratica e oral ás 10 horas no Laboratorio de Hygiene — Cirurgião dentista Jefferson Davis da Costa Ramos Sharp.

Na terça-feira:

Prova parcial — 1º anno odontologico — Physiologia ás 9 horas no Laboratorio de Physiologia. — Todos os alumnos inscriptos.

A conferencia do professor dr. Habib Estefano, na Associação Universitaria

"LAS INQUIETUDES DE LA JUVENTUD CONTEMPORANEA"

Reiniciando as suas actividades, a Associação Universitaria fará realizar amanhã, ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios, á Avenida Rio Branco, a primeira conferencia da grande serie já organizada.

A sessão será presidida pelo professor Fernando Magalhães, sendo conferencista o notavel pensador libanez dr. Habib Estefano, que será saudado pelo bacharelando Alberto Oakim.

Foram expedidos innumeros convites officiaes. Os academicos terão ingresso mediante a apresentação do cartão de matricula.

Uma eleição agitada no Collegio Sylvio Leite

A NOVA DIRECTORIA DO GREMIO

Procedeu-se ante-hontem no Collegio Sylvio Leite a uma eleição para a nova directoria do Gremio Litero Sportivo daquelle estabelecimento de ensino.

O suffragio decorreu com absoluta ordem, tendo votado 263 alumnos. Disputaram aquella eleição duas poderosas correntes, verificando-se a victoria pelo lado dos candidatos da "frente unica" cuja votação foi de 217 contra 46.

Os candidatos victoriosos serão proclamados na reunião de hoje, ás 11 horas, devendo discursar entre elles José Carolino Divino, José Roberto Freire, Oswaldo Domingues e Danilo Bastos. Os candidatos eleitos são:

Presidente, José Carolino Divino; vice-presidente, David Seton; 1º secretario, José Roberto Freire; 2º secretario, Danilo Bastos; orador official, José Dabut; bibliothecaria, Edith Cerqueira; director de imprensa, Oswaldo Domingues; director de foot-ball, Waldemar Vergera e Darcy Coelho; director de basketball, Adolpho Marques; directora de volley-ball, Sylvia de Andrade; directores de athletismo, Oswaldo Balceiro e Milton Brito; conselho representativo: Naide Barbosa, Olga Kastrup, Geraldo Seabra, Luiz Enéas Sá Freire e Venicius Bastos.

As inscripções para exames de dentistas praticos

PEDIDO DE DILATAÇAO DO PRAZO PARA ENCERRAMENTO DE INSCRIPÇOES

Numeroso grupo de dentistas dependentes de legalização pleiteia junto ao dr. Raul de Magalhães, director geral do Departamento Nacional de Saúde Publica, a dilatação do prazo para encerramento de inscripções dos candidatos á obtenção, em exames, do titulo de dentista pratico licenciado

Sendo uma equidade muito justa, dados os argumentos que allegam os interessados, é de esperar que o dr. Raul de Magalhães não se recusará ao que pretendem esses profissionaes.

Universidade do Rio de Janeiro

Segunda-feira, 7 do corrente:

Exame de habilitação

Hygiene e medicina legal — Prova escripta, pratica e oral ás 10 horas, no Laboratorio de Hygiene — Dr. Kurt Capelle.

Hygiene e Odontologia Legal — As 10 horas no Laboratorio de Hygiene — Prova escripta, pratica e oral — Cirurgião-dentista Jefferson Davis da Costa Ramos Sharp.

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres e o seu dodecalogo

Foi approvado na ultima reunião da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, o corpo de principios, em numero de doze, em que o socio Antonio Vieira de Mello consubstanciou as linhas mestras da politica e da economia da obra de Alberto Torres, e no programma da Sociedade dos seus Amigos.

Depois de ler o sr. secretario Raul de Paula, o parecer do relator dr. Saboya Lima, no qual o illustre juiz subscrevia "in totum" o trabalho do dr. Antonio Vieira de Mello, foi submettido o dodecalogo á discussão da assembléa que o approvou integralmente.

O Dodecalogo dos Amigos de Alberto Torres foi distribuido aos seus nucleos de Bello Horizonte, Paraná, São Paulo, Bahia, Campos, Viçosa, Goyaz para uma conjugação dos pontos de vista de todos os torreanos e uma unificação nas suas actuações no seio da sociedade brasileira.

Damos abaixo, na integra, o alludido documento:

1 — Na distribuição organica e funccional do planeta, cabe ao Brasil — paiz novo de largas terras — o desempenho de uma civilização agro-pecuaria.

2 — A nacionalidade é a vida de um povo, desenvolvida pelo calor e pela energia de um espirito, fundada sobre a saude de uma economia.

3 — A nossa natureza não differe das outras, e como todo reservatorio de onde se tira sem repôr, acabará por exhaurir-se.

4 — Não existe superioridade de raça — as circumstancias é que criam as hegemonias.

5 — A sociedade, em geral, sobretudo uma nação incipiente como a nossa — melting pot das mais variadas ethnias e das raças mais diversas — é uma rêde muito complexa de forças para que as suas leis e governo se adivinhem por intuição ou se infiram de postulados a priori.

6 — Releva conhecer o nosso meio; adaptar-lhe o nosso homem; ajustar ao nosso homem e ao nosso meio a nossa politica o brasileiro precisa de emigrar para o Brasil.

7 — Urge a formação de um espirito nacional que nos dê governantes e não caudilhos; legisladores e não rhetoricos; agricultores e não escoliastas; povo e não rebanho — cabeças administrativas voltadas para as nossas terras e não para as terras dos outros.

8 — Cumpre defender os campos — fontes da vida do Brasil — contra a guerra sem treguas que lhe faz a nossa instrucção primaria, secundaria, superior, militar, profissional e qualquer outra fórma de illustração pretensamente educativa. A escola ha de ser brasileira e regional.

9 — A ordem social padece grave enfermidade, no terreno economico pela supremacia do commercio e do transporte sobre a producção e a distribuição; no terreno politico pela supremacia da publicidade sobre o pensamento.

10 — Guerra aos latifundos — venha a pequena propriedade — ha dez milhões de brasileiros sem uma nesga de terra numa extensão de oito milhões e meio de kilometros quadrados.

11 — Os interesses particulares não se devem sacrificar aos nacionaes — mas devem subordinar-se-lhes.

12 — A estandardização democratica de cima para baixo ou de baixo para cima, é uma fonte de odio, de inveja, de luta e de incompetencia funccional. Não se destruam as liberdades conquistadas pelo seculo dezoito, como o fazem os fascistas e os nazis; mas cumpre organizal-as para não cahirmos nos erros oppostos do capital e do communismo: — a virtude está no meio.

Solidariedade com as justas reivindicações do magisterio feminino

Realiza-se depois de amanhã, na séde social da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, uma reunião de solidariedade com as justas reivindicações do magisterio feminino primario, quanto ao preenchimento dos cargos de sub-inspectores e o accesso da mulher aos cargos nessa profissão essencialmente feminina.

Esta reunião é convocada pela dra. Bertha Lutz, attendendo á Associação de Professores Primarios e sra. Maria do Carmo Vidigal Pereira das Neves e ao corpo de socias do grupo profissional de professoras publicas. São convidadas todas as professoras a comparecerem e tomarem parte, sendo intuito da Federação apenas prestar-lhes o seu apoio no sentido em que o desejarem.

Vistoria administrativa de predios, em Nictheroy

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy, assignou, hontem, a seguinte portaria:

"Designo os srs. drs. Adalberto Alvares de Castro, Manoel Victor Galvão e Nelson de Carvalho para, em commissão, procederem a vistoria administrativa nos predios ns. 77 e 79 da rua Aurelino Leal, 64 da rua 1º de Maio, 403 da rua Galvão e 107 (fundos) da rua Gavião Peixoto."

O ensino em Minas Geraes

COMMUNICADOS DA INSPECTORIA GERAL DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

Curso de Aperfeiçoamento para religiosas

Uma das maiores realizações, em materia de educação, nestes ultimos annos, é, sem duvida, o curso de aperfeiçoamento para religiosas, ha pouco installado nesta capital.

Além de ser uma novidade no Brasil, constitue elle a segurança da pratica da reforma do ensino e revela bem o interesse que os collegios religiosos dedicam ao problema da educação.

Toda e qualquer reforma de ensino deve começar pela renovação do professorado. Essa renovação vae Minas obter, mais rapidamente agora, com o curso de aperfeiçoamento para religiosas, composto de representantes de quarenta e uma escolas normaes equiparadas.

O movimento educacional, em Minas, vae-se accentuando por uma série de realizações, cujos resultados não podemos, por agora, avaliar devidamente. A influencia do curso para religiosas já é notavel na vida do ensino e marcará certamente o inicio de uma nova reforma, por agir directamente sobre os porfessores dos estabelecimentos particulares.

Terminado o curso intensivo, as professoras religiosas levarão para os seus collegios uma nova orientação e um novo espirito e já agora inteiramente de accordo com as normas educativas que caracterizam o nosso ensino official.

Para maior efficiencia do curso, entregue a professores de notoria e proclamada competencia, foi convidado o revmo. d. Xavier de Mattos, que Bello Horizonte teve a opportunidade de ouvir.

As conferencias do illustre sacerdote vieram esclarecer varios pontos obscuros e desfazer os mal entendimentos que, de certa maneira, impediam o desenvolvimento das idéas educativas modernas.

Enthusiasta da escola-nova, d. Xavier de Mattos mostrou, á evidencia, a sua concordancia com a doutrina da Igreja, estabelecendo as directrizes de uma pratica salutar das idéas pedagogicas modernas.

Desfeitas as reservas, mantidas durante tanto tempo, em torno da escola nova, é indiscutivel que um novo sangue virá circular em nossa organização educacional, e dahi uma série de victorias cuja extensão ainda é difficil precisar.

Damos, abaixo, a matricula completa e por ella poder-se-á avaliar a sympathia com que, de todos os recantos de Minas, foi acolhida a idéa da installação do curso de aperfeiçoamento para religiosas:

Collegio "Sacré Coeur de Marie", de Bello Horizonte — 7.
Irmãs: Margarida Maria da Cunha e Mello — Maria Regina Mello — Maria do Crucifixo Miranda — Maria Imelda Vieira — Maria de Salles Ciscotto — Maria de Loreto Dias — Maria Loyola Teixeira.

Collegio "Immaculada Conceição", de Bello Horizonte — 8:
Irmãs: Maria da Gloria Vargas Netto — Maria da Conceição Valentim — Encarnação Herrero Perez — Regina Maria de Almeida Barbosa — Maria José Homem da Costa — Maria Amelia de Almeida Barbosa — Antonia Ribeiro Junqueira — Isabel Tejero.

Collegio "Sagrado Coração de Jesus", de Bello Horizonte — 4:
Irmãs: Chlodesindis (Maria Therezia Simon) — Mariawa (Theodora Plowinski) — Ignez Maria de Moraes Campos — Anna Amelia Lage.

Collegio de Araguary — 5:
Irmãs: Maria Vianneyella Alves — Maria Rosita do Oliveira — Maria Eloyna Leoni — Maria Evangelina Almeida — Maria Olga Torres.

Collegio de Varginha — 3:
Irmãs: Maria Luiza — Maria Ange — Maria Eugenia.

Collegio de Poços de Caldas — 3:
Irmãs: Clarisse de Jesus Mercês — Hayde Maria Magdalena Ribeiro — Maria Rosa Porto.

Collegio "Sion", de Campanha — 2:
Irmãs: Maria Geralda de Sion — Maria Addolorata de Sion.

Collegio de Conceição — 2:
Irmãs: Maria Esther do Preciosissimo Sangue — Angela de Jesus.

Collegio de Diamantina — 2:
Irmãs: Catharina Baeta — Ignez Lage.

Collegio "Stella Matutina", de Juiz de Fóra — 2:
Irmãs: Marilia Cerqueira — Ignesia Neves.

Collegio de Queluz — 2:
Irmãs: Domingas Leão — Affonsina de Oliveira.

Collegio de Muriahé — 2:
Irmãs: Maria José Gomes Vesdo — Carmen de Azevedo Trigo.

Collegio de Alfenas — 2:
Irmãs: Maria do Sagrado Coração — Maria Rachel (Maria Leão de Faria).

Collegio de São João Del-Rey — 2:
Irmãs: Luiza Mello — Margarida Machado.

Collegio de Uberaba — 2:
Irmãs: Maria Angela da Eucharistia — Maria Dagmar do Coração de Jesus.

Collegio de Barbacena — 2:
Irmãs: Luiza Pereira — Catharina Rodrigues.

Collegio do Serro — 2:
Irmãs: Josephina Guedes — Cecilia Ferreira.

Collegio de Arassuahy — 1:
Irmãs: Wilfrida Schoutissen.

Collegio de Pouso Alegre — 1:
Irmã Lucy de Moraes.

Collegio de Theophilo Ottoni — 1:
Irmã Eufrosina von Boort.

Collegio de Araxá — 1:
Irmã Maria Nelly.

Collegio "Santa Maria", de Bello Horizonte — 1:
Irmã Maria Paula Costa.

Collegio de Itajubá — 1:
Irmã Maria Catharina Arruda.

Collegio de Mariana — 1:
Irmã Julia Bonnefoi.

Collegio de Carmo do Rio Claro — 1:
Irmã: Maria Elisabeth Silva.

Collegio de Curvello — 1:
Irmã Angelina da SS. Trindade.

Collegio de Itambacury — 1:
Irmã Maria Cecilia de São Luiz.

Collegio de Ubá — 1:
Irmã Maria do Presepio Mello.

Collegio de Lavras — 1:
Irmã Emilia de Deus.

Collegio de Itabira — 1:
Irmã Maria Rita de Cassia.

Collegio de Carangola — 1:
Irmã Maria do Céo.

Collegio de Viçosa — 1:
Irmã Maria Joanna D'Arc.

Collegio de Montes Claros — 1:
Irmã Maria Ignez Mendes Siqueira.

Collegio de Leopoldina — 1:
Irmã Dóra Abranches Viotti.

Collegio de Campo Bello — 1:
Irmã Charista Klein.

Collegio de São Sebastião do Paraiso — 1:
Irmã Maria Nastari.

Collegio de Rio Novo — 1:
Irmã Maria Celeste do Menino Jesus.

Collegio de Ponte Nova — 1:
Irmã Odila Climaco.

Collegio de Cataguazes — 1:
Irmã Maria Josephina da Sagrada Familia.

Collegio de Passa Quatro — 1:
Irmã Maria das Dôres Calafa.

Collegio de Sabará — 1:
Irmã Margarida do Divino Crucificado.

VICTIMA DE QUEDA

O menor Isaias, de 7 annos de idade, filho de Ernesto Bruno, morador á rua Nilo Peçanha n. 546, em S. Gonçalo, foi victima de uma quéda, nessa via publica, do que lhe resultou fractura dos ossos do ante-braço esquerdo, sendo medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, de onde se retirou depois de receber os cuidados medicos de que carecia.

AVISOS e DECLARAÇÕES

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

REPORTAGENS

Diario de Noticias

NOTICIARIO

2ª SECÇÃO 8 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO — Domingo, 6 de Agosto de 1933

Concurso do maior poeta moço do Brasil

ELEITO O POETA LEÃO DE VASCONCELLOS, AUTOR DAS "TATUAGENS SENTIMENTAES"

Perante numerosa assistencia, realizou a "Revista Feminina" a ultima apuração do concurso feminino para o reconhecimento do maior poeta moço do Brasil.

O resultado conhecido foi o seguinte:

Leão de Vasconcellos, 2.587 votos; Murillo de Araujo, 2.301 votos; Olavo Dantas, 1.751; Paulo Gustavo, 1.729; J. G. Araujo Jorge, 1.314; Paschoal Carlos Magno, 1.077; Guilherme de Almeida, 595; Oliveira Ribeiro Neto, 571; Cleomenes Campos, 255; Hugo Auler, 222; e outros menos votados.

Proclamado o resultado pela escriptora Iveta Ribeiro, directora da "Revista Feminina", iniciou-se uma hora de arte, na qual tomaram parte as pianistas Elza Marques, Jacyra Muller e Maria Silva Pinto; as cantoras Luiza Torres Paranhos e o consagrado tenor uruguayo Juan Bombest, sendo este acompanhado pela professora d. Anna Bemvinda de Toledo; as declamadoras Adalzira Bittencourt, Maria Rosa Moreira Ribeiro, Marina Lessa, Irene Drummond e Belita Oliveira.

Leão de Vasconcellos, o poeta victorioso, publicou ainda recentemente um bello livro de versos, "Tatuagens sentimentaes".

A mesa apuradora da eleição do maior poeta moço do Brasil e, em baixo, o poeta eleito, sr. Leão de Vasconcellos

COLHIDO E MORTO POR UM AUTO CAMINHÃO

UM ALUMNO DO COLLEGIO PEDRO II

Impressionante desastre occorreu, hontem, á noite, na ponte de Todos os Santos, na estação do mesmo nome, de que resultou perder a vida, de modo tragico, um alumno do Collegio Pedro II.

Um auto transporte cujo numero é ignorado, ao passar em grande velocidade por aquella ponte, do lado da avenida Amaro Cavalcanti, colheu o menor Mauricio, de 14 annos de idade, alumno do Collegio Pedro II, filho de Henrique Kroenoss, e residente á rua Visconde de São Cantin, numero 28.

A victima, que recebeu fractura do craneo, teve morte instantanea.

O chauffeur, imprimindo maior velocidade ao vehiculo, desappareceu.

O cadaver do infortunado collegial foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia da policia do 19º districto.

MORTE TRAGICA DE UM INFELIZ CARREGADOR

COLHIDO POR UM AUTO TRANSPORTE DO REGIMENTO NAVAL

Antonio Joaquim Martins, a victima

Impressionante desastre e morte occorreu, hontem, á tarde, na rua 1º de Março, proximo á praça 15 de Novembro.

O carregador Antonio Joaquim Martins, de nacionalidade portugueza, com 52 annos de idade, residente na estação de Cavalcante, da Linha Auxiliar, quando procurava transpor aquella via publica, conduzindo o seu carrinho, de mão com um carregamento da firma Carlos Affonso & Cia., destinado á ponte das barcas da Cantareira, foi colhido por um auto-transporte do Regimento de Fuzileiros Navaes.

O infeliz carregador foi atirado a regular distancia com o craneo fracturado, vindo a ter morte immediata.

Após o desastre o vehiculo que conduzia uma escolta de fuzileiros, desappareceu.

O cadaver do desventurado carregador foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal com guia do commissario Lass, do 1º districto policial.

CHOQUE DE VEHICULOS

Hontem, á tarde, na rua Uranos, proximo á estação de Ramos, chocaram-se os autos ns. 1.100, de praça e 9.381, particular, este dirigido pelo seu proprietario, José Lopes dos Santos Filho, morador á rua Augusto Nunes n. 63.

Em consequencia do desastre saiu ferido em diversas partes do corpo, o menor Sebastião de Souza Araujo, de 14 annos de idade, residente á rua Santos Carvalho n. 48, que viajava como passageiro do auto particular.

A victima, depois de medicada no Posto de Assistencia do Meyer, retirou-se.

Os vehiculos soffreram pequenas avarias.

Loteria Federal do Brasil

Resultado dos premios da extracção de hontem, em 5 de agosto de 1933:

2.681	500:000$	São Paulo
14.813	50:000$	São Paulo
4.600	20:000$	Rio
18.140	10:000$	Rio G. do Sul
17.251	5:000$	São Paulo

NOTICIAS FORENSES

O juiz da 4ª Vara Criminal concedeu, hontem, "sursis" a José Antonio da Costa, que está condemnado a cinco mezes, sete dias e 12 horas.

— Ao juiz da 1ª Vara Criminal foram hontem denunciados Francisco Mathias dos Santos e Joaquim Maria Paredes.

— Carlos Teixeira foi hontem condemnado a 1 anno e 9 mezes de prisão no juizo da 1ª Vara Criminal, pelo crime de apropriação indebita.

A condemnação, porém, estava prescripta e, assim, foi declarada na sentença.

— O juiz da 1ª Vara Criminal, em sentença de hontem julgou prescripta a acção penal movida contra José Marques de Oliveira.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Luiz Cardoso — O juiz da 8ª Vara Civel decretou a fallencia de Luiz Cardoso, marcando o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designando o dia 6 de outubro para assembléa de credores.

— B. Botelho — O juizo da 1ª Vara Civel decretou a fallencia de B. Botelho. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitação de creditos, designado o dia 29 de setembro para assembléa de credores e nomeado syndico o requerente.

— Augusto Bordallo & Cia. — O juizo da 5ª Vara Civel, decretou a fallencia de Augusto Bordallo & Cia., marcando o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e o dia 6 de outubro para assembléa de credores.

— F. Silva & Cia. — Foi indeferido pelo juiz da 1ª Vara Civel o pedido de venda dos bens dessa massa, em face das impugnações do curador.

— Guida & Machado — Foi designado pelo Juizo da 1ª Vara Civel o dia 25 do corrente para assembléa de credores.

— A. A. C. Cordeiro — Pelo Juizo da 4ª Vara Civel, foi designado o dia 17 do corrente para assembléa de credores.

— Arthur Martins Pinto — Foi nomeado syndico em substituição pelo Juizo da 4ª Vara Civel, o credor Lago & Cia.

— Euleterio Ribeiro Esteves — Foi nomeado syndico em substituição, pelo juiz da 6ª Vara Civel, o credor J. M. dos Santos Junior.

ASSEMBLE'A DE CREDORES

Estão designadas para amanhã, ás 13 horas, as seguintes assembléas:

Na 3ª Vara Civel — Francisco Lopes de Almeida.

Na 4ª Vara Civel — E. G. Truta & Cia.

Na 5ª Vara Civel — Julio Sá & Cia.

TRIBUNAL DO JURY

Está chamando a julgamento, amanhã, no Tribunal do Jury, o réo Walter Januario Gomes, accusado de homicidio. A sessão será presidida, pelo juiz Magarinos Torres, funccionando o promotor Roberto Lyra.

A defesa está a cargo do advogado Clovis Dunshee de Abranches.

Em todas as casas de primeira or dem — Depositario: M. Moura. São Bento 17 — 1º — Rio de Janeiro.

VIAJAVA COMO "PINGENTE"

E FOI CUSPIDO DO ELECTRICO

O bonde numero 220, linha "Andarahy-Engenho Novo", hontem á noite, dirigia-se para a cidade, guiado pelo motorneiro regulamento 3.674, Julio S. Ribeiro, quando, ao passar pela rua General Canabarro, ao fazer a curva que existe em frente ao numero 345, cuspiu ao sólo o "pingente" Manoel Sanches da Rosa, preto, de 35 annos de idade, operario, casado e residente á rua das Missões n. 237, na estação de Ramos.

O motorneiro parou o carro immediatamente, porém, o infeliz viajor de estribo havia recebido ferimentos generalizados, pelo que foi soccorrido pela Assistencia, retirando-se após os curativos.

A cidade vae ser policiada

VAE SER CREADO UM SERVIÇO EFFICIENTE

A radio-patrulha e a D. G. I.

Autorizada pelo capitão Felinto Muller, chefe de policia, a Directoria Geral de Investigações vae inaugurar um serviço de policiamento, já existente em outros paizes, o qual terá o nome de "radio-patrulha", afim de dotar a cidade de uma melhor vigilancia.

Para tal estão sendo adquiridos automoveis nos quaes serão installados apparelhos de radio receptores. Os referidos vehiculos, em numero de cinco, serão armados de metralhadoras conduzindo turmas de investigadores escalados para o serviço de ronda.

A cidade será dividida em cinco zonas, sendo estas percorridas dia e noite.

Desse modo, se em qualquer dos bairros da cidade occorrer um facto policial que demande investigações ou providencias urgentes, a victima communicar-se-á, desde logo, por telephone, com a D. G. I. ou com o districto policial local, que o fará, por sua vez áquella repartição.

Promptamente a Directoria Geral de Investigações fará a sua irradiação pedindo as providencias, que serão recebidas pelos automoveis do serviço de "radio-patrulha", demandando para o local o carro patrulha que operar na zona.

Esse serviço, segundo estamos informados, será inaugurado dentro de alguns dias mais.

Capitão Felinto Muller chefe de policia

SURGIU DESPREOCCUPADAMENTE A' FRENTE DO BONDE

Ha accidentes de bondes que se verificam mais por imprudencia dos passageiros e transeuntes, do que propriamente pela inhabilidade dos motorneiros.

Hontem, por exemplo, assim aconteceu.

Pela rua Senador Euzebio, com destino ao centro da cidade, trafegava em marcha regular o bonde n. 456, linha Leopoldina, quando, ao defrontar o n. 248, surgiu á frente do vehiculo, caminhando despreoccupadamente, o transeunte João Lopes Felippe, de nacionalidade portugueza, com 34 annos de idade, solteiro e morador á rua Visconde de Itaúna n. 97.

Observando o perigo, o motorneiro, com o intuito de evital-o, ainda procurou freiar o carro, porém, devido á curta distancia entre o transeunte e o bonde, não lhe foi possivel parar o vehiculo sem que este colhesse lamentavelmente o pobre homem, jogando-o para o lado da linha gravemente ferido.

Após o desastre, o motorneiro, posto que não lhe fosse imputada culpa da occorrencia, abandonou o bonde, desapparecendo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, e, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 14.º districto abriu inquerito a respeito.

Mais tarde, não podendo resistir á natureza dos ferimentos recebidos, a infeliz victima veio a fallecer, sendo o seu corpo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Maldita cocaina!...

A prisão de um pratico de pharmacia que fornecia toxicos aos "viciados"

Uma enfermeira do Hospital Hahnemanniano tornou-se ladra para saciar seu vicio

Lourdes Branca Duque

Lippe Pereira Peixoto

Iniciada no vicio de entorpecentes, ha varias semanas que a enfermeira do Hospital Hahnemanniano, Deyse Vianna, residente á rua General Caldwell n. 233, vinha furtando, na enfermaria, que trabalha, varias empolas de morphina e pantonpon.

Apresentada queixa á Delegacia de Toxicos, pela direcção daquelle estabelecimento hospitalar, os investigadores Octavio Bianchi, Henriquinho, Altamiro e Arruda, effectuaram a prisão da referida enfermeira. Interrogada a respeito, confessou Deyse que realmente é "viciada" e que furtou as drogas em questão, para com ellas saciar seus desejos.

Deyse tambem accusa como seus fornecedores de toxicos, a enfermeira da Maternidade do mesmo hospital de nome Eugenia e o enfermeiro da 3ª enfermaria do mesmo estabelecimento, de nome José Costa.

Informada de que Lippe Ferreira Peixoto, pratico da "Pharmacia Coelho", á rua do Cattete n. 43, vendia abertamente toxicos a varios "viciados", a policia ali realizou uma diligencia, encontrando escondidos numa secretaria 3 vidros de cocaina, intactos, de fabricação "Merck".

No momento em que a policia procedia ao exame no livro de toxicos da pharmacia, no qual encontrou 29 receitas sem o visto da Saude Publica, appareceu ali a viciada Lourdes Branca Duque, corista, residente no Hotel Paris e que vendo as autoridades tomou apressadamente um taxi e fugiu.

Perseguida, porém, foi a corista presa e, interrogada, declarou que, ha cerca de um anno, Lippe lhe vinha effectuando a venda de cocaina á razão de 50$ a gramma. Ultimamente, porém, tal preço fôra majorado para 200$ e tanto pagara ella ainda pela manhã, quantia essa que adquirira com o producto da venda de um vestido de baile que possuia. A entrega do entorpecente lhe fôra feita por Lippe na rampa da Praia do Russel.

Soube a policia que os viciados Torres Carneiro, Lucia Camargo e Fernando Moraes Sarmento, se abasteciam de toxicos, por intermedio de Lippe. Preso este, confessou que, realmente, vem negociando com cocaina ha muito tempo, sendo em grande numero os viciados que tem attendido.

No stock da pharmacia faltavam as seguintes drogas:

Chlorydrato de morphina: 0,07; sulfato de morphina: 0,32; acetylato de morphina: 2,85; extracto molle de opium: 0,57; opium bruto: 0,28; chlorhydrato de cocaina: 0,87; tintura de opium: 200 grms.; tintura coca-bis: 2,95; novocaina: 6,40; extracto fluido opium: 15,89; laudano lidehenhan: 4,0; eneodal: 1,0; ampola morphina: 0,01; stovaina: 3 empolas, de 1,0; heroina: 3 ampolas de 1,0 e 1 de 0,28; Trivaleriana n. 1, quatro, de 1,0 e 2 de 2,0.

QUEIMADO COM AGUA FERVENTE EM NICTHEROY

Apresentando queimaduras de 1º e 2º gráos na mão direita, produzidas por agua fervente, foi medicado hontem no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o menor Milton, de 11 mezes de idade, filho de Anisio Silva, residente á travessa Irity, em Marechal Hermes, nesta capital, e que fôra victima de um accidente numa casa de Santa Rosa, na visinha capital, onde se encontrava com sua mãe.

Depois de receber os curativos retirou-se.

O acaso é o maior amigo da policia

Preso e conduzido á delegacia do 6º districto, o ladrão confessou ser o autor do assalto levado a effeito á rua Marquez de Olinda

Ha tempos o bairro de Botafogo fôra invadido por numerosa quadrilha de ladrões que exigiram da policia uma grande actividade. Com esforço, porém, conseguiram as autoridades prender parte de seus componentes, emquanto outros procuravam novas localidades para exercerem a profissão. Desse modo ficou aquelle importante bairro livre da sanha dos ladrões.

A despeito da vigilancia rigorosa que a policia vinha mantendo contra os amigos do alheio, um audacioso ladrão, cuja identidade era ignorada por não ter sido capturado em flagrante, conseguiu assaltar, por duas vezes, a residencia do commendador Alexandre Herculano Rodrigues, estabelecido á rua do Carmo, n. 53, como socio da firma Azevedo Alves e residente á rua Marquez de Olinda n. 74. O ladrão ali penetrou e conseguiu furtar grande quantidade de objectos de prata.

Mas como o acaso é um grande amigo da policia, assim é que hontem, pela madrugada, um individuo suspeito passava pela rua Cardoso Marinho, sobraçando um embrulho. O soldado 126, da 2ª companhia do 2º Batalhão da Policia Militar, que ali se achava, descobrindo algo de anormal no transeunte retardatario, chamou-o a explicações e como estas não o convencessem, conduziu o desconhecido á delegacia do 6º districto policial.

Interrogado habilmente pelas autoridades, o larapio confessou tudo. Havia roubado uma baixella de prata á rua Marquez de Olinda, mas não se lembrava do numero da casa. Penetrara ali arrombando uma janella, com o auxilio de um canivete.

Os objectos roubados e que estão avaliados em 12:000$ são:

24 colheres grandes de prata; idem, pequenas, para chá; idem para doce; 36 garfos, tambem de prata; 12 facas de peixe; idem de carne; 1 fruteira, igualmente de prata; 1 leiteira; 1 cesta de páo, 4 bandejas, tudo de prata; 1 saca-rolha, 1 cafeteira, 2 pinças para gelo, 2 para doce, 1 pá de prata e ainda 2 colchas de séda.

Parte desses objectos, o ladrão occultou nos mattos, no fim da rua Marquez de Olinda.

Chama-se o audaz meliante José de Mello, tem 24 annos de idade e reside á rua General Polydoro n. 85.

ARMADO DE NAVALHA PROMOVIA DESORDENS

PRISAO ACCIDENTADA DE UM DESORDEIRO

O desordeiro Manoel Candido Machado, hontem, pela manhã, armado de navalha, promovia desordens na rua General Sampaio, na Ponta do Cajú.

A patrulha de ronda da Policia Militar, procurou prendel-o, mas o desordeiro, agarrando-se aos freios dos animaes, fez os policiaes tombarem ao solo. Lutando com elles e com outros populares, o "valente" recebeu varios ferimentos pelo corpo, pelo que foi medicado no Posto Central de Assistencia.

A policia do 10º districto, após autuar o desordeiro em flagrante, removeu-o para a Detenção.

No Lar e na Sociedade

A MODA...

Elegante e leve vestido de passeio, em seda cloké, com pequenas flores. O chapéo é do mesmo tecido. O cinto, em ciré, é preso por uma grande fivella.

MAXIMAS

Saber querer, cultivar a força de vontade é meio caminho andado para os triumphos. — RAMIZ GALVÃO.

* * *

O amor é a lei do dever e da felicidade. — AUGUSTO COMTE.

* * *

A bondade é a lei suprema da vida. — ANTONIO CANDIDO.

Diplomaticas

A Legação da Bolivia não dará, hoje, data anniversaria da independencia politica do seu paiz, recepção como fez habitualmente todos os annos; entretanto receberá, das 11 ás 12 horas, os membros da colonia boliviana domiciliada nesta capital.

Homenagens

Amanhã, das 20 ás 23 horas, a Radio Educadora dará uma audição especial, em homenagem ao pianista e compositor Custodio Mesquita, em que fará executar numeros de musica da autoria do homenageado.

Aproveitando hoje a data natalicia da conhecida cantora patricia Lucina Soeiro, as suas alumnas vão prestar-lhe significativa homenagem, que será tambem de despedida, visto estar a anniversariante de partida para a Europa.

A homenagem constará de uma audição na propria residencia da cantora Lucina Soeiro e na qual tomarão parte os seguintes alumnos: Hercilia Bandeira de Lima, Zeolinda Seramota, Wanda Marques Coelho, Neire Nobre e Cecy Rodrigues do curso de aperfeiçoamento, e Waldemar de Araujo, Isaura Seramota, Olga Lyra, Luiza Canales de Lima, Zeny Silveira, Maria Luiza Pinto, Julieta Cunha, Angela Pimentel, Marina Campo, João Baptista e José Ramos, do curso normal.

Reuniões

Haverá, na proxima terça-feira, ás 20 horas, uma reunião do Circulo Brasileiro de Sociologia, á Avenida Rio Branco n. 91, 10º andar. Falará o prof. Edgard Sussekind de Mendonça, sobre "A necessidade de pesquizas economicas no Brasil", e o prof. João C. Granbery dissertará sobre "Algumas theorias sociaes modernas".

A entrada é franca.

Commemorações

Vão reunir-se os bachareis em sciencias commerciaes, pelo Instituto Commercial do Rio de Janeiro, de junho de 1923.

Os bachareis da turma de junho de 1923, que collaram grão em 10 de agosto do mesmo anno, querendo festejar o seu decimo anniversario de formatura, vão reunir-se na proxima terça-feira, 8 de agosto, na séde da Associação dos Diplomados em Sciencias Commerciaes, á rua do Rosario 114, sobrado, ás 19 horas, afim de deliberarem sobre as festas do decennio da formatura.

Anniversarios

Fazem annos, hoje:

Senhores — Dr. José Augusto Devoto e Antonio Heraclyto de Araujo.

Senhoras — Ernani Motta, Hercilia Costa Hunter e Elvira Waldemar de Araujo.

Senhoritas — Carmen Herber do Couto, Durvalina Gomes de Assumpção, Odette Soares Pereira e Diva Sant'Anna, filha do sr. Aristides Sant'Anna e da sra. Juvenilla Sant'Anna.

— A menina Magali, filha do dr. Antenor Soares Ribeiro, antigo auxiliar da firma Fontes & C., desta praça.

— Festejou, hontem, o seu anniversario natalicio o menino José Maria de Sá Freire, filho do dr. José Tiburcio de Sá Freire, commissario do 22º districto policial e de sua esposa, sra. Haydée de Sá Freire.

— Passou hontem o anniversario natalicio do nosso presado companheiro de redacção Maximo de Almeida.

Caracter inteiriço, intelligencia equilibrada, repousando sobre uma sensatez invulgar, o anniversariante desfructa um vasto circulo de relações pessoaes a que se impoz por um conjunto de excellentes qualidades que o fazem credor da estima de quantos o conhecem.

— Transcorreu, no dia 3 do corrente, o anniversario natalicio do menino Amaury, filho da sra. d. Sylvia Igualthyer, enfermeira do posto de Assistencia do Meyer.

Festas

Tijuca Tennis Club — No elegante Tijuca Tennis Club realiza-se, hoje, das 19 ás 23 horas, um chá dansante. No proximo domingo, 13, grande festa infantil, das 14 ás 19 horas, demonstração geral de eugenia e cultura physica do Departamento Infantil, terminando as dansas. Das 21 ás 23 horas, a costumada reunião dansante. O ingresso far-se-á com a quitação n. 8 e a carteira social.

Centro Mattogrossense — Realizar-se-á, no proximo dia 15, na Associação dos Empregados no Commercio, a sessão solemne de posse da directoria do Centro Mattogrossense, eleita para o periodo de 15 de agosto deste anno a igual data de 1934.

O presidente eleito é o dr. Generoso Ponce Filho, devendo fazer uso da palavra na reunião o dr. D. Martins de Oliveira, orador official. Após a sessão seguir-se-á um grande baile; haverá convites especiaes e os socios deverão apresentar o ingresso e recibo n. 8.

Uma "soirée" de gala — O alto mundo carioca, e principalmente a nossa "jeunesse dorée", está de parabens. Este mez ainda, conforme já foi annunciado, a Warner-First National, em combinação com os vultos da nossa sociedade, que compõem a directoria da benemerita Pró-Matre, vão offerecer á alta sociedade, corpo diplomatico e aos "touristes" que ora visitam a nossa linda cidade, uma "soirée" de gala, que será, por certo, a maior noite de elegancia do corrente anno. Sabemos que essa festa constará de um baile de gala, com a reproducção dos principaes numeros de canções e bailados do film "Cavadoras de ouro" (Gold-Diggers de 1933), por um grupo brilhante de moças e rapazes da nossa melhor sociedade e artistas do nosso theatro. Conforme está sendo combinado, a Pró-Matre se incumbirá da venda dos convites e, bem assim, dos pedidos de mesas reservadas. O enthusiasmo que já vae por ahi é enorme e é um prenuncio do exito dessa grandiosa festa de arte e elegancia.

Botafogo F. C. — A semana de festas commemorativas da passagem do vigesimo nono anniversario de fundação do Botafogo F. Club, será iniciada esta noite, com um festival de educação physica feminina e dansas classicas, a cargo das alumnas do curso de gymnastica esthetica do club, dirigido pelos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska. O programma começará ás 21 horas.

Terminada a parte artistica, o Botafogo F. Club offerece uma soirée dansante ás familias de seus associados, das 23 ás duas da madrugada e em cuja reunião serão executados varios numeros de valor, como recordação de sua data anniversaria. Uma das melhores orchestras do Rio tocará nessa occasião.

Dispensario Antonio de Padua — E' hoje que se realiza a annunciada festa desta instituição em beneficio do seu hospital de caridade.

A directoria pede, por nosso intermedio, o apoio da população para esta festividade que constará de horas de arte, dansas e serviço de premios que será abrilhantada por esplendida jazz no seguão e a Banda do Corpo de Bombeiros gentilmente cedida por seu dd. commandante coronel Aristarcho Pessoa.

Grande festival da Igreja Santo Affonso, no Jardim Zoologico — Numerosa commissão de senhoras e cavalheiros residentes nos bairros do Engenho Velho, Fabrica das Chitas e Andarahy, realizarão hoje, das 13 ás 19 horas, no Jardim Zoologico, grande festival artistico e sportivo, em favor das obras da Igreja Santo Affonso, erecta na rua Major Avila.

Conferencias

A convite da Escola Polytechnica, o professor L. F. de Moraes Rego, da Escola Polytechnica de São Paulo, fará na proxima terça-feira, ás 17 horas, no salão de honra da Escola Polytechnica, uma conferencia sobre "A constituição dos crystaes".

Viajantes

Commandante Muller dos Reis — Embarcou no vapor "Campana", atracado no Caes da Praça Mauá, o commandante Muller dos Reis.

Ao seu embarque, que foi deveras concorrido, compareceu compacta massa popular maritima, representantes das grandes companhias de navegação, mundo official e principalmente os representantes de todos os syndicatos de classes trabalhistas.

— Procedente de Porto Alegre, com escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Ypiranga", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Mortens. Viajaram no referido avião, com destino a esta capital, os seguintes passageiros: de Porto Alegre, o sr. Cacildo Klebs; de S. Francisco, os srs. Otto Selinke e Paulo Kastrup; de Paranaguá, os srs. Arlindo Lacerda e Edith Lacerda, e de Santos, os srs. João F. Lopes, Alberto B. Sheldon e Velsirio M. Fontes.

Missas

Por motivo de nomeação do dr. Galdino Siqueira para desembargador da Côrte de Appellação, sua familia manda rezar missa em acção de graças na Igreja de S. Sebastião, hoje, ás 10 horas.

AUTOMOBILISMO

O modelo Ford de 1903!

Como tem progredido a industria do automovel

Este curioso carro, que Henry Ford dirige, data da prehistoria do automovel. E', na rusticidade das suas linhas, o modelo Ford de 1903. O famoso industrial ainda o poz em funccionamento em Greenfield, no dia 16 de junho ultimo, trigesimo anniversario da Ford Motor Company.

NOTAS DE ARTE

A posse da nova Directoria da S. B. B. A.

Realizar-se-á no proximo dia 10 a posse da nova directoria da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, eleita ha dias e da qual é presidente o esculptor Correia Lima, ex-director da Escola Nacional de Bellas Artes.

A posse será na propria séde da sociedade, á rua Mexico.

UM ALMOÇO DE ARTISTAS

Os artistas expositores do proximo "Salão" vão reunir-se antes do "vernissage" do grande certamen, num almoço de confraternização e amisade.

O desenhista Di Cavalcanti não fez pedidos

Foi noticiado que um grupo de artistas vanguardistas pediu ao ministro da Educação, uma sala especial no "Salão" para exposição dos seus trabalhos.

Apesar daquelle titular não poder responder ao pedido, inteiramente desarrazoado, o conhecido desenhista e illustrador Di Cavalcanti nos pede declaremos que não assignou nenhum memorial naquelle sentido.

Interrupção do trafego de bondes na rua Mariz e Barros, da rua Ibituruna para cima

Communicam-nos da Societé Anonyme du Gas do Rio de Janeiro:

"Em consequencia de um escapamento de gas que surgiu na rua São Francisco Xavier, esquina da rua Mariz e Barros, foram solicitadas providencias á Inspectoria do Trafego, no sentido de ser desviado todo o transito de vehiculos, bondes, automoveis, etc., vindos da cidade, na parte da rua Mariz e Barros entre a rua Ibituruna e a rua São Francisco Xavier.

O desvio dos vehiculos foi impeccavelmente organizado por ordem do dr. Estrella, por meio de guardas postados nos cruzamentos que affectam o local dos concertos.

As turmas da Cia. do Gas trabalhando noite e dia, descobriram a causa do escapamento e localizaram este em um trecho da canalização de gas, que foi encontrada arriada sob o peso de um "gigante" de concreto, construido pela Repartição de Aguas para protecção de um encanamento adutor dagua que ali passa.

Devido á posição difficil em que se acha o cano de gas, sob o da agua, e principalmente para evitar o perigo de descalçar esse ultimo o que occasionaria o arrebentamento da curva, a Cia. do Gas se viu obrigada a cortar e abandonar um trecho do seu encanamento, deixando-o onde se acha, e collocar um trecho novo de canos, que passarão por fóra do ponto da avaria, contornando-o, e ligarão com o cano existente, alguns metros distante, do local.

As turmas trabalharão sem parar até obterem o restabelecimento do supprimento de gas e tambem o trafego de vehiculos."

A adhesão do Pará á Independencia do Brasil

As festas commemorativas no Gremio Paraense

A directoria do Gremio Paraense convida os paraenses actualmente no Rio, que desejarem tomar parte nas festas commemorativas da Adhesão do Pará á independencia do Brasil, no proximo dia 15, a comparecerem á séde do Gremio, á rua 7 de Setembro, 101-1.º andar (alto da Confeitaria Patrone), amanhã, segunda-feira, ás 16 horas.

Habib Estéfano visitará a Associação dos Empregados no Commercio

Habib Estéfano, o philosopho de Damasco, que com sua palavra cheia de brilho e verdade tanto vem interessando as rodas culturaes de nossa capital, tem sido cumprimentado e recebido pelas mais importantes instituições da metropole brasileira.

Assim, retribuindo os cumprimentos da Associação dos Empregados no Commercio, o sr. Habib Estéfano visitará á séde dessa importante associação de classe, na proxima quarta-feira, 9 do corrente, ás 12 horas.

MARECHAL DEODORO DA FONSECA

Homenagens prestadas á sua memoria

O dia de hontem assignalou a data do nascimento do marechal Deodoro Fonseca, proclamador da Republica.

O marechal Deodoro da Fonseca é, na nossa historia politica, um dos homens marcos, symbolos de uma época.

A sua actuação administrativa, nos dias de infancia da velha Republica, foi de molde a deixar passar para o futuro, sem maculas, o seu nome.

Eleito presidente da Republica, manteve-se, dentro de uma norma de linhas fixas, tendo, depois, renunciado, afim de evitar uma possivel luta de irmãos.

Hontem, foram-lhe prestadas expressivas homenagens, realizadas sobre o patrocinio do Centro Alagoano.

Pela manhã, ás 6 horas, houve uma alvorada de clarins do 1º Regimento de Cavallaria Divisionario.

A's 8 horas, partiu, em bondes especiaes de defronte do Prytaneu Militar, grande numero de pessoas que foram, em romaria ao seu tumulo no Cemiterio São Francisco Xavier, onde fez um discurso, evocando a figura de Deodoro, um cadete do 4º anno da Escola Militar. Em nome da familia falou o tabellião Fonseca Hermes, agradecendo as homenagens prestadas ao grande soldado. Uma banda de musica do 3º Regimento executou marchas funebres no tumulo do proclamador da Republica.

A's 15 horas, na Escola Deodoro, realizaram duas conferencias sobre o grande militar os intellectuaes Povina Cavalcanti e Virgilio Antonio de Carvalho, sendo cantados, pelos alumnos, os Hymnos Nacional e Deodoro.

A' noite, na séde do Centro Alagoano, realizou-se uma sessão civica presidida pelo coronel Hamilcar Nelson Machado, onde falaram os srs. Mario de Araujo Jorge e Evaristo de Moraes.

Mais promoções na Central

O director da Estrada de Ferro Central do Brasil deu conhecimento ao pessoal, que vão ser propostas ao Ministerio da Viação as promoções dos seguintes funccionarios: a mestre de Linha Telegraphica de 4ª classe o praticante de mestre de Linha Telegraphica de 1ª classe, Pedro Brandão dos Reis; a praticante de mestre de Linha Telegraphica de 1ª classe o de 2ª, Manoel Mendes Franco; a praticante de mestre de Linha Telegraphica de 2ª classe o de 3ª, José de Azevedo Silva; a mestre de Signalização de 4ª classe o praticante de mestre de Signalização de 1ª classe, Waldemar Affonso Gomes; a praticante de mestre de Signalização de 1ª classe o de 2ª, Joaquim de Oliveira; a praticante de mestre de Signalização de 2ª classe o de 3ª, Daniel Thomaz dos Santos, todos por antiguidade; e a mestre de Officina de 1ª classe o de 2ª, Antonio Augusto Puga, por merecimento.

De accôrdo com a Portaria Ministerial de 24 de abril ultimo, fica aberto o prazo de 10 dias para que os interessados apresentem as reclamações que queiram fazer com relação ás propostas acima.

THEATRO

No Recreio

A RECITA, AMANHÃ, DA ACTRIZ IDA DE ALENCAR

E' amanhã que se realiza, no Recreio, a festa artistica de Ida de Alencar, mais conhecida como "rouxinol paulista".

Trata-se de uma cantora de escola, que foi quem primeiro interpretou o papel da protagonista de "A Canção Brasileira", actualmente entregue a Gilda de Abreu.

Nas duas sessões de hoje, Ida de Alencar interpretará de novo aquella personagem.

Ida de Alencar

BASTIDORES

OS ESPECTACULOS DA COMPANHIA JAYME COSTA NO TRIANON

A Companhia Jayme Costa, que hontem reappareceu no Trianon, onde vae dar cinco espectaculos, antes de partir para o sul, representa hoje, em vesperal, "A historia de Carlitos", de Henrique Pongetti, e "A Patrôa", á noite, em duas sessões.

Quinta-feira a companhia embarca para Porto Alegre.

ULTIMO DOMINGO DE "DEUS LHE PAGUE", NO CASINO

"Deus lhe pague", a comedia de Joracy Camargo, que Procopio vem representando no Casino ha quasi dois mezes, despede-se do cartaz no proximo dia 10, para dar logar ao novo trabalho de Oduvaldo Vianna, que Procopio apresentará no dia 11, sob o titulo de "Mulher".

"Mulher", que foi estreada em S. Paulo, com grande successo, foi escripta especialmente para proporcionar aos espectadores de Procopio os mais deliciosos momentos de alegria e bom humor. Sendo uma peça leve, tem, entretanto, as elevadas caracteristicas do theatro de Oduvaldo Vianna, como seja uma penetrante observação do nosso meio social-mundano, dialogos brilhantes e a mais requintada elegancia em todas as scenas.

"PROMESSA", EM PRIMEIRAS, AMANHÃ, NA CASA DO CABOCLO

Amanhã, finalmente, subirá á scena o original sertanejo "Promessa", escripto por Ary Kerner e musicado por José Maria de Abreu e seu proprio autor, para a Casa do Caboclo.

Nesta nova peça regional da Casa do Caboclo, Duque, o seu denodado creador e animador, vae apresentar á platéa carioca Estevão Mattos, o comico paulista que é a sua nova descoberta.

Essa peça regional musicada com 15 numeros excellentes, terá como compadres Esther de Souza e Eugenio Paschoal. Ella fazendo a Rosinha e elle no papel de Zé Mulato. Tomam parte todos os artistas do elenco.

Jararaca e Ratinho reservam varias novidades excellentes para os seus apreciadores.

Hoje, ás 7.45, 9.15 e 10.30 horas, em "soirée", e ás 3 e 4.30 horas, com distribuição de bonbons "Busi" ás creanças, dar-se-ão as ultimas representações de "Alma de Caboclo".

A COMPANHIA LYGIA SARMENTO-BARBOSA JUNIOR NO HADDOCK LOBO

Hontem foi o festival de Lygia Sarmento, que se viu rodeada de todas as provas de sympathia.

Hoje, ás 4, 7 e 10 horas, despedida da companhia.

Peça do cartaz — "Camilla arranja um noivo".

"MARIA" SUBSTITUIRA' "A CANÇÃO BRASILEIRA" NO CARTAZ DO RECREIO

A saida de "A Canção Brasileira" do cartaz, se encerra um motivo de tristeza, encerra tambem um motivo de alegria. E não ha nenhum desdouro em affirmar isto, porquanto o pesar causado pela "Canção", que se vae, entre as saudades de todos, é compensada pelo prazer de "Maria", que vem, entre a espectativa mais ansiosa, pois todo mundo está de curiosidade voltada para essa operta de Viriato Corrêa. Por isso se reveste de grande importancia o domingo de hoje para a "Canção". Porque, depois, na outra semana, "Maria" ahi está com o seu vestidinho de chita, pobre, sim, mas rico com o thesouro de seu coração de ouro.

CONTRACTO DE CASAMENTO DE DOIS CONHECIDOS ARTISTAS

Contractou casamento com a actriz Alma Flora, ingenua da companhia Jayme Costa, o actor Salú Carvalho.

Os noivos artistas têm recebido muitas felicitações.

A COMPANHIA GENESIO ARRUDA NO CINE-THEATRO PARIS

A companhia Genesio Arruda continúa a sua temporada de sainetes no cine-theatro Paris.

Hoje repete-se a chanchada "O barão da Favella", que tanto tem agradado.

O SUCCESSO DE "O ALDRABÃO" NO CARLOS GOMES

De todas as comedias portuguezas que têm vindo aos theatros do Rio, algumas das quaes marcaram successo indiscutivel, a que se sobrepõe a todas é, sem exagero de reclame nem erro de apreciação, a comedia "O Aldrabão", que Maria Mattos apresentou em 6ª recita de assignatura.

A prova de mais alto premio será disputada, hoje, na Gavea

Myrthée, Bosphore, Mossoro, Caicó, Bambú e Origan são os favoritos do Grande Premio Brasil

A nossa encantadora cidade esteve na semana que hoje finda empolgada com a realisação do "Grande Premio Brasil", a prova de maior dotação da America do Sul, e que reunirá cerca de 25 concorrentes, numa demonstração plena do progresso de nosso turf, conseguido, aliás, com ingentes esforços daquelles que sabem avaliar o esforço dispendido pelos batalhadores, que conseguiram tornar em nossa capital o turf victorioso.

O campo da grande prova nunca attingido em disputas de tal natureza, só por si garante o exito da reunião que deve ter a comparencia de nossas altas autoridades, além de representações dos turfs estaduaes.

Entre os disputantes Myrthée e Bosphore, Mossoró, Bambú, Origan e Carmel são os mais cotados aos 300 contos.

Myrthée e Bosphore, que correrão em parelha, eleitos favoritos, devem produzir carreira notavel, ostentando ambos fórma excellente. Mossoró e Caicó, a parelha nacional do Stud Lundgren, terão a seu cargo a defesa da elevage nacional. Ambos, tambem, estão bem na grande prova. Bambú, outro bom animal, do turf uruguayo, em boa fórma, é outro pretendente aos 300 contos.

Em plano inferior, devido ao treinamento, encontraremos Origan e Nino, bons ganhadores e portadores de credenciaes que os tornaram "cracks" na Argentina.

Carmel e Double Steel, da primeira turma, são animaes já acclimatados, e com Myrthée podem muito bem conseguir collocação de destaque.

Não é necessario, pois, affirmar-se que o prado da Gavea apanhará amanhã uma assistencia fóra do commum, maximé em se tratando da maior prova da America do Sul.

Se Mossoró vencer a grande prova, teremos opportunidade de assistir á maior consagração de um animal de corridas, pois o publico, pela combatividade do filho de Kitchner, tem verdadeira predilecção a qual chega aos arraiaes do delirio. Se o representante do Stud Lundgren vencer a prova, affirmamos, a cidade será pequena para conter o regosijo popular.

Os concorrentes

Calcula-se em 25 o numero de animaes que disputarão a grande prova e que são:

1 — Mossoró — Kitchner e Galathéa — Brasil — 47 kilos — J. Mesquita.
2 — Caicó — Norseman e Gyldis — Brasil — 47 kilos — I. de Souza.
3 — Fariseo — Air Raid e Farandula — Uruguay — 53 kilos — C. Fernandez.
4 — Padishah — Tetratema e Hesperia — Inglaterra — 55 kilos — F. Biernazchy.
5 — Conjurado — Fair Play e Diamantine — Argentina — 53 kilos — B. Garrido.
6 — San Salvador — General Brussiloff e Salvaguardia — Argentina — 53 kilos — E. Gonçalves.
7 — Myrthée — Mesilim e Senorita — França — 54 kilos — J. Salfate.
8 — Bosphore — Colorado e Fiancée d'Abydos — França — 56 kilos — J. Canales.
9 — Bel Ideal — Bridaine e Belle Isle — França — 54 kilos — M. Margot.
10 — Nino — Leteo e Ninive — Argentina — 54 kilos — S. Baptista.
11 — Caton — Canoble e Courtagon — França — 53 kilos — F. Mendes.
12 — Bambú — Glass Idol e Brilantina — Uruguay — 56 kilos — P. Casella.
13 — Sueno Largo — Chacal e Tsé-Tsé — Argentina — 56 kilos — W. Andrade.
14 — Panache Royal — Oquendo e Princeza Real — Argentina — 53 kilos — X. Gutierrez.
15 — Ultraje — Molitor e Onerosa — Argentina — 53 kilos — A. Rosa.
16 — Origan — Adam's Apple e Cantaridina — Argentina 54 kilos — C. Gomez.
17 — Arranha Céo — Warden of the Marche e Virgen Queen — Irlanda — 48 kilos — A. Silva.
18 — Kelani — Bruleur e Ketty Tchin — França — 52 kilos — A. Henriques.
19 — Double Steel — Double Hackles e All Bay — Argentina — 53 kilos — R. de Freitas.
20 — Belfort — Adam's Apple e Argonus — Argentina — 54 kilos — D. Suarez.
21 — Carmel — Pacific e Cross Word — França — 53 kilos — R. Sepulveda.
22 — Soneto — Lord Hembley e Salomé — Argentina — 54 kilos — T. Baptista.

O Programma, Montarias E Ultimas Cotações

1ª carreira — Premio "São Paulo" — 1.600 metros — 5:000$000 e 1:000$000:

		Ks.	Cts.
1	Primeiro, W. Andrade	56	35
2	Alaciano, Casella	53	40
3	Fusão, Cosme	52	50
4	Ramona, Henriques	53	40
5	Funchal, Walter	51	30
6	Macá, G. Costa	48	50
7	La Mirabelle, S. Bapta.	49	50
8	Mariena, Lydio	54	40
9	Cartier, n. corre	53	35
10	Dux, Suarez	52	100

2ª carreira — Premio "Rio Grande do Sul" — 1.600 metros — 6:000$ e 1:200$000:

		Ks.	Cts.
1	Matinée, Salustiano	55	40
2	Navy, S. Godoy	56	40
3	Silenora, Levy	53	50
4	Panam, Flavio	52	40
5	Hertz, Molina	56	40
6	Uadi, A. Rosa	55	60
7	Yatagan, Salfate	53	35
8	Arauna, Ganganello	53	40
9	Yokohama, C. Pereira	50	50
10	Cuauhtemoc, Andrade	49	60
11	Marat, Sepulveda	52	70
12	Joy, B. Cruz	54	50

3ª carreira — Premio "Minas Geraes" — 1.600 metros — 6:000$ e 1:200$000:

		Ks.	Cts.
1	Hall Mark, A. Silva	53	25
2	Matupiri, A. Rosa	51	40
3	Tarso, Reduzino	51	30
4	Catiguá, Moreno	51	60
5	Xolotlan, não corre	54	40
6	Roulien, Cosme	49	60
7	Xarão, G. Feijó	49	50
8	Trixie, Walter	55	40
9	El Polaco, Flavio	51	35
"	Despilchado, Celestino	56	35

4ª carreira — Premio Pernambuco" — 1.600 metros — 6:000$ e 1:200$000:

		Ks.	Cts.
1	Vasari, Canales	56	40
"	Verdun, Salfate	56	40
2	Oboé, Torilla	52	30
3	Millaman, Levy	56	50
4	Phebo, Reduzino	56	50
5	Saratoga, Suarez	56	40
6	Cori, Ignacio	53	50
7	Rico, A. Rosa	50	60
8	Xipotuba, G. Feijó	55	40
9	Palospavos, Osmany	55	100
10	O. K., Salustiano	56	35
11	Xaréo, G. Costa	54	50
12	Maracó, Casella	53	35
"	Rex, W. Andrade	50	35

5ª carreira — Premio "Paraná" — 1.600 metros — 7:000$ e réis 1:400$000:

		Ks.	Cts.
1	Trompito, Canales	52	40
"	Menade, Salfate	56	40
2	G. Mariscal, Osmany	54	50
3	Twinbar, B. Cruz	53	35
4	Concordia, Sepulveda	56	40
5	Facelia, Garrido	56	60
6	Cabochard, G. Cunha	56	50
7	Talero, Celestino	55	60
8	El Ghazi, Salustiano	55	50
"	Ritual, Suarez	52	50

6ª carreira — Premio "Rio de Janeiro — 1.800 metros — 8:000$ e 1:600$000:

		Ks.	Cts.
1	Xavier, Salfate	54	40
"	Xenon, Canales	53	40
2	Tritonia, Sepulveda	56	50
3	Yolanda, W. Andrade	52	35
4	Vexilo, Casella	55	35
5	Forajido, Salustiano	49	60
6	Valence, Reduzino	52	50
7	Manver, Flavio	52	40
8	Lutador, Molina	53	50
9	Tempero, G. Feijó	52	60

7ª carreira — GRANDE PREMIO BRASIL — 3.000 metros — réis 300:000$000, 30:000$ e 7:500$:

		Ks.	Cts.
1	Mossoró, Mesquita	47	40
"	Caicó, Ignacio	47	40
"	Lemonition, não corre	56	40
2	Fariseo, Carmello	53	100
"	Tempero, não corre	53	100
"	D. Leandro, não corre	53	200
3	Padishah, Biernazcky	53	100
4	Conjurado, Garrido	53	80
5	S. Salvador, Espartim	53	100
6	Myrthée, Salfate	54	30
"	Bosphore, Canales	55	30
"	Young, não corre	47	30
"	El Gouala, não corre	53	30
"	Xavier, não corre	48	30
"	Morrinhos, não corre	51	30
"	La Sonkina, não corre	54	30
7	Bel Ideal, Margot	56	100
8	Nino, Salustiano	54	50
9	Caton, Flavio	53	150
10	Bambú, Casella	56	50
"	Sueno Largo, Andrade	56	50
11	Panache Royal, Sixto	53	100
12	Ultraje, A. Rosa	53	80
13	Pati, não corre	53	100
14	Capucino, não corre	47	200
15	Max, não corre	54	80
16	Tritonia, não corre	50	200
17	Origan, Celestino	54	30
"	Arranha Céo, A. Silva	48	40
18	Violator, não corre	55	50
"	Jequitibá, não corre	48	50
19	Scarone, não corre	56	—
20	Kelani, Molina	52	60
"	Luminar, não corre	54	60
21	D. Steel, Reduzino	53	70
"	Belfort, Suarez	54	70
"	Guarany, não corre	56	70
22	Carmel, Sepulveda	52	60
"	Soneto, Timotheo	54	60

Os "forfaits" de hoje

Até as 20 horas de hontem, tinham dado entrada na Secretaria do Jockey Club os seguintes forfaits:

Lemonition.
Pati.
Xolotlan.
Cartier.
Scarone.
Tritonia.
Max.
Violator.

Os nossos palpites

Primeiro - Funchal e Ramona
Panam - Cuauhtemoc e Hertz
Hall Mark - Tarso e Despilchado
Maracó - Oboé e O. K.
Ritual - Trompito e Twinbar
Yolanda - Lutador e Xenon
Mossoró - Myrthée e Carmel.

Coronel Juliano M. de Almeida

Pelo 2º nocturno chegou hontem de São Paulo o conhecido turfman e criador coronel Juliano M. de Almeida, que veiu assistir a grande reunião de amanhã.

A Policia Especial em scena

O policiamento amanhã, no prado da Gavea, está entregue á Policia Especial, que tão bons serviços prestou na reunião anterior.

Um omnibus para os chronistas

A Associação de Chronistas Desportivos fretou um omnibus especial que levará os representantes da imprensa á Gavea, o qual sahirá ás 11 1|2 horas da Praça Mauá.

Alguns trabalhos

Na semana, foram apontados os seguintes trabalhos:

Conjurado (no Derby Club) — 203" e 1.609 em 105".

Myrthée — Volta fechada 131" — 2.500 metros em 167" — 1.600 metros em 104".

Origan — 2.400 em 167 4|5" — 1.600 em 105 2|5".

San Salvador — Volta fechada 340 em 21".

em 134" — 3.000 metros em 205.

Fariseo — 3.060 metros em 205".

Kelani — 2.500 em 167" — 2.000 em 131" e 1.600 em 105".

Padishah — 2.500 em 167 2|5" — 2.000 em 131" e 1.600 em 105 e um quinto.

Nino — 1.400 em 97" e 500 em 31".

Carmel e Soneto — 1.000 metros em 63" — 700 em 42 4|5" e

Caton — 131" para 2.000 metros.

Bambú — 3.000 metros em 194 tres quintos — 2.500 em 164" — 2.400 em 157" — 1.600 em 105" — 1.100 em 72".

Sueno Largo — 3.060 em 205" — 1.600 em 104" e 500 metros em 32".

Mossoró, junto com Granadeiro, 1.600 metros em 103 4|5".

Caicó, tambem trabalhou bem, não sendo tomado o tempo.

Violator, tambem trabalhou no escuro, em boas condições.

Double Steel — 3.000 metros em 196".

O preço dos ingressos

A directoria do Jockey Club fixou os seguintes preços para serem cobrados hoje:

Tribuna especial:
Cavalheiros . . .. 10$000
Senhoras e crianças .... 5$000
Tribuna geral . ... 3$000

A hora da primeira carreira

A reunião terá inicio ás 12,30 com o premio "São Paulo".

GRANDE PREMIO BRASIL

PAGINA SPORTIVA

Os afortunados

O que teria sido de Tunney se elle houvesse enfrentado Carnera?

LANK LEONARD
(Famoso caricaturista e commentador de factos sportivos)
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Estava prestes a iniciar-se a luta Sharkey x Carnera. Gene Tunney fazia inclinações de cabeças e repartia sorrisos enigmaticos á direita e á esquerda, emquanto um annunciador (speaker) todo "importante" apresentava-o ao publico, que, para dizermos a verdade, não fôra ali para vel-o, mas, sim, a Sharkey e a Carnera.

Era apenas a segunda vez que o afortunado ex-campeão consentia em apparecer entre as cordas de um ring numa luta de profissionaes, desde que abandonou a profissão e se retirou á vida matrimonial. Pareceu-me que Tunney se sentia superior a toda aquella cerimonia de "apresentação".

Logo abaixo, ao atravessar por entre os bancos do reservado á imprensa, Tunney logrou ver o ex-pugilista Tommy Loughran martellando furiosamente o teclado de uma machinazinha de escrever. O antigo campeão dos meio-pesados estava ganhando a vida em sua nova profissão de commentador sportivo.

— Que tal, reporter Loughran? Para que jornal estás escrevendo?

Essas perguntas foram feitas com tanta frieza e de um modo tão singular, que me pareceu ver em todas ellas as pontas e as arestas de um sarcasmo. Como disse certa vez aquelle velho irlandez, ao explicar por que havia posto nas suas maçãs a cara de um vizinho: "não foi tanto o que disse, mas o modo por que o disse"... E Tunney pronunciou aquelle "reporter Loughran" em um tom de vóz que não deixava duvida, acerca do seu desprezo olympico por todos nós que rabiscamos papel para contar ao publico o que se passa no ring.

Note-se que eu não tenho nenhum resentimento pessoal contra Tunney. Pelo contrario, sempre disse que elle me parece o mais previdente de quantos se puzeram a ganhar a vida a murros na arena. Sempre admirei a força de vontade com que venceu os impedimentos physicos até chegar a ser o maior dos pugilitas de peso pesado. Creio que, em vez de critica, merece applauso a sua decisão de não se misturar com certos individuos estreitamente relacionados com o sport que os enriqueceu. Mas, Tunney toma-se a si mesmo muito a sério, é muito presumpçoso, e se esqueceu de que sem a ajuda da Sorte não teria atravessado o caminho que conduz á Fama.

Que teria sido de Gene Tunney se, na metade desse caminho, elle se encontrasse com o Carnera de hoje, com esse que "amarrotou" Sharkey como se amarrota a um pedaço de papel?

Se tal houvesse acontecido, hoje Tunney não se daria por satisfeito em poder martellar tambem um teclado de uma machinazinha portatil de escrever, emquanto os campeões dirimem sua contenda a golpes de punho no quadrilatero?

Foi a Sorte que levou Tunney pela mão por um caminho em cujas veredes floresciam os dollars; quando o box estava em sua idade do ouro; quando Tex Rickard converteu o pugilismo num sport das classes privilegiadas; quando não se havia descoberto ainda, no meio da estrada, um super-homem para vencer.

Gene Tunney, em suas melhores condições physicas, não conseguiria ganhar o campeonato mundial de todos os pesos ao homem que derrotou Sharkey, isto é, a Carnera. Teria encontrado Primo demasiado grande, demasiado forte, o mesmo que todos os contendores desta época dizem do descommunal italiano, até que as caricias do Papae Tempo dominem sua agilidade e enfraqueçam sua poderosa musculatura.

Avenida Athletico Club

A NOITE DANSANTE DO DIA 12, SABBADO, DA "COMMISSAO DOS INVENCIVEIS"

A Commissão dos Invenciveis, filiada ao Avenida A. Club, a querida sociedade da rua São Francisco Xavier n. 572, continua a offerecer aos seus associados as mais lindas festas de accentuada expressão social.

Assim, já fixou para o proximo dia 12 do corrente, a realização de uma "noite dansante" em homenagem aos seus socios benemeritos e honorarios e que, por certo, alcançará o mesmo exito das festas anteriores.

Sport Club Anchieta

Para o encontro de hoje, com o Argentino, a direcção de sports do Anchieta pede o comparecimento dos seus amadores, componentes dos 2º e 1º teams, ás 12,30 e 14,30, respectivamente.

Convocação dos Infantis do Ypiranga A. C.

A direcção do departamento infantil do Ypiranga A. C. solicita, por nosso intermedio, o comparecimento hoje, ás 10 horas, no campo do S. C. Estrada de Ferro, dos seguintes jogadores infantis: Sebastião; Carlos e Guilherme; Chocolate, Nico (cap.) e Hespanhol; Natham, Marinho, Miguel, Mellinho e Ivan. Reservas: Bebeto, Armando e Fernandes.

Os sports na Barra do Pirahy

SERA' FUNDADA, HOJE, A FEDERAÇÃO ESPORTIVA SUL-FLUMINENSE

Annuncia-se para hoje, na Barra do Pirahy, a fundação da Federação Esportiva Sul-Fluminense, que dirigirá o movimento sportivo dos municipios de Barra, Valença, Barra Mansa, Rezende, Mendes e Rodeio.

A assembléa de installação será realizada na Associação Commercial de Barra do Pirahy, hoje, ás 15 horas, sob a presidencia do dr. Plinio Leite, presidente da Federação Fluminense de Esportes, á qual se filiará a nova entidade.

Appareceu "Athletica" o novo semanario illustrado

O progresso sportivo do Rio estava a exigir uma revista illustrada como "Athletica", o novo semanario que vem de surgir sob a direcção de Humberto Costa, Heitor Borgerth Teixeira e João Teixeira de Carvalho (John Karr).

Contendo materia interessante e de toda actualidade, além de gravuras bellissimas, que mais relevo têm no papel "couché" em que é impressa, "Athletica" está destinada a se tornar a revista obrigatoria de todo sportista, tanto do sexo masculino como do feminino.

E' uma revista que se impõe. Trata de todos os sports: football, tennis, athletismo, box, remo, natação, etc.

Agradecemos o exemplar que nos foi remettido.

A nova séde do Alsinir F. Club

A directoria do Alsinir F. C. resolveu transferir a sua séde para a rua Daniel Carneiro, 114.

O Bangú caiu deante do São Paulo pelo score minimo

Perante numerosa assistencia realizou-se, hontem, o grande encontro Bangú x São Paulo, em disputa do campeonato brasileiro de profissionaes.

A situação privilegiada do Bangú e a circumstancia de vir o São Paulo em segundo logar, a dois pontos do "leader", emprestavam excepcional importancia ao embate.

O Bangú teve o seu ponto forte na defesa, onde Euclydes, Mario e Sá Pinto tiveram uma actuação brilhantissima, rechassando as offensivas terriveis do quintetto de avantes do S. Paulo.

Euclydes fez defesas assombrosas e não sabemos explicar como foi que elle permittiu que Zarzur, de longe, vazasse o seu posto.

A linha média se houve a contento, embora já a tenhamos visto actuar muito mais efficientemente.

O "five" atacante teve falhas. Ladislau, embora muito esforçado, pareceu resentido da inutil viagem a Juiz de Fóra.

A "esquadra" paulista actuou muito bem, sendo que o ataque é superior á defesa. O goal que lhe outorgou a victoria foi producto exclusivo sorte.

O Bangú esteve infeliz nos remates finaes. Parece que o jogo com o Athletico lhe deu azar. Foi derrotado por esse conjuncto mineiro, que é mediocre, pela contagem de 3 x 1.

Depois disso, nunca mais venceu. Empates e empates, e, agora, uma derrota que influe poderosamente na sua collocação no campeonato brasileiro.

Os teams foram estes:

BANGU': — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Paulista, Sant'Anna e Médio; Sobral, Ladislau, Tião, Placido e Dininho.

S. PAULO: — Moreno; Sylvio e Barthó; Raffa, Zarzur e Orozimbo; Luizinho, Waldemar, Friedenreich (depois Armandinho), Araken e Junqueira.

O unico goal do jogo foi feito por Zarzur, de longe, quasi do meio do campo, aos 25 minutos de jogo.

Houve ainda um goal de Luizinho, annullado por estar este player off-side.

Serviu como juiz o sr. Sotero de Mendonça, da Apea, que foi muito energico, apesar do desejo de ser imparcial. O seu rigorismo prejudicou de algum modo o Bangú, que teve varios de seus ataques frustrados pela intervenção inopportuna do arbitro.

Com o score de 1 x 0, o São Paulo F. C. "liquidou" o unico invicto que ainda havia no campeonato de profissionaes.

O São Paulo F. C. enfrentará, 3ª-feira, no Estadio da rua Guanabara, em jogo-revide, a esquadra profissional do Flamengo

Annuncia-se para depois de amanhã, terça-feira, no estadio da rua Guanabara, um embate que está despertando grande interesse. O São Paulo F. C., o temivel conjuncto profissional da APEA, fará um jogo revide com o "onze" do C. R. Flamengo.

Não se precisa enaltecer a importancia deste prelio, que reune dois teams perigosos, um, pela technica, o outro, pelo enthusiasmo. Não ha negar que o team paulista tem mais classe que o rubro-negro porém, este conforme já se tem observado, reune inesgotaveis reservas de enthusiasmo e energia, tornando-se temivel.

Como se sabe, o São Paulo F. C. derrotou já o Flamengo, tendo o score sido de 7x3.

PAGINA SPORTIVA

O "Sweepstake", no Jockey Club Brasileiro, e o importante match de football entre o Fluminense e o Palestra Italia, no estadio da rua Guanabara, são as duas grandes attracções sportivas da tarde de hoje

Todos os domingos

A myolatria é um crime — A mo delar organização da Escola de Edu- - - - cação Physica da Marinha - - -

Por FAIR PLAY

Os jogos educativos estão grandemente diffundidos nos mais adeantados centros de civilização. Vemos neste cliché duas jovens universitarias americanas na pratica de um delles, tão bello quanto de difficil execução

Um dos motivos do nosso pouco progresso em materia de educação physica está na preoccupação doentia de muita gente, em fazer exercicios com o fim exclusivo de desenvolver os biceps, os deltoides, etc. O bom senso, nesses casos, desapparece totalmente. A "myolatria" (a idolatria do musculo) empolga o individuo, levando-o a praticar os maiores attentados contra o seu proprio organismo.

Nos nossos clubs de regatas, como em certos centros de cultura physica, não se procura dar ao individuo uma série de exercicios capazes de promover e conservar o seu bem-estar. Não se objectiva a manutenção da saude, mas tão somente o augmento desproporcionado de certos grupos musculares, em detrimento de orgãos importantissimos, como o coração, os pulmões, etc.

E o que é "myolatria"? Justamente isso: a preoccupação absurda que muitas pessoas têm de exercitar alguns musculos, com o fito de parecer um Samsão aos olhos dos leigos em assumptos relacionados com a cultura corporal. Entre os grandes myolatras, podemos citar, de passagem, Jahn, Eugene Sandow, Earl Liedermann, Lionel Strongfort. Muitos rapazes se estafaram na pratica dos exercicios violentos preconizados por esses "azes" da myolatria, esquecidos de que "a força vital não está nos braços". O desenvolvimento do apparelho neuro-muscular, que é o nosso mecanismo regulador da nutrição, não mereceu attenção alguma de Sandow e seus precursores. Este descaso, talvez proveniente de uma falsa comprehensão do "homem-athleta", acarretou a desmoralização do systema, porque este, assentando em bases oscillantes, provoca, as mais das vezes, o que o grande educador patricio, Fernando de Azevedo, denomina "diathese athletica".

O autor destas linhas foi tambem uma victima dos methodos contraproducentes de Sandow. Joven, inexperiente, sem ter quem o orientasse a respeito, foi seguindo a "carneirada de Panurgio" dos nossos "athletas" do passado. Despertou algo tarde, mas ainda assim a tempo de combater com todas as suas energias, os máos systemas de cultura physica que se espalham por ahi, impunemente. Houvesse neste paiz autoridades que se interessassem verdadeiramente pelo futuro da nossa gente, e a juventude patricia encontraria meios de se orientar, de abandonar os processos recommendados pelos myolatras.

A proposito, uma suggestão: a Saude Publica anda fazendo, por intermedio da Inspectoria de Propaganda da Educação Sanitaria, interessante e util campanha em beneficio da educação alimentar do nosso povo. Pela imprensa e pelo radio, a IPES fornece esclarecimentos sobre a maneira mais aconselhavel de nos alimentarmos. E isto porque o brasileiro não sabe comer, não sabe andar nas ruas, não sabe vestir-se, não sabe nada, afinal. Ora, a Saude Publica tambem poderia iniciar uma campanha em favor da educação physica popular, indicando ao povo os exercicios convenientes e os sports que deve praticar, condizentes com o nosso temperamento e com a estação em que estivermos. O radio prestaria, sem duvida, optimo serviço. Podemos até citar o trabalho utilissimo que, a tal respeito, vem realizando a Radio Sociedade Mayrink Veiga, por intermedio de dois professores de gymnastica calisthenica, homens capazes, moral e technicamente, como Oswaldo Diniz Magalhães e Silas Raeder.

Não se esqueçam os nossos governantes de que o nosso mal não é unicamente o analphabetismo. E' chapa velha, logar-commum assás repetido, que o brasileiro precisa de Educação (com E maiusculo). Convém esclarecer, entretanto, que elle precisa de educação intellectual, educação moral, educação civica, educação alimentar, educação physica e mais alguma que possa haver por ahi e que, por descuido, haja ficado no fundo do tinteiro...

A Saude Publica tem limitado a sua acção á matança incruenta de mosquitos... Bebemos agua impura, leite "baptizado"... Ha restaurants e confeitarias que são focos de intoxicação. Vemos pelas ruas, affrontando a tudo, carrocinhas de leite sem os requisitos exigidos pela Hygiene. Taboleiros de doces que não primam pela limpeza, expostos ao pó e ás moscas.

Em summa, a creação de uma Policia de Hygiene é uma necessidade.

Voltando ao assumpto primitivo, valemo-nos desta definição de Fernando Azevedo: "O athleta não é o homem de uma potencia physica excepcional, é o homem normal de fórma e de funcções, aquelle cujos apparelhos e funcções foram normalmente desenvolvidos; não é o hystrião deformado pela hypertrophia de algumas massas musculares em prejuizo de outras." O verdadeiro athleta não é, em summa, o MYOLATRA.

Por isto é que gritaremos sempre: a myolatria é um crime!

A Escola de Educação Physica da Marinha é o estabelecimento mais completo no genero, em nosso paiz. Dispondo de modestissimos recursos, possue, comtudo, homens de grande capacidade technica á sua frente, como Accioli de Vasconcellos, Heriberto Paiva, G. Abita, etc. E' modelar. Tornou-se o orgulho da Armada e já tem merecido palavras elogiosas de importantes personalidades estrangeiras. Não ha nada de superfluo na Escola de Educação Physica da Marinha. Os seus methodos são simples e definitivos. O seu objectivo não é "fabricar" myolatras. Educa scientificamente o physico do individuo entregue aos seus cuidados. Controla technica e medicalmente as suas actividades. Transforma-o num athleta, isto é, num homem "cujos caracteres anatomicos são estylizados pelo exercicio educativo", dando-lhes "o parallelismo entre a forma e as funcções", de que nos fala Heckel, ligando a belleza morphologica á belleza utilitaria, que vem a ser, em resumo, a belleza funcional.

Quando se escrever a historia da educação physica scientifica no Brasil, não poderão ser olvidados, aqui no Rio, os nomes dos srs. commandante Accioli de Vasconcellos, dr. Heriberto Paiva, Giovanni Abita, de um lado, e dr. Arauld Brêtas, Fernando Azevedo, Henri J. Sims, etc. de outro.

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro vae festejar a dáta da sua fundação com uma série de encontros interestaduaes

A benemerita Federação de Tennis do Rio de Janeiro vae commemorar a 11 deste mez o segundo anniversario da sua fundação, data por demais grata aos sportistas citadinos.

Com o intuito de festejar condignamente esse acontecimento, aquella entidade convidou sua congenere de São Paulo para uma serie de encontros nesta cidade, em disputa de uma bella taça. Esse convite já foi acceito, ao que sabemos, de modo que assistiremos, nos dias 12 e 13 do corrente, a nada menos de sete partidas interestaduaes, que marcarão o reinicio das actividades tennisticas entre Rio e São Paulo, depois de tres annos de interrupção.

As partidas que serão disputadas estão assim divididas: tres singles numerados, duas duplas, uma dupla mixta e um single feminino.

O enthusiasmo despertado por esse encontro Rio x São Paulo é grande, de modo que os adeptos do elegante sport da raquéta não devem perder a optima opportunidade que lhes offerecerá a Federação de Tennis do Rio de Janeiro, de rever as melhores figuras das quadras cariocas e paulistas numa competição renhida.

Club Athletico Central

O NOVO DIRECTOR SPORTIVO DO CLUB VERDE E BRANCO DO ENGENHO NOVO

O presidente do Club Verde e Branco do Engenho Novo resolveu nomear para o cargo de director de sports, o player Heitor Telles de Lemos.

Muito terá a lucrar o Central com esta designação, pois o nomeado, além de conhecer bem o sport bretão, é muito estimado pelos seus companheiros de luta.

Está, pois, de parabens o Club Athletico Central pela acquisição que acaba de fazer.

MALVINO E DARIO DERAM INSCRIPÇÃO PELO CLUB DO ENGENHO NOVO

Pelo club do Augusto Pitta, assignaram inscripção os players Malvino e Dario, sendo o primeiro excellente center-forward e o segundo magnifico back. E' provavel que os novos elementos tomem parte no jogo com o Brasil Suburbano F. Club.

O choque entre Rodrigues e Biana será realizado no dia 17

NO MESMO PROGRAMMA LUTARÃO BRICKMAN X ABATE, PIRES X LOFFREDO

Depois de sua victoria sobre Rubens Soares, conservando o titulo de campeão nacional dos médios, Tobias Bianna augmentou o seu prestigio. E o ex-campeão da Armada, para consolidal-o, demonstrou desejo de se defrontar com Antonio Rodrigues.

E o seu desejo foi agora satisfeito, pois já se ultimaram as demarches para o combate, tendo sido assignado o contracto.

Assim, no dia 17 deste mez, já os afficionados do box poderão ver Bianna frente a Rodrigues, em disputa de uma victoria que terá grande expressão para o seu conquistador.

A luta assumirá, por certo, proporções extraordinarias, pois emquanto o peso medio brasileiro procurará tirar a desforra da derrota que soffreu, o pelejador lusitano se empregará a fundo para manter intacto seu prestigio de pugilista de classe.

Rodrigues, todos sabem, tem um socco devastador e combate, apenas, com o objectivo de vencer por knock-out.

Bianna, a seu turno, é valente e impetuoso, sendo capaz, dentro do "ring", das maiores proezas.

E' por isso que se verifica o maior interesse entre os sportmen cariocas que aguardam, tão somente, a opportunidade de vel-os em plena actividade combativa.

ABATE E BRICKMAN, NO MESMO PROGRAMMA — O espectaculo contará, tambem, com o encontro de José Brickman, campeão brasileiro dos meio-pesados, e Carlos Abate.

Brickman é um pugilista de grandes recursos, sendo possuidor de um excellente cartel.

Abate fez uma estréa magnifica entre nós, tendo empatado com Rodrigues. Esses os dois homens que farão a outra luta de fundo do programma, em que intervirão, ainda, Loffredo e Manoel Pires.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cégas, com séde á rua Alvaro Ramos, 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

O DIA SPORTIVO DE HOJE

FOOTBALL — TENNIS — NATAÇÃO — TURF, ETC.

FOOTBALL

O movimento sportivo de hoje está dividido da seguinte maneira:

LIGA CARIOCA DE FOOTBALL

Fluminense F. C. x Palestra Italia

Local — Estadio da rua Guanabara, nas Laranjeiras:

Teams:

Fluminense F. C. — Chiquito, Ernesto e Nariz; Luciano, Brant e Ivan; Alvaro, Vicentino, Tintas, Cabrera e Walter.

Palestra Italia — Nascimento, Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tuffy; Avelino, Sandro, Romeu, Lara e Armandinho.

Referee — Alzemiro Ballio, da Apea.

Auxiliares — Delegado, Ismael Martino; chronometrista, Oswaldo Teixeira Novaes; juizes de linha — Antenor Corrêa, Haroldo G. Costa, Timothéo Pereira e Pedro Rossi.

SUB-LIGA DE PROFISSIONAES

(Filiada á Liga Carioca de Football)

Madureira A. C. x Modesto F. Club

Local — Campo da rua Domingos Lopes, estação de Madureira.

Teams:

Madureira A. C. — Dourado, Virada e Canhoto; Lindo, Sá, Lyrio, Nóca e Norival.

Modesto F. Club — Toninho, Lerrouth e Marianno; Cito, Edmundo e Vavá; Rhodas, Bahia, Carêca, Dozinho e Dionysio.

Referee — Guilherme Gomes.

Chronometrista — Acel Barbosa F. Assumpção.

Bandeirantes A. C. x Carioca A. Club

Local — Campo da Estrada da Taquara, em Jacarépaguá.

Teams:

Bandeirantes A. Club — Francisco, Cicero e Acrysio; Edgard, Archimedes e Santa Rita; João, Antoninho, Sylvio, Carvalho e Claudio.

Carioca F. Club — Ubiratan, Nondas e Ethero; Nestor, Monteiro e Alcides; Walter I, Vergueiro, Oswaldo, Godofredo e Oscar. Reservas: Sebastião, Joaquim e Delgado.

Referee — Octavio de Almeida.

Chronometrista — Antonio Souza Varejão.

CAMPEONATO DE AMADORES DA LIGA CARIOCA DE FOOTBALL

Fluminense F. C. x America F. Club

Local — Estadio da rua Guanabara, nas Laranjeiras.

Teams:

Fluminense F. Club — Dalberto, Edelberto e Albino; Neves, Helio e Frota; Salvio, De Mori, Amaury, Prego e Theophilo.

America F. Club — Lyrio, Americo e Ludovico; Said, Chaves e Adão; Michel, Mosquera, Armando, Avila e Reynaldo.

Referee — Altino Rosas.

Hora do inicio dos jogos de amadores: 13,30 horas.

SECÇÃO AMADORISTA DA SUB-LIGA DE PROFISSIONAES

Madureira A. C. x Modesto F. Club

Referee — Cuinto Lucidi.

Bandeirante A. C. x Carioca F. Club

Local — Campo da Estrada da Taquara, em Jacarépaguá.

Referee — Luis Pellucio.

QUARTA DIVISÃO DA LIGA CARIOCA DE FOOTBALL (INFANTIS)

Bangu' A. C. x America F. C.

Local — Campo da rua Ferrer, estação de Bangu'.

Referee — Julio Silva; chronometrista — Antenor Corrêa.

C. R. Flamengo x Bomsuccesso F. Club

Local — Estadio da rua Guanabara, nas Laranjeiras.

Referee — Pedro Dias Pinheiro. Chronometrista — Antonio Almeida Castro.

C. R. Vasco da Gama x Fluminense F. Club

Local — Estadio da rua Abilio, em São Januario.

Referee — Carlos de Oliveira Monteiro — Chronometrista — Fioravanti D'Angelo.

Hora do inicio dos jogos de infantis: 9,30 horas.

A EDIÇÃO EXTRAORDINARIA DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Em nossa edição extraordinaria do amanhã, segunda-feira, daremos a descripção completa e detalhada de todos os jogos de football, quer de profissionaes como de amadores, assim como um noticiario abundante do movimento sportivo em geral.

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

(Filiada á Liga Carioca de Football)

DIVISÃO "BELFORT DUARTE"

Esperança x Campinho

Juizes: dos primeiros quadros, Oscar Costa; dos segundos quadros, Francisco Macedo Junior. Representante, Carlos Vieira.

Deodoro x 7 Santa Cruz

Este jogo não tem juizes escalados.

Oriente x Albano

Juizes: primeiros quadros — Sebastião de Oliveira; segundos quadros — Joaquim Cavalcanti. Representante: Jayme Bandeira de Mello.

DIVISÃO EMMANOEL COELHO NETTO

Enigma x Ideal

Juizes: primeiros quadros — Honorio Gonçalves Ferreira; segundos quadros — José Cardoso. Representante: Romeu Dias Pinto.

Belisario Penna x Vasquinho

Juizes: primeiros quadros — Hemeterio Guimarães; segundos quadros — Francisco das Chagas Reis. Representante: Carlos Faria Junior (do Enigma).

Irajá x Sudan

Juizes: primeiros quadros — Oscar Costa; segundos quadros — Manoel Costa.

DIVISÃO EMMANOEL NERY

A tabella desta divisão não marca jogo para amanhã, por ter terminado o turno.

AS DATAS PARA OS JOGOS TRANSFERIDOS

A directoria da Liga marcou as datas de 13 e 20 do corrente para a realização dos jogos transferidos da Divisão Emmanoel Nery.

LIGA GRAPHICA DE SPORTS

Triumpho S. C. x Spotivo S. Roque

Campo da Praia de São Christovão; juizes dos 1ºº e 2ºº quadros: do S. C. Carioca. Representante do S. C. Neide.

Franco Vaz F. C. x Serrano A. Club

Campo do Z 8, na Ponta do Caju'. Representante, do S. C. Carioca. Juizes dos 1ºº, 2ºº e 3ºº quadros, do S. C. Portugal Brasil.

S. C. Estrada de Ferro x Rio Petropolis A. C.

Partida annullada do dia 2 de julho. Campo do Largo de Santo Christo. Representante: do S. C. Portugal-Brasil; juiz do S. C. Neide.

AMEA

1ª DIVISÃO

Andarahy x Portugueza — Primeiros quadros, Manoel Silva; segundos quadros: Jayme Guimarães.

River x Brasil — Primeiros quadros, Carlos de Souza Carvalho; segundos quadros — Waldemar Rodrigues Gomes.

Mavilis x Confiança — Primeiros quadros: Pedro Gomes de Carvalho; segundos: Adolpho Antonio Pereira.

2ª DIVISÃO

Anchieta x Argentino — Primeiros quadros: Carlos de Carvalho (Americano), e segundos: Arthur Gomes do Nascimento.

Penha x Cordovil — Primeiros quadros: José da Silva Filho; segundos: Olegario Laranja.

NATAÇÃO

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS AQUATICOS

Local — Piscina da rua Alvaro Chaves, nas Laranjeiras.

O programma

A's 9 horas — 1ª prova — 100 metros — Seniors — Homens — Nado livre — Walter Cruvinel Ratto, Acyr Pires Eyer. Reservas: Lucilio Haddock Lobo.

2ª prova — Seniors — Senhoras e senhoritas — Nado livre — 100 metros.

Fluminense Football Club — Vera Werneck de Castro, Stella Frias de Paula. Reserva: Marta A. de Sá.

Grupo de Regatas Gragoatá — Isabel Calvert.

3ª prova — Seniors — Homens — Nado de peito — 200 metros.

Fluminense Football Club — Julio Havelange e René Netto Caminha. Reserva: Glauco Lessa.

C. R. do Flamengo — Moacyr Marques Machado.

Grupo de Regatas Gragoatá — Marcondes L. Costa.

4ª prova — Seniors — Senhoras e senhoritas — Nado de costas — 100 metros.

Fluminense Football Club — Azalina Leal e Lucia Frias de Paula. Reserva: Helenita A. Cunha.

5ª prova — Seniors — Homens — Nado de costas — 100 metros.

Fluminense Football Club — Darcy Simas de Mendonça e Eduardo Moniz. Reserva: Jorge Frias de Paula.

6ª prova — Seniors — Senhoras e senhoritas — Nado de peito — 200 metros.

Fluminense Football Club — Aida Mesquita Barros e Vera Barbosa de Oliveira. Reserva: Vera Werneck de Castro.

7ª prova — Seniors — Homens — Nado livre — 400 metros.

Fluminense Football Club — Jean Havelange e Helio Monteiro Salles. Reserva: Jorge Frias de Paula.

Club de Regatas do Flamengo — Adherbal de Almeida Senna.

Grupo de Regatas Gragoatá — Luis H. Steel.

O Conselho Technico da F. B. D. A. designou a seguinte commissão para dirigir o concurso:

Arbitro — José Maria Porto.

Juizes de partida — Comte. Irineu Ramos Gomes, Carlos Nunes e Rodoval B. de Menezes.

Juizes de raia — Dr. José Goulart, Carlos Witte e João Bezerra de Menezes.

Juizes de Chegada — Antonio Biondi, Pedro Santos e Araken do Prado Rebello.

Chronometristas — Roberto Pinto da Luz, Abilio Teixeira e Nelson Mallemont Rbeello.

Annunciador — Dr. José Goulart.

REMO

F. B. D. A.

Será realizada, hoje, ás 9 horas, na enseada de Botafogo, a prova eliminatoria do primeiro pareo da proxima regata promovida pelo C. R. Vasco da Gama.

Tratando do primeiro pareo, em que se inscreveram 14 embarcações, numero superior ao de raias, que são 11, o Conselho resolveu que se procedesse a uma prova eliminatoria entre clubs que apresentavam mais de uma inscripção, que são em numero os dois conjunctos, classificando-se de quatro e que mandarão á raia para a final os cinco primeiros collocados.

Esses clubs são: o S. C. Fluminense, o Vasco da Gama, Boqueirão e Natação.

Resolveu ainda a commissão fazer essa eliminatoria sob a direcção dos seguintes juizes: partida — Irineu Ramos Gomes; chegada — Ary Guimarães, Lourival Reis e Almir Pacheco.

TIRO AO ALVO

FLUMINENSE F. CLUB

Realiza-se hoje, pela manhã, com inicio ás 8,30 horas, no "stand" de tiro da rua Alvaro Chaves, uma prova de carabina reduzida, para atiradores novos e estreantes, com handicap. Tambem será disputado o campeonato de pistola livre do club, em disputa da taça "Renato Rocha Miranda".

TURF

HIPPODROMO BRASILEIRO — GAVEA

Será disputado hoje, no monumental hippodromo do Jockey Club Brasileiro, o grande pareo "Seis de Agosto", com o sensacional "Sweepstake".

Dado o formidavel interesse ckey Club Brasileiro, o grande "meeting" de hoje, o Hippodromo deverá supportar uma das suas maiores enchentes, desde a data de sua inauguração.

EM NICTHEROY

CAMPEONATO DA ANEA

Nictheroyense x Byron — Campo da rua Visconde de Sepetiba. Juizes do Ypiranga; delegado do Fonseca A. C.

S. Bento x Gyrão (infantis e juvenis) — Campo da rua Paulo Cesar. Juizes do Canto do Rio; delegado do Nictheroyense.

ALLIANÇA SPORTIVA NICTHEROYENSE

A novel entidade realizará, hoje, no campo do Fonseca A. C., o seu "Torneio Inicio" com o seguinte programma:

1º jogo, ás 13 horas — Boa Vista x Espirito Santo. Juiz: Alcides Marques.

2º jogo — Modesto x Noroeste. Juiz: Antonio Silveira.

3º jogo — Figueira x Internacional. Juiz: Darcy Carneiro.

4º jogo — Maritimo x Vencedor do 1º. Juiz: Lycurgo Maciel.

5º jogo — Itamaraty x Vencedor do 2º. Juiz: Ernani Costa.

6º jogo — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º. Juiz: Joaquim de Oliveira.

7º jogo — Vencedor do 5º x Vencedor do 6º. O juiz será designado em campo.

CYCLISMO

O campeonato de Resistencia

A Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, a entidade dirigente do cyclismo e motocyclismo no Rio de Janeiro, fará disputar no proximo domingo o primeiro campeonato de resistencia para corredores fortes e fracos. Acham-se inscriptos os seguintes corredores:

Categoria forte — Cycle Club: Alexandre Vasconcellos Branco, Ernesto Tolmeo Firestone; Cyclo Luso Brasileiro: Joaquim Felix, Belmiro Couto, Pio da Rocha Feliciano, Fernando da Silva Freitas; União Cyclista de Botafogo: Armindo André, Alvaro de Souza, Antonio Baptista, Antonio José da Costa; Club Cyclista São Christovão: Francisco da Costa Lima, Americo Soares Moutinho; Cyclo Suburbano Club: José Coelho Mendes, Ananias de Oliveira, Luiz Gonzaga de Souza, Pedro Humberto, Ezequiel Rodrigues da Silva.

Na categoria fraca acham-se inscriptos os seguintes corredores: Cycle Club: Francisco Chaves, Altheberto de Souza Lée, Irineu Cruz, Armando Sampaio, Manoel de Oliveira, Joaquim dos Santos; Cyclo Luso Brasileiro: Francisco Augusto Correia, Gastão de Barros, Henrique da Costa, Abilio Pereira, Seraphim Rodrigues; União Cyclista de Botafogo: Antonio Correia, José Ferreira de Aguiar, Joaquim de Souza, José Marques Saraiva, Germano Pereira Coelho, Adelino Moreira da Silva, Joaquim dos Santos; Club Cyclista São Christovão: Manoel Bemvindo, Antonio Gonçalves; Cyclo Suburbano Club: Luis Simões Villas Bôas, Manoel Bispo Pereira, João Moraes, Florisbello Carneiro Pinto.

A PARTIDA — A partida das duas turmas será ás 6.30 minutos, do obelisco da avenida Rio Branco, obedecendo ao seguinte itinerario: Avenida Rio Branco, Visconde de Inhaúma, Marechal Floriano Peixoto, Praça da Republica, Senador Eusebio, Ponte dos Marinheiros, Praça da Bandeira, Maris e Barros, S. Francisco Xavier, 24 de Maio, Avenida Amaro Cavalcanti, Nerval de Gouveia, Coronel Rangel, Campinho, Estrada Rio-São Paulo até ao kilometro 40 ou de regressarão pelo mesmo itinerario até á Ponte dos Marinheiros, Avenida Francisco Bicalho, Avenida Rodrigues Alves, fazendo chegada na praça Mauá.

A turma fraca fará o mesmo percurso até ao kilometro 40 da Estrada Rio-São Paulo.

OS JUIZES — Actuarão como juizes os seguintes senhores: Arbitro, Silvestre Teixeira; juizes de chegada, Gladstone de Sá e Bernardino Ignacio Pinho; juizes de chegada, Evaristo Xavier Pinto, Oswald Gerard, José Pinto Soares; juizes de controle, Manoel Helio Gonçalves e Raul Francisco Serrano; juizes de percurso, Julio Martins, Manoel Coelho Mendes, Antonio Carvalho, Henrique Pereira dos Santos, Sebastião Ferreira, Albertino Ferreira da Silva, Antonio Diniz, Gilberto Gerard, Alvaro Rodrigues, Feliciano da Fonseca, Edmundo Ramos e Antonio Barbosa Pinto.

Ibany Ribeiro deixou a presidencia da Associação Fluminense de Athletismo

A entidade dirigente do athletismo na visinha cidade — Associação Fluminense de Athletismo — acaba de perder o concurso do prestimoso sportista Ibany da Cunha Ribeiro, que vinha, na sua presidencia, trabalhando com enthusiasmo e proficiencia, pelo progresso do sport-base de Nictheroy.

Não queremos entrar no merito da resolução tomada por Ibany, que é uma consequencia da atitude desorientada de certos sportistas nictheroyenses. Diremos apenas, sem nos alongarmos em commentarios, que a saida de Ibany representa uma perda sensivel para a A. F. A., porque é um elemento util ao sport.

O concurso de inverno de amanhã, na piscina do Flumniense

A Federação Brasileira de Desportos Aquaticos fará realizar, amanhã, ás 9 horas, na piscina do Fluminense, á rua Alvaro Chaves, o concurso natatorio de inverno, de conformidade com o que dispõe o moderno codigo de natação.

Por uma gentileza do Fluminense F. C., a piscina foi graciosamente cedida á Federação, pelo que é gratuito o ingresso para os socios dos clubs filiados, que apenas serão obrigados a exhibir sua carteira social.

A Federação Aquatica acceitou o convite do S. C. Germania

A F. B. D. A. resolveu, em sua ultima reunião, acceitar o convite que lhe dirigiu o S. C. Germania, de S. Paulo, para enviar uma representação aquatica, destinada a competir nas provas natatorias para a inauguração da piscina daquelle club. Em vista desta sua resolução, a entidade referida marcou a data de 27 do corrente para as eliminatorias que indicarão os seus representantes.

A piscina do Germania, que tem as dimensões regulamentares, será inaugurada no proximo dia 7 de setembro.

XADREZ

PROBLEMA N. 160

Por Raul Reis, Campos

Pretas — 7 ps

Brancas — 12 ps

d5b1. p3P2p. T1P1rP1T. R3P2B. 4P3. 3C4. 2a2Bc1. D7.

Mate em dois

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 162

(Blake)

1. T1R.

Se 1...C3R	2. D4R mate
C3B	D7B
Cg2 move	C em 3R
B3D	DxB
B4D	C3B
B5C	DxB
B5B	BxC
Outro	T1D

8 variantes, 6 pontos.

DO RAID

Andou 6 pedrometros: Fausto.

Andaram 5 ½ pedrometros: Jocar (omissão da variante B5B); Alberto (omissão da variante B3D); Lys Barreiros Guedes (variante errada: 1...P3 ou 4T, 2. C6C mate); Eureka (erro de escripta: 1...B6C); Caramuru' (idem).

DA EXPOSIÇÃO

Expuzeram Muares (6 pontos): I. M. Henrique Waisman ("As variantes B5B, B4B, C3B e C3R são 4 bellissimos exemplos de mate com auto-bloqueio em casas differentes"), Neophyto, Eugenio P. Pereira, Mlle. Sonia, Natan Becker, Ayrton Marques ("Muito bom!"), Bandeirante, John R. Cotrim, H. de Barros e Azevedo, João Panchaud, Rose Mary, Perú', Retelllho, Werneck, Anhanguera, E. Pinto ("O possivel valor relativo do problema estará no arranjo das posições, na construcção material, emfim, para permittir, sem perigo de demolição, a inicial imaginada, se é que esta não surgiu por acaso, em meio do trabalho, tanto parecem artificiaes e postiças, de tão bem apparelhadas, aquellas posições, que deixam a impressão destes enfeites que, nos ateliers de costura, têm o nome de applicações. Desculpe a divagação que roubou o tempo do leitor amigo, obrigado a supportal-a, e que não deixam de parecer uma tirada preciosa de sapateiro que se mettesse a opinar tambem sobre a anatomia das pernas"), João Maranhense, Lancelote Bigorna, G. Arabico, José Canale ("O problema de Blake, construido em typo ameaça, num thema de quatro auto-bloqueios, occorrendo tres variantes accidentaes por desguarnecer de casa, com chave de sacrificio unica e algo thematica, é interessante, porém, está longe do 'record' de 9 auto-bloqueios já obtido em concurso"), Hellade, Pocket Poke, Rosendo, Emmanuel, Noé Knieling, Avicena, Wu Fang, Jayme Arêde, Lapeano.

FITAS AZUES: Natan Becker e I. M. Henrique Waisman.

FITAS ENCARNADAS: E. Pinto e Eugenio P. Pereira. (A conversão mais notavel é a do sr. Pereira, que antigamente era de uma superabundancia...).

Na proxima secção daremos umas explicações, por onde comprehenderão porque não recebem fitas alguns que com certeza as estarão julgando dellas merecedores...

Expuzeram Burros (5½ pontos): Altamiro Guedes (variante errada: 1...P3 ou 4T, 2. C6C mate); Manoel de Moura Pereira Junior (idem); José Munis Gitahy (idem); Milton Barbosa (idem); Dan Mora (erro de escripta: 1...B6C); Jabaragoan (idem); Acyr Marques (erro de escripta: 2. D7D mate) — "Deste jeito parece que vae haver larga distribuição de fitas"); Avila (erro de escripta: 1...C5D); Manoel Luiz Teixeira Dantas (dual falso: 1...B5D, 2. DxB(T1D mate); Icaro (omissão da variante B3D); Pneumothorax (idem); Daniel G. A. Pinheiro (idem).

FITA AZUL: Acyr Marques.

Chave certa do sr. J. Valladão Monteiro.

Deu-se um contratempo singular com o amigo Hawel. Elle remetteu, debaixo do titulo "Solução do problema n. 162", "P. F. Blake" toda a solução do problema do Promislo (n. 161) e mais ainda a chave do problema da Chacara "Colibri"! Alguem desarranjou papeis, com certeza.

Este problema ganhou o 3° premio do concurso de 1920 do jornal inglez "Streatham News", sendo juiz o famoso compositor H. D'O. Bernard. O redactor do "British Chess Magazine" assim se exprimiu a respeito: "Uma bella chave para um problema de ameaça. A construcção é elegante e os resultados são bons, com coherente variedade".

Concordamos, porém, que poderiamos ter encontrado exemplo mais impressionante de engenho do sr. Blake, problemista lido por varios dos seus collegas (inclusive o fallecido Arthur F. Mackenzie) como um dos maiores do mundo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CHACARA

"Garça"

1. T1CR.

Resolvido por:

Eureka, Caramuru', Fausto, Lys Barreiros Guedes, Alberto, Jocar, Icaro, Manoel L. T. Dantas, Avila, Acyr Marques, Dan Mora e Jabaragoan, Milton Barbosa, José Munis Gitahy, Moura Pereira Junior, Altamiro Guedes, Lapeano, Jayme Arêde, Wu Fang, Avicena, Emmanuel, Rosendo, Pocket Poke, Hellade, José Canale ("Thema de duas auto-pregaduras pra indirectas, combinadas com evacuações de linha que permittem diversas duaes, enfraquecendo a composição nas duas principaes variantes thematicas de fuga. Igualmente, a chave é fraca e por demais evidente. Em resumo, esta composição é mediocre, tratando-se do grande Natan Becker"), G. Arabico, Lancelote Bigorna, João Maranhense, E. Pinto, Anhanguera, Werneck, Retelllho, Perú', Rose Mary, João Panchaud, H. de Barros e Azevedo, John R. Cotrim, Bandeirante, Ayrton Marques, Mlle. Sonia, Eugenio P. Pereira, Neophyto, I. M. Henrique Waisman ("Chave evidente, que arma o bloco-completo. Mates symetricos de B br, a base de auto-pregadura de peças pr"), J. Valladão Monteiro, Daniel G. A. Pinheiro.

Perde ½ ponto o Jocar, por indicar errado: 1. T1C.

Não nos mandaram a solução, nem o Noé Knieling, nem o Pneumothorax.

O sr. Natan Becker começa, como um bom numero de principiantes, escorando o Rei contra a margem do taboleiro. A solução é revelada (para nós) instantaneamente pela posição do B br em a4; é o cutello da guilhotina que, sabe-o todo o mundo, tem que cahir no pescoço do sujeito... Emfim, vemos que a "Garça" é mais uma ave pernalta... Planta uma longa anda em e5 e outra em d1... e usa o seu bico com vigor perpendicular. Está bem. Vamos ver como será o terceiro passaro do aviario Becker.

Sexta-feira, á tarde, no meio da azafama de costume, tivemos a inesperada mas alviçareira noticia de que a nossa Secção tinha sido desligada do Supplemento! Que bom!

Poderemos agora recuperar o nosso dia cortado e, por conseguinte, voltar a dar as soluções em 21 dias!

E, que nunca mais o Supplemento cobice a nossa Secção, são os votos que fazemos.

CAUDA, CAUDINHA E CAUDINHASINHA

Alberto	98
Lys Barreiros Guedes	94 ½
Eureka	87 ½
Caramuru'	87 ½
Fausto	82 ½
Jocar	36

GRANDE MOVIMENTO

Mlle. Sonia	28
Retelllho	28
Ayrton Marques	28
Lapeano	27 ½
Rose Mary	27 ½
Bandeirante	27
Avicena	27
I. M. Henrique Waisman	27
Natan Becker	27
João Panchaud	27
Hellade	27
Lancelote Bigorna	27
João Maranhense	27
John R. Cotrim	27
Neophyto	27
M. Luiz Dantas	26 ½
Acyr Marques	26 ½
E. Pinto	26 ½
Jayme Arêde	26 ½
Perú	26 ½
Noé Knieling	26
Altamiro Guedes	26
Milton Barbosa	25 ½
Icaro	25 ½
Anhanguera	25 ½
Manoel Moura Pereira Jr.	24 ½
Dan Mora	24 ½
Jabaragoan	24 ½
Eugenio P. Pereira	24 ½
Arabico	23
Emmanuel	23
Hawel	20
Werneck	19 ½
Wu Fang	19 ½
José Munis Gitahy	19
Rosendo	19
Daniel G. A. Pinheiro	15
Pocket Poke	14 ½
José Canale	7
H. de Barros e Azevedo	7
Avila	6 ½
Pneumothorax	5 ½
Antonio De Souza (Desapparecido)	

Vieram visitar a nossa Exposição caravanas de turistas, diplomatas, etc. Não têm mãos a medir os expositores, dando explicações, tomando encommendas e distribuindo amostras... distribuiveis. Para a semana promette ser mais intenso ainda, devido á propaganda feita pelo nosso Commissario S. U. P. Le Mainteau.

Com grande prazer informamos aos nossos solucionistas que chegámos a um accordo sobre premios com a afamada livraria Braz Lauria, da rua Gonçalves Dias n. 78, uma das mais antigas e conceituadas casas do genero nesta cidade.

Para se aquilatar da sua popularidade e do bom gosto e valor do que se offerece ali, basta citarmos dois factos: 1) Nunca fomos lá que não encontrassemos a casa regularmente cheia de senhoras comprando livros e revistas; 2) Durante muito tempo, os gatunos de literatura vinda pelo Correio davam sempre preferencia ás consignações da Casa Braz Lauria...

Portanto, estamos de parabens e os nossos premiados serão bem servidos.

Já, hoje, por conta da Livraria Braz Lauria, annunciamos na parte competente uma obra magnifica, de cuja existencia não sabiamos — um bello Diccionario Medico Encyclopedico, profundamente interessante. E, note-se o seguinte: O sr. Braz não nos pediu uma palavra a respeito! Tudo, quanto estamos dizendo do livro e da Livraria é espontaneo da nossa parte. A casa bem o merece.

Os premios irão sendo entregues pouco a pouco, de accôrdo com as indicações que dermos nesta Secção. Esta semana, poderão retirar os seus livros os seguintes:

W. Daemon ..... 8$000
João De Souza ..... 8$000

Pedimos que não demorem os premiados em ir procurar o que lhes cabe, devendo comprovar a sua identidade mediante a apresentação de um cartão seu ou qualquer outro documento competente.

Como já sabem os nossos leitores, o sr. J. Valladão Monteiro, cujo pendor para a estatistica é notavel, vae compilando sempre dados acerca dos nossos problemas. Elle acaba de enviar-nos a seguinte "Estatistica Microscopica", visando "presentear a 'nossa' secção com esta pallida, porém sincera homenagem".

Em tres annos a Secção publicou 180 problemas numerados.

Desta série, 10 problemas foram furados.

Da série da Chacara, 12 problemas foram furados.

Da série da Chacara, 2 problemas eram insoluveis, mas na série numerada não houve nenhum insoluvel.

Em cada uma das séries ficaram sem effeito 2 problemas — na numerada, por causa de erros na fonte de origem, e na Chacara, por excesso de furos.

Na série numerada só sahiu um problema em tres lances até hoje.

Conclue o sr. Valladão Monteiro, com razão, que a porcentagem de problemas defeituosos publicados no DIARIO DE NOTICIAS tem sido bastante baixa.

Um dos apontamentos que gostariamos delle ter incluido era o numero total de problemas publicados na Chacara, sendo todos, menos dois, producções nacionaes. No momento, não temos tempo para contal-os.

Muito agradecidos ao sr. J. Valladão Monteiro!

Terminou o grande concurso de soluções de problemas iniciado em janeiro deste anno pela "A Gazeta" de São Paulo, cujo redactor é o dr. Paulo de Godoy.

Tendo começado com 119 concorrentes, acabou com apenas 35!

Com especial prazer e, se nos seja permittido, um pontinho de orgulho, annunciamos que os vencedores em 1° e 2° logares foram os habeis solucionistas treinados no DIARIO DE NOTICIAS — Idel e Natan Becker!

O primeiro, que concorreu sob o pseudonymo de "Rubens Pedroso", marcou 100 pontos, emquanto o segundo obtinha 99.

Diz o redactor que Idel Becker "demonstrou grande maestria, profundo conhecimento do xadrez e notavel capacidade" e que a sua victoria foi "merecida e justa". O Natan Becker tambem "demonstrou o seu alto valor".

Quanto ao torneio em si, verificou o dr. Godoy que elle "fez vibrar o meio enxadristico brasileiro, dynamizando ainda velhos e doentes que viram no xadrez um derivativo para as suas dores e para as suas tristezas".

Portanto, muitos parabens a todos — vencedores, sobreviventes da "Guerra" e organizadores do torneio!

Da secção de xadrez do sr. John Cotrim, no "O Football", de 30 de julho:

"A SIMULTANEA DE BANGU'

A' hora de encerrar a secção soubemos que, por motivo de força maior, foi transferida para data ainda não determinada a simultanea de 16 taboleiros que, conforme noticiámos atrás, devia ser dirigida pelo sr. Aubreu Stuart hoje á tarde."

Explicação necessaria:

O "motivo de força maior" foi o fallecimento de um filho do presidente do Gremio Literario Ruy Barbosa, de Bangu', no dia 25 de julho, e no mesmo dia o Gremio, por intermedio do sr. Domingos Gama, pediu que consentissemos na transferencia da simultanea para o dia 18 de agosto, ao que acquiescemos, informando disto ao sr. Gama no dia 28.

Já no dia 26 escrevia-nos o sr. Gama: "Communico que pretendo seguir com o amigo Stuart no mesmo trem, no dia 13 de agosto, juntamente com o sr. John R. Cotrim. Já conversei a respeito com o sr. Cotrim".

Por isso, achamos que a nota d'"O Football" bem podia ter sido escripta de maneira menos dubia...

Conforme as nossas previsões, trocou-se o PTR brasileiro pelo PCD argentino na partida por correspondencia telegraphica, o que reduziu a molambos a roupagem platense, ficando os cariocas com as honras da rodada.

Podendo atacar em seguida os peões isolados, os brasileiros preferiram jogar um lance de "statu quo", visando possiveis modificações estrategicas futuras, mas, a não ser que estejamos muito enganados, os argentinos têm uma resposta forte com 51...T4D, atacando com esperanças de empatar.

Continuando a série de simultaneas em Maranhão, o sr. Arnaldo Ferreira deu uma no dia 28, ganhando 6, perdendo 6 e empatando 1. No dia 30 houve outra, conduzida pelo sr. G. Muniz, que ganhou 9, perdeu 1 e empatou 4. Muito bem!

CONFIDENCIAS ENXADRISTICAS

(Schead)

III

"O problema n. 3 representa a evolução final, com distribuição regular.

Solução: 1. Bf8.

1...DxCx	2. DxD xx
Dxg4	Ce2
Cd6	Ce6
Cc3	PxC
Tc6	Td1
?	Bc5

Chave intuitiva que seria melhorada com a seguinte modificação: Passando a T para c5 e o B para f8, retirando o Pf6 e collocando uma T pr em h5, viria a ser: 1. Tc1!, de effeito magnifico. Mas a interferencia da T em e5 a afeia. Somos dos que pensam que a inicial é a alma do problema, assim como na pintura o retoque é tudo. Existe uma preponderancia inexplicavel: sacrifical-a com lance ingenuo á belleza da concepção. O amor proprio do problemista vae até a terminação da obra; o zelo do solucionista cessa perante a descoberta daquella concepção.

Já illustramos com o 149, problema citado, a acção de uma peça libertada pela essencial; com este, conseguimos o mate de auto-pregadura com a peça despregada.

Desdobrando no seu exacto sentido, o nosso ponto de vista sobre as despregaduras da bateria mascarada, iamos construir um problema para esse fim mostrando que a bateria mascarada e a pregadura não são sufficientes para differencial-o, desde que funccionem accidentalmente.

E' indispensavel movimentação geral. Aqui temos o seu esqueleto: 1D6 — 8 — 3t4 — 5B2 — TB1C1r2 — 2b5 — 8 — 3R4.

A terceira peça entraria em acção com a tomada do C pelo B".

(Continúa na proxima secção).

N. 3

DEMETRIO SCHEAD (Inedito)

10x10 — 2 lances — Bf8

"Tenho desde ha tempos acompanhado com muito interesse a vossa secção de xadrez do DIARIO, sem nunca ter ousado nella ingressar como solucionista.

Mas hoje encorajei-me e aqui estou na vossa presença com as minhas modestas soluções, rogando-vos inscrever-me numa de vossas Aventuras, certo de que me desculpareis os erros, os quaes tentarei ir corrigindo na medida de minhas forças.

Manda a verdade confessar-vos que sou mais ou menos principiante no assumpto e que só tenho em mira aprender alguma coisa na alegre e amavel companhia dos Wu Fangs, Braz Cubas e outros mestres". — Aymoré, Juiz de Fóra, 25-7-33.

"Foi-se o Pteranodão da Morte mas ficou o Jocar a substituil-o. Elle faz questão de chegar a Petropolis, nem que seja no anno de 1950." — Acyr Marques, 28-7-33.

ABRACADABRANTE

Tenham paciencia!

Pode ser que não gostem de estudar partidas empatadas, mas têm que apreciar o incidente que se deu nesta entre os lances 18 e 26. Queremos saber se já viram coisa igual! Toda a partida, aliás, está muito bem jogada.

E' do Torneio das Nações de Folkestone.

Brancas: Winter (inglez).
Pretas: Lundin (sueco).

GAMBITO DA DAMA RECUSADO

1. P4D/P4D	2. P4BD/P3R
3. C3BD/P4BD	4. PBxP/PRxP
5. C3B/C3BD	6. P3CR/P5B
7. B2C/B5CD	8. 0-0/CR2R
9. P4R/PxP	10. CxP/B4BR
11. C3B/B6D	12. T1R/0-0
13. B5C/D4T	14. C5R/CxC
15. PxC/C3B	16. B2D/TD1D
17. P3TD/B4BD	18. BxC/D3C!
19. C4T/DxB	20. CxB/DxC
21. B4C/D3B	22. BxT/B3B!
23. TxB/TxD	24. TDxT/RxB
25. T8Dx/R2R	26. TR1D/P4TR
27. P4TR/D4C	28. TR2D/R3R
29. P4B/R4B	30. TD7D/R3C
31. TR6Dx/R2T	32. TR2D

Empatada.

PROBLEMA DA CHACARA

"Cupú-Assú"

(Titulo do autor)

(Dedicado ao Idel Becker)

Por Acyr Marques, Maranhão

Pretas — 8 ps

Brancas — 10 ps

8. 8. 4p1B1. p1P1r1R1. T1b3Pp. 1c2C1p1. 1P1LC3. 3T2D1.

Mate em dois

"Gostei muito da partida que ganhou do Noé. Foi jogada brilhantemente. As brancas quando fizeram 16. P3TR estavam certamente longe de pensar na resposta... P4R!

A linha T1B, T5B! merece ser chamada de 'manobra genial!'

Very well!" — Ayrton Marques, 3-7-33.

CORRESPONDENCIA

Ayrton Marques — Muito obrigados! 14...T1C; 15: P3TR.

Noé Knieling — 18... C5R; 19. B1R.

Antonio De Souza — "Et tu, Brute!"

Aymoré — Hurrah! Um abraço, vinte cubos de assucar e um punhado de contas de vidro azul para o guapo e agil Aymoré da maloca juizdeforeana que vae mostrar como se flecham problemas de xadrez! Bemvindo seja, nobre habitante das selvas! Vae começar daqui ha 15 dias. Qualquer informação que precisar é só pedir.

E. Pinto — Justamente pela razão de que a sua critica é "sincera e exprime as suas impressões", pedimos licença para reproduzil-a, como fizemos no relatorio de hoje. Jamais relutámos, como nunca relutaremos, em publicar opiniões ou criticas desfavoraveis aos problemas, a não ser quando revelam malevolencia ou desequilibrio mental da parte dos seus autores, de que já temos tido, aliás, um ou dois casos na Secção. Quanto ás formulas de soluções comprimidas, não deixam de ser interessantes mas, como comprehenderá o amigo, não serviriam para o geral. O fito é limpar as soluções de superfluidades apenas, sem cogitar de concentrações chimicas...

Daniel G. A. Pinheiro — 1) Liberte-se, se puder, da obcessão de que estejamos prevenidos contra si por motivo da sua discordancia comnosco no argumento sobre simultaneas. E' uma noção sua errada e — com permissão da palavra — ridicula. Grande importancia deve dar o senhor ás suas proprias opiniões para concluir que estejamos "sentindo e sentindo muito a sua recusa" de concordar comnosco... Ora, graças! Embora sempre promptos para discutir qualquer these, não nos preoccupamos com opiniões alheias e, se o senhor tem sido um attento leitor desta secção durante os dois annos da sua collaboração, já devia ter percebido isso. Portanto, paz ás lamurias sobre o assumpto das simultaneas! Levámos a discussão até o ponto onde o senhor, depois de concordar comnosco, prometteu ainda confundir-nos... e alli morreu o debate, sem mais interesse para nós e sem o menor resentimento da nossa parte.

2) Se estiver achando algo de severo em nossas respostas, não precisa dar muitos tratos á bola para descobrir a causa. São o tom e o teor das suas cartas, ás quaes apenas respondemos na altura. O primeiro é muito pouco diplomatico e o segundo é quasi sempre desarrazoado. Faltando completamente ao senhor, só que nos parece, a intuição psychologica, não sabe calcular o effeito do que escreve — e dahi as constantes brazcubanadas... Esta ultima carta sua é um bom mostruario...

3) Não procede absolutamente a accusação que nos faz no seguinte trecho da sua carta: "Torce as phrases, mudando, a seu bel prazer, o seu sentido e a intenção de quem as escreveu, procurando ver em cada reticencia um insulto..." Além de publicarmos na integra a sua carta de 20 de janeiro de 1933, primeira da série post-"simultanea", tivemos o cuidado de fazer em torno dos pontos mais controversos citações textuaes da sua correspondencia — citações cuja interpretação exacta estava ao alcance de qualquer intelligencia mediana. Reptamos ao senhor de nos apontar uma só phrase que fosse "torcida" ou cuja interpretação não fosse a que aflorava das palavras escriptas. Mas, tem graça ouvir falar em "torcer phrases" ao autor das "torções" denunciadas por nós na secção de 9 do abril de 1933...

4) O problema que o senhor nos remetteu em fins de novembro de 1932 era do Muri e não do Chicco. Estava visto que, se publicassemos o problema como recommendado por Daniel G. A. Pinheiro, não poderiamos dizer que os commentarios acompanhantes eram de Braz Cubas, ainda embuçado na Aventura... Era excusado o pedido. Porém, isso é parte. Sem tempo para procurar a carta, acceitamos que tenha dito que "não queria levantar a mascara antes do fim da Aventura", deixando inferir que naquella altura quereria levantal-a. Occasião muito mais appropriada, porém, para indicar isso e indical-o claramente era em março, quando terminava o seu trajecto.

Como quer que seja, ainda que tivessemos por um malentendido deixado de tirar-lhe a mascara, o senhor, que o estava esperando, devia ter reclamado. Se não ha "um regulamento que exija a declaração formal: Póde revelar minha identidade", ha um direito e um dever que assistem a toda a gente de reclamar immediatamente o que julga ser seu. Calando, consentiu no que fizeramos. E, o que é de pasmar, manteve-se calado durante todos os quatro mezes da aventura seguinte, deixando-se estampar como Braz Cubas quando o seu intuito, conforme esclarece agora, era figurar como Daniel G. A. Pinheiro! Formidavel! Julgou "não ter importancia" e nem nos chamou a attenção para a assignatura que não estava sendo respeitada. Nem parece o mesmo commerciante que queria ser pago para descobrir que um problema era insoluvel... Bem, estando satisfeitos agora que o senhor queria mesmo levantar a mascara no fim da Corrida de Cavallos, lançamos a seu credito as quantias de 4$000 e 8$000.

5) O desmascaramento do pseudonymo não é, como pensa o senhor, para "provar que uma pessôa não concorre com dois nomes." Quasi ninguem pensa em concorrer com dois nomes; o delicto é rarissimo. E' para provar que o pseudonymo representava um solucionista verdadeiro, não ficticio. Agora, o facto de nós sabermos que o senhor não estava concorrendo com dois nomes nada tinha que ver com o ponto sob discussão, que era "Tinha ou não o senhor autorizado o levantamento da mascara?"

Mais uma vez falha o seu "logo...".

6) O senhor diz que espera apenas "uma declaração formal" de que é demais na secção para retirar-se, embora julgue cada resposta nossa um "bilhete azul"... Diremos sem rebuços que não desejamos a sua retirada da secção, mas, ainda que o desejassemos, jámais poderiamos fazer uma declaração da ordem que o senhor suppõe possivel, por um motivo que nos excusamos de explicar. O senhor o julgaria, com certeza, mais "um absurdo"...

Idel Becker — Além dos primeiros recortes que nos enviou, só recebemos dois numeros do seu jornal — os de 27 de maio e 15 de julho. Cremos que o semanario deve estar indo, junto com a grande massa de jornaes provincianos, direitinho para a redacção central — sem que se olhe mesmo para o endereço — e de lá não volta mais. O melhor seria cortar a sua secçãosinha e remettel-a junto com a solução semanal, caso se possa dar a este trabalho.

Anhanguera — Existe a obra, sim. Pode ser encommendada directamente do seu autor, sr. Demetrio Schead, Itajahy, Sta. Catharina. Custa 5$000. O nome do livro é "Xadrez Intuitivo".

Lapeano — Resposta na proxima.

Hawel — Sentimentos! Que bruta distracção!

Manoel Luis Teixeira Dantas — Notação definitiva do seu problema recebida. Vamos ver.

Raul Reis — Não tem maior importancia. Será que esteja influindo isso na resolução que acaba de annunciar?

Acyr Marques — Ainda bem que não puzessemos a "Manga" na série numerada... V. vae ver os commentarios domingo que vem...

AUBREY STUART.

Cultos e Crenças

CATHOLICISMO

IGREJA DE SANTO IGNACIO

Realiza-se hoje, ás 8 horas, na capella de N. S. das Victorias, a tocante cerimonia da recepção de novos congregados marianos e noviços.

IGREJA DO CARMO

Hoje, missa conventual, assim como nos demais domingos e dias santos, ás 9 horas.

IGREJA DE S. BENEDICTO DOS PILARES

Hoje, depois da missa das 7 horas reune-se em sessão ordinaria a Conferencia Vicentina de S. Benedicto.

IRMANDADE DA CRUZ DOS MILITARES

Como inicio das festas compromissorias que terão logar em 21, 22, 23 e 29 de setembro, realizam-se nas sextas-feiras, 11, 18 e 25 de agosto, e 1, 8 e 15 de setembro, ás 16 horas, o septenario que precede a festa do Senhor Desaggravado. Para estes actos espera o provedor o comparecimento de todos os irmãos e, bem assim, os das devoções existentes em sua igreja.

EXCURSÃO RELIGIOSA A CAMPO GRANDE

A grandiosa excursão religiosa a Campo Grande, promovida pela Liga Cahtolica "Jesus, Maria, José", do Santuario de N. S. de Salette, matriz de Catumby, á igreja de Nossa Senhora do Desterro, matriz de Campo Grande, será effectuada em trens especiaes, hoje.

O programma da excursão cinge-se ao seguinte:

Na Estrada de Ferro Central do Brasil, ás 6 horas, far-se-á a reunião dos excursionistas, na gare.

Ao signal do revmo. director, embarque nos trens especiaes, pela ordem que fôr communicada.

IRMANDADE DE N. S. DAS NEVES

Hoje será celebrada com toda a pompa a tradicional festa de N. S. das Neves, com o seguinte programma:

A's 9 horas, missa compromissal, com communhão geral; ás 11 horas, missa solemne e grande orchestra e sermão; ás 19 horas, solemne "Te-Deum Laudamus".

A festa será precedida de um "triduo", ás 20 horas, nos dias 2, 3 e 4. No dia 5, consagrado pela Igreja á Senhora Virgem das Neves, haverá missa ás 8 horas.

Ha tambem festa externa.

ESPIRITISMO

SESSÕES DE HOJE

Liga E. do Brasil, ás 13 horas; Federação E. Brasileira, ás 16 horas; Centro E. Amor á Verdade, ás 20 horas; Gremio E. Guias Celestes, ás 20 horas e Federação E. do Estado do Rio, ás 20 horas.

THEOSOPHIA

Na loja "Rio de Janeiro", da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua Conde de Bomfim 322 (pr. Saenz Pena), haverá hoje, ás 10 horas, uma conferencia pelo sr. Oswaldo Silva, tendo por thema: "A pedra angular da Sociedade Theosophica". Entrada franca.

Tambem na loja "Pythagoras", á rua 13 de Maio 33, 4° andar, haverá conferencia publica ás mesmas horas e dia, sendo a entrada igualmente franca.

Amanhã, ás 17.30, na séde da Sociedade Theosophica, á rua 13 de Maio 33, 4° andar, o dr. Caio Lemos falará sobre: "A Senda do Occultismo". Entrada franca.

EVANGELISMO

NA IGREJA FLUMINENSE

Hoje, ás 10 horas, a Escola Dominical desta igreja estudará em seu novo edificio, á rua do Costa, 60, a historia de Ruth, a moabita.

A's 11,15, no seu vasto Templo, á rua Camerino, 103, o rev. Jonathas Thomaz de Aquino occupará o pulpito, dissertando sobre o thema: "A verdadeira riqueza de uma igreja".

A's 19 horas, o mesmo ministro prégará sobre "O segredo da popularidade de Christo".

Após o sermão da noite, será celebrada de modo solemne a Santa Ceia do Senhor.

VIAJANTES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

A serviço do DIARIO DE NOTICIAS, percorrem: o Estado do Espirito Santo, o sr. Augusto Pedrinha du Pin Calmon; o Estado do Rio de Janeiro, os srs. José Rodrigues Pires e José de Azevedo Carneiro; o Estado de Minas Geraes, o sr. Antonio de Souza Amaral.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PORTOS PROCEDENCIA	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Londres	7	Almeda Star	7	B. Aires	4-7200
Londres	7	High Patriot	7	B. Aires	4-8000
Antuerpia	6	Olympier	8	B. Aires	3-4527
Genova	8	C. Biancamano	8	B. Aires	3-5840
Hamburgo	10	Gen. Artigas	10	B. Aires	4-1582
Rio	—	Affonso Penna	11	B. Aires	4-2698
Havre	12	Belle Isle	12	B. Aires	4-6207
Southampton	13	Asturias	13	B. Aires	4-8000
Amsterdam	14	Zeelandia	14	B. Aires	2-9900
Bremen	17	Sierra Salvada	17	B. Aires	4-6121
Liverpool	19	Nasmyth	19	R. G. do Sul	3-4880
Londres	21	High Monarch	21	B. Aires	4-8000
Hamburgo	22	M. Sarmiento	22	B. Aires	4-1582
Marseille	23	Mendoza	23	B. Aires	3-2930
Bordeaux	24	Massilia	24	B. Aires	4-6207
Horn	25	Eubée	25	B. Aires	4-6207
Southampton	27	Almanzora	28	B. Aires	4-8000
Londres	28	Avila Star	28	B. Aires	4-7200
Havre	28	Groix	28	B. Aires	4-6207
Genova	29	Duilio	29	B. Aires	3-5840
Hamburgo	31	Gen. S. Martin	31	B. Aires	4-1582
Genova	31	Monte Piana	31	B. Aires	3-5840
Amsterdam	4	Orania	4	B. Aires	2-9900
Genova	4	Florida	4	B. Aires	3-2930
Londres	4	High Chieftain	4	B. Aires	4-8000
Southampton	10	Alcantara	10	B. Aires	4-8000
Havre	12	Groix	12	B. Aires	4-6207
Bremen	14	Sierra Nevada	14	B. Aires	4-6121
Trieste	14	Neptunia	14	B. Aires	3-5840
Liverpool	14	Deseado	14	B. Aires	4-8000
Hamburgo	14	Cap Arcona	14	B. Aires	4-1582
Liverpool	16	Bruyere	16	B. Aires	3-4880
Londres	18	Andal. Star	18	B. Aires	4-7200
Hamburgo	20	Gen. Osorio	20	B. Aires	4-1582
Hamburgo	26	Monte Rosa	26	B. Aires	4-1582
Genova	5	Campana	5	B. Aires	3-2930

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	6	Alsina	7	Marseille	3-2930
Santos	7	Dunster Grange	8	Londres	4-5261
B. Aires	7	Afric Star	8	Londres	4-7200
B. Aires	8	Flandria	8	Amsterdam	2-9900
B. Aires	9	Neptunia	9	Trieste	3-5840
B. Aires	9	Gen. Osorio	9	Hamburgo	4-1582
B. Aires	12	Cap Arcona	12	Hamburgo	4-1582
B. Aires	12	Indier	12	Antuerpia	3-4527
B. Aires	13	Delambre	13	Liverpool	3-4880
B. Aires	13	Arlanza	13	Londres	4-8000
B. Aires	15	Madrid	15	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	15	Formose	16	Havre	4-6207
B. Aires	15	High. Brigade	15	Londres	4-8000
B. Aires	19	Monte Olivia	19	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Campana	20	Genova	3-2930
B. Aires	20	C. Biancamano	21	Genova	3-5840
Santos	21	Baroneza	21	Londres	4-5261
B. Aires	25	Almeda Star	22	Londres	4-7200
B. Aires	27	Holbein	27	Liverpool	3-4880
B. Aires	27	Princ. Giovania	27	Trieste	3-5840
B. Aires	27	Asturias	27	Southampton	4-8000
Santos	28	El Paraguayo	28	Liverpool	4-5261
B. Aires	28	La Coruna	28	Hamburgo	4-1582
B. Aires	29	Zeelandia	29	Amsterdam	2-9900
B. Aires	29	High Patriot	29	Londres	4-8000
B. Aires	30	Belle Isle	30	Havre	4-6207
B. Aires	31	Gen. Artigas	31	Hamburgo	4-1582
B. Aires	2	Massilia	2	Bordeaux	4-6207
B. Aires	6	Sierra Salvada	6	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	9	Duilio	9	Genova	3-5840
B. Aires	10	Almanzora	10	Southampton	4-8000
B. Aires	12	Avila Star	12	Londres	4-7200
B. Aires	12	High. Monarch	12	Londres	4-8000
B. Aires	13	Eubée	13	Havre	4-6207
B. Aires	13	M. Sarmento	13	Hamburgo	4-1582
B. Aires	16	Phidias	16	Liverpool	3-4880
B. Aires	16	Orania	16	Amsterdam	2-9900
B. Aires	21	Gen. S. Martin	21	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Florida	20	B. Aires	3-2930
Santos	28	Lo Rosarina	28	Liverpool	4-5261
B. Aires	28	Monte Piana	28	Penova	3-5840

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	10	Southern Prince	10	New York	4-5261
B. Aires	11	Arizona Maru	11	Afr. e Japão	4-7200
B. Aires	17	American Legion	17	New York	3-2000
B. Aires	24	Eastern Prince	24	New York	4-5261
B. Aires	25	B. Aires Maru	25	Am. e Japão	4-7200
B. Aires	31	W. World	31	New York	3-2000
B. Aires	7	Western Prince	7	New York	4-5261
B. Aires	14	Southern Cross	14	New York	3-2000

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
New York	11	Eastern Prince	11	B. Aires	4-5261
New York	18	W. World	18	B. Aires	3-2000
Japão e Africa	23	Arabia Maru	23	B. Aires	4-7200
New York	25	Western Prince	25	B. Aires	4-5261
Japão e Africa	27	Santos Maru	27	B. Aires	4-7200
New York	1	Southern Cross	1	B. Aires	3-2000
New York	15	Amer. Legion	15	B. Aires	3-2000
New York	29	W. World	29	B. Aires	3-2000

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte — Sahidas para o Sul

NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.
Ivahy	6	Penedo	2-7630	C. Castillo	8	Antonina	3-3268
Campeiro	8	Cabedello	3-1900	Odette	8	Antonina	4-6744
Itatinga	8	Cabedello	3-1900	C. Hoepcke	9	Laguna	3-3443
Itapuhy	8	Pará	3-1900	C. Capella	9	P. Alegre	4-2698
Itapagé	9	Pará	3-1900	Araraquara	9	P. Alegre	3-3268
Herval	10	Pará	4-6744	Chuy	9	P. Alegre	4-6744
Ararangua	10	Recife	3-3268	Piauhy	9	P. Alegre	2-7630
A. Jaceg.	11	Belém	4-2698	Itahité	10	P. Alegre	3-1900
C. Ripper	11	Belém	4-2698	Arary	11	P. Alegre	3-3566
Alice	12	Bahia	3-4653	Aff. Penna	11	B. Aires	4-2698
Mantique	12	Recife	4-2698	Itaberá	11	P. Alegre	3-1900
Santos	13	Manaus	4-2698	Portugal	12	P. Alegre	3-3268
Asp. Nasci.	15	Penedo	4-2698	Camaragib.	12	P. Alegre	2-7630
Itapuca	17	Parnahy.	3-3566	Pirahy	13	P. Alegre	2-7630
Aratimbó	17	Cabedello	3-3268	Itaperuna	14	Laguna	3-3443
Una	18	Amarra.	4-2698	Tutoya	15	Antonina	3-3566
Celeste	20	Caravell.	3-4653	Assu'	15	P. Alegre	2-7630
				Anna	16	Antonina	4-2698
				Ser. Negra	16	P. Alegre	4-3709
				Campinas	16	P. Alegre	3-3268
				Itapura	20	P. Alegre	3-1900
				Pirahy	25	Iguape	2-7630

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4 45/256, 57$474; á v., 4 19/128, 57$853 DOLLAR, 12$420 — ESCUDO, $540

RIO, 5. — O mercado cambial bancario abriu mais frouxo relativamente á libra, que foi cotada a réis 57$474 contra 57$313 no dia anterior e sustentado com relação ao dollar, que foi mantido em 12$420.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, 90 dias	57$474
Libra, á vista	57$853
Libra, pelo cabo	58$071
Franco	$685
Marco	4$155
Franco suisso	3$385
Escudo	$540
Lira	$920
Peseta	1$465
Franco belga	2$440
Dollar	12$420
Peso argentino (papel)	4$435
Montevidéo	7$000

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS

Libra	56$550
Dollar	12$060
Franco	$645
Lira	$870
Marco	3$890

A' VISTA

Libra	56$950
Dollar	12$160
Franco	$650
Lira	$880
Marco	3$950

CABOGRAMMAS

Libra	57$150
Dollar	12$210

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 6$785 por 1$ ouro.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 dias, 4 45/256	57$474
Londres, á vista, 4 33/256	58$126
Paris	$685
Italia	$920
Allemanha	4$155
Portugal	$542
Belgica (ouro)	2$440
Hespanha	1$465
Suissa	3$385
Nova York (á vista)	12$420
Montevidéo	7$000
Buenos Aires (peso papel)	4$435
Japão	3$650
Hollanda (florim)	7$067

MERCADO DE MOEDAS

Escudo	$670

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 5. — O Banco do Brasil comprou, durante o dia, libras a 56$550 e dollares a 12$060.

EM LONDRES

LONDRES, 5.

TELEGRAMMA FINANCIAL

ABERTURA

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	4 %	4 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	⅝ %	⅝ %
Em Nova York, 3 mezes, t/v.	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes, t/c.	1 ⅛ %	1 ⅛ %
Londres, s/Bruxellas, á v., £	23.70	23.74
Genova, s/Londres, á v., £	N/cotado	63.12
Genova, s/Paris, á v., 100 fs.	N/cotado	74.45
Madrid, s/Londres, á v., £	39.60	39.65
Lisboa, s/Londres, t/v., £	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, t/c., £	98.75	98.75

ABERTURA

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	4.52.25	4.51.50
S/Genova	62.94	63.19
S/Madrid	39.62	39.62
S/Paris	84.41	84.62
S/Lisboa	109.75	109.75
S/Berlim	13.85	13.90
S/Amsterdam	8.20	8.22
S/Berne	17.12	17.13
S/Bruxellas	23.67	23.74

FECHAMENTO

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	4.50.00	4.51.50
S/Genova	62.94	63.19
S/Madrid	39.60	39.62
S/Paris	84.56	84.62
S/Lisboa	109.50	109.75
S/Berlim	13.85	13.90
S/Amsterdam	8.20	8.22
S/Berne	17.11	17.13
S/Bruxellas	23.70	23.74

Feriado nesta praça no dia 7 do corrente.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4.

FECHAMENTO

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	4.52.25	4.53.00
S/Paris, por franco	5.36.00	5.37.00
S/Genova, por lira	7.20.50	7.19.50
S/Madrid, por peseta	11.45	11.48
S/Amsterdam, por florim	55.25	55.37
S/Berne, por franco	26.48	26.52
S/Bruxellas, por franco	19.11	19.13
S/Berlim, por marco	32.50	32.75

NOVT YORK, 5.

ABERTURA

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	4.50.00	4.52.25
S/Paris, por franco	5.33.00	5.36.00
S/Genova, por lira	7.15.00	7.20.50
S/Madrid, por peseta	11.40	11.45
S/Amsterdam, por florim	54.90	55.25
S/Berne, por franco	26.30	26.48
S/Bruxellas, por franco	18.95	19.11
S/Berlim, por marco	32.50	32.50

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 5.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v.	41 11/16	41 25/32
S/Londres, por $ ouro, t/c.	42 ¼	42 7/32

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 5.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v.	34 ¼	34 ¼
S/Londres, por $ ouro, t/c.	35	35

BOLSA DE TITULOS

RIO, 5. — Este mercado correu com regular animação, sendo que as vendas foram as seguintes:

	Minimo	Maximo
101 Div. Emissões, (nom.)	868$000	870$000
107 Div. Emissões, (port.)	—	880$000
10 Uniformisadas	—	870$000
80 Obg. Thesouro, (1930)	—	998$000
1 Obg. Ferrov., (1.ª em.)	—	1:008$000
93 Munic., 1906, pt.	155$000	162$000
10 Munic., 1914, pt.	—	157$500
317 Munic., 1931	176$500	180$000
100 Munic., 7 %, pt., (Decreto 1.622)	—	172$000
100 Munic., 7 %, pt., (Decreto 3.264)	176$000	176$500
53 Obg. de Minas, 200$	204$000	205$000
5 Obg. de Minas, 500$	—	512$500
43 Obg. de Minas, 1:000$	1:036$000	1:037$000
24 Idem, idem, (cautella)	—	1:0[illegible]3000
4 Est. do Rio, 6 %, nom.	—	310$000
5 Idem, 6 %, pt., c/j.	—	365$000
64 Idem, 8 %, 500$000	—	450$000
3 Idem, (D. 2.316)	—	920$000
1 Idem, 4 %	—	103$000
20 Est. de Minas, 5 %, pt., (D. 9.555)	—	703$000
BANCOS E COMPANHIAS		
350 Docas de Santos, deb.	189$000	190$000
54 Banco do Brasil	388$000	390$000
ULTIMAS OFFERTAS		
Uniformisadas, de 1:000$000	870$000	865$000
Div. Emissões, 1:000$, (nom.)	869$000	867$000
Div. Emissões, 1:000$, (port.)	882$000	879$000
Emprestimo de 1903, (port.)	—	895$000
Obg. do Thesouro, (1921)	—	1:014$000
Obg. do Thesouro, (1930)	999$000	998$000
Obg. Ferroviarias, (3.ª em.)	—	1:010$000
Ap. Municipaes, 1906, (port.)	162$000	160$000
Ap. Municipaes, 1914, (port.)	158$000	—
Ap. Municipaes, 1917, (port.)	—	156$000
Ap. Municipaes, 1920, (port.)	158$000	157$000
Ap. Municipaes, 1931, (port.)	176$500	175$000
Ap. Municip., 7 %, (D. 1.622)	—	172$000
Ap. Municipaes, (D. 1.535)	176$000	175$000
Ap. Municipaes, (D. 1.933)	190$000	—
Ap. Municipaes, (D. 1.948)	—	—
Ap. Municipaes, (D. 1.999)	190$000	—
Ap. Municipaes, (D. 2.093)	—	193$000
Ap. Municipaes, (D. 2.097)	176$000	174$500
Ap. Municipaes, (D. 2.339)	175$000	174$500
Ap. Municipaes, (D. 3.264)	176$500	176$000
Petropolis	—	—
Pref. Alegrete, 12 %, (port.)	—	1:000$000
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	1:000$000
Pref. Gravatahy, 8 %	—	1:000$000
Minas Geraes, 1:000$, (ant.)	—	703$000
M. Geraes, 1:000$, (pt.), 5 %	705$000	702$000
M. Geraes, 1:000$, (nom.), 5 %	—	650$000
M. Geraes, 1:000$, (pt.), 7 %	880$000	875$000
Obg. de Minas, 9 %	1:037$000	1:035$000
Rio de Janeiro, 1:000$, 8 %	103$000	102$500
Rio de Jan., 500$, 8 %, (port.)	455$000	448$000
R. de Jan., 8 %, 1:000$, (2.316)	—	905$000
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	388$000	385$000
Banco do Commercio	130$000	125$000
Banco Mercantil	500$000	450$000
Banco Boa Vista	—	515$000
Banco dos Funccion. Publicos	49$000	—
Banco Portuguez, (pt.)	79$000	75$000
Previdente	2:600$000	2:400$000
Banco dos Varejistas	1:500$000	1:300$000
America Fabril	—	180$000
Brasil Industrial	—	400$000
Alliança	100$000	—
Corcovado	50$000	40$000
Manufactora	80$000	70$000
Nova America	170$000	—
Progresso Industrial	90$000	35$000
Petropolitana	95$000	—
Jardim Botanico, (int.)	145$000	—
Taubaté Industrial	520$000	—
São Jeronymo	118$500	117$500
Docas de Santos, (nom.)	235$000	—
Docas de Santos, (port.)	—	238$000
DEBENTURES		
Confiança	110$000	100$000
Progresso Industrial	—	156$000
Cotonificio Gavea	—	190$000
Docas da Bahia	—	37$000
Docas de Santos	190$000	189$000
Bellas Artes	204$000	201$000
Nova America	—	1:020$000
Manufactora	192$000	190$000
Mercado	208$000	204$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 4 DO CORRENTE

O mercado de titulos publicos e particulares funccionou estavel, com regular movimento de negocios que sommaram 345:419$000, sendo 99:057$500 realisados no pregão da abertura e 246:361$500 no do fechamento.

Os negocios em titulos publicos alcançaram 141:599$000 e em titulos particulares 203:820$000. As Obrigações do Estado "Café" permaneceram a 495$000. Foram registrados alguns negocios em apolices do Estado. Entre os titulos particulares, mantiveram-se inalteradas as acções da Cia. Paulista. As acções do Banco de S. Paulo tiveram negocios a 161$ e a 162$. Ficaram inalterados os demais papeis.

NEGOCIOS REALIZADOS (ABERTURA)

(*Fundos Publicos*)

1:000$ obrig. do Estado "Café", 495$; 10.000$, 10:000$ idem ex-juros, 470$; 8 apolices Estado, 3ª série, 655$; 8 idem 13ª série, 655$; 5 idem 12ª série, 655$; 1 idem 3ª série 500$, 327$500; 5 idem 4ª série 500$, 327$500; 14:600$ bonus do Thesouro, 5 "B", 99$250; 1:000$ idem 4 "C", 90$; 10:000$ idem 5 "C", 89$500.

Titulos particulares

30, 52, 10 acções Cia. Paulista nom., 223$; 20 acções Bco. Estado, 170$; 98 acções Bco. Commercio e Industria, 257$.

FECHAMENTO

(*Fundos Publicos*)

35:000$, 10:000$ obrig. Estado "Café" 495$; 30 obrig. Estado "1921" port., 735$; 30:000$ idem "Café" ex-juros, 470$; 4 apolices federaes, port. 880$; 6:200$ bonus Thesouro, 5 "B", 99$250.

Titulos particulares

26, 23, 1, 11, 3, 50 acções Cia. Paulista nom., 223$; 100, 16, 35, 35, 20 idem def., 226$; 10, 3 acções Bco. S. Paulo, 161$; 100 idem, 162$; 170, 10, 25 acções Bco. Commercial int., 258$; idem, idem, 257$.

Titulos nicotados

100, 50, 50, 22, 28 acções Cia. Paulista, 20 °|°, 50$500.

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos Publicos

Estaduaes — Obrigações "1922", port. 7 °|°, juros em: 1|1-1|7, vendedor, 740$; comprador, 270$; idem "1927" port. 7 °|°, 1|1-1-7, 730$; —; idem Estado "Café", .. 497$; 495$; apolices 3ª a 6ª e 12ª, —; 620$; idem 7ª a 11ª e 13ª a 15ª, —; 650$; bonus Thesouro s|o 6 "C" 500$ a 1:000$, —; 22$; idem 12 "B", 100$ a 1:000$, —; 92$500. Municipaes — Capital (Viaducto), 7 °|°, 1|5-1|11, —; 65$; Capital "1925", 8 °|°, 1|3-1|9, —; 96$; Capital "1926", 8 °|°, 1|5-1|11, —; 92$; apolices "1929", —; 90$; idem "1931", —; 91$; R. Preto 8 °|°, 1|1-1|7, —; 94$; Salto de Itu', —; 80$; Botucatu' 8 °|°, 30|5-30|11, —; 94$; Araras 1ª e 2ª, —; 90$; Itu', —; 90$; Piracicaba, —; 90$; S. J. do Rio Pardo, —; 90$; Jardinopolis, —; 70$; Limeira, — 90$.

PARTICULARES

Acções de Bancos — Commercio

Continúa na 15ª pagina

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

DE PASSAGEIROS

IVAHY — Sairá para Penedo e escalas.

ALSINA — Esperado de Buenos Aires e escalas ás 9 horas, sairá amanhã, 7 do corrente, ás 7 horas, do armazem 17.

ALMEDA STAR — Esperado de Londres e escalas ás 7 horas, sairá ás 16, do armazem 18, para B. Aires e escalas.

HIGH. PATRIOT — Esperado de Londres e escalas ás 7 horas, sairá ás 18, do armazem 17, para B. Aires e escalas.

ALSINA — Está no porto e sairá ás 7 horas, do armazem 17, para Marselha e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

BAGÉ — De Hamburgo e escalas hoje, 6 do corrente, ás 7 horas.

ITATINGA — De Porto Alegre e escalas hoje, 6 do corrente.

MURTINHO — De Penedo e escalas hoje, 6 do corrente, ás 7 horas.

UÇA — De Porto Alegre e escalas hoje, 6 do corrente.

ITAPUHY — De Porto Alegre e escalas hoje, 6 do corrente.

SERRA BRANCA — Esperado hoje, 6 do corrente, sairá amanhã, 7, para Campos.

IBIAPABA — De Recife e escalas amanhã, 7 do corrente.

HOLLYWOOD - De Santos, amanhã, 7 do corrente.

ALRICH — De Hamburgo amanhã, 7 do corrente.

AFFONSO PENNA — De Manáos e escalas amanhã, 7 do corrente.

ITAHITÉ — Do Pará e escalas amanhã, 7 do corrente.

ITAPAGÉ — De Porto Alegre e escalas amanhã, 7 do corrente.

DUNSTERGRANGE — De Santos amanhã, 7 do corrente, ou a 8.

MUNSTER — Está no porto e sairá a 8 do corrente, para Hamburgo e escalas.

AFRIC STAR — De Buenos Aires e escalas, a 8 do corrente, sairá para a Europa no mesmo dia.

BRIDGEPOOL — De Cardiff e escalas, a 8 de agosto.

SANTOS — De Buenos Aires e escalas, a 8 do corrente.

ITAQUATIÁ — De Porto Alegre e escalas, a 8 do corrente.

RIO DE JANEIRO — Está no porto e sairá provavelmente a 9 do corrente.

MANTIQUEIRA - De Porto Alegre e escalas, a 9 do corrente.

POCONÉ — De Belem e escalas a 10 de agosto.

ANNIBAL BENEVOLO — De Porto Alegre e escalas, a 10 do corrente.

SERRA NEGRA — Do sul, a 10 de agosto, sairá a 16 para Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

NAVIGATOR — Da Finlandia, está no porto, no armazem 7 e sairá a 11 do corrente, para Buenos Aires.

TUTOYA — De Itajahy e escalas, a 11 do corrente.

ITAQUICÉ — Do Pará e escalas, a 12 do corrente.

MERCATOR — De Buenos Aires, a 12 de agosto.

RAUL SOARES — De Hamburgo e escalas, a 15 de agosto.

SABOR — Da Europa, a 17 do corrente.

RODRIGUES ALVES — De Belém, a 17 do corrente.

SIRIS — Do sul, a 19 do corrente.

LIGER — De Nova Orleans e escalas, a 25 do corrente.

MONTE PIANA — De Genova, a 28 de agosto.

BRITTANY — De Liverpool, a 28 do corrente.

EL PARAGUAYO — Do sul, a 28 do corrente.

SERRA GRANDE — Esperado a 31 de agosto, do sul, sairá para Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, a 3 de setembro.

NAVEGAÇÃO AEREA

GRAF ZEPELLIN — De Friedrichshafen, via Barcelona e Pernambuco, a 10 do corrente.

VAPORES ATRACADOS

	Arm.
ALSINA	17
ALMEDA STAR	18
DURBAN (cruzador)	Praça Mauá
FRANKLIN	1
HIGH. PATRIOT	17
NAVIGATOR	7
NELLIE (pateo)	10
RIO DE JANEIRO	6
SERRA GRANDE	3
TAPARACA	8

SERRA AZUL — Dos portos do sul, a 20 de agosto.

LAURA C. — Do Rio da Prata, a 21 de agosto.

ISELOHN — Da Europa, provavelmente a 21 do corrente.

UBÁ — De Cardiff e escalas, a 25 do corrente.

CORREIOS

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

MANÁOS - Para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão e Pará, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 7.

AMANHÃ

HIGH. PATRIOT — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ao meio dia e cartas para o exterior até ás 13 horas.

ALMEDA STAR — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	Quarta, 9	10 horas
Condor	Quintas	15 horas
Panair	Quartas	15,45 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	Quinta, 10	8 horas
Condor	Quintas	6 horas
Panair	Sabbados	6 "
Aeropostale	Domingos	10 "

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15 horas
Condor	Sabbados	15 "
Panair	Sextas	16,30 "
Aeropostale	Domingos	10 "

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Terças	6 horas
Condor	Sextas	6 "
Panair	Quintas	6 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

ECONOMIA -- COMMERCIO -- INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 6 de Agosto de 1933

Exportação de café do Brasil

Foi a seguinte a exportação de café do Brasil, pelos differentes portos, nos onze mezes das ultimas cinco safras:

Julho a Maio	Saccas
1932/33	10.805.181
1931/32	14.409.087
1930/31	16.010.867
1929/30	14.177.942
1928/29	12.263.860

Damos, a seguir, o movimento da exportação, discriminadamente, por mezes, a partir de julho de 1928:

Mezes:	1932/33	1931/32	1930/31	1929/30	1928/29
Julho	484.916	1.189.001	1.062.557	1.285.153	1.119.380
Agosto	597.171	1.239.268	1.398.377	1.276.572	1.076.700
Setembro	776.231	1.241.421	1.487.517	1.262.457	1.016.079
Outubro	1.303.261	1.524.608	1.264.464	1.366.333	1.374.282
Novembro	861.926	1.583.724	1.176.145	1.337.106	992.294
Dezembro	900.926	1.485.657	1.553.706	1.197.756	1.155.049
Janeiro	1.290.383	1.344.238	1.679.931	1.500.764	1.204.079
Fevereiro	1.091.966	1.079.033	1.210.353	1.460.095	1.105.786
Março	1.209.385	1.191.485	1.498.141	1.206.395	1.107.786
Abril	1.078.003	1.305.034	1.871.315	1.204.175	1.086.008
Maio	1.210.303	1.228.474	1.418.271	1.074.136	980.385
Junho	—	871.000	1.507.672	903.018	1.023.362
Total em 11 mezes	10.805.181	14.409.087	16.010.867	14.177.942	12.263.860
Total em 12 mezes	—	15.280.087	17.518.539	15.080.960	13.289.222

O mercado abriu hontem firme, assim fechando, com pequeno movimento.

Foram registradas até ás 11 horas, vendas num total de 2.086 saccas.

A pauta semanal de 31/7 a 6 de agosto é de 1$020; o imposto de Minas, de 3$ e o do Estado do Rio 5$000 por 15 ouro.

O mercado a termo continúa paralyzado.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$200.

COTAÇÕES

Typo 3	11$200
Typo 4	10$900
Typo 5	10$600
Typo 6	10$300
Typo 7	10$000
Typo 8	9$700

MOVIMENTO DO DIA 4

	Saccas
Stock em 3	341.858
Entradas:	
Pela Leopoldina (de Minas)	3.597
Pela Maritima	4.140
Regul. de Minas	400
Armazem do Dep. Nac. do Café	1.043 — 9.180
Total	351.038

Saidas:		
America do Norte	1.050	
Europa	5.409	
Consumo local no dia 4	500	
Retirado pelo Dep. Nacional do Café no dia 4	454	7.413
Stock em 4		343.625
Idem, anno passado		340.544
Entradas geraes em 4		39.422
Saidas geraes em 4		50.293

Foram registradas hontem vendas num total de 3.563 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Paulo Lopes & Cia.
Barbosa & Marques.
Coelho Duarte & Cia.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 5. - Entradas de café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.	A.pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	32.000	20.000	—
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	8.000	3.000	—
Total	40.000	23.000	—

O anno passado não houve entradas de café.

EM SANTOS

SANTOS, 5.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F.ant.
Contracto "A", typo 4, molle:		
Entrega em agt.	12$900	12$900
" em set.	12$800	12$800
" em out.	12$600	12$600
" em nov.	12$500	12$500
Vendas do dia	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO DO CAFÉ

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 12$900; anterior, 12$900.

Embarques — Hoje, nada; anterior, 266 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 23.548; anterior, 49.994 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.380:955; anterior, 1.357.407 saccas.

Não houve saidas.

O anno passado não houve movimento de café.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 4. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A.pas.
Para S. Paulo	—	—	—
Para Santos	3.000	1.000	—
Total	3.000	1.000	—

O anno passado esteve paralysado.

EM VICTORIA

VICTORIA, 5. — Mercado a termo sem reunião.

ESTATISTICA

Entradas	6.282
Saidas	1.203
Em stock	56.699

NO HAVRE

HAVRE, 5.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F.ant.
Entrega em set.	127 ¾	127 ¾
" em dez.	126 ¼	124 ½
" em março	142 ¼	140 ¾
" em maio	139 ½	138
Vendas do dia	1.000	4.000
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de 1 ¼ a 2 francos, desde o fechamento anterior.

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 5.

FECHAMENTO
(Chamada principal)

	Hoje	F.ant.
Santos sup.:		
Entrega em set.	** 13	n/c.
" em dez.	n/c.	n/c.
" em março	n/c.	n/c.
" em maio	n/c.	n/c.
Vendas do dia	—	—

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior.

** Vendedores.

ALGODÃO

O mercado esteve hontem paralysado.

A Bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES
(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entrega em agosto:

Seridó . . T. 3 41$000 T. 4 40$000
Sertão . . T. 3 38$000 T. 5 37$000
Ceará . . T. 3 n/c. T. 5 n/c.
Mattas . . T. 3 35$000 T. 5 32$000

Posto em S. Paulo, por 15 kilos, para entrega em agosto:

Paulista . T. 3 49$000 T. 5 46$500

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES
(Entregas immediatas)

Seridó . . T. 3 42$000 T. 4 41$000
Sertões . . T. 3 40$000 T. 5 37$000
Ceará . . T. 3 nomin. T. 5 37$000
Mattas . . T. 3 35$000 T. 5 33$000
Paulista . T. 3 38$000 T. 5 36$000

MOVIMENTO DO DIA 4

	Fardos
Stock em 3	10.108
Saidas	682
Stock em 4	9.426

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 5.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em agt.	n/c.	46$000
" em set.	n/c.	46$000
" em out.	46$000	47$000
" em nov.	46$200	n/c.
" em dez.	46$500	n/c.
" em jan.	31$000	n/c.

Não houve vendas.

Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 5.

	Hoje	Ant.
	Preço por 15 ks.	
Mercado	Firme	Firme
1.ª série, comp.	54$000	54$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	200	—
De 1.º de set. p.	100.600	100.400
Existencia em saccas de 80 ks.	4.600	4.600

Foram abatidas do consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 5.

ABERTURA

	Hoje	F.ant.
Amer. Futures:		
Entrega em out.	10.19	10.26
" em jan.	10.50	10.57
" em março	10.62	10.69
" em maio	10.76	10.88

Commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Baixa de 7 a 12 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado de assucar funcionou hontem calmo, aos preços abaixo. A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal	48$000 a	52$000
Crystal amarello	n/c.	n/c.
Mascavo	n/c.	n/c.
Mascavinho	Nominal	
3.º jacto	n/c.	n/c.

MOVIMENTO DO DIA 4

	Saccas
Stock em 3	28.441
Entradas:	
Campos	7.566
Total	36.007
Saidas	8.476
Stock em 4	27.531
Entradas geraes	28.120
Saidas geraes	36.017

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 5. — Não houve cotações neste mercado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 5.

	Hoje	F.ant.
	Preço por 15 ks.	
Mercado	Estav.	Estav.

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem	1.100	—
De 1.º de set. p.	3.542.800	3.541.700

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro	—	1.000
Santos	—	2.800
Sul do Brasil	—	1.000
Existencia em saccas de 60 ks.	82.200	81.100

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4.

FECHAMENTO

	Hoje	F.ant.
Entrega em set.	1.38	1.38
" em dez.	1.46	1.46
" em março	1.52	1.52
" em maio	1.57	1.57

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
Moinho Fluminense:	
Semolina	40$000
Especial	38$000
Bôa Sorte	37$000
Diamantina	36$000
S. Leopoldo	36$000
Moinho Inglez:	
Semolina	40$000
Budha	38$000
Soberana	37$000
Nacional	36$000
Moinho da Luz:	
Semolina	40$000
Luz	38$000
Tres Corôas	37$000
Brilhante	36$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos
Moinho Fluminense:	
Farello	4$500 a 5$000
Farellinho	5$000 a 5$500
Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	9$500 a 10$500
Moinho Inglez:	
Farello	4$300 a 5$000
Farellinho	5$000 a 5$500
Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	9$500 a 10$500
Aveia, 40 ks.	— 16$500
Moinho da Luz:	
Farellinho	5$000 a 5$500
Farello	4$500 a 5$000
Remoido	9$500 a 10$500

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 4.

FECHAMENTO

	Hoje	F.ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em agt.	6.48	6.48
" em set.	6.50	6.52
" em out.	6.58	6.64
Mercado	A. est.	Estav.
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	6.65	6.65

EM CHICAGO

CHICAGO, 4.

FECHAMENTO

	Hoje	F.ant.
Entrega em set.	97.62	100.87
" em dez.	100.87	104.37

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 5 DO CORRENTE

Sello: 36:921$600.

Ouro	426:989$700
Papel	653:506$400
Total	1.080:496$100
Renda arrecadada de 1 a 5	1.995:373$340
No anno passado	2.732:782$300
Differença á maior em 1932	737:408$960

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Concluido da 14ª pagina

e Industria, 262$; 256$; Brasil, —; 3708, Commercial, int., 265$; idem 60 %, —; 1756; São Paulo, 165$; 160$; Noroeste, int., 135$; 1208.

Acções de Companhias — Paulista, nom., 223$; 222$; Antarctica Paulista, —; 210$; Itaquerê, —; 10:000$; Paulista de Seguros, —; 325$; Paulista port., def., —, 2308; 2278.

Debentures — Antarctica Paulista, —; 1938; Melhoramentos S. Paulo, —; 1008; S/A "O Estado", —; 838 C. E. R. Claro, 1ª, 2ª e 3ª, —; 968.

MARINHA MERCANTE

O APROVEITAMENTO DOS MARITIMOS DESEMPREGADOS

Uma das questões que mais vivamente vem interessando a todos quantos trabalham na Marinha mercante nacional, é, sem duvida, a do grande numero de maritimos desempregados. Só no Rio de Janeiro sóbe a perto de 3.000 o seu numero. Só foguistas, existem perto de mil desembarcados por falta de trabalho ou devido á paralysação dos negocios nas companhias nacionaes de navegação.

A situação creada a esses milhares de maritimos desempregados é, por conseguinte, bastante penosa, visto que são obrigados a trabalhar noutros ramos de actividade — quando ahi encontram collocação! — ou senão têm de viver de biscates ou á custa dos proprios companheiros que se encontram trabalhando. Os syndicatos e a propria Federação dos Maritimos têm lembrado soluções de emergencia para o caso. Entre essas soluções, uma das que tem sido mais insistentemente reclamada é a do trancamento das matriculas nas capitanias dos portos. Desse modo se evitará, que pelo favoritismo, se aggrave a concorrencia entre os trabalhadores do mar. Até este momento, entretanto, não nos consta que a respeito tenha sido tomada qualquer iniciativa por parte dos poderes publicos.

Parece-nos, entretanto que, com a creação do Instituto de Previdencia dos Maritimos, poderia ser solucionado, pelo menos em parte, esse angustioso problema. Como é sabido, esse organismo precisará, para o seu pleno funccionamento, occupar um grande numero de funccionarios. Por que não aproveitar, pois, nesse sentido, aquelles maritimos que se encontram desempregados e que revelem melhores aptidões para taes encargos?

Além disso, agora mesmo ficou assentada em reunião dos presidentes dos diversos syndicatos juntamente com o presidente do Instituto de Previdencia, que sejam indicados os elementos que deverão constituir a representação dos maritimos no Conselho Administrativo do referido Instituto. Por que não serem indicados tambem para esse cargo aquelles elementos que tenham demonstrado maior dedicação á causa commum e que se encontram agora parados por motivos alheios á sua vontade?

São suggestões que aqui deixamos, com o intuito unico de contribuir de algum modo para que a crise de trabalho que se observa na marinha mercante nacional se resolva ou se attenue satisfazendo as aspirações dos maiores interessados no caso, que são os proprios desempregados.

"MANDU"

Seguiu hontem, á noite para a America do Norte o "Mandú".

Esse cargueiro do Lloyd, que, como se sabe, é o maior da America do Sul, leva para Nova York um grande carregamento de café.

Leilões de Penhores

EM 18 DE AGOSTO DE 1933
Casa Waldemar
Waldemar Irmão & C.
51 — PRAÇA TIRADENTES — 51

Casa Campello
ERNESTO CAMPELLO
35 — Avenida Passos — 35
LEILÃO EM 9 DE AGOSTO DE 1933
Catalogo neste jornal no dia do leilão.

EM 8 DE AGOSTO DE 1933
VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO I, ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)

EM 10 DE AGOSTO DE 1933
Francisco de Aguiar & C.
Rua Luiz de Camões, 36
O Catalogo será publicado neste jornal no dia do leilão.

CASA SILVA
M. L. DA SILVA OLIVEIRA
LEILÃO DE PENHORES
EM 11 DE AGOSTO DE 1933
20 — Travessa do Rosario — 22

CASA LIBERAL
LIBERAL BERLINER & CIA.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de penhores em 12 de agosto de 1933.
Catalogo neste jornal no dia do leilão.

Cautela Perdida
Perdeu-se a cautela n.º 233.737 do Monte de Soccorro, Rua da Constituição, 63-sobrado.

LEILÃO EM 16 DE AGOSTO DE DE 1933
A's 13 horas
Casa Gonthier
HENRY FILHO & CIA.
Luiz de Camões, 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

EM 11 DE AGOSTO DE 1933
C. B. Aurea Brasileira
(FILIAL)
RUA SETE SETEMBRO, 187
O Catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

A MUTUANTE S/A
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Em 17 de Agosto, ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

LEVY GOMES & Cia.
MATRIZ:
TRAVESSA DO ROSARIO, 13
Leilão em 19 de Agosto de 1933.

JOSÉ CAHEN & C.
"FILIAL"
24 — RUA D. MANOEL — 24
Leilão em 15 de Agosto de 1933.

Resolvendo um incidente occorrido na Delegacia de Matto Grosso

Com referencia ao incidente verificado entre o delegado fiscal em Matto Grosso, Anadyr Dias de Carvalho e o chefe da secção do impostos sobre a renda, annexa á delegacia fiscal naquelle Estado, João Abbot Filho, resolveu o ministro da Fazenda autorizar o delegado geral do mesmo imposto a mandar o ultimo dos funccionarios envolvidos no incidente assumir o exercicio do cargo, ou, caso seja de conveniencia para o serviço, transferil-o para outro Estado.

INDICADOR dos BAIRROS

Prefira os estabelecimentos que servem a sua clientela com mais presteza e maior solicitude.

BOTAFOGO

AÇOUGUE ESPERANÇA, de José Silveira Candeias, Rua da Passagem 124. Tel. 6-2007.

BRAZ DE PINNA

ARMAZEM GUAPORE', de João Gomes Barreiro. Rua Guaporé 271, Tel. 8-9432.

ENGENHO NOVO

CINE-THEATRO EDISON de Arnaldo & Cia. Rua General Bellegard 12. Tel. 9-4449.

HUMAYTA'

PHARMACIA CAPELLETTI. M. Capelletti & Filhos. Rua Humaytá 149. Tel. 6-1048.

PRAÇA DA BANDEIRA

NOVO AÇOUGUE BRASIL, Entregas a domicilio. Av. Lauro Muller 98. Tel. 8-2003.

PRAIA VERMELHA

ARMAZEM VILLELA, de J. P. Rezende. Avenida Pasteur, 214. Tel. 6-0172.

TIJUCA

PHARMACIA E DROG. GRANADO (Filial). Rua C. de Bomfim 800 e 800-A. T. 8-3330. 8-3225.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

MUNICIPAL — Companhia lyrica da temporada official — Espectaculos ás 21 horas — "Madame Butterfly" — Poltronas 110$000.

RECREIO—Companhia Brasileira de Theatro Musicado — Sessões dias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "A Canção Brasileira" opereta-fantasia — Poltronas, 6$000.

CASINO — Companhia de Comedias Procopio Ferreira — Espectaculos por sessão ás 20 e 22 horas — Aos sabbados, domingos e feriados, vesperaes ás 16 e 17 horas — A comedia "Deus lhe pague" — Poltronas 7$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo, companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 17.45, 19 e 22.15 horas — Domingos e feriados, vesperaes ás 15 e 17 horas — "Alma de Caboclo" — Poltronas, 3$000.

CARLOS GOMES — Companhia Portugueza de Comedias Maria Mattos — Espectaculos inteiros ás 20.45 horas. Vesperaes aos domingos e feriados ás 15 horas — "Aldrabão" — Poltronas, 7$700.

REPUBLICA — Companhia Lyrica Italiana — Espectaculos diarios, ás 20,45 horas. Vesperaes aos domingos e feriados, ás 15 horas — "Aida" — Poltronas, 9$000.

TRIANON — Companhia Jayme Costa — Espectaculos diarios ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados vesperaes ás 15 horas — A comedia "A Patrôa" — Poltronas, 6$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0833 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 4$200 — "Uma noite no cairo", com Ramon Novarro.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas 4$400. Das 5 ás 7 horas, 3$300 — "Sherlock Holmes", com Clive Brook.

IMPERIO — Phone: 4-5153. Sessões, ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — Poltronas, 3$300 — "Noites viennenses".

ALHAMBRA — Phone: 2-7092. Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — "Cocaina", da Ufa.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 8.40 horas — Poltronas, 3$300 — "O meu boi morreu", com Eddie Cantor.

PATHE' PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.30 horas — "Adeus ás armas".

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "Topaze", com John Barrymore.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — "Ondas musicaes" e "Seis dias de amor".

PATHE' — Phone: 4-1492 — "O rei da jaula".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Cavalleiro da noite", "Herança do deserto" e palco (Genesio Arruda).

IDEAL — Phone: 4-6244 — "A Severa".

IRIS — Phone: 4-6247 — "20.000 annos em Sing-Sing" e "Mania de gente rica".

MEM DE SÁ — Phone: 4-6240 — "Heróes do mar".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "Ladrão de alcova".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "Mamade Butterfly".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Sangue vermelho" e "A toda velocidade" e "Estado grave".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Ouro occulto" e "Venus loura".

ELDORADO — Phone: 2-4213 — "Irmã Branca".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "O ultimo varão sobre a terra".

AMERICANO — Phone: 8-0347 — "Museu de Céra".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "O fugitivo".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "Rasputin e a Imperatriz".

ALPHA — Phone 9-8215 — "Nagana" e "Perigo delicioso".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Como me queres?" e "Sejamos camaradas".

BENTO RIBEIRO — "O homem leão" e "Aventuras do Sargento Clancy".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Rasputin e a Imperatriz".

CATUMBY — Phone: 2-3631 — "Seis horas de vida" e "Ouro occulto".

CENTENARIO — Phone 4-3423 — "Pernas de perfil" e "Obrigada a casar".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Rony" e "Quem foi o assassino?"

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "Mme. Butterfly" e "Casa-te commigo".

FLORESTA — Phone: 6-2057 — "aVie sua filha 100.000 dollares?" e "Cavalleiro da noite".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Nagana" e "Procura-se um avô".

GUARANY — Phone: 2-9435 — "Mme. Butterfly".

GUANABARA — Phone: 6-2412 — "Madame Buterfly".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-3670 — "Casar por azar" e "Herança do deserto".

HELIOS — Phone: 6-0767 — "King-Kong".

MADUREIRA — Phone: 9-2339 — "A esquadrilha perdida".

MARACANA — Phone 8-1910 — "Esquadrilha perdida".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Ronny" comedia e "Avent. do Sarg Clancy".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "O amor que não morreu", "Saltos de trampolim" e "Aventuras do sarg. Clancy".

PARC BRASIL — Phone: 8-7894 — "Museu de cêra" e "Pena de Talião".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Terra da paixão", "Acontecimentos Olympicos" e "Aventuras do sarg. Clancy".

PENHA — Phone: 9-6060 — "Sangue vermelho" e "Seis horas de vida".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "O fugitivo", "Aventuras do sarg. Clancy", comedia e desenho.

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Guardião da lei" e "Quente como pimenta".

S. CHRISTOVÃO — "Como me queres?" e "Sejamos camaradas".

VELO — Phone: 8-0874 — "Flagrante delicto".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1582 — "Feira de amostras".

EM NICTHEROY

CENTRAL — Phone: 1074 — "Rua 42".

IMPERIAL — Phone: 2722 — "Zaroff, o caçador de vidas".

ROYAL — Phone: 1074 — "Unidos na vingança".

EDEN — Phone: 93 — "O meu boi morreu" e palco.

CIRCOS

DERBY (Olaria) — Grandes espectaculos por excellente companhia.

GRANDE CIRCO EQUESTRE (Esplanada do Castello) — Hoje, ás 15 horas, unica "matinée" dedicada ao mundo infantil com interessante e attrahente programma. De noite, ás 21 horas.

25° Congresso Universal do Esperanto

Sua realização em Colonia

Está reunido em Colonia, na Allemanha, o 25° Congresso Universal do Esperanto, para o qual o governo daquella cidade convidou a Commissão Central Internacional do Movimento Esperantista.

Além das sessões de trabalho e de varias solemnidades, realizar-se-á mais um curso da Universidade em Esperanto, fazendo-se ouvir, entre outras, as seguintes prelecções:

"As metaphoras na lingua auxiliar internacional", pelo professor dr. Collinson, da Universidade de Liverpool. "Obras de technica italiana actual", pelo dr. Mutarelli, de Salerno: "Estudo sobre a psychologia comparativa animal", pelo dr. Perrenoud, de Neuchetel: "A crise financeira e suas origens", pelo dr. A. Vogt, de Stuttgart.

Por solicitação do Ministerio da Educação, o Ministerio das Relações Exteriores encarregou de representar o governo brasileiro o nosso consul em Colonia, que recebeu tambem delegação da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Liga Esperantista Brasileira.

FRACASSOU A TENTATIVA DE ASCENSÃO DO TENENTE SETTLE

CHICAGO, 5 (U. P.) — O tenente Settle, que tentou esta manhã a ascensão em balão á stratosphera, desceu vinte minutos depois da partida, na estrada de ferro a tres milhas desta cidade saindo ileso. A gondola ficou ligeiramente avariada, mas o apparelho não soffreu damnos.

O destemido piloto declarou que quando tentava regular a altitude a 5.000 pés a valvula do deposito de hydrogenio começou a vasar mais depressa que o lastro era lançado para fóra do balão.

SUPPLEMENTO

Diario de Noticias

SUPPLEMENTO

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 6 DE AGOSTO DE 1933

(Para o DIARIO DE NOTICIAS)

Clarice é feliz. Ama e é amada. Sim, emquanto se póde affirmar semelhante coisa, é amada. Se não fosse assim, por que razão lhe teria permittido o senhor Barthelemy que cuidasse do rheumatismo que lhe atacará o pé esquerdo? Ella não tem direito de ser muito exigente. Tem quarenta e dois annos, é feia e pobre. Nunca teve com quem casar-se. Mora sozinha num quinto andar, sem amigos nem inimigos, raramente tem occasião de falar ou discutir com seus semelhantes. E o que é a vida, afinal, se não se tem ninguem com quem disputar? Passar inadvertida em todas as partes, ver-se obrigada a gritar deante do espelho para convencer-se de que não está morta! Ha se não tivesse o senhor Barthelemy...

Foi assim que o conheceu. Um dia ao voltar á casa ouviu alguem queixar-se na escada. Era um homem corpulento que respirava difficilmente, suava ao levantar um pé enorme, envolto em trapos, na extremidade de uma perna magrissima.

— Posso offerecer-lhe o braço?

Coisa rara: o homem ouviu-a, comprehendeu-a, acceitou o braço, deixou-se levar até seu aposento e permittiu que o ajudasse a sentar-se na cadeira de balanço. Encorajada, Clarice perguntou-lhe se não precisava fazer um curativo no pé. O senhor Barthelemy era solteiro e sem familia, não tinha mais do que uma governanta que não estava ali naquelle momento. Deixou-se fazer o curativo por aquella mulher desconhecida. Clarice ajoelhou-se como ante o altar de Deus, e lavou esse pé inesperado, essa fealdade que teria feito fugir qualquer outra mulher. Depois passou-lhe alcool canforado e tornou a vendal-o voluptuosamente com seus dedos que possuiam a leveza da mariposa.

— Que bonitas mãos tem a senhora — murmurou o homem, para agradar-lhe e pagar generosamente a pequena divida. Ao ouvir estas palavras, que não eram indiscretas porque ella era só, Clarice sentiu que um roseiral florescia no seu coração. Voltou todos os dias para tratar do enfermo. Parecia-lhe que a sua voz se fazia mais doce, que tinha mais luz nos olhos, e um sorriso mais claro nos labios, que o senhor Barthelemy começava a amal-a. Não havia duvida...

Certa manhã... Certa manhã apresentou-se como de costume para fazer o curativo e ficou petrificada. Viu uma joven loura sentada ante o pé do doente. O senhor Barthelemy se deixava tratar por outra mulher! Infiel!...

— Ah! é a senhora — disse dirigindo-se a Clarice — E' muito amavel a senhora, mas não será mais preciso incommodal-a. Tenho uma nova creada que já foi enfermeira e poderá attender-me. Muito agradecido, cara vizinha, e até á vista. Quando estiver curado subiren para levar-lhe meus agradecimentos. Clarice voltou ao seu andar lentamente. Não via claro nem andava direito. Entretanto pôde atravessar o quarto e abrir a sacada. Ali levou as mãos ao peito e lançou um grito como se sentisse que uma mão lhe arrancava o coração. Recostou-se sobre o gradil da varanda e começou a olhar o céo completamente vasio, e em baixo a terra completamente inutil, onde centenas de desconhecidos encaminhavam-se para alguma esperança, para alguma felicidade... Com a boca muito aberta, como se fosse aspirar a luz dos dias que não viveria mais, trepou sobre a barra de apoio, fechou os olhos e atirou-se á rua.

— Que foi? Que diabo. De onde veiu essa mulher! Não pude evital-o! Meu chapéo!

Clarice tinha cahido em cima de um transeunte, que ficou meio inconsciente. Não era somente o chapéo mas o rosto que ao bater contra a calçada ficou todo amarfanhado. Com a bocca ensanguentada e os dentes partidos, proferia injurias contra aquella mulher cahida do céo. Clarice não morrera. O corpo do transeunte abrandára a quéda, mas ella estava ferida como elle,, mais do que elle: partira uma perna e talvez uma costella. Tinha perdido os sentidos. Havia uma pharmacia defronte e para ali conduziram os dois feridos.

— Velha louca, ha de pagar-me — gritava o ferido — Meu chapéo, minha cabeça! Um espelho, me deem um espelho. Que cara terei!...

Mas teve uma surpresa. Dois braços enrolavam-se em seu pescoço, uma boca approximava-se cheia de sangue e de lagrimas e um grande beijo, um beijo demorado e ardente lhe fechou os labios... Que tem o beijo de uma feia, o beijo de uma virgem envelhecida que se acredita muito perto da morte? Talvez mais ternura, mais fogo, mais força emotiva, que não houve jamais nos beijos das Cleopatras e das Aspasias.

Estupefacto, o ferido contemplou a desconhecida e tremeu um segundo. Logo disse com uma voz muito baixa e doce:

— Peço-lhe perdão minha senhora. Comprehendo que não foi culpa sua. O acaso fez isto. Porque demonios o terá feito? A senhora tinha tantos soffrimentos para atirar-se pela janella? Penas do coração? Um bom amigo que a tivesse abandonado? Não deu nunca a esse homem um beijo como este? E' pena! Elle teria vontade de experimental-o de novo. Com toda a certeza... Disse isto e outras coisas emquanto o pharmaceutico e seus auxiliares curavam ambos. E quando se separaram elle lhe pediu o nome e lhe deu o seu. Era um empregado modesto, nem mais rico nem mais pobre do que ella. Quando ficou bom de todo e ella pôde recebel-o, foi fazer-lhe uma visita, duas visitas, multas visitas... Levava-lhe flores... Sim. Pareco que irão casar-se breve.

MEIN KAMPF (Minha Luta) é a autobiographia do chanceller Adolf Hitler, na qual conta como começou a marcha para o nazismo e como a idéa foi crescendo até adquirir as proporções dum movimento nacional, com que revolucionou a Allemanha. Narra, ao mesmo tempo, a sua propria carreira sensacional e sua ascensão ao poder. Esse livro vae ser traduzido para o inglez, com o titulo "My Battle".

Assim passa a gloria deste mundo...

AGRIPPINO GRIECO
(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

A'S VEZES é preciso um grande esforço de memoria para saber pela certa o que representa no mundo um dado membro da Academia Brasileira de Letras. Dentista, callista, barbeiro, compositor de valsas lentas? Difficil é authenticar, precisar a categoria zoologica do homem celebre que todo o mundo desconhece. E por que assim? Porque esse grande homem de letras, esse membro da principal academia de letras do paiz nunca fez letras em parte alguma, nem mesmo no interior mais recuado do Brasil.

Apenas, num quadriennio administrativo já agora distante, desfrutou elle de posição de relevo numa repartição qualquer e isso lhe deu uns ares de benemerencia aos olhos dos confrades futuros, de posterior já commodamente aboletado nas macias poltronas do Petit-Trianon.

Este poeta, por exemplo, foi director de uma estrada de ferro ou de uma companhia de navegação e fazia abundante consumo, em favor dos collegas vindouros, de um talão de passagens gratuitas (o seu melhor livro, a sua obra prima, affirmavam os literatos, reportando-se a esse talão). Outro foi diplomata ou chanceller na rua Larga e não deixava de ser prestigiosa essa condição de Bismarck, mesmo espremido na rua em que existem tantos especialistas na venda de fumos e de ingredientes para feijoadas domingueiras. Ainda outro foi amigo de Bilac, passeou com Bilac pelas ruas, jantou com Bilac e a intimidade com o poeta lhe deu o relevo nacional daquella personagem de Flaubert que tinha lido Proudhon na integra ou daquelle typo de Eça de Queiroz que fôra cumprimentado por Victor Hugo na redacção do "Rappel".

Tudo isso (allegarão os eternos insatisfeitos) será pouco no sentido artistico, literario, mas os nossos "immortaes" acham que é bastante e dahi engodarem o engenheiro, o estadista, o militar com a segurança de que são tambem escriptores admiraveis e, como tal, dignos de metter-se no edificio com que a França, sempre ironica, presenteou os macaqueadores dos Quarenta das margens do Sena.

O peor é que, passada a phase de prestigio do homem que distribuia passagens gratuitas, do diplomata que arranjava consulados em França ou do Xenophonte por dom divinatorio, que só descrevia batalhas em que nunca tomara parte, começam logo a surgir signaes de arrependimento por parte dos antigos confrades laudatorios. Como no caso da personagem de Manzoni que, ouvindo falar num philosopho estoico, perguntava: "Carneade! Chi era costui?" — os academicos que se presumem verdadeiros homens de letras, os solicitos eleitores de outrora entram a indagar comsigo mesmo o que o outro fez para metter-se em tão brilhante companhia.

Um delles, mais perverso ou mais escrupuloso, querendo identificar o collega, entra a percorrer as livrarias, pedindo as obras primas do genio ignorado. Escusado é dizer que os livreiros se mostram todos perplexos. Todos elles têm nas prateleiras Eça de Queiroz, Machado de Assis, Anatole, mas nenhum tem o doutor A., o estadista B., o general C. Nem os alfarrabistas mais encarniçados são capazes de encontrar logo um volume do maravilhoso autor inedito. Apenas, depois de muitas semanas de caça aos monturos e alfarrabios, acabam descobrindo um folheto do autor sem livros, cujas obras completas poderiam ser escriptas numa mortalha de cigarros e guardadas perfeitamente numa caixa de phosphoros.

E a essa altura, como o antigo homem de talento não tem mais prestigio politico ou administrativo, cessam as zumbaias, morrem os salamaleques. Ninguem se lembra mais da cara do outro, tão festejada dantes, e pobre cara que os semanarios illustrados não mais reproduzem e começa a dar nauseas aos que dantes a contemplavam numa especie de extase religioso. A proposito de um ministro eleito para a Academia de Letras no governo Washington (aliás um bom orador e creatura sociabilissima), houve até quem admittisse a possibilidade de annullar-se-lhe a eleição, cedendo-se o logar naturalmente ao actual occupante da pasta... Dahi ser licito aconselhar a qualquer administrador eleito para lá em epoca de fastigio: "Tome posse logo da poltrona, porque senão é capaz de ficar sem o movel..."

Longe do ambiente palaciano, o "immortal" oriundo do palacio verá os confrades voltarem-lhe desdenhosamente as costas. O joven (eternamente joven) cigarreiro das "Ultimas cigarras", que tem a mocidade perpetua de Ninon de Lenclos e doçuras de violinista, de tzigano sem melenas, passará distrahido pelo confrade, como quem vae folhear o diccionario para saber direito o que significa a palavra "constituinte". Laudelino, cuja ignorancia é um facto de notoriedade publica, não o quererá nem para collaborador da "Revista de Lingua Portugueza". Um poeta theorico do gremio, comparavel ás aguas engravidadas pelo vento de que fala um classico latino, proporá que se lhe negue até o chá com torradas. Adelmar, que vôa com o ventre, ventre aerostatico, ventre balão de Montgolfier, não se lembrará nunca de dedicar-lhe uma quadra sertaneja.

"Antes do almoço escrevo mais do que esse homem a vida toda!" — exclama, a tilintar de medalhas, rumo da embaixada da Polonia, o sr. João do Norte, carregador de uma vasta e variada bagagem literaria, de quarenta e tantos volumes sobre assumptos os mais desencontrados, assumptos que, um a um, constituem especialidades em condições de absorver uma longa existencia de sabio europeu: ethnographia, heraldica, numismatica, Byzancio, guerras sul-americanas, philologia, Atlantida, etc., etc..

Ataulpho, que, em se tratando de gente bem collocada, pega mais que sello adhesivo, é atacado de cegueira brusca em se tratando de cumprimentar esse collega em declinio. Augusto de Lima, fazendo as abotoaduras estalarem nos punhos de celluloide, alegra-se em não ter concorrido para que entrasse na Academia o ex-ministro Assis Brasil, seu companheiro de estudos na velha academia de direito de São Paulo, quando ainda vivos o padre Feijó e a marqueza de Santos...

Em conclusão: os satiricos da

(Conclue na 21ª pagina)

O poema da cidade

por

Alvaro Moreyra

Os guerreiros das tabas sagradas, os portuguezes descobridores, os pretos trazidos da Africa e muitos outros turistas fizeram uma raça nesta terra do sol, das montanhas e do mar. A nossa raça do Brasil. Ella anda nas mulheres bonitas, nos homens ageis, na poesia que fala como se fosse musica, na musica que é poesia desfolhada... Todas as manhãs e de tarde e de noite, a raça brasileira passa pela minha porta na voz dos pregões cariocas. Os pregões cariocas que escrevem no ar o poema da cidade. Alguns, cheios de madrugada ainda:

"Vae frango...
vae gallinha gorda..."

"Olha a laranja sulêtra...
olha a boa tangerina..."

Acalmam o começo do dia que o caminhão do leite tinha desvairado.

E vêm vindo, cada um com o seu tom differente, o seu rythmo inconfundivel:

"A freguesa quér ovos?"
"Jaboticaba mineira... mineira... mineira..."
"Flores... florista..."
"Garraf' vezie..."
"Abacazi... é de Villa Nova..."
"Vassouras... 'spanador's..."
"Pixe... pixe... pitoló..."

(Pixe é peixe. Pitoló, não sei por que, é camarão). Vem o correio que traz noticias para uns. O jornaleiro que traz noticias para todos. O homem cóxo, de bolsa na mão:

"Concertam-se machinas de costura..."

E o que concerta as finanças da gente:

"Compra-se roupa velha,
sapato velho, chapéo,
qualquer bejéto usado..."

O doceiro. O pregão delle parece um snobisch:

"Olha o duceiro,
olha o duceiro, olha o duceiro...
perticulalar..."

O negro velho das cocadas, com uma saudade pobre da vida que foi um dia:

"Cocada...
preta e branca...
preta e branca...
e côr de rosa..."

O caboclo de bahu' gostoso:

"Soberano, gargalhada,
biscouto fino, bananada...
Ninguem mechama, vou-m'imbóra!
Daqui a pouco não tem mais nada.
Soberanô!"

Quando o sol se apaga e as lampadas de accendem:

"Sorvetinho, sorvetão,
sorvetinho de illusão!
Quem não tem duzento réis
não toma sorvete não...
Sorvete, yáyá!
é de quatro côlidade...".

E já veiu o angu' da bahiana, veiu "a sorte corre hoje", veiu o melado de Campo Grande, o oleo de côco, o oleo de babosa, o sabão da costa, pregador de roupa, saquinho de café... Vem então, triste, triste:

"Minduim... torradinho... tá quentinho..."

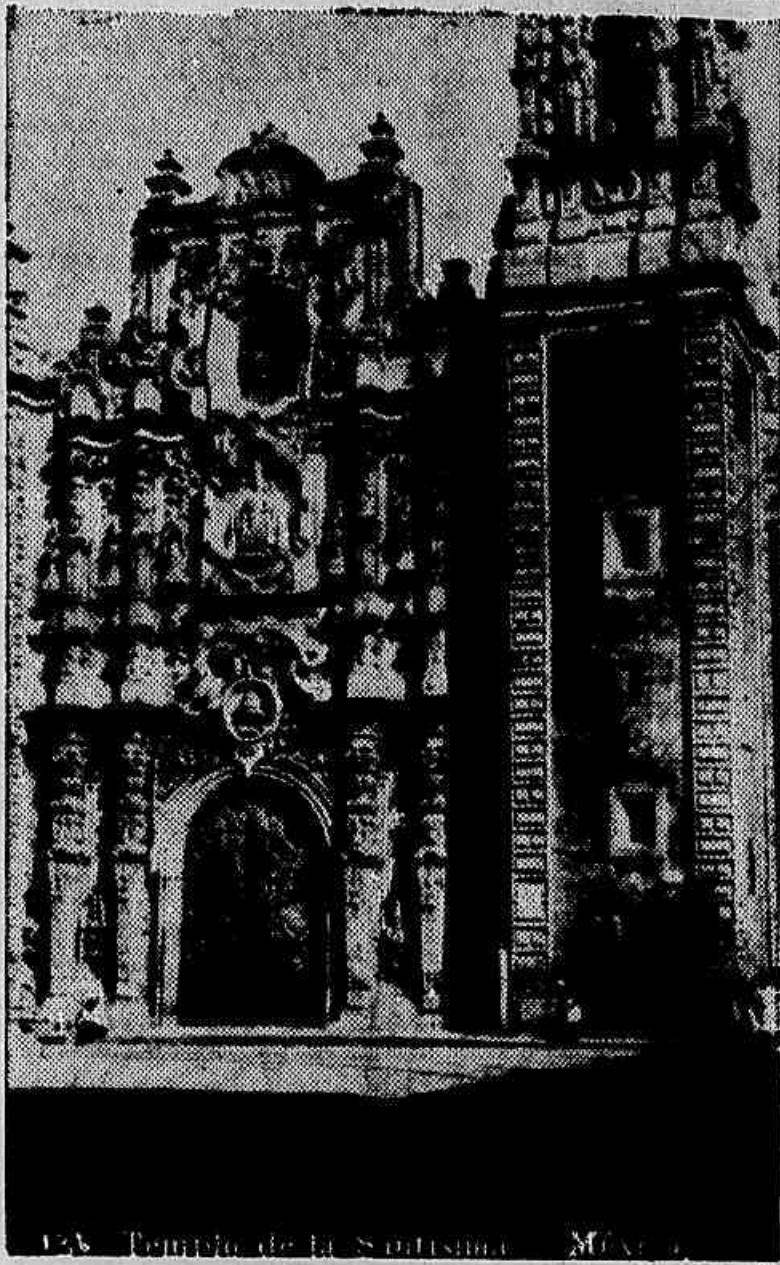
Vem o italiano que vende as canções em voga. Vem com a filha que tem sete annos. Elle faz o prologo:

"Mamãe, escuta,
apre a janella.
Parece um gramophone,
é una cantiga bella.
Io trabalhava
numa pedrera,
perdi o braço direto
e fiquei desta manera.
Tenho seis filha,
desde a primera.
E a menina que vae gantar
é a tercera..."

E a menina canta afinadissima:

"Tá!...
eu fiz tudo p'ra você gostá de mim...
O' meu bem!
Não faz assim commigo não, sim?
400 réis as canções da moda... 400 réis!"

Depois ha um intervallo em que todas as victrolas, radios e phonographos da vizinhança agem... E afinal, perdido no silencio do bairro adormecendo, o ultimo pregão annuncia, longe, que a vida continua:

"A Noite... O Globo... o Diario da Noite..."

O Templo do Santissimo, no Mexico

Revista das Sciencias

Dr. J. CATALA'

(Para o DIARIO DE NOTICIAS)

NOSSA DIGESTÃO PODE ALTERAR-SE, EM PRESENCIAR SOMENTE UM BEIJO DE ALTA PRESSÃO

A alegria, os desgostos e as tristezas influem de uma maneira desastrosa sobre o organismo. Todo choque moral se reflecte na parte physica do organismo. O dr. Charles Manger, da "New. York University", realizou uma série de experiencias nos individuos sob a influencia da emoção. Desses ensaios, deduz que o "choque" moral influe em todo o organismo, augmentando o metabolismo basal até cerca de 40 %. Segundo esse professor, uma vibração emocional, por pequena que seja, tem uma grande influencia em todas as funcções do corpo humano. A digestão, por exemplo, sempre fica affectada, por influencia de causas insignificantes, como estrear um vestido ou presenciar um beijo de alta pressão, numa fita de cinema.

ALTOS ESTUDOS SCIENTIFICOS NA HESPANHA

NO pittoresco porto de Santander, o governo hespanhol inaugurou recentemente a Universidade Internacional, dedicada a altos estudos scientificos e sociaes. A instituição funcciona no sumptuoso palacio da Magdalena, residencia da Côrte hespanhola durante os verões. No mez passado, de julho, inaugurou o primeiro ministro o primeiro programma organizado sob a direcção do ministro da Instrucção Publica, D. Fernando de Los Rios. O programma do curso de verão está assim organizado: "A technica, sua essencia e seus problemas", pelos professores Ortega y Gasset, Xirau, González Quijano, Garcia Morente e Zubiri; "As cathedras philosophicas", pelos professores Cabrera, Garcia Morente e Zubiri; "A Hespanha do seculo XVI", pelos professores Menendez Pidal, Fernando de Los Rios, Gómez Moreno, Americo Castro, Aguillar Ots, Garcia Vossler, Hamiltony Bataillon; "O homem individual e sua arte", pelo professor Obermaier; "O Estado actual", professores Pedroso, Recasens, Siches, Heller e Laski; "Sciencias Economicas", professores Flóres de Lemus, Terradas e Marschack; "O problema do transformismo na biologia", professores Margaritas Cokas, Zulueta, Alvarado e Rabaud; "A materia e as radiações", professores Cabrera, Catalán e Palacios; "Hormonos, vitaminas e fermentos", professores Fernandes Barger, Willstatter e Von Euler. Além desses, haverá cursos praticos de clinica no famoso hospital Valdecilla, presente do millionario cubano e notavel por ser um dos mais modernos e dos maiores da Europa.

A RÃ ESTÁ' EVOLUINDO PARA VOAR

O MUNDO segue em seu processo de creação, como diria Millikan, a julgar por um typo especial de rã, observado no Mexico. Segundo estudos recentes, viu-se uma especie desse animal, valendo-se de certo prolongamento da epiderme de suas patas, dar uns saltos, que antes poderiam ser classificados como vôos. Ao mesmo tempo, esse animal possue as propriedades do camaleão, ou seja mudar de côr, fazendo que a sua pelle seja semelhante ao meio em que vive. Essa mesma especie de animal tomou outro caminho na evolução biologica, trepando nas arvores, mercê de pequenas ventosas que tem nos dedos. Essa rã pode ser considerada como um exemplo "critico" na evolução biologica das especies.

PODE EDUCAR-SE O CARACOL

E' LOGICO que se supponha que um caracol não pode ter um cerebro sufficiente para poder ser amestrado. Tal hypothese se destroe com as experiencias feitas ultimamente em Nova York, com as quaes se demonstrou que esses modestos animaes são aptos para aprender, quando têm um mestre efficiente. Uma pequena casinha de crystal, em fórma de T, encerrou durante alguns dias varios caracoes. No extremo lateral do traço transversal do T foi lançada uma corrente electrica muito pequena, e ao atravessal-a, com seu andar tranquillo, os caracoes foram sacudidos pela descarga. Ao fim de uns quantos choques, os animaes se deram conta de que havia uma região perigosa na casa de crystal e todos foram tomando o caminho que estava fóra do fluido electrico.

UMA NOVA ENFERMIDADE, DESCOBERTA PELO DR. IRVING WRIGHT

UMA nova doença foi descripta pelo dr. Irving Wright, deante dos membros da "Post Graduate Medical School", da Universidade de Cambridge, e foi chamada de "argyria". Consiste numa accentuada mudança da côr da pelle com tendencia a tornar-se cinza-azulado. Em alguns casos esse estado pathologico se confundiu com algumas enfermidades das glandulas de secreção interna, mas o dr. Wright encontrou que a causa dessa mudança de côr se deve ao uso dos saes de prata, especialmente o nitrato, em casos de tonsilitis, uretristis, etc. Para estudar taes transtornos se empregou um microscopio especial, que revela a circulação nos vasos capillares e nas mais pequenas arterias e veias.

11.000 kilometros aereos

Do Rio ao Mexico nos aviões da «Panair»

Jornal de impressões vertiginosas

EDUARDO TOURINHO

(ENVIADO ESPECIAL DO "DIARIO DE NOTICIAS" AO MEXICO)

Eta Brasil!
Eta "Panair"!
E o "Commodore", deixando a bahia de Guajará, pairou na altura e veio absorvendo a distancia, sobre o delta ainda imprecisa do Amazonas...

Isso, tres dias depois de levantar vôo do Rio, ás 6 horas da manhã de 9 de julho, junto á Ilha dos Ferreiros.

Naquella manhã brumosa e fria, quando me accommodei a bordo do avião, — rumo Mexico — sentia ligeira inquietação: 11.000 kilometros aereos a transpor!

Nos meus olhos ficara a melancolia de um lenço branco desdobrando-se num adeus de ternura dentro da alvorada hibernal...

Palacio da Presidencia, em Havana

Outr'ora, tomar-se um navio para ir "descobrir" a Europa era a deliciosa ambição do nosso espirito romantico. Uma expressão do seculo passado...

Hoje, ha alguma coisa mais seductora a fazer-se: subir num avião e transpor as Americas. E' um dever americano esse, de contemplar-se as paizagens continentaes, sentir-se a trepidação da vida do Rio ao Pará, nas Guyanas, nas Antilhas, em Florida e neste surprehendente rincão que é a capital azteca.

E', ainda, uma inverosimil surpresa a amplidão amazonica! Voar quasi um dia inteiro sobre um lençol dagua que o olhar não limita e sobre a infinita extensão de um valle que parece ter emergido do diluvio na semana anterior! Ensopadas d'agua e bordadas de florestas, nessas regiões assombrosas nada mais vi — das janellas do "Commodore" — além de bandos brancos de garças e de estranhos passaros vermelhos que manchavam o verde gris da paizagem de gotas de sangue...

9 de julho — Nove horas. Deixamos Victoria, sob a alegria estagnada do domingo...

Caravellas surgiu tres horas depois. Caravellas é uma aguarella que começou a ser pintada no começo do seculo XVII e que até hoje não se terminou...

Duas horas mais tarde, Ilhéos. Navios no porto. Cacáo. Aspereza de piassava. Entrechocar de negocios...

Cidade do Salvador!

Bahia gostosa dos "Pais de Santo" e da acaragé! Na tarde azul, a cidade appareceu branca, maravilhosa, escorregando da tunica verde das montanhas para o areial das praias de jaspe, num declive harmonioso desde o Pharol da Barra até a peninsula de Itapagipe!

Saborosa Bahia do "Charriot" e do Convento de São Francisco! De Gregorio de Mattos — a Satira — e de Antonio Conselheiro — a Crença.

Sob o piscar das estrellas e a brisa de Itaparica, passei a noite no "Sul Americano". Revi a casa que me viu nascer e o porto de onde um dia parti para a vida...

Eta Bahia!
Eta "Panair".

10 de julho — Quando a gente vôa sobre o Ceará, vôa sobre um paradoxo! Contemplando a paisagem arida e a terra parda, a gente pensa que Fortaleza não existe. E quando se chega a Fortaleza, auscultando o latejar urbano, mirando os parques e monumentos, ou dentro da commoda elegancia de um hotel moderno, a gente pensa que o Ceará não existe, nem a secca, nem o padre Cicero...

Dormi em Fortaleza, depois de contemplar Aracajú, Maceió, o panorama aquatico do Recife, as salinas que circundam Natal e Areia Branca.

11 de julho — Venci Camocim, Amarração, S. Luis do Maranhão!

Vi Belém ao escurecer. Um calor terrivel! Fadiga da paizagem, cansaço da distancia.

Borracha. Gelados. Norte-Americanos. Parques e Cinemas. Adeus Brasil!

12 de julho — Depois da alegria verde da região amazonica a tristeza amarella de Cayenna. Deserto. Terras esperando braços. Na enseada, um casarão côr de enxofre, — um quadrilatero — guardando a população lombrosiana que amaldiçôa a Ilha do Diabo...

Paramaribo vem depois. Vem vestida á hollandeza. Tem um sabor de lacticinios. Lavoura. Trabalho. Colonização.

Georgetown. Fiambre e libra esterlina.

Muitas casas. Muita gente.

Commercio, agricultura, organização.

Dormi em Trinidad. No mais agradavel hotel tropical que conheço.

Arranha-céos, de Miami, EE. UU.

O Golfo do Paria e Port of Spain. Negros e bicycletas.

Trinidad — porta das Antilhas, você merece uma chronica. Espere ahi...

13 de julho — Quasi todas as Antilhas. Crepitar de fogueira. Bofar de cyclone. Mar verde e bancos de coral. Christovão Colombo, Ponce de Leon. Os Conquistadores, com a figura cyclopica de Cortês á frente!

Santa Lucia, Martinica, São Vicente, Guadalupe, Jamaica, S. Christovão e Puerto Rico.

Puerto Rico! Dollar e a Fortaleza de Ponce. Santurce e San Juan e entre San Juan e Santurce os partidos politicos movendo-se em torno do governador Gore guisalhando a ansia de autonomia...

Muitos hoteis, muitos cinemas, muitos refrigerantes e muito calor!

— San Juan de Puerto Rico, miren ustedes!

14 de julho — Para traz ficaram a Republica Dominicana, onde o Dollar manda, e o Haiti — onde ha mangas que pesam meio kilo e onde qualquer negro diz:

— Bon jour, "messieu"...

Para traz ficaram Santiago de Cuba e a baixada esteril que os cyclones beijam...

O "Commoder" vae depressa e vae contente. O "Commodore" olha a costa norte-americana. O "Commodore" vae abraçar Miami.

Miami! flor e joia de Florida!

Esplendorosas residencias dos reis de Wall Street! Miami nova em folha! desabrochar de mulheres! Miami nocturna, toda colorida de annuncios, de annuncios verdes, vermelhos, azues!

Miami dos hoteis de vinte andares, das pontes de "sete milhas", dos "dancings" exoticos, das longas praias ao lado de bosques de palmeiras!

Miami deixou a physionomia particularissima na minha memoria para que eu a debuxe mais tarde...

15, 16, 17 de julho — Havana!

Havana branca de marmores e de vigilias!

Havana do assucar, dos charutos de luxo e das edificações ibero-mouriscas.

Havana do bairro chinez!

Capitolio. Praias e bosques. Inquietação politica. Mulheres maravilhosas. "Dancings" admiraveis: "Chateau Madrid" e "Sans Souci". Automoveis e "Cabarets". Alegria. Barulho. Vida Nocturna.

Havana branca de marmores e de vigilias!

Havana — prazer da America!

Havana do "Son" e da "Rumba"!

— Espera, chiquita, que te voy a escribir unos poemas...

18 de julho — Um avião amphibio. O Canal de Yucatan. Depois a floresta, — uma floresta immensa, cerrada, que só tem similar na do Amazonas.

Merida dos mayas!

A Cidade Verde, — Merida, rosa de Yucatan!

Em Merida a vegetação é de um verde tão violento, que parece de mentira. Os vegetaes estão mergulhados num banho de anilina.

Merida dos mayas! A Cidade Verde! Merida — rosa de Yucatan!

19 de julho — Um avião Ford de tres motores. Commodidade. Estabilidade.

Mexico saboroso! Mexico dos mayas, dos aztecas, de Montezuma e de Cortês!

Mexico de Alfonso Reyes!

Villa Hermosa e Vera-Cruz. Entre Villa Hermosa e Vera Cruz, o Golfo. O Golfo do Mexico!

4.000 metros de altura! O tri-motor se eleva. Sobe sempre. E' necessario transpor as grandes montanhas, cavalgar as nuvens, dominar os vulcões! O tri-motor vence a altura e devora a distancia...

Mexico!

Mexico, emfim! Onze mil kilometros aereos!

Mexico! A Praça de "La Noche Triste" e a Ponte de Alvarado!

Igreja de Loreto, — com a torre inclinada como a Torre Inclinada de Pisa.

O Theatro da Opera a acabar-se, — todo em marmore branco.

"La Calle de Isabel a Catolica" e o restaurante Mitla — todo decorado de motivos aztecas e onde só ha pratos mexicanos.

A Avenida Juárez. Luzes. Theatros. Automoveis. Cines.

Um panorama impossivel de gravar num instante e a 2.400 metros de altura...

Traços finaes:

1 — Aviões da "Panair": segurança e rapidez.
2 — Não ha café melhor do que o do Brasil — desde Trinidad até Havana.
3 — A Democracia está devorando a America Latina.
4 — O Rio de Janeiro é a mais linda cidade da America. Miami, entretanto, é mais preciosa e Havana a mais alegre de todas.
5 — O Rio e as demais cidades guardam traços physionomicos que se parecem. Miami, porém, é inconfundivel: é artificial.
6 — O Mexico é um encanto.
7 — Póde-se voar dez dias, transpor onze mil kilometros e escrever uma chronica.

Aqui está.

Mexico, D. F. — 20-7-933.

EDUARDO TOURINHO.

OS Judeus são uma raça nordica, embora os nazistas não queiram acreditar. O dr. A. C. Haddon, da Universidade de Cambridge, disse que os israelitas são em parte nordicos. Pela sua origem são claramente semiticos, mas, mais tarde, se mesclaram com outras raças como a dos amoritas, os hittistas e os filistinos. Assegura o dr. Haddon que os amoritas eram povos evidentemente nordicos.

BIBLIOGRAPHIA INTERNACIONAL

PATRICK BALFOUR: Society Racket.

Com uma falta de respeito, todavia sã, o joven jornalista londrino escreveu um livro que Anthony Praga considera "valiosissimo como historia da idiotice humana e da boa educação". Em sua Society Racket (titulo que poderia traduzir-se livremente A farça da sociedade) Patrick Balfour descobre o veu de seda com que se cobrem as miserias da opulencia, dessa alta sociedade snob "para a qual a violação do setimo mandamento constitue o cumprimento da Lei dos Prophetas". O livro, como é natural, resulta cruel, porque dá nomes e casos da gente da sociedade em nossos dias. O sr. Balfour não só diz que a maioria das pessoas está dominada pelo snobismo, se não prova com pormenores tão veridicos quanto ridiculos. Como mostra do estylo, vale citar um paragrapho, em que pretende reproduzir as palavras de Gen Runney, o campeão de box, que se retirou do "ring", sem ser derrotado, pronunciadas num almoço que deu Sir Harry Preston. "Não sei porque me prestam todos tantas honras. Que é boxeur? A habilidade de coordenar o espirito e os musculos num momento critico. Nada mais. No emtanto, me recebem com acclamações. Si tivesse sido um grande pinto, ter-me-iam recebido por um par de homens de cabello grande e um par de mulheres de cabello curto. Si tivesse sido um grande literato, minha recepção teria sido adiada para a posteridade".

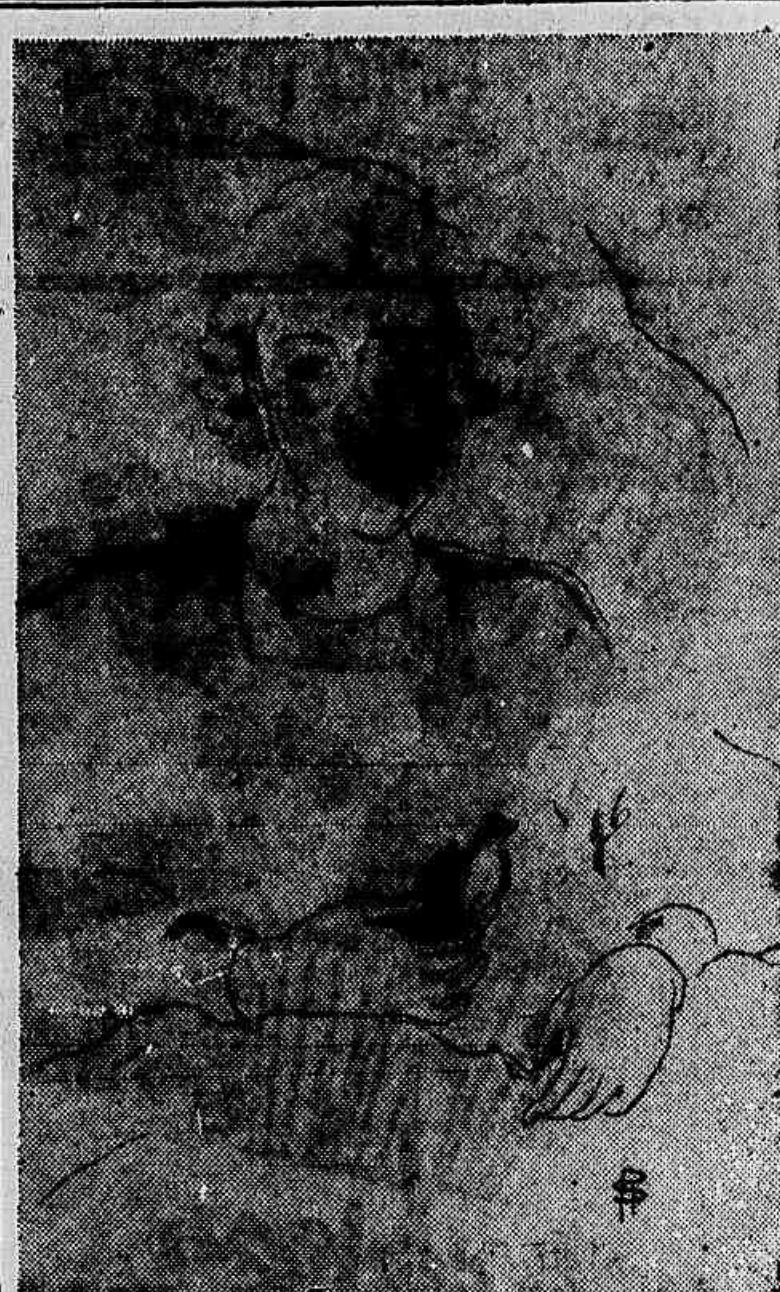
JOHN MAYNARD KEYES: Essays in Biography.

Depois de escrever uma serie de obras sobre economia politica que o tornaram internacionalmente famoso, o sr. John M. Keyes lançou-se ao campo da biographia, tão em moda. E fez um livro de Ensaios sobre a vida dos seus collegas. E' possivel que, com elle, se desacredite como economista e como biographo, mas o livro é interessante como uma interpretação do significado das theorias de Robert Malthus, Alfred Marshall, F. Y. Edgeworth e F. P. Ramsey. Tem ainda alguns capitulos dedicados a Lloyd George, Bonar Law, Lord Oxford (Asquith), Edwin Montagu e Winston Churchill.

DENNIS GWYM: De Valera.

"Levantou-se — diz Dennis Gwym, referindo-se a Eamon De Valera — até ficar á altura dos pedidos que se lhe faziam, com invencivel convicção de que era o leader providencial do povo irlandez." O professor de mathematica, a quem, em 1913, ninguem levava a serio, levou á politica irlandeza todo o fogo do seu temperamento espanhol. E' verdade que o seu pae era hespanhol puro e que delle herdou o actual chefe do Estado Livre da Irlanda, tudo quanto tem na sua alma do fanatismo de Loyola, da impiedade de Alva ou do absurdo de D. Quixote. Segundo o sr. Gwym, De Valera se oppoz á revolução da Paschoa de 1916, mas enfileirado entre os que desafiavam a corôa, viu-se logicamente levado a tomar parte no movimento revolucionario, em que os irlandezes lutaram, mataram e morreram. Desde então, houve sangue entre De Valera e o governo da Grã Bretanha. A sua primeira prisão tanto por esse motivo, quanto mais tarde em Lincoln, consagrou a sua popularidade; e é que sabia ter palavras immortaes, como aquella, ao fracassar a revolução — "Se o povo tivesse sahido com facas e garfos".

De Valera

O autor dessa biographia destróe muitas lendas que se iam accumulando em derredor da carreira sensacional desse irreconciliavel, como aquella das moças irlandezas, que, seguindo a tradição de Carmen, teriam destruido os guardas da prisão de Lincoln, para que De Valera pudesse fugir. Se isso é "lenda", como diz o autor, o que dá como verdade sobre o incidente é digno da pena de Dumas: a impressão da fechadura em céra, a fabricação da chave por amigos seus, que, por duas vezes, ficou pequena e que, afinal, conseguiram fazel-a chegar ás mãos do prisioneiro dentro dum pastel. O sr. Gwym offerece no seu livro uma analyse critica duma carreira empolgante, e escreve com clareza as mil peripecias da vida desse homem, que, por muito tempo, foi o desespero de amigos e inimigos, a quem tantos perseguiam e procuraram anniquilar, e que, afinal, sahiu ganhando a partida com a corôa da Grã-Bretanha.

Desenho inedito de Santa Rosa

Os Sports Barbaros

Lutas de gallos, cães, elephantes, poltros, vaccas e grillos entretêm uma sociedade civilizada

D. COMPTON JAMES

(Condensado do "Chambers' Journal", de Londres, para o DIARIO DE NOTICIAS)

SPORT" é um termo geral, que comporta demonstrações muito moraes, mas tambem se applica a espectaculos repulsivos. O que em certos paizes se chama "sport" póde muito bem não ser apreciado em outros.

Não ha duvida que se pratica, apesar da prohibição, no mundo inteiro, uma fórma brutal do sport: o duello a morte, para o divertimento dos espectadores.

Como o demonstraram recentemente na Inglaterra pesquisas policiaes, sempre ha combates de gallos, divertimento muito cotado em todas as classes. Não é segredo, que taes combates se fazem em grande escala e que a criação de gallos adequados é importante.

Essas brigas são quasi sempre entre pares, mas ás vezes, os ha de tres contra tres. As apostas sobre cada par sobem, até mil libras esterlinas. Um proprietario de gallos, que vão combater, se apresenta no circo, geralmente com vinte animaes, todos armados com esporas de aço, ou prata, de uma pollegada ¼ de comprimento. Essas armas se fixam sobre a extremidade da verdadeira espora, cortada, quasi pela metade. Depois de serem pesados, os animaes são passados aos "handlers" (carregadores) que os levam ao centro da pista, os excitam e os soltam quando estão bem furiosos e promptos para brigar.

Só se separam os gallos quando um dos combatentes enterrou a espora no corpo do outro, de tal modo que não a possa tirar. Assim se marcam as etapas, os "rounds" da batalha. Nos descansos de "round" a "round", se dá aos animaes os mesmos cuidados que aos boxeadores.

Para o treino dos frangos, se usam os velhos gallos, que acabam de perder uma briga. Colloca-se os pobres vencidos no meio do circo, sem esporas artificiaes, soltando-se então um frango bem armado, que experimenta assim, sem perigo, sobre o pobre derrotado, suas aptidões para o combate. Essa é a fórma mais selvagem deste cruel sport.

As pelejas de gallos são mais antigas que a historia; as descobertas archeologicas demonstraram que eram praticadas pelos antigos egypcios e romanos, em Pompeia. Esta "aficion" já existia na Inglaterra no tempo da conquista, e se desenvolveu até a Lannonwelth. Embora declarada crime em 1634, é hoje extraordinariamente popular.

Outro sport inglez, mais brutal ainda, é a briga de cães. Comparada com ella a de gallos é pinto... Os cachorros utilizados são chamados "bull-terriers", raça na qual se combinam a força e a tenacidade dos "bull-dogs" com a agilidade dos "terriers". São criados só para o combate e escolhidos entre os mais selvagens. Desde a mais tenra idade são educados para morder e matar. A criação de taes cachorros é custosa, tendo que ser alimentados com entrecostos, leite e coisas proprias para os fortalecer. O treinamento de um destes cães consiste em amarral-o á extremidade de uma correia elastica e fazel-o enfurecer-se com a presença de um gatinho, preso tambem, e que morre de medo, quando o cachorro salta, não podendo entretanto alcançal-o, devido a correia que brutalmente o atira para traz. Este exercicio para o treino dos cachorros se repete uma hora por dia, durante um mez.

Os animaes são collocados em categorias, seguido estrictamente o peso e, antes do combate, são cuidadosamente examinados pelo "tester" cujo dever é de verificar se a pelle dos combatentes não foi envenenada, em prejuizo das dentadas do adversario. A batalha é tão brutal que não ha palavras para a descripção, é um espectaculo de extrema ferocidade, que prosegue até que um dos "terriers" morre ou agonisa. Nella não ha tregua, os duelistas combatem até a morte.

As brigas de gallos e de cachorros são muito populares entre as classes baixas da India, os nobres e os principes são interessados nos combates de elephantes. Ha duas categorias uma, a mais moderada, na qual são admittidos espectadores europeus, a verdadeira luta, muito cruel, é secreta, e se pratica escondida, terminando quasi sempre pela morte de um dos elephantes, furado pelos dentes do adversario.

O sport predilecto dos chinezes é o combate de grillos. Na Suissa, ha cada anno uma luta de vaccas disputando o campeonato nacional.

Nas Philippinas o combate de potros é um dos mais populares do archipelago.

Livros para a infancia

JOSE' GERALDO VIEIRA

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

E' EVIDENTE que os livros já escriptos e hoje (quasi diria) classicos para a infancia não obedeceram propriamente a um criterio pedagogico.

Resta, além do mais, verificar se o livro infantil póde ser encommendado ou feito, segundo um criterio prévio. Via de regra os livros que andam rotulados com a rubrica "infantil" foram obras espontaneas, de méra inspiração, talvez mesmo o autor ou autores não tivessem, ao escrevel-os, a intenção de os preparar para a classe especial de leitores escolares. Desde as lendas, as narrativas, os contos de fadas, as historias das mil e uma noites, as viagens, as explorações, as fantasias absurdas, as creações inverosimeis, até aos livros propriamente veridicos ou exactos, não tem havido intencionalmente o intuito educativo. Livros ha que hoje estão no dominio do mundo infantil e que, todavia, servem ao mais da humanidade como taboa de reflexões, verdadeiro indice de probabilidades da vida de cada um. Outros ha que, preparados para a infancia são méros exercicios de compilação pueril, sem alcançarem o objectivo prestabelecido. Quer dizer que esses livros, tal qual como os personagens que inventam em suas paginas, têm destino que póde ser vulgar e mediocre como extaodinaio e admiavel.

Ha, de facto, na literatura mundial, livros que têm o profundo e amavel destino de embalar gerações e gerações com suas séries de episodios, verdadeiros modificadores da vida real, creando para a criança uma nova geographia, um novo mundo, um novo especimen de homem, um novo typo de fauna, tudo tendendo a dilatar a imaginação e infundir no animo desejos de vehemencia para o bem.

A criança, pois, entra, primeiro, num mundo irreal onde ha vestigios da vida real. As principaes figuras do livro são especies de symbolos; o livro é como um aviso, um alarme, põe o pequenino leitor de sobreaviso para com certas categorias da maldade e da bondade e o faz naturalmente em odiar o mal e desejar o bem, tudo a serviço duma justiça e dum estado de ordem. Acontece então, que o leitor que quasi nada conhece da vida, além do circulo restricto do lar e da escola, consegue viajar intensamente, afunda-se no passado, passa a ter noções eschematicas de terras e de homens, supporta o soffrimento, prepara-se para elle, sabe que tem que lutar, deseja incontidamente essa luta, entra, em estado de conquistador invencivel, no reino inverosimil mas symbolico das diversas categorias da virtude e do crime, exalta a sua propria personalidade, dá-lhe caracteristicas de pureza e de heroismo e passa a viver multiplas vidas, pelo dom de imitação subjectiva. Todo este preambulo é aqui paradoxalmente peropração, isto é, elogio ao livro infantil, seja elle historia de mythos, trate de personagens que não são propriamente humanos em sua anatomia fantastica, ou seja elle narrativa de factos e peripecias entre mortaes typicos. A collecção que a Cia. Editora Nacional vae distribuindo e publicando, com a gradação das organizações préviamente amadurecidas, e neste genero, pondo de lado seu aspecto commercial diligente, uma realização a louvar. A criança aprende ouvindo dialogos de adultos. Mas nesse commercio com a humanidade ella só lucra dentro do recesso do lar ou no ambiente escolar. Compete ao livro infantil dar á estructura dos dialogos, scenas e factos, quer no terreno da fantasia absurda, quer no territorio humano dos acontecimentos reaes, presença lucrativa, coisas emfim que dilatem o espirito infantil, que de certo modo o amotinem, que lhe exhacerbem a esperança, que lhe engrandeçam a fé, que lhe tornem um pleonasmo necessario e sempre util, a caridade.

Não pretendo fazer um inventario de livros optimos para a criança. Sei que ha hoje a tendencia a escolher, a seleccionar, a não atirar o espirito commovido do joven leitor em confusões que lhe tragam a angustia. Cuido, porém, que, salvo aspectos nitidamente improprios, não deve haver censura para a disseminação de livros de aventuras, tanto no reino da fabula, como da aventura. E' logico que uma certa censura deve haver. Refiro-me á censura cujo crivo é moral e espiritual. Essa é mais que necessaria, é logicamente obrigatoria. Quero, apenas me referir á censura relativamente á quantidade da emoção que os factos descriptos causarão. Ha quem julgue que, pedagogica e intellectualmente, a criança não deve ter contacto muito precoce com escalas fortes de emoção, preferindo-se sempre o lado humoristico ao lado dramatico. Não comparticipo desse ponto de vida. O humorismo ou a caricatura criam ambos no espirito infantil a tendencia da comparação com sêres que a cercam, dão azo ao appellido, ao desrespeito, afinam a tendencia á chacota, ao ridiculo, fazem bem ou mal, de accordo com a receptividade do leitor. Ao passo que os livros onde ha quantidade e qualidade de vida humana, com seus complexos aspectos classicos de bem e de mal, servem ao pequenino leitor como abundancia de vicios que o bem vence e domina. A criança passa, involuntariamente, ou melhor, voluntarissimamente, a incarnar o heroe bom e a combater os multiplos personagens do mal. Não ha possibilidade da criança errar. Acontece com ella o que aconteceu na historia biblica. Ella desce ao terreno da acção como aquelles anjos que desciam entre os hebreus a combater e ajudar os que serviam a boa causa.

Para finalizar esta ordem de considerações quasi paternaes ou mesmo professoraes, lembro que quasi todos os livros infantis, quer aquelles de fabulação oriental-nordica (origem persa ou livros de Andersen) quer aquelles de fabulação occidental, uns creando sêres que não existem, exemplares de uma humanidade exdruxula, outros pormenorizando vidas de uma acção tumultuosa e heroica, todos são obras de imaginações alheias ao nosso meio e á nossa raça. Conviria colher no farto manancial do folke-lore e até mesmo da historia primitiva nossa, todo o material, abusando do inverosimil e hypertrophiando o real, para que o ambiente, rico como é, sirva de refracção á série infinita de scintillações da epopeia humana. Livros ha, classicos, da nossa mais lidima propriedade racial, que estão a offerecer os flancos para a esplendida extracção de heroes. Assim, por exemplo, estou, eu proprio, tentando, nessa ordem de ensaio, tirar do amago de grandes livros da raça assumpto com que extasiar o enthusiasmo e a imaginação de meus filhos. Estou preparando cinco livros proprios para meus cinco filhos. Deus sabe o esforço material, a enorme fadiga e o cuidado com que escolhi os themas. A titulo de curiosidade e mesmo como medida preliminar de defesa da idéa aqui aventada e propriedade della, enumero as obras em que estou pondo todo o carinho e capricho deste meu papel de intermediorio. Eis as obras que já em boa dóse transplantei e estou retocando: *Lusiadas* (Infantil) *D. Leonor de Sá* (inspirado no Naufragio de Sepulveda). *Antonio de Faria* (historia de um corsario portuguez nas costas da China e do Malabar). *O Infante santo D. Fernando* (historia do infante prisioneiro dos mouros) *Aventuras de Fernão* (Resumo das peregrinações de Mendes Pinto). Creio que nestes cinco territorios humanos poderei passear, dominicalmente, com os meus filhos. E destas excursões, tanto elles como eu proprio, tiraremos motivos exuberantes de louvor á virtude.

(Copyright da Comp. Editora Nacional).

O SUCCESSOR DE HUGENBERG

Dr. Walter Darre, illustre nazista allemão, successor de Hugenberg na pasta da Agricultura

OS PRINCIPES DO PIEMONTE collocaram uma placa na Fachada do Museu Real de Sorrento na qual se lêem os nomes dos grandes escriptores que exaltaram o encanto dessa cidade do golfo de Napoles, de Goethe, Shelley, Turgnev, Stendhal, Musset, Lamatine até Pierre Nolhac. E' uma lista famosa, para honra e gloria daquella cidade italiana.

A ESPIRITUALIDADE BOLIVIANA

UM RAPIDO PANORAMA DA SUA VIDA INTELLECTUAL — ESCRIPTORES, POETAS, PINTORES E ESCULPTORES

OS PAIZES AMERICANOS, por via de regra, se conhecem mal. As nossas attenções se volvem de preferencia para os centros europeus ou estadunidenses, de sorte que o panamericanismo é uma expressão politica, com pouca realidade economica e pouquissima intellectual. Está claro que as elites não se ignoram totalmente, mas não têm contacto e a prova é que os nossos livros não logram saida nos mercados respectivos. Ainda entre os paizes hespanhoes ha ligações, mas com o Brasil é bem pouco o que existe.

Procurámos, sinceramente, empenhar-nos para ser vehiculo tanto possivel, das informações sul-americanas e, apesar das difficuldades existentes, temos dado, constantemente, notas de interesse das Republicas irmãs.

No dia de hoje, que a Bolivia celeba a sua data nacional, aproveitamos para traçar, syntheticamente, um panorama das actividades intellectuaes boliviana, quer no terreno das letras politicas, quer na literatura e na arte. No pequeno espaço, de que dispomos, procuraremos apenas indicar as figuras mais importantes e as suas obras fundamentaes.

TRES PERSONALIDADES

Tres são os homens que, nos ultimos 20 annos, têm encabeçado as correntes intellectuaes na Bolivia e continuam exercendo hoje poderosa influencia pessoal na cultura nacional boliviana — Daniel Salamanca, actual presidente da Republica; Bautista Saavedra, ex-presidente, politico e sociologo, e Sánchez Bustamante, professor da Universidade, como os dois primeiros, e consagrado "mestre da juventude".

O presidente Salamanca é um grande orador, jurisconsulto e economista notavel. Tem um grande prestigio entre os moços. Polemista de rara logica e aguda perpicacia, é ainda escriptor e critico de arte, de larga cultura. O sr. Bautista Saavedra é um estudioso profundo de sociologia e

"Igreja de S. Francisco", em La Paz

professor abalizado. Na sua obra *El Ayllu* fez um estudo erudito das sociedades aymaraes, povoadoras do antiplano andino, que mereceu honrosas referencias da critica européa, dentre as quaes salienta-se a opinião de Ortega y Gasset. E' tambem erudito em pintura, de que é critico. O sr. Sanchez Bustamante, com menor acção politica do que aquelles, tem circunscripto a sua vida ás actividades intellectuaes e é autor de obras de direito, politica internacional, sociologia, historia e literatura.

São essas as tres mentalidades directoras do espirito boliviano, embora a politica as tenha separado por vezes, como tambem as tem unido. Em redor dellas tem girado a vida da Bolivia, nos ultimos treze annos.

POETAS E PROSADORES

São muitos os nomes que haveria a citar. Dentre elles, tomaremos alguns dos mais caracteristicos, para essa breve informação. Desde logo Ricardo Mujia, já ancião, posta da sua hora, mas ainda hoje artista consagrado, cuja emoção exalta constantemente a alma do seu paiz. Vive retirado em Charchas, ao meio de sua inspiração e com o olhar volvido para o paiz, que o admira com enthusiasmo.

Franz Tamayo, é poeta, literato, jornalista, politico e musico. Personalidade complexa, ao mesmo tempo que executa Wagner, com mestria, traduz Vergilio e faz versos, que talvez sejam excessivamente cerebraes, mas revelam uma mentalidade vigorosa nas letras bolivianas.

Depois delles, haveria que citar Juan Francisco Bedregal, Rosendo Villalobos, José M. Urquidi, Raul Jaimes Freyre, Eduardo Guerra, Antonio José de Sainz, Juan Caprilles, Rafael Ballivián e muitos outros, de grande projecção. Não nos furtaremos, porém, ao prazer de transcrever versos bolivianos e

"India", quadro a oleo de Guzmán de Rojas

o fazemos nesse fragmento, do poema *Redención*, de Gregorio Reynolds, que póde ser considerado representante desse grupo. E muito nosso conhecido por ter vivido alguns annos entre nós, onde deixou affectuosa recordação como diplomata:

Entre la polvareda,
el resto de la indiada se apertuja, se enreda,
va, retrocede, rueda, voltea un muro y muere
casi toda, aplastada por si misma... Muy pocos,
con un espeluznante clamor de miserere,
disparan como locos.

"Mercado Andino", de Antonio Sotomayor

Al ver que los persiguen, el Inca prisionero
por ellos intercede... Ya el toledano acero,
al dejar los propósitos del clérigo cumplidos,
cesa de dar mortales al gran león ibero.
Cuatro mil han quedado para siempre tendidos...
En este hacinamiento, la rigida figura
del fraile se levanta como la de un templario,
Más tarde será el tipo funesto de la usura,
para el que todo sobre, para el que nada basta:
será el atrabiliario;
será el intolerante; será iconoclasta;
será el verdugo máximo para la inerme casta.

Entre os prosadores, destacam-se Alcides Arguedas, novellista de renome, embora muito discutido, pelo seu excessivo pessimismo, como se vê na sua *Historia General de Bolivia* e *Pueblo enfermo*. Falaremos do dr. Jaime Mendoza, medico e literato, que, em *Las Tierras de Potosi*, se mostra um observador attento dos costumes e um estylista cuidadoso. Ao seu lado, Adolpho Costa du Rels, escriptor e diplomata, cuja recente novella traduzida em francez, sob o titulo *Terres embrasées* acaba de ser publicada pela *Petite Illustration*, com muito exito.

Outro diplomata e escriptor é o sr. Alberto Ostria Gutiérrez, autor de novellas e contos regionaes.

A geração nova conta com nomes muito brilhantes de poetas e prosadores, audaciosas e vibrantes. A guerra actual tem sido motivo de ardentes composições desses jovens, empolgados pela causa nacional do seu paiz. Carlos Montenegra, Guillermo Céspedes R., Varlos Dorado Chopitéa, Wilca, Salamanca Ugarte e tantos outros, que formam a grande reserva da espiritualidade do povo.

PINTORES E ESCULPTORES

O maior pintor boliviano é sem duvida Cecilio Gusmán de Rojas, a quem a Academia Hespanhola de Bellas Artes nomeou no anno passado seu socio correspondente. A sua arte é propria e singular, tendo soffrido as influencias dos seus mestres: Sorolla, Beniluire e Romero de Torres. E' um

"Potosi", desenho de Gusmán de Rojas

grande folkelorista e *La India, La Chola del Cusillo, Andina, Nostalgia India, Fruta pacena*, são quadros celebres. Trata-se de um joven de 30 annos e seu espirito dynamico é infatigavel. Fundou o Museu de arte colonial de Potosi, na cidade do seu nascimento, e é director geral de Bellas Artes e da Escola de Bellas Artes, de La Paz. Jorge de la Reza, filho, amigo e companheiro de Gusmán Rojas, fórma com elle o nucleo dos pintores jovens da Bolivia. O seu quadro *Los conquistadores* lhe gangreou merecida fama.

Quantos outros nomes a citar. Entre elles: Max Portugal, poeta e gravador em madeira; Jorge Donoso Torres, desenhista de grande valor, hoje na guerra; Antonio Sotomayor, pintor de grande envergadura, que retomou a tradição indigena; Germán Villazón, autor de interessantes xilographias; Guardia, esculptor de renome. Beltran, senhorita Nunez del Prado e tantos e tantos mais, que honram a arte moderna da Bolivia e a tornam digna da tradição monumental do passado, das ruinas dos templos incaisos de Tiahuanucu e das ilhas do lago Titicaca, dos thesouros da arte colonial, como San Francisco, de La Paz, a Cathedral e San Ildefonso, de Potosi, a Recoleta, de Sucre, e a grandiosa e monumental construcção da Casa da Moeda. A Cathedral de La Paz possue dois valiosos Rubens, a de Sucre, um "São Bartolomeu", de Murillo, e Carmen de Cochabamba possue tambem tres Murillos.

Infelizmente, a Bolivia está, nesta hora, a braços com uma luta, que nos enche a todos, americanos, de tristeza. Mas, esperemos que, em breve, o seu povo deixe as armas, para retomar os instrumentos do trabalho e da intelligencia e proseguir na sua vida fecunda e activa, com que contribue, nobremente, para a grandeza de todo o continente americano.

Impressões literarias

MANOEL BANDEIRA

(Critico literario do DIARIO DE NOTICIAS)

HERMAN LIMA, "Garimpos", Civilização Brasileira, Rio, 1932.

Em "Garimpos" Herman Lima estreia no romance. Mas no romance elle ainda não acertou a mão, como nos contos. E é ainda o contista traquejado que apparece aqui e ali na trama fraca do romance, relatando episodios da vida rude dos garimpeiros da zona de Lençoes. O livro, afinal, vale é pela reportagem fidedigna que faz das lavras diamantinas do interior da Bahia. O talento descriptivo do autor leva-nos ao labyrintho sombrio e perfido das grunas, onde assistimos ao heroismo quotidiano dos camaradas e dos meias-praças, typos do sertanejo euclydeano, a que Herman Lima tece em prefacio o commovido elogio.

Falei no talento descriptivo do romancista. Para ser inteiramente franco devo dizer que elle é um tanto prejudicado pela propria virtuosidade em que se compraz, e como principal qualidade de sua prosa é ser numerosa e bem balançada, ao cabo a attenção do leitor se sente como que anesthesiada e acaba não reagindo mais: não vê mais nada e passa a ouvir tão somente a musica das palavras. E ainda é preciso dizer que Herman Lima escolhe demais as palavras. As suas imagens são deficientes de realidade, porque estão sempre a amplificar em sentido heroico a realidade. Disso resulta um effeito de emphase, cansativo. E' uma imaginação que está sempre vendo cataclysmos nos trabalhos e nas emoções humanas. Eis como descreve a sensação da principal personagem da historia ao rever a antiga namorada, já então casada com outro: **"Os olhos da moça, batidos pelo clarão violento, como luz de ribalta, coruscaram um segundo sobre o rapaz, num resplendor de immensos diamantes tocados de sol. Elle desceu as palpebras, de subito, guardando o relampago estonteante. Duas estrellas, apagando todo o brilho de redor..."** Se fala dos diamantes, é para lembrar que irão depois **"accender os pequeninos soes maravilhosos, para ornamento das mãos e dos collos opulentos"**. Porque necessariamente opulentos esses colos? Descrevendo a paisagem das lavras: **"Em roda, pompeava um scenario de terremoto. O solo erguia-se e descia, como oceano petrificado, revolvido e escancarado em fauces negras..."** Mais adiante: **"Pairava um silencio religioso na convulsão daquella scenographia shakespeareana..."** O Sebastião do romance sente a vista turva e cambaleia: **"Mentalmente, elle todo oscillava, como um mastro de navio em tempestade"**. Na grammatiquinha imbecil em que estudei o primeiro anno de portuguez, creio que chamavam a isso estylo "oriental". A prosa de Herman Lima ganharia muito se renunciasse a essas pompas. Apesar da maneira guindada com que nos conta o episodio capital do livro — o typho brabo de Guida, a luta do medico para salval-a, as emoções de varia sorte dos dois homens rivaes, o marido e o medico, um momento irmanados sob a ameaça da morte da moça, essas paginas revelam em Herman Lima um romancista. Em "Garimpos" o que faz o romance está servindo apenas para dar alguma côr sentimental ás longas paginas de informação, excellente informação muito interessante do ponto de vista do lexico brasileirista, sobre as Lavras bahianas, aquella "terra rica, de gente pobre".

EDGAR RICE BURROUGHS, "A Volta de Tarzan", Editora Nacional, S. Paulo, 1933.

Continuação das aventuras de Tarzan. Tarzan no meio dos civilizados. Tarzan em Paris. Tarzan amando. Literatura para crianças de 10 a 60 annos. A melhor literatura para crianças é a que interessa a todas as idades. O inventor de Tarzan não é nenhum Stevenson nem nenhum Kipling. Mas interessa ás crianças, sobretudo depois que ellas viram o Tarzan do cinema, o maravilhoso Weissmuller.

Merece todos os elogios a traductora desta mediocridade. Murilla Torres conhece perfeitamente a lingua, não descahe numa só impropriedade, os seus dialogos são sempre naturaes, de sorte que tudo dá impressão de prosa original.

Trata-se, evidentemente, de alguem com fino discernimento literario, pelo menos em materia de linguagem. A Murilla Torres deve a Editora Nacional confiar a traducção de obras de maior responsabilidade litteraria, pois é pena vêl-a empregada em traduzir Tarzan — primorosamente —, isto é, não é pena não. Todas as traducções deviam ser assim, inclusive as de fancaria, e talvez mais do que todas as de fancaria, leitura de meninos e de gente que precisa aprender. Com Murilla Torres aprenderão a boa linguagem em bom portuguez.

O acaso da sociedade materialista

Uma Conferencia do Professor Olariaga — Como da sociedade capitalista nasceu a anticapitalista

A SOCIEDADE não deve obedecer sómente á lei da razão, mas tambem a dos sentimentos, na opinião do professor A. Luis Olariaga, que realizou, a 30 de junho findo, uma conferencia, sob o titulo acima, no Centro Cultural do Exercito e da Marinha, de Madrid. Começou o professor com uma exposição sobre a sociedade constituida no seculo XVIII, que dava primasia á razão, e da qual se derivam a ideologia liberal e a civilização capitalista. Caracteriza-se essa sociedade materialista pelo triumpho absoluto da physica e pela concepção politica de Rousseau, que vae evoluindo até chegar ás teorias do anarchista Bakunine e do communista Lenine. Está dum lado, o capitalismo a que só interessa obter lucros, seja donde fôr, e, do outro, o operario, que perdeu a noção patriarchal do trabalho, existente na Idade Média, entre os gremios, e que forma uma classe social, que é o proletariado.

As consequencias são o capitalismo e o anticapitalismo, engendrado este daquelle e representado por multiplas formas: socialismo, syndicalismo, anarchismo, etc. A um capitalismo se oppõe sempre outro, que bem se pode chamar do Estado, mas que não deixa de ser capitalismo. A guerra fez explodir sentimentos que viviam latentes e vieram as revoluções proletarias da Russia e Allemanha, que representam a quéda da sociedade materialista. Posteriormente, apparecem as revoluções das classes médias, que fazem o fascismo, mas se baseiam na dictadura pessoal, que lhes dá um caracter ephemero. O erro de todos os movimentos revolucionarios, acredita o professor Olariaga, consiste em que só consideraram as classes chamadas productoras, olvidando o intellectual, sem cujo trabalho no campo das sciencias e philosophia não terai sido possivel a actual civilização. Por isso considera necessario abandonar o conceito do homem como lobo, que deva manter-se em luta perpetua, e estima que a sociedade não só deve obedecer á razão, mas tambem aos sentimentos e ás grandes idéas de fraternidade, que não foram palavra vã da Revolução.

A CARICATURA ESTRANGEIRA

A MÃE — Este garoto foi ao "pão", não ha de dar para nada.

O PAE — Antes assim. Pelo menos, não contribuirá para augmentar a producção mundial.

As gravuras que illustram esta pagina assignalam uma singular tentativa, ao mesmo tempo arrojada e paciente, de adaptação de motivos essencialmente brasileiros á arte decorativa. Inspirando-se nas linhas mestras dos themas ornamentaes do estylo marajoara, onde se exprimem toda a força e a graça creadora dos nossos indigenas, o sr. Henrique Medina creou esse mobiliario tão original e tão rico de expressão.

Não querendo restringir-se ao rigorismo do estylo que adoptou, combinou-o habilmente com os recursos decorativos da numismatica brasileira e reproduziu fielmente nas peças soberbas desse conjuncto todas as moedas nacionaes, desde as mais antigas, de curso colonial, até as mais modernas. Isso não prejudicou a pureza do e s t y l o, mas aligeirou, opulentando-o. Valendo por si mesmo, como um trabalho de valor apurado, a creação do artista interessante que é o sr. Henrique Medina, vale tambem e principalmente como um documento, como um signal do que se póde fazer de novo, com os nossos recursos de expressão.

O NEW YORK TIMES reclama a creação dum codigo para physicos e astronomos, que parece divertirem-se por conta da humanidade, com as suas fantasticas theorias, que lançam num ambiente de pura incerteza. Ha pouco tempo, o grande Einstein achou que um signal mathematico estava muito bem numa equação, porque era simetrico... Agora, sir Arthur Eddingnton, o famoso astro-physico britannico, a quem pediram explicação duma das suas theorias, riu-se a bom rir e terminou dizendo: "Ajude-me, amigo, eu tambem não me entendo á mim mesmo". Então, conclue o prudente articulista do jornal novayorkino — pensem o que seria dum fabricante de automoveis que d i s s e s e ao comprador que não lhe podia explicar coisa alguma do carro a vender-lhe...

SEGUNDO as experiencias do dr. W. H. Kellog, que creou juntos, um macaco e uma criança, durante os primeiros 5 mezes de vida de ambos, o bicho é mais intelligente, nesse periodo do que o sêr humano. Os ensaios mentaes indicam que um macaco aprende com mais facilidade, bem como retem por mais tempo seus conhecimentos e raciocina a um numero maior de palavras, mas isso sómente durante os primeiros 5 mezes. Depois, o garoto vence o macaco facilmente...

A VIUVA DE CARUSO CASA-SE EM PARIS

A viuva do grande tenor Caruso e ex-esposa do cap. Ernest Ingren casou-se, em Paris, com Charles Holder, medico novayorkino

Experimente a sua fadiga intellectual

Eis o processo do Dr. Rudnik

PARA os que têm grande trabalho mental, o dr. A. Rudnik ideou uma prova psychologica destinada a medir a fadiga intellectual. E' muito simples, mas revela a facilidade com que a mente póde separar-se duma rotina. A seguir encontrará o leitor duas columnas de algarismos. Marque com um signal de mais (-|-) na primeira columna todo numero maior de 43, e com um signal de menos (—) todos os menores de 43. Para a segunda columna, faça-se o mesmo, mas ao inverso, marcando-se com o signal mais os menores de 43 e de menos os menores. Cada columna deve terminar-se em 5 segundos, pois o que se publica abaixo é só uma mostra da prova, na qual cada columna deve ter numeros bastantes para que se gaste um minuto em marcal-os. A quantidade de trabalho que se tem no primeiro minuto relativamente ao segundo, e o numero de erros, dão a medida da fadiga

41	32
37	45
62	23
18	61
34	50
39	19
45	26
28	30
56	49
51	53
42	35
44	35
59	28
59	42
27	52
54	35

O grande politico nacionalista

LEONTINA LICINIO CARDOSO
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

E' PRECISO crear o interesse dos brasileiros pelo Brasil e do Brasil pelos brasileiros" foram as palavras de Alberto Torres collocadas á frente do seu programma de "Organização Nacional". Assim mostrou elle que não se illudia. Previu que a sua obra não seria lida por conhecer o descaso dos brasileiros pelas nossas coisas e pelos nossos valores. Clamou contra o maior de todos os nossos erros. Quiz evitar que continuassemos distrahidos, interessados pelos problemas de povos outros, para deixar sem solução problemas nossos, duvidando dos nossos homens, acreditando em nossas riquezas que são, apenas, possibilidades.

Alberto Torres foi um "précursor" não só do pensamento brasileiro mas do pensamento humano. O seu nacionalismo não surgiu de cogitações circumscriptas á terra em que nasceu. Foi, antes, a conclusão do muito que estudou, reflectiu e meditou, sobre os problemas do mundo, para presentir as perturbações de toda ordem que ameaçavam as civilizações e comprehender que o Brasil, como uma nacionalidade nova, deveria coordenar as suas energias para apparecer com uma actuação forte no scenario das nações.

Alguns annos antes da conflagração européa, publicou o nosso politico "Vers la paix" e pouco depois "Le probleme mondial". Nessas duas obras focalizou o problema da paz universal para dizer — em citação de Saboia Lima no livro em que estudou a obra do sociologo brasileiro — baseado em r a z õ e s historicas, scientificas e sociologicas que a "guerra não é um facto de instincto, senão o producto de uma intelligencia social, de uma primeira camada de sentimento e vontade irritada e arrastada até á paixão".

Alberto Torres, no seu alto objectivo le ver um dia estabelecida a paz no mundo, lançou os fundamentos do orgão internacional consubstanciado, depois do Tratado de Versailles, na Liga das Nações, por ter chegado á conclusão de que a "guerra é um phenomeno social e politico e não biologico".

Pensando no problema da humanidade em toda a grandeza de sua visão, "pensou" no Brasil como uma terra ignorada de seus proprios filhos e destinada a representar um papel importante no scenario das civilizações americanas. Conhecendo outros paizes, outras raças, outros pensamentos conheceu, estudou e amou o Brasil. Com a experiencia dos 40 annos de uma Constituição politica inspirada em constituições de outros povos e, portanto, sem raizes no solo e sem poder servir, como deveria, á nossa gente, chamou a attenção para a gravidade desse erro.

Procurou corrigil-o. Apresentou o seu plano de reforma constitucionalista baseado no conhecimento da realidade brasileira com suas deficiencias e possibilidades. Perscrutou as nossas necessidades, projectou, de um modo seguro e intelligente, um Brasil organizado, não pelas normas politicas de outros povos, mas por aquellas exigidas pelas suas caracteristicas proprias e originalissimas.

Por isso, no seu programma de "Organização Nacional", estudou os factores geographicos e historicos, as condições sociaes e politicas, a economia nacional, a questão do braço estrangeiro, a funcções do Estado, sem esquecer de mencionar como necessaria a "unidade moral", pela solidariedade entre os habitantes das zonas differenciadas do territorio immenso, desses varios "brasis" dentro do Brasil.

Dando, com razão, importancia grande ao problema da unidade, focalizado pelos nossos maiores sociologos sobre aspectos varios, como sejam o de base physica do rio São Francisco pelo pesquizador de causas verdadeiras Vicente Licinio Cardoso, ou o de base economica na originalidade do pensamento de Azevedo Amaral, ou o de base educacional pela orientação technica dos reformadores do ensino, Alberto Torres desprezou, como os demais, o de base espiritual, coordenador maximo dos factores de unidade, sem o qual nunca poderá existir a "Unidade Moral" por elle reclamada em seu programma politico. Considerando a politica uma "arte", acreditou ser possivel a organização do Brasil sem uma collaboração de entendimentos entre os poderes temporal e espiritual, sem a formação da consciencia da nacionalidade á luz da doutrina que presidiu ao desenvolvimento geographico e historico da terra pelos missionarios desvendadores de nossos sertões e catechizadores de nossos selvagens.

Já se vê que, sem apresentar a "Organização Nacional" de Alberto Torres como um programma perfeito para a construcção do Brasil, não podemos deixar de ir buscal-a nesse momento tormentoso em que se entrechocam as correntes de idéas, e os systemas politicos de outros povos nos ameaçam, esquecidos nossos homens da impossibilidade em que se encontra o Brasil de importar constituições politicas pela sua "excepcional situação em face do mundo".

O nosso grande nacionalista não foi, ainda, devidamente comprehendido e ouvido pelos brasileiros, mas não deixa, por isso, de honrar e ensoberbecer o Brasil, como um expoente dessa mentalidade sul-americana, essa mentalidade destinada, quem sabe, a desmentir Spengler, o philosopho allemão que predisse a ruina das civilizações, sem contar com essa força que surge na America latina para dar aos destinos da humanidade directrizes novas.

— Compra ! E' o numero 13, freguez. E' a sorte. Compra !

O braço importuno avança e pára o transeunte apressado.

Insiste, supplice, numa attitude treinada.

Como se a fome lhe roesse a barriga virgem.

— Não, não quero ! Não amola, pequena.

Teimosa, indifferente, choraminga :

— Compra ! E' o ultimo ! Compra, moço !

Convencida, por fim, larga-o para novo assalto.

E zune o estribilho cacete.

O moço olha-lhe os olhos claros. Os braços roseos. Os seios pequenos, ainda rijos. As pernas desgraciosas.

Os olhos lubricos despem-lhe as roupas sujas. Palpam-lhe as carnes. Concubinato mental.

— Compra ! Compra ! Esse é o da sorte.

— Isso não interessa, pequena. (Os olhos quasi dizem o que interessa).

E vae-se, anathematizado por um vocabulo de esterqueira.

Desalinhada, corre para outro. Empurra este. Segura aquelle. E segue pela avenida. Acanalhada. Tangida pelos dichotes grosseiros. Vendendo a sorte...

E a sorte á espreita, doidinha por vendel-a...

Dolfuss contra os nazis

O pequeno e ferreo chanceller austriaco, Engelbert Dolfuss, ao chegar a Innsbruck, onde discursou contra a intromissão nazista na Austria. A' esquerda, o Commissario de Segurança, que foi ferido num braço, durante o levantamento dos nazis.

A PSYCHOLOGIA DOS CANHOTOS

Ha perigo em tentar ensinar aos meninos o uso de ambas as mãos — Conclusões do doutor Maria Schiller

NA "ILLUSTRIETTE Zeitung", de Berlim, escreve o dr. Maria Schiller que, de ha algum tempo, se vem observando um movimento pela educação ambidestra das crianças, mas os medicos consideram essa idéa, que foi acceita pelos educadores allemães, como perigosa. O facto da especie humana normalmente usar de preferencia uma das mãos, depende da preponderancia de um hemispherio do cerebro sobre o outro. O impulso de todas as funcções superiores, como falar, ler, escrever, tocar musica, emana de uma metade do cerebro, da metade esquerda nos que usam a mão direita, e da direita nos canhotos. A razão desse paradoxo está nas intersecções e cruzamentos dos filamentos do systema nervoso. E' um facto que a percentagem das pessoas que soffrem de defeitos vocaes é muito mais alta nos canhotos. A razão se encontra nos esforços que se fazem para ensinar-lhes a manejar a mão esquerda, no que collaboram paes e mestres. O centro da fala nos canhotos está no hemispherio direito do cerebro. Se ao menino se obriga a usar a mão direita, o exercicio continuo desenvolve o hemispherio esquerdo do cerebro, creando assim um segundo centro de palavras.

A existencia de dois centros é muito perigosa. O impulso da palavra emana de um centro e a reacção é o acto de falar. Mas, quando se activam os dois centros, chegam aos orgãos vocaes dois impulsos, que apparentemente não vão synchronizados. Acredita-se que esta seja uma das principaes causas, senão a principal da tartamudez. Os defeitos de leitura e de escripta, e a apparente ausencia do sentido da orthographia, frequente entre os canhotos, pode attribuir-se á mesma causa. Se a um canhoto se permitte escrever, pintar ou coser com a esquerda, pode desenvolver a mesma habilidade que um outro que use a mão direita. Em vista disso e dos máos effeitos produzidos por uma educação forçada, parece em extremo desacertado tratar de curar os canhotos. Emquanto ao treinamento para as crianças, afim de tornal-as ambidestras, equivale a ir contra a natureza e nunca se poderá conseguil-o pela força. A tendencia natural é a de só empregar uma das mãos.

Retorno á provincia

DANTE COSTA
(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

A nova literatura brasileira está tomando juizo. Está entrando no bom caminho. Pouco a pouco, e o digo olhando para os livros de ficção surgidos ultimamente, os nossos escriptores vão deixando a seducção da cidade, a bobagem da vida mundana e do parasitismo social. Vão deixando os faceis caminhos do mundanismo literario, a arrumada adjectivação de damas illustres que, na maioria dos romances e contos desse genero, davam a impressão de passarem pelo livro para simples exibição de bons vestidos em perfumadas realidades plasticas...

Parece que tudo isso vae acabando. Apezar de revelar timidez, o verbo parecer é uma exigencia aqui: parece. No Brasil tudo parece. Principalmente as bôas coisas. Quando a gente se enthusiasma por uma realização e bate palmas numerosas, corre o perigo da encabulação posterior. O que hoje é bom, talvez não continúe. As nossas coisas se atropelam continuamente, e são instaveis como um barco pulando no mar. E nem se desça a examinar causas e motivos, porque a confusão ficaria maior e o ninho de cobras quebraria todo o heroismo... Ha muitas e muitas causas. Innumeros motivos. Confusão de raças dando, no fim, um homem misturado e perturbado, no desencontro de amalgamas imperfeitas... Dando intelligencias brilhantes, intelligencias más, não dando intelligencias. Ausencia de cultura firme. Falhas de ensino. E de firmeza. Enthusiasmos excessivos, ante côres e sons de superficie... Um paiz que ainda não se achou, não porque não se procure a si mesmo, mas porque não se reconhece em nada fragmento de si proprio que examina...

O Brasil. Actualmente muito em moda, porque, sobre elle, fazem-se periodicamente ensaios reveladores das soluções definitivas e esperadas...

Vou deixar o Brasil, para olhar outra vez a nova litteratura delle, que vem crescendo em alguns meninos de bom espirito.

Isso não ha que negar. Como dizia Mario de Andrade, "não tem que guerê nem pipóca". Eu não sei muito bem o que quer dizer isso, mas presinto que é uma proposição de bôa applicação aqui. Não ha que negar. De vez em quando apparecem escriptores novos, de primeiro livro perfeitamente elogiavel. Elles arrebentam quando menos se espera, lá longe, aqui perto, dentro de um engenho de assucar, no noroeste paulista, na ondulação repolhuda de um cacauál, lá na Amazonia, lá no Rio Grande, em S. Paulo. Um livro. Os criticos falam, principalmente se a dedicatoria é habil, e o leitor apparece. Nova entidade que surgiu no Brasil ha muito pouco tempo, e que ainda vive timido, como um estudante que se recreia pela primeira vez nos bons prazeres.

Pois o leitor lê, os criticos criticam, e o livro fica. Geralmente. E' a muito falada nova, novissima, litteratura brasileira.

Olhando para ella observei, sorrindo, que vae seguindo outra trilha muito mais segura, muito mais verdadeira, diria até mais illuminada, se não tivesse medo de parecer lyrico. Voando por cima de varias bôas qualidades que não são só suas, mas universaes, como o desapêgo ás formulas ôcas, a raiva á litteratice, o desprestigio da phrase, etc., etc., vou directo, como um aviador transatlantico, ao ponto que este artigo pretende fixar: o retorno á provincia. Essa litteratura está fazendo uma coisa que a separa muito da litteratura da geração que passou. Abandonando a metropole, na sua vida de brilhante mentira, não fazendo o chamado romance de costumes, do antigamente, ella fumou com a época o cachimbo da paz.

A cidade viciada, mundana, futil, amorosa, está morta para o romancista de hoje. Se ainda não está, então é preciso matal-a de uma vez. Só póde interessar ao homem que pensa e escreve no nosso tempo, o lado dynamico da metropole, tambem já um pouco gasto, e o aspecto social, no proprio sentido da palavra. Focalização de quadros da vida dos homens que trabalham. Que são heróes em silencio. Que soffrem. Que não têm emprego nem felicidade... Projecção viva dos instantes dolorosos que se processam na sombra, dos rastejamentos humanos que estão nos morros, no bairro industrial, no suburbio, na officina.

Fóra disto, não deve ser a cidade.

E não está sendo a cidade, felizmente. Nessa geração mais nova de escriptores. Ajuizadamente, não querendo fixar o pouco que ha ainda de material aproveitavel na cidade, repito, elles fazem o retorno á provincia...

Retorno á provincia.

Digo isso não como um sentido a seguir. Talvez eu proprio não o siga. Apenas faço a verificação e fico alegre no louvor.

Porque não se poderá negar muito mais verdade brasileira na provincia. Lá, fóra da capitalzinha, sem importancia, o paiz ainda tem certa virgindade convidativa e bôa. E até substancia... E pittoresco. E, mesmo, muita fonte de estudo sério, de pesquiza aprofundada, de meditação certa. E, tambem, margem á observações que levem o escriptor á terra, ao chão, ao homem, á organização social, á vida humana em toda a sua plenitude, fazendo a litteratura penetrar na vida, coisa que certamente melindraria os pudôres languidos do senhor Julien Benda, litterato rançoso em onze lettras innocentes...

Essa volta á provincia, ao lado da exploração que se ha de fazer da face ainda não vista da cidade, vae remoçar a nossa literatura. Está remoçando a nossa literatura dos vinte e poucos annos, toda ella nascida desse Brasil melhor.

Essa é a grande nota de alegria do panorama literario do Brasil.

Desprezo á futilidade, á superficialidade da cidade sem cheiro nem côr. Mergulho fundo, de "plongeur" que se desloca de um trampolim milagrosamente alto, mergulho fundo nesse outro Brasil da provincia, tão cheio de humanidade, tão differente, que sorri, que soffre, que não tem, somente, a cabocla cheirosa e felicissima, nem, exclusivamente, o jéca aparvalhado e triste. Brasil que ainda não ouviu a fala dos estrangeiros, nem sabe coisas difficeis. E que ainda não cogitou dos problemas graves das outras terras porque ainda anda ás voltas com certos pequeninos problemas basicos e humanos que tópa na sua porteira, no seu roçado, no seu monjolo, no seu matto, no seu pampa, na sua bagaceira, na sua pesca de rio.

Para lá está indo á literatura nova, que vem toda de lá. Coisa magnifica. Optima. Porque, quando todo o Brasil tiver sido percorrido e mostrado ao brasileiro pelo olho penetrante do bom escriptor, então se poderá traçar um perfil exacto do paiz tão discutido. Retrato em que entrem todos os seus elementos. Retrato de verdade. Em que elle seja um só, por cima das fusões inapperceb!veis...

Desenho inedito de Santa Rosa

A transplantação das culturas

ALCIDES BEZERRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O sr. Benedicto Costa entendeu de tratar num romance — *A Conquista de Helena* — o grave problema da transplantação da cultura greco-latina na terra americana. Os philosophos e sociologos raramente lêm romances, por sua vez os leitores habituaes do genero não entendem de assumpto tão complexo e profundo. O certo é que o livro, apesar de já estar em segunda edição, não logrou o successo facil das novellas regionalistas que infestam as nossas letras, interessantes ás vezes, mas relativamente faceis de fazer.

A America ha mais de quatro seculos é tributaria da cultura européa. Cada americano, se tem raizes no sólo do continente, tambem as possue na região de origem. A alma lhe oscilla entre dois polos. Essa dualidade constitue uma riqueza, que é preciso valorizar cada vez mais. Abstrair o passado europeu fôra impossivel. Por isso já se disse, e muito bem, que não vamos, regressamos á Europa.

A hellenização e a romanização não pararam ha millenios, continuam. No proprio Velho Mundo observa-se o phenomeno, na Allemanha, por exemplo. O sul é mais *culto* do que o norte, o occidente mais do que o oriente, e isto por influxo da civilização mediterranea.

O romance, que quasi não tem enredo, desliza em dialogos, ora entre Roberto, brasileiro de boa formação cultural e viajado, e Antonio Pantin, philosopho e philologo, commentador de Virgilio, ora entre aquelle e o barão de Valmont. Helena, flor de civilização requintada, especie de Aspasia, apparece seduzindo a todos, e é typo real-ideal, como a sua homonyma do segundo Fausto.

Roberto se confessa a cada passo; deante de tudo se extasia; como uma esponja, deixa-se embeber das seducções do ambiente europeu. Os museus o embevecem. A sua sensibilidade vibra sob o influxo da musica; arregala os olhos para todas as escolas de pintura, e como que deseja apalpar todas as estatuas. Dir-se-ia cégo de nascença, que de repente recobrasse a vista, e, com medo de perdel-a, procurasse avidamente acumular o maximo de impressões do mundo exterior.

Quando a sua avidez de sentir e de conhecer chega ao ponto de saturação, pensa então na patria longinqua e sonha incorporal-a á cultura mediterranea para que esta se torne uma cultura atlantica e se enriqueça com o sangue novo do mundo americano, ou, antes, sul-americano.

Os dialogos são bem urdidos, posto que um tanto emphaticos ás vezes, mas não esqueçamos que são philosophos que discutem altos problemas de esthetica, de critica, de philosophia, de sociologia e de politica. O tom geral do estylo, o rythmo, denotam influencia dannunziana, sobretudo da maneira d'*O Fogo*. A prosa sae melodica, escandida, vernacula, attingindo a trechos de rara belleza.

O drama de Roberto é o de todo brasileiro culto, solicitado a uma vez pelas influencias do meio americano, cujas paisagens lhe tocam a sensibilidade, e pelas seducções da cultura européa, sómente capazes de lhe apaziguar a intelligencia e os proprios requintes da sensibilidade. A analyse desse singular estado de alma não escapou a Joaquim Nabuco, parece-me que o primeiro a assignalal-o no espirito brasileiro.

Essa sêde de cultura é talvez maior entre nós do que o foi entre os romanos relativamente á Grecia, porque lá não tendo base biologica, era puramente espiritual. Aqui filia-se a causas mais profundas. O subconsciente cheio de passado europeu, de cultura européa, de tenazes sentimentos europeus, embora tudo isto mesclado de passado americano, encontra no além-mar o ambiente propicio, as affinidades apparentemente esquecidas, o mundo seductor por que aspira.

O sr. Benedicto Costa toma conhecimento dessas complexidades psychicas, que não atormentam sómente os mestiços, mas os indivduos que são, ou se presumem ser, de raças puras.

Se nos fala da "oscillação racial" de Roberto, o filho da America, tambem nos mostra o mesmo phenomeno em Helena, representante typica das velhas raças européas: "Além disso, ella descobria em si mesma uma serie infinita de delicadezas, complexidades tão subtis, antagonicas e inexplicaveis, que se diriam almas innumeraveis que se substituissem e successivamente a habitassem. Ella lembrava-se dos desejos absurdos que, por vezes, a perseguiam. Ella desejava possuir uma das nuvens que atravessam o céo durante a batalha de Salamina... a voz de Aspasia... o sorriso de Cleopatra... os seios de Fornarina."

Ahi está em fórma artistica e poetica verdade bem averiguada da psychologia moderna: a existencia de subpersonalidades capazes de integral ou parcial revivescencia. A nossa *pessoa*, consciente e vigilante, é apenas a ultima, por trás della, persistentes, vivem uma vida obscura, em série, outras que representam o passado e a especie.

O ensaista não deseja a transplantação pura e simples da cultura greco-latina, quer que ella seja um elemento fecundante, e que se complete o ideal europeu por um ideal americano. Assim, na architectura, por exemplo, se deveria tomar a palmeira como ponto de partida de uma *ordem brasilica*, como o acantho serviu para a columna corynthica.

O problema foi elegantemente proposto e scientificamente resolvido. Queiramos ou não estamos dentro da área das culturas mediterranea, e se as culturas são organismos vivos, como quer Spengler, temos que soffrer todos os estremecimentos desses organismos culturaes. Mas, como somos filhos da America, não podemos tambem renegar o passado americano, havemos de pagar bem duro tributo de sangue e vassallagem. Refugiar-se no particularismo continental, numa especie de monroeismo artistico, além de ser um erro, é psychologicamente verdadeira impossibilidade.

O problema para o brasileiro, como para o proprio europeu, não é livrar-se de gregos e romanos, é de saber comprehender e de ter consciencia de quanto depende delles, porque jamais o passado morre completamente para o homem.

A Conquista de Helena, discutindo esse palpitante problema da transplantação da cultura greco-latina para o Novo Mundo, com ser um romance de these, assume quasi fórma de ensaio philosophico, tal a abundancia de que enchem as suas paginas deliciosas.

ASSIM PASSA A GLORIA DESTE MUNDO...

(Conclusão da 17ª pagina)

casa passarão do madrigal ao epigramma, do beija-mão á dentada, e tecerão aquellas suas picuinhas tão perigosas, de resto, quanto as dentadas de um crocodillo empalhado.

O olheirento Aloysio humedecerá o bigode de lagrimas, carpindo, em francez de Verlaine e com musica de Chopin, a pobre flor administrativa que viveu apenas uma ephemera manhã academica. Filinto d'Almeida, poeta mercurial, proporá que se reduzam de cincoenta por cento os cem mil réis hebdomadarios do collega. Xavier Marques, em quem o medo de perder o ultimo leitor produz insomnias terriveis, mandar-lhe-á da ilha de Itaparica, afim de consolal-o, um exemplar do "Holocausto", romance que o sr. Humberto de Campos chamava de "oleo caustico" e que a livraria Garnier costuma enviar aos presos da Detenção quando estes lhe solicitam algum livro encalhado para matar as horas de tedio no carcere.

Dom Aquino, mystico de barriga cheia, que digere olhando o céo, repetirá em seu latinorio de collegio salesiano: "Sic transit..." E o pobre immortal a titulo precario e aleatorio, já agora desdenhado e malquistado pelos outros Trinta e Nove, perguntará a si mesmo, paraphraseando o famoso heróe da comedia de Moliére: "Que diabo vim eu fazer nesta bagunça?"

(Copyright da Comp. Editora Nacional).

Guerra entre pacifistas

MARCUS DUFFIELD

(Traduzido e condensado de "Harpers", para o DIARIO DE NOTICIAS)

HA CERCA DE 12.000.000 de pacifistas neste paiz (EE. UU.), que demonstram grande actividade em participar dos esforços organizados para acabar com a guerra. Mais de um milhão de dollares gastam por anno em propagandas politicas e educativas. Com todo esse dinheiro e com taes homens, grandes coisas deveriam levar-se a cabo, mas os resultados têm sido dolorosamente minguados.

A principal razão da ineficacia do movimento pacifista foi a sua falta de unidade.

A sua fraqueza é precisamente a mesma que enferma a Liga das Nações. A Liga está dividida em 55 entidades distinctas, cada uma dellas pouco desejosa de renunciar a sua independencia de acção. Completamente inconscientes, os pacifistas representam a propria fragilidade humana, que querem combater. Reprehendem as nações porque não vivem como uma familia feliz, emquanto elles mesmos se mantêm em dissensão continua.

Naturalmente ha differença de opiniões sobre as maneiras pelas quaes se deva abolir a guerra. Isso é justo. Com razoavel tolerancia, entretanto, os grupos pacifistas poderiam adoptar medidas, que fossem acceitaveis para todos. Tal cooperação seria de inestimavel valor afim de formar a opinião publica e dirigir sua força. A falta dessa cooperação invalida sériamente o movimento pela paz.

Muito tempo e energia se gastam em convencer as gentes das conveniencias da paz do mundo e em inculcar-lhes horror á guerra. Isso é puro desperdicio. Todos já estão convencidos. O que necessitam saber são os meios de abolir a guerra. Mas, quando os conductores da paz se enredam em questões de methodo, o homem da rua se aturde, do que resulta que se esqueça da garrulice pacifista e dê ouvidos á voz militar que fala com mais coherencia. Uma vez que se unam os pacifistas, crescerá o seu poder e o apoio publico de tal modo, que ficarão elles mesmos surpresos.

Hitler quer casamentos!

Quarenta e cinco camisas pardas, de braço com suas esposas, saudam o "Fuhrer", ao sair da igreja de Lazarus, em Berlim

As memorias de Lenine

FOI PUBLICADO POR SUA MULHER O II VOLUME — O PERIODO DE 1907 A 1917

NADEZHDA Krupskaya, viuva de Lenine, acaba de publicar o II volume das memorias do grande leader communista, comprehendendo as suas actividades, da primeira revolta de 1907 até novembro de 1917, quando caiu Kerenski e se installou o Soviet, tendo Lenine como chefe.

Caracterizam esse periodo, segundo escreve Krupskaya, os erros do Labour-Party e o collapso da 2ª Internacional, forçando-os a seguir outros caminhos, lançando as bases da 3ª Internacional e iniciando o combate pelo socialismo nas peores condições. O livro, como é natural, tem pormenores interessantissimos, pois Krupskaya não era apenas a mulher, mas a companheira de Lenine na sua ardente ideologia. Ella nos conta as suas viagens por toda a Europa, mudando sempre as bases de operações e creando, por onde passassem, proselytos revolucionarios. Krupskaya nos diz tambem a melancolia desse exilio perpetuo, em que viviam como simples burguezes, afim de encobrir as actividades subversivas. "Wladimir Illyich (nome de Lenine), escreve ella, passava os dias na livraria, mas á noite não sabia como consumir o tempo. Não gostavamos de ficar sentados no quarto alugado, triste e frio, e cada tarde iamos ao cinema ou ao theatro, mas nunca até o fim; saiamos para dar uma volta em qualquer parte, muitas vezes nas margens do lago". Isso se passava em Genebra. Em Paris, a acção se desenvolvia muito mais e funccionava em Longjumeau a escola para preparar os revolucionarios exilados, fundada por Lenine. "Em 1911, ajunta, o grupo bolchevista de Paris era uma organização solida, com mais de 40 socios, tendo grande e absoluta ligação com a Russia, e, ademais, grande experiencia revolucionaria."

Ha uma série de episodios curiosos, desses pequenos pormenores que interessam sempre que se trata da vida de um grande homem. Por exemplo — certa vez Lenine perde um trem, porque gostava muito de cogumelos é ficou a apanhal-os no caminho da estação. Outra vez, se refere á inhabilidade do marido para engraxar botinas. Ha ainda a citar as brigas com Trotzky e Pluganow, e as difficuldades de obter passaportes. A sua volta á Russia, em 1917, foi cheia de peripecias. E ella nos diz que não pensava, nem Lenine, que iriam ter o papel da historia que lhes coube. Consideravam-se apenas "exilados russos".

Mas o destino teceu differente — "um conselho de commissarios do povo se estabeleceu e Lenine o presidiu". Era a revolução bolchevista, que viria sacudir o mundo do contemporaneo.

A viuva de Lenine

Por amor a uma escrava

JAYME CARDOSO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Escrevi um primeiro artigo, que não saiu, nem sairá, a respeito do Agrippino Grieco e da sua "Evolução da prosa brasileira". Se me perguntarem a que vem a historia de um artigo que não saiu, eu direi que, entre nós, a historia dos artigos que não saem daria um curioso volume de subsidios criticos — elementos friamente incorporados, ao longo da opulenta avenida das idéas, provenientes todos desse pequeno e acanhado suburbio literario que é, muitas vezes, a redacção de um grande jornal... Foi, pois, num grande jornal que deixei o meu primeiro artigo sobre Agrippino Grieco e o seu ultimo livro. Tempo perdido: como encerrasse, acima de pequenas restricções, uma generalizada homenagem aos talentos do ensaista, cortou-o a severa censura literaria do matutino — mil vezes mais attenta e cem mil mais minuciosa, entre nós, do que todas as censuras politicas... Estas ainda deixarão passar elogios e commentarios um tudo nada desfavoraveis, um tudo nada impertinentes. Não assim a exercida pelos severos redactores dos nossos opulentos periodicos, attentos á menor, á mais innoffensiva e clara incursão de pessoas estranhas aos habitos laudatarios ou condemnatorios da opulenta empresa a que pertencem.

Notemos, logo de inicio, que ha um tal ou qual receio, da parte da nossa critica official, em criticar o mais vivo, o mais mordente e, de quando em quando, o mais sincero dos nossos criticos. Velhas contas que se ajustam, possivelmente, o sarcasmo de hontem trocado pelo silencio de hoje, a ironia perseguidora abalando no momento opportuno, a possibilidade de ser justo. Bem que os conhece Agrippino Grieco: não servidores, mas serviçaes das letras, filhos-familias da intelligencia enclausurados na intraduzivel "nursery" dos primeiros passos mentaes... meninos prendados que a alcovitice de certo publico facil vae alimentando e favorecendo.

Evolução — por que? Não estranhará Agrippino Grieco que se discorde do titulo ou antes da primeira palavra do titulo, definidora de um criterio historico que não é, positivamente, o seguido pelo escriptor. Mas é bem certo que os titulos podem sempre significar outra coisa, e não falta ahi quem se mostre desejoso de dar a livros de contos titulos retumbantes como "Revolução de São Paulo", "Ameaça de nova epidemia", "Norte contra sul" — materia vaga e indecisa —, de chamar "Conselhos contra a grippe" a uma collecção de poemas ou "Desastres na Central do Brasil" a um tratado de obstetricia... Não é o caso de Agrippino Grieco, cuja sincera devoção á literatura exclue toda e qualquer possibilidade de cabotinismo e cuja vida de homem de letras é bem um caso passional, desses que não apparecem nas columnas agitadas dos vespertinos, mas surgirão, um dia, nas paginas de honra de nossa historia literaria.

Retratista, mais do que historiador literario, logo de inicio se verifica, em seu louvor, que Sainte-Beuve, psychologo, como Lemaitre, Anatole e Faguet (em Faguet o espirito historico é sempre maravilhosamente dominado pela trama de uma complexa mecanica cerebral, de uma subtil instantaneidade analytica) terão sido e serão sempre o leito de esmeraldas por onde corre o largo rio do seu espirito. Não ha muito ainda, observou Van Tieghem, um dos mestres da literatura comparada, que a preoccupação da minucia chronologica estaria dominando aquella mais ampla e real noção da realidade communicada em contacto directo, pela psychologia do autor analysado, e tudo se definiria no pequeno facto e, esclarecer, no documento e decifrar, na data a definir. "On écrit en tous pays — escreve Van Tieghem — des biographies volumineuses d'écrivains dont les ouvrages ne méritent pas cet honneur; on se noie dans le détail; on oublie que c'est pour l'oeuvre qu'on est curieux de l'auteur et l'on perde l'oeuvre de vue". Capaz, se quizesse, de levar a erudição a esses extremos de interpretação minuciosa e quasi sempre limitada, Agrippino Grieco, por força mesmo da sua sensibilidade e do seu temperamento medulamente esthetico, é um apaixonado do aspecto humano da belleza. Os córtes anatomicos da sua critica lançados com mão segura, só perturbada, e cada vez menos, numa que outra injustiça, revelarão sempre ao lado, ou dentro, do tecido morto, a vibrante alegria de um bocado de sangue...

Talvez se trate de um livro superlotado, tal qual certas sessões de cinema de bairro, em tarde macia de domingo festivo. E será ainda um pormenor sem importancia, um desses peccadilhos em que antes por excesso... De maneira geral, o "film" é magnifico; bons interpretes, magnifico director...

Mais benevolente? Talvez. O autor que se annuncia, de "S. Francisco de Assis e a Poesia christã" humanizou a sua critica. Apenas, nesse particular, tornando-se analysta menos áspero, seu franciscanismo manifesta-se mais em extensão do que em profundidade, e será ainda uma fórma de affinidade asiatica... A humanidade alargou-se aos olhos do artista e, pelo facto de serem homens, sente-se que alguns escriptores serão perdoados e amados... E' a bondade em volume. De qualquer modo será sempre bondade, "sympathia", como na theoretica expressiva de Guyau: "C'est donc aux littérateurs non moins qu'aux philosophes qu'il convient d'appliquer le precepte par excellence de la morale: Aimez vous les uns les autres". Palavras que estas outras, entre tantas, confirmam: "Le livre écrit si imparfait qu'il soit est encore une des expressions les plus hautes de "l'eternel vouloir vivre" et à ce titre il est toujours respectable".

Fixemos, mais demoradamente, o retratista. Em literatura, o retrato é sempre a imagem de quem escreve reflectida no espelho da personalidade que se analysa. Mas não levemos tão longe este principio, tão longe que destrua toda a objectividade do criterio analytico. O narcisismo critico ainda é o mais seguro dos processos de fazer critica e poderiamos definil-o, geometricamente — ponto de coincidencia dos dois temperamentos. Occorre-me, naturalmente, a definição optica: sobreposição mental das duas imagens...

Com que rigorosa objectividade exprime Agrippino Grieco essa fina convergencia de semelhanças, essa penetrante e especiosa consanguinidade affectiva. Por isso os grandes retratos são o melhor do seu livro, as cidades em torno ás quaes, ao contrario do que em outros casos se dá, outros agrupamentos nascem e de cuja vida independente fogem as linhas secundarias, as vias reduzidas, os caminhos que nasceram porque essas cidades a si mesmas se fizeram...

O franciscanismo, a que alludi, não inhibe Agrippino Grieco de, por vezes, evitando uma serena revisão de valores, insistir em certos pontos que, se novamente analysados, talvez lhe communicassem juizos differentes, outra maneira de ver e sentir. E isso será facilmente explicavel se attentarmos na synchronização de attitudes a que se obrigou o escriptor tornando simultaneos julgamentos longinquos, marcando no mesmo instante, que é o seu livro, horas differentes da sua esthesia de leitor meticuloso e requintado. Torna-se palpavel, assim, o contraste do homem que procurava odiar e do homem que procurava amar, do pamphletario irrequieto e do critico sereno, do agitador de idéas e do coordenador de emoções. Incomprehensivel que, reconhecendo em Coelho Netto um novo Alencar, abstraia da vida heroica de romancista num amenizado mas ainda assim irreprimido offertorio de ironias... Sente-se, entretanto, que releu Coelho Netto nalgumas das suas melhores obras. E eu lhe peço que não esqueça as paginas admiraveis de "Tormenta" e as não menos admiraveis de "Agua de Juventa"...

Não me explico, tambem, ou só me explico através da mesma hypothese, os termos em que se refere a Mario de Alencar — como se o não tivesse lido em algumas das suas paginas immortaes.

E será um dos perigos amaveis da "Evolução da prosa brasileira": a necessidade de a analysar minuciosamente. Frise-se logo que, visto em conjuncto, é livro de grande e rigorosa imparcialidade. Espirito synthetico, no raciocinio incisivo e na expressão laminar, Agrippino Grieco é um magnifico definidor: sem deixar de lado o contorno pormenorizado dos espiritos, compraz-se em rectificar longas curvas, traçando com vagares de fino geometra, de acutilante algebrista das idéas, a divisoria enternecida dos estylos.

Esse critico, que é tambem um estylista, é, sobretudo, uma vocação. Talvez não possa nem lhe interesse ser outra coisa na vida. Mas sente-se que, na eterna luta quasi despremiada, seu maior pezar estará na fatalidade de ser um escriptor de lingua portugueza — talvez a mais bella, sem duvida a mais envergonhada das linguas, a lingua que nunca se mostra, escrava do pudor e do esquecimento.

Os premios literarios da Academia Franceza

Henri Duvernois tirou o Grande Premio de Literatura — Outros premios

A ACADEMIA FRANCEZA concedeu, nos principios do mez passado, o grande premio de literatura, destinado a algum prosador ou poeta eminente, a Henri Duvernois, conhecido autor de numerosas novellas e peças de theatro. O premio é de 10.000 francos.

Ao mesmo tempo, concedeu a Academia o premio de novella (5.000 frs) ao sr. Roger Chauviré, da Universidade de Dublin, pela sua novella *Mlle. de Boisdauphin*. O Premio Broquette-Gogin (1.000 frs.) foi dado a Edmond Pilon, por sua obra em conjuncto. O Premio Thérouanne (5.000 frs.) foi distribuido entre Festugiére, visconde de Marsay, Adrien Huguet, P. Boissonnade e o tenente-coronel Henri Garré. O Premio de lingua franceza foi distribuido entre diversas entidades da França e da Inglaterra. A medalha de ouro foi concedida á Universidade de Liége, e varias outras medalhas a diversas instituições. A academia procedeu a eleição para dignatarios para o terceiro trimestre. Foi designado director, Henri de Regnier e, como chanceller, Abel Bernard, que entrou para a Academia, ha alguns mezes.

Henri Duvernois

ANTHONY HOPE fez-se famoso aos 31 annos

O autor de "O prisioneiro de Zenda" foi uma curiosa figura novellesca

SIR ANTHONY HOPE HAWKINS, conhecido no mundo das letras, como "Anthony Hope", deixou ao morrer em Londres, a 8 de junho proximo passado, muitas novellas mundialmente conhecidas, embora nenhuma tenha dominado tanto a imaginação popular quanto *O Prisioneiro de Zenda*. Nas aventuras de "Rudolf Rassendyl", que logrou cingir a coroa de "Ruritania", pela sua semelhança com o rei verdadeiro, Anthony Hope resumiu todo o romantismo e todo o lyrismo dos fins do seculo passado, epoca que, como disse um commentador, "por um alegre sarcasmo do almanack não foram os annos dum seculo moribundo. Foram jovens, foram romanticos, foram um principio e era altamente pertinente que um joven advogado de Londres se sentasse em 1894 para escrever um conto classico de longinquo romance".

O autor, que tinha nascido em Londres, a 9 de fevereiro de 1863, tinha então 31 annos, e o exito de *O Prisioneiro de Zenda* foi tal que abandonou a profissão de direito, para fazer-se escriptor, como elle proprio dizia.

Sir Anthony educou-se em Oxford e em 1918 foi feito cavalleiro. Escreveu cerca de duas duzias de novellas, entre as quaes *Rupert of Hentzan*, *Tristam of Belnt*, *Quisante* e *Double Harness*, que são talvez as mais conhecidas e, em 1927, publicou as suas memorias. Fez multas viagens aos EE. UU. e numa dellas conheceu a bordo, Miss Elisazeth Sheldon, de N. Y., com quem se casou em 1903.

Era filho dum ecclesiastico, o reverendo E. C. Hawkins, que foi vigario da celebre igreja de St. Bride, em Londres. A sua primeira novella foi *A Man of Mark*. Escreveu ainda varias peças theatraes, como *The Adventures of Lady Ursula* e *Pilkerton's Peerage*.

Palestra Masculina

UM BANQUETE...

LUIS DE GONGORA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Tenho a mania de lêr jornaes estrangeiros, onde geralmente encontro factos de tal forma interessantes, que não hesito em transmittil-os aos que me lêem.

Hoje, por exemplo, li a descripção dum banquete futurista que foi celebrado com grande apparato em Milão, pelo curioso senhor Marinetti, presidente da academia futurista real da Italia e, no qual, além d'outras estravagancias, serviram aos convidados *cocktails* com agua de Colônia e pimenta.

O tal agape prolongou-se durante quatro horas a fio, sendo o "menu" composto de 12 "mets plastiques", entretanto, a nota original da festa foi a passagem dos criados que, entre cada prato, e munidos de pequenos regadores, com perfumes, salpicavam desse conteu'do as cabeças venerandas dos assistentes...

Esse banquete de "sybaritas predestinados", começou por uma obra prima de architectura gastronomica, confeccionada com hors-d'oeuvre" e... tamaras. Em seguida, serviram "risotto" perfumado com ananaz, rodeado de pedaços de laranja e recheios com salsichas de Vienna.

Foi somente ao "consomé", de petalas de rosas, que principiou realmente o banquete mas, nesse momento, o conviva que nos transmitte a historia — um correspondente do "Daily Telegraph", — affirma que perdeu a sensação do paladar e do olfacto, portanto que todos os outros petiscos que a este se seguiram tinham o mesmo gosto ou por outra, a mesma falta de gosto.

Lembra-se, todavia, que a musica era muito barulhenta e, especialmente, alegre, mas que apesar de todos os esforços do illuminado senhor Marietti e dos seus dois submissos secretarios, os senhores Munasi e Prampolini, afim de retêr e animar os convidados, foram pouquissimos os que conseguiram ficar até o fim de invulgar repasto, devido a certas perturbações que os obrigava a retirar-se... geralmente para casas de saude.

Parece que os promotores dessa tão original festa, após terem invocado os "manes futuristas" dos deuses modernos, declararam solemnemente que no proximo mez de agosto darão uma nova comida e que desde já lançam um convite especial a todos os "adeptos" existentes dentro e fóra da peninsula, mas... Oh! povo ingrato!... até agora ninguem teve o gesto altruistico de inscrever-se ou mesmo apresentar-se, embora a festança seja completamente gratis.

Esse facto extraordinario, faz-me crêr que, na terra de Mussolini, não existem desempregados nem esfomeados, porque, como é possivel que alguem nessas condições recuse um banquete, mesmo futurista?

Tambem essa incomprehensão do verdadeiro "ideal futurista" deve ter feito meditar, amarga e profundamente, ao seu famosissimo iniciador surprehendido com a fragilidade desses seus alliados que não resistem a uma simples "prova" gastronomica.

Isto faz-me admirar ainda uma vez o finissimo psychologo que é o sr. Gustavo Barroso, quando num dos seus contos — creio ser "O osso do presunto" — affirmava ironicamente que as criaturas mais amigas e dedicadas, tornam-se inimigos irreconciliaveis, desde que entra em scena o capitulo "alimenticio".

Chegámos, portanto, á conclusão de que é realmente o estomago quem dirige e impera, no mundo, vencendo as suas fortes razões ás do cerebro e ás das outras visceras...

SECÇÃO INFANTIL

O CAMINHO DA REDEMPÇÃO

O MOÇO perguntou ao velhinho:

— Por que será que me encontro abandonado neste dia amoroso de Natal?... eu sou, como vês, um pobrezinho... um desherdado da sorte... é verdade que na minh'alma deveria vibrar a orchestração da mocidade e brilhar o arco-iris da illusão!

No meu peito ainda existem os ultimos perfumes da infancia.

Mas tudo isso comprehenderás... já tens andado muito pela vida... conheces demais o caminho esmarrido que temos de trilhar.

— Sim, meu filhinho... talvez tenhas razão... o mundo está tão mudado... tão mudado!

— Deixa-me beijar a tua mão queimada pelo sol de longos annos e cortada pela clava dos soffrimentos.

— Beija-a, filhinho! o teu beijo será para mim uma resurreição!... estou tão cansado... o teu beijo despertará o mundo longinquo do meu passado: amores, sonhos, illusões, saudades, e o soffrimento que redimiu minh'alma!

— Senhor! como pudeste chegar a tantos annos se és tão carinhoso e tens um coração todo amor?

— Eu mesmo não sei como tenho vivido tanto... tanto!

— Escuta, meu bom senhor: por que será que sou tão máo ao ponto de não me alegrar neste dia sagrado, festivo, amoroso em que nasceu Jesus?

— Filhinho, nesta hora em todos os recantos da terra a infancia gorgeia no resplendor de sua crença em Jesus!... A infancia entôa o hymno de sua alegria!... A infancia espera, no paraiso de sua innocencia, os presentes de São Nicolau!

Filhinho, antigamente o Natal era tambem a grande felicidade dos homens, dos pobres, dos orphãos pequeninos e até mesmo dos máos! Nesse dia o rico esquecia o seu egoismo e repartia do seu para os desherdados da vida; as creanças sem conforto encontravam nesse dia a ternura das mulheres e bondade dos homens; os ladrões não roubavam nesse dia... todos se sentiam melhor, mais felizes nesse dia amoroso de Natal! Hoje, meu filhinho, o mundo está tão mudado... tão mudado!

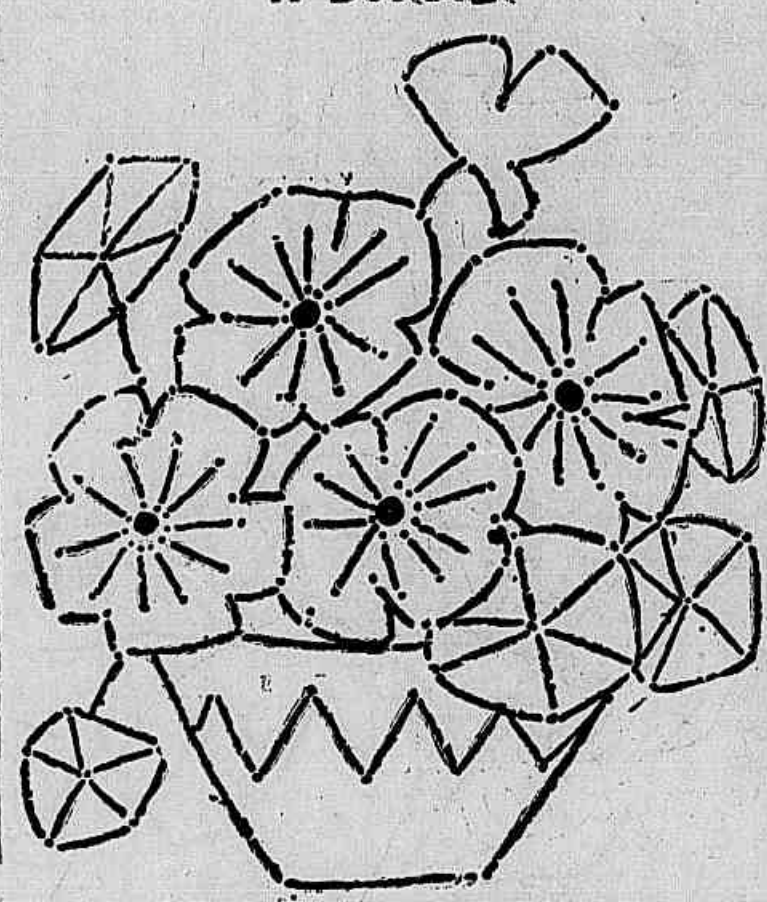
— Como sabes, meu bom senhor!... é isso mesmo... é por isso que me encontro abandonado neste dia de Natal!

— Filhinho, como estás enganado!... o olhar estrellado de Jesus te acompanha, como um beijo de pae, pois a estrada que segues é o caminho do soffrimento, o caminho da redempção

Mario Marques de Carvalho

VÃO APRENDER

Dona Pata e don Coelho
Vão á escola apressados,
A campainha os chamando
Porque já vão atrazados.

PARA AS MENINAS APRENDEREM A BORDAR

Toda menina applicada deve saber bordar. Ha aqui um bello motivo para ser transportado para um panno qualquer. Colloque-se este no bastidor, neste o desenho e façam-se os pontos marcados nelle. Termine-se e complete-se o trabalho, de modo que elle se transforme num almofadão.

O Gato Guloso

A SCENA representa a saleta de visitas de uma elegante e fina senhora. Os moveis dispersos com gosto artistico demonstram o requintado espirito da dona. Ao fundo, deitada sobre um rico e carissimo tapete do Oriente, de onde se descobre através de uma janella uma nesga do céo azul, maravilhosamente illuminada, dorme uma mimosa e graciosa gatinha. Do jardim em alvoroto, sobe um perfume forte e penetrante das flôres orvalhadas durante a noite. A aragem matutina entrando pela janella, agita o grande laço vermelho que enfeita o mimoso e pequenino pescoço da gatinha.

Entra assustado, pouco depois, um gatinho muito preto da vizinhança, que com seu miado desperta a linda gatinha.

Ella (despertando) Oh! E' tu, meu bom amiguinho, Lulú? Folgo em vel-o!

Elle — (Tristemente) Da mesma fórma, cara amiga.

Ella — (Levantando-se, dirige-se para a porta). Vamos para o jardim?

Elle — Não, Mimi. Hoje não quero passear.

Ella — Como? E nem brincar?

Elle — E nem brincar!

Ella — Ora, todo o dia está tão bonito. Olha como desponta numa orchestração encantadora de sons. Um passeio no jardim fazia-nos bem.

Elle — Não. Estou hoje triste e não supportaria toda esta alegria lá de fóra.

Ella — (Meigamente). Conta-me, então, a causa do teu pezar. Sou tua amiga de infancia.

Elle — Dentro de mim, rola uma pesada bruma de tristeza e arrependimento. Tu sempre me chamaste de gato travesso e desalmado. Sim, eu bem reconheço que sou teimoso e incorrigivel. Oh! Como desejaria morrer hoje debaixo das rodas de um automovel, creia-me. Como sou differente de Mimi!

Ella — (Afflicta) Oh! meu amigo, esta demora faz-me perder o juizo. Conta-me o que te succedeu. Aposto que foi uma das tuas travessuras...

Elle — Sim, Mimi. Hoje, muito cedinho, despertei com uma fome doida. O demonio tentava-me, juro. Todos dormiam. Então, levantei-me devagarinho e fui até á sala de jantar. Sobre a mesa havia algumas louças e entre duas fruteiras meus olhos cubiçosos encontraram um bello pedaco de queijo. O desejo de comer o succulento e tentador queijo era maior do que a minha fome. Se adivinhasse o que ia me acontecer, eu teria dominado o desejo. De um salto, pulei sobre o queijo, porém na minha carreira eu joguei ao solo duas jarras com flores, alguns pratos finos, uma peça de rico crystal e uma das fruteiras. Oh! Mimi, como fui desastrado! A vergonha gela-me o focinho. Não tenho animo e coragem de voltar áquella casa tão boa. Desespero-me ao lembrar-me disto, Mimi. Não voltarei mais lá, pois não é a primeira vez que faço isto e elles por certo não me perdoariam se eu voltasse. Minha alminha ferida vê, tristemente, que o tempo que passei ali não foi senão um sonho bom cujo despertar me trouxe amargas verdades!

Hoje, tenho de ganhar a vida para poder viver. E devo partir immediatamente.

Ella — (Desolada) — Não, Lulú, tu não partes. Eu irei pedir o perdão aos teus donos e prometto-te que voltarás, elles são bons meninos e Mimi morreria de saudades se o seu companheiro de brinquedo partisse.

Elle — (Commovido). Muito agradeço a generosidade de minha boa amiga.

Ella — Promettes-me que não serás mais guloso e nem travesso?

Elle — (Com lagrimas). Sim, prometto, boa Mimi.

Ella — Oh! Jesus, como se parecem os gatinhos com os meninos!...

MOURA FERRO

CRIANÇADA...

A noite albente caiu e as crianças, em grupos, vieram brincar e cantar, aqui no terreiro, banhado pela luz merencorea de Arthemis. O luar hybernal punha fantasticas scintillações na areia alva do terreiro.

Vieram mais crianças da vizinhança e, quando o terraço ficou repleto de crianças alegres e vivazes, uma cascata interminavel de riso e vozes encheu de uma sonoridade festiva o ambiente fulgente!

O' criançada feliz!

Ri, brinca, que a realidade é dolorosa. Ri, brinca, emquanto a illusão desta vida te embala.

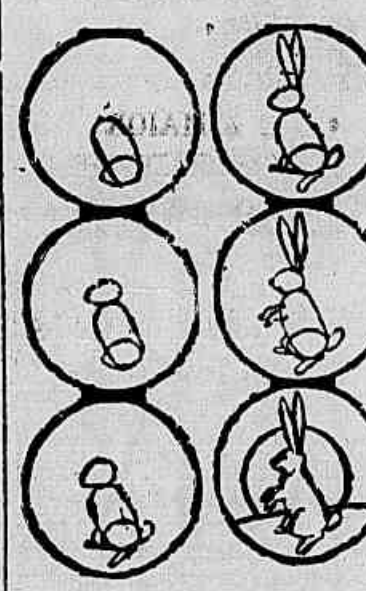
Canta, que este teu canto é a alegria de teus paes.

Brinca, que a natureza te acompanhará neste teu folguedo innocente.

O VIDRO

O vidro foi conhecido desde os tempos mais remotos. Certos investigadores o attribuem aos israelitas. O historiador Plinio, aos phenicios. Não obstante, segundo todas as probabilidades e dados obtidos, esta invenção pertence ao antigo Egypto, quando ali reinavam as celebres dymnastias dos Pharaós.

Nas tumbas reaes de Beni-Assam existem pinturas representando sopradores de vidro no seu trabalho, e, em mumias, isto é, nos cadaveres embalsamados daquella epoca, e de uma idade de cerca de 3.000 annos antes de Jesus Christo, encontraram-se differentes adornos de vidro.

DESENHO DE UM COELHITO

Seguindo os riscos dos seis circulos, poderão os nossos pequenos leitores aprender a desenhar um coelhito.

PALESTRAS FEMININAS

Moda e Frivolidade

GRACIEMA

VESTIDOS ORIGINAES, COMPLETADOS POR LINDOS MANTEAUX

Estas duas "toilettes d'après midi" têm o cunho caracteristico das grandes creações parisienses.

São simples e graciosas, discretas e elegantes.

A parisiense não gosta de enfeites berrantes, mas requinta na harmonia dos detalhes e no effeito do conjuncto, quer nas cores, quer no córte.

O preto e o branco continuam sempre em successo.

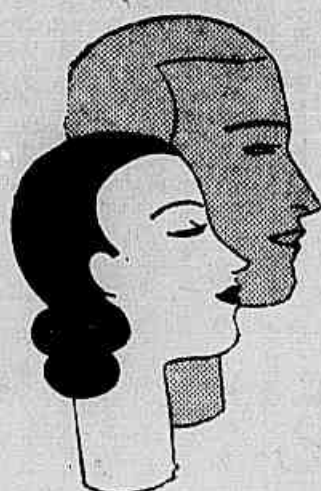
O primeiro destes vestidos e todo desses dois tons, em contraste.

O segundo é de foulard preto com branco e verde, combinando com um manteaux "rayé" branco e preto em listas finas.

RONDA DE IMAGENS

A campanha da Pro-Matre alcançou um exito tão completo, que a gente chega, intimamente, a esta conclusão: o que faltava era apenas saber pedir. Todos estavam promptos a dar. Mas era preciso que se pedisse muito, que se mostrasse claramente de quanto a Pro-Matre precisava, quanto a população era capaz de offerecer-lhe, qual o meio, qual a maneira, qual a occasião.

Quando ha quinze annos, as benemeritas fundadoras dessa casa de verdadeira philantropia, porque alcança, além da caridade, finalidades de caracter social e scientifico, ergueram em alicerces de boa vontade um tecto para mães desamparadas e para recem-nascidos miseraveis não sonhavam se quer, que um dia, a cidade toda palpitaria de enthusiasmo em torno desse abrigo, vibraria de interesse pela segurança desse tecto, concorreria em peso para o seu engrandecimento e para a sua definitiva consolidação.

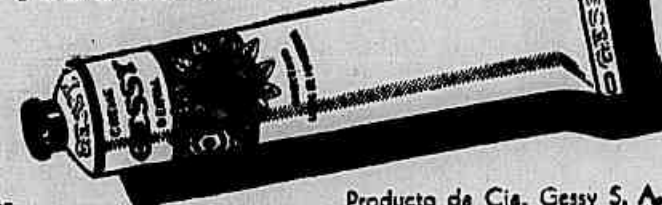
Porque é o que esta acontecendo hoje, o Rio só fala na Pro-Matre, só pensa na Pro-Matre, todas as cariocas, de todas as idades, de todas as condições sociaes, viviam preoccupadas com o resultado final da campanha, com a somma de cada dia, com o total de cada grupo. Os jornaes não regatearam applausos. E o dia todo, das nove da manhã até o fechamento das portas do commercio, a colmeia das pedintes voluntarias — valentes batalhadoras da campanha mais nobre que se poderia emprehender — enchia as ruas e as calçadas, corria de porta em porta, na alegria dos que agem para o bem alheio, recebendo com gratidão e com enternecimento o auxilio que cada um podia dar áquellas que nada possuem senão o thesouro pesado de um filhinho para criar.

Até os homens, em geral avessos a esses movimentos, preferindo sempre dar a pedir, acompanharam desta vez as solicitadoras da Pro-Matre. E são os mais ardorosos na palavra, quando se tratava de convencer algum esporadico recalcitrante.

Foi um movimento que honra a nossa cidade e o nosso povo.

A Pro-Matre corresponderá a todo esse carinho, a toda essa magnanimidade, redobrando, se é possivel, em zelo e em dedicação pelas mulheres sem felicidade, cujo soffrimento se vem abrigar entre as suas paredes e dentro do seu coração.

ANNA AMELIA.

BILHETE AZUL

CHRYSANTHEME

A epoca é de festas, de solemnidades, de recepções... O nosso tepido inverno dynamisa os mundanos, precipita-os aos prazeres, impellindo-os, algumas vezes, á caridade, a esta formula de virtude... social, mescla de interesse e de bondade, exigindo dos seus... protegidos, qualidades que esses mesmos caritativos nem sempre possuem. O orgulho, o predominio, a tartufice, não raro, occultos sob essa maneira de favorecer os miseraveis e os humildes, provam-nos ser a caridade de essencia divina e, nunca, humana, porquanto a autoridade, o despotismo e, sobretudo, o moralismo existentes nos que dão para com aquelles que têm fome e não têm tecto empanam muito o vôo da mais bella das elevações... moraes. Mas, falemos de festas e ponhamos de parte a... caridade que, para ser exercida, precisa de comesainas e de dansarolas.

Outra tarde, assisti ao espectaculo interessante de uma recepção na deliciosa legação do Peru'. Havia de tudo nessa encantadora festa. Luz, alegria, gente e... um pouco de artificialismo, sendo o unico sêr, completamente natural, o ministro Garcia Calderon. A intuição é a sciencia dos... ignorantes e, ali, naquelle meio civilizado, eu tinha a intuição exacta da psychologia de toda aquella multidão em plena... febre social, dizendo o que não pensava, pensando no que não dizia e dando-me a impressão de representar um papel, mal estudado. Em alguns, havia "pose", mudança physionomica, em outros, timidez, contentamento... secreto que não conseguia esbanjar-se, no receio de não estar a creatura de accordo com... a atmosphera diplomatica e em muitos o jubilo ingenuo e a surpresa espantada de se encontrarem entre os convidados.

A humanidade é uma grande criança que não evolue, máo grado civilizações e cynismos... novos. Ponham-lhe um fato menos surrado, toquem a seu lado uma qualquer modinha, sirvam-lhe bolos e bebidas e a veremos esquecer a sua mesquinhez e adoptar ares de... semi-deusa, empertigada e... vaidosa.

Nessa festa, enquadrada pelo oceano, ondulando sob as estrellas do alto e a electricidade de baixo, admirei, com sinceridade e allivio, a naturalidade, a "prestance" e o donaire do sr. Garcia Calderon, cuja intelligencia e actividades desdenham um pouco o typo de diplomata, immortalizado pelo grande Eça de Queiroz. O seu sorriso franco, a sua face jubilosa, as suas maneiras, simplesmente elegantes, annullavam a "pose" e a... vaidade de muitos dos que ali se achavam, dando-me uma amavel sensação de vitalidade confortadora e amigavel. Já notei, muitas vezes e apesar da minha... ingenuidade, ser a intelligencia real inimiga feroz da "morgue"... indicio innegavel da cretinice desfigurada. E esse encantador ministro do Peru' grita bem alto, pela sua figura e attitude, o apreço em que tem a simplicidade e o natural.

Foi uma deliciosa tarde-noite, em que acotovellei — segundo o termo do meu grande amigo Coelho Netto — os proceres da diplomacia, nas pessoas do talentoso embaixador do Mexico, sr. Affonso Reyes, do muito sympathico da sempre querida Argentina, sr. Carcáno, do joven e intelligente encarregado dos Negocios da Finlandia, sr. Seppala e em que conversei com o ex-ministro do Uruguay, sr. Ramon Montero, muito amigo do Brasil e que o deixa com infinitas saudades.

Entretanto, guardo, cuidadosamente, na memoria os encantos daquella festa em que o sr. Ventura Garcia Calderon demonstrou, a meus olhos... perfurantes da personalidade alheia, os seus meritos de cavalheiro de sociedade alliados aos de diplomata-jornalista á moda da... Europa.

CONSULTORIO DE BELLEZA

Celia PRATES

ALAYDE — Rio — Experimente Blondine. Para as unhas, solução de alumen a 10°|°.

JULIETA — Nictheroy — Suas caspas desappareceráo logo com o uso do tonico Meu Cabello, que tambem faz cessar a quéda do cabello. Procure-o na Casa Celso.

CECY — Juiz de Fóra — Faça gymnastica, diariamente e siga o regimen que já lhe indiquei.

LUIZA — Rio — Linda Flôr n.° 1 fecha os póros e evita as rugas. Póde adquirir este preparado na Casa Cirio e em todas as boas perfumarias.

LILY — Bello Horizonte — A mulher que não trata de sua pelle envelhece precocemente. Experimente Linda Flôr n.° 2. Si não encontrar ahi, poderá pedir á Casa Hermanny, no Rio.

CELINA — Meyer — Faça bochechos com bicarbonato de sódio.

MARIA — Petropolis — Ferva em quatro chicaras d'agua duas colheres de tilia. Tome após as refeições. E' um calmante inoffensivo.

MARGARIDA — Faça a limpeza da cutis, uma vez por semana, com a seguinte loção: 100 grs. de alcool a 36 graus, summo de meio limão e agua de rosas para perfumar.

—— Qualquer consulta sobre a hygiene e belleza da mulher deve ser dirigida a Celia Prates, Caixa Postal, 2412 — Rio.

O ESTUDO dos animaes prehistoricos se estylizou até chegar aos animaes inferiores e parasitas. A expedição da Universidade de Haward, nos desertos de Arizona, fez escavações, nas quaes encontrou corpos humanos com corpos de cães em perfeito estado de conservação. O typo desses cães pertence a especies gigantes com grande poder e desenvolvimento enorme de ossos e musculos. Na pelle dos cachorros encontraram varios typos de moscas e pulgas estas ultimas identificadas como da especie "Caliphora coloradensis". Os exemplares dos parasitas chamaram a attenção por serem muito raros os que se encontram em escavações prehistoricas.

«A graça de ser amado de mim se despedia»

JENNY PIMENTEL DE BORBA

NÃO pudera esquecel-o.

Phrases tolas do poeta pretencioso haviam impressionado Aurazil aos quatorze annos.

Era educanda num collegio de religiosas severas como irmãs de caridade.

Aquellas phrases !!?

Quanto tempo Aurazil, riso alvar de menina desejosa em parecer captivante, repetia a todo momento.

Quando um rapazinho lhe entregava tremulo, gago, um bilhete pedindo beijo, ou um retrato "para collocal-o no bolso, em cima do coração", Aurazil lembrava-se do poeta, das palavras melancolicas, do seu desprezo. Comparava o bilhetinho com estes versos:

—

"Um dia estava versejando
Silencio...
Magoa...
Desejo moribundo...
Completava vinte e cinco annos.
Na janella alguem batia.
Voltei-me:
Um vulto pudibundo
Gemia...
"Era a graça de ser amado
que de mim se despedia".

—

Os versos...

Nabor...

Fizeram successo.

Mocinhas tiveram pena, vontade de acaricial-o, de avivar illusões... (Não havia virtude nesse anhelo-esperança de casamento, apenas).

—

Em Aurazil a poesia de Nabor produziu nefasta influencia.

No momento em que sua intelligencia despia as tules da candura, Nabor, convencido, lhe dissera os versos.

Aurazil pensou:

"A graça de ser amada tambem de mim se despedia".

E acreditou.

—

Nem por isso Aurazil deixou de amar uma porção de rapazes ao mesmo tempo.

Permaneceu futil.

Agradou.

Agradou demais.

Era muito intelligente.

A tal ponto — usava as meias no avesso. — Desse lado, dizia, se tornam mais transparentes.

Idéas assim como de certa mocinha espirituosa affirmando: "Quem mata por amor não é assassino".

Talvez asseverasse que a victima nesse caso nunca seria cadaver e sim: victima.

—

Nabor se tornara "medalhão".

Nos collares das mulheres esperava deparar o seu retrato de "immortal".

Não os via...

Deixava nodoas de seus beijos, furiosos, nesses pescoços nem sempre alvos como jaspe, perfumosos como lirios sem perfume.

Aurazil esbarrou — de proposito — no cavalheiro a espera de mesa na "Lalet".

Pareceu-lhe "pae" do poeta que mortificara a alvorada dos seus instinctos.

... Não pudera esquecel-o...

Juntos bebericavam o chá no salão verde.

Aurazil trincava "petit ful" com fastio.

Mas os olhos...

Que gula!

Fitava Nabor.

Ja não lhe parecia tão velho.

Lembrou-se da impressão de relance.

Sorria...

Sorriam...

—

— Um paradoxo a sua vida, poeta! dizia-lhe Aurazil. O senhor! O inspirado! Provou quanto a Musa engana. Homem algum tem sido mais amado.

— Parece-lhe? — falou-lhe Nabor.

— Consta.

— Mas não amei. E a senhora, Aurazil?

— Não falemos de mim.

— Está encantadora! Palavra. Ha annos não deparo mulher perturbante assim!

— Galanteador...

— Juro...

—

Mezes depois o "medalhão" explicava no Lido a um politico novo:

— Como modificou a minha vida essa creatura!

— Deixe de poesia, Nabor. Você! ? Um sceptico! Apaixonado!? E' ridiculo. E' immoral!!!

— Bem se vê: você não a conhece...

— Differente das outras já o sei...

— Não, meu amigo. Não comprehende...

— Incomparavel! Perversa!

— Não. Peor.

— Pura como as aguas da cascatinha da Tijuca...

— Não zombe. Toda a tragedia consiste nisto: "a unica mulher que não me faz provar o seu "baton".

— Nunca a beijaste!!?...

— Não usa baton.

—

Aquillo preoccupou o joven politico amigo de Nabor.

Quiz saber como seriam beijos sem baton...

—

E o immortal assassinou o amigo quando já principiava a sentir tal sabor.

Rio, julho de 1933.

ASPECTOS DO RIO

O monumento ao garoto jornaleiro, no mais movimentado trecho da Avenida Rio Branco.

"L'Ecornifleur" passou, no theatro a "Monsier Vernet"

Como Jules Renard fez da novella peça de theatro

HENRI, parasita profissional, hospedado por Mr. Vernet seduz Madame Vernet e viola á pequena sobrinha, Margarida, de 15 annos de idade. Tal é o programma de um mez de férias á beira-mar, em "Monsieur Vernet", peça em 2 actos, que Jules Renard acaba de fazer representar na Comedia Franceza. Foi ella tirada da novella "L'Econifluer", mas com algumas modificações. Sobre o thema atrevido tece uma trama satyrica de pequenas acções frustadas. Mme. Vernet, que adora a poesia e a pintura se apaixona pouco a pouco do amigo do marido, e quasi se offerece a elle. Mas no momento de aproveitar esse sentimento, Henri permanece tranquillo e não acceita nem recusa: um pouco mais excitado pelos 15 annos de Margarida, toma coragem, a principio, mas quando as circumstancias exigem um acto heroico, vae-se embora.

Henri não é sequer bem apresentado. E' uma especie de D. Juan manso. Toda a historia está deformada pela diminuição e prova o que os psychologos chamariam um "complexo de grandeza", no autor, o qual se manifesta pela expressão diametralmente opposta: a pequenez. Com effeito, Jules Renard sentiu o desvanecimento das alturas, a ansia dos meios poderosos e o gosto das glorias sonoras. Mas, ao meio dos artistas, permaneceu burguez. Essa circumstancia foi uma fonte de amargura e talvez tambem a razão do seu talento Começa um drama, mas não succede nada, senão que ao cabo de alguns mezes Henri se fatiga e se vae. Na novella Vernet, não é mais do que director de officinas duma fabrica e ao volver á casa encontra a mulher a remendar-lhe as ceroulas. No theatro, Vernet enriqueceu e a mulher esqueceu aquella arte. Henri não abandona a casa, por cansaço, mas porque o exige M. Vernet, que, comprehendendo o namoro da sua mulher querida e temendo a traição, resolve romper com a amizade do hospede seductor.

Associação Brasileira de Musica

O PROGRAMMA DA CONFERENCIA DESTE ANNO

A PARTIR do mez entrante, começará a série de conferencias (Extensão Universitaria da Universidade do Rio de Janeiro), que promove a "Associação Brasileira de Musica". Essa instituição, que nasceu de um sonho fecundo de Luciano Gallet, está cumprindo com fidelidade e brilho o ideal que animou aquelle saudoso musico e seus companheiros de fundação. De anno a anno, estende o raio de sua funcção cultural, quer em numerosos concertos dos nossos mais illustres "virtuosi", quer em conferencias, quer com a publicação da sua excellente revista.

As conferencias deste anno constam do seguinte programma:

I — "A esthetica de Wagner" — Pelo dr. Miguel Osorio de Almeida.

II — "O leit-motiv wagneriano" — Pelo dr. Augusto de Lima (da Academia Brasileira).

III — "Wagner no Brasil" — Pelo prof. Octavio Bevilaqua.

IV — "As leis estructuraes do canto gregoriano e o seu caracter symbolico" — Pelo dr. D. Basilio Ebel (já realizada).

V — "O ensino da musica em face da escola nova" — Pelo prof. Everardo Backeuser.

VI — "Um "test" de apreciação musical" — Pelo professor Antonio Sá Pereira.

VII — "Condições physicas de uma boa sala de audição" — Pelo prof. Dulcidio Pereira.

VIII — "O theatro, sua historia e evolução" — Pela professora Antonietta de Souza.

IX — "Musica de feitiçaria no Brasil" — Pelo prof. Mario de Andrade (do Conservatorio de S. Paulo).

X — "Villa Lobos" — Pelo dr. Andrade Muricy.

:: CINEMATOGRAPHIA ::

"MUSSOLINI FALA" — FILM DOCUMENTARIO QUE VAE PASSAR A' POSTERIDADE —

B. MUSSOLINI, O CHEFE FASCISTA DA ITALIA. O reformador da grande nação amiga.

Se Bonaparte, Bismarck, Pombal, Lincoln e Washington vivessem hoje, ou se o cinema já existisse ao seu tempo, e o cinema falado principalmente, as gerações posteriores melhor e mais detalhadamente conheceriam sua obra e a extensão absoluta de suas individualidades, resistindo á passagem do tempo e ingressando nas paginas da Historia e da Immortalidade. Essa Immortalidade ha de ser mais amiga de Mussolini e de seus contemporaneos. De Napoleão, e dos grandes homens de outrora, conhecemos apenas o que vagas reminiscencias de museu e dos livros, se reconstitue. De Mussolini, por exemplo, nossos netos poderão conhecer todas essas reminiscencias, podendo ainda revel-o, sem ser na immobilidade artificial dos photographos e dos pintores; poderão conhecer-lhe o metal de voz, as inflexões physionomicas, as attitudes de todas as horas...

Foi pensando assim que a Columbia filmou "Mussolini fala", e foi por certo comprehendendo as mesmas razões, acima da modestia commum e terra-a-terra, que o Duce accedeu nessa filmagem. Graças a ella, não só os vindouros, mas nós mesmos, que vivemos agora podemos fazer um estudo meticuloso da individualidade animada de Benito Mussolini, no film que a United Artists estréa, quinta-feira, dia 10, no Gloria. Nada mais nos parece necessario dizer sobre os meritos documentarios e biographicos de "Mussolini fala". Se o leitor é adepto das idéas fascistas, ha de ter interesse em conhecer o que esse homem que tanto preoccupa o mundo tem feito, e porque o tem feito. Se, mesmo, diverge de seus principios, ainda assim não deve desinteressar-se do referido film. Elle lhe dará "chance" para estudar, com minucias, detalhes e todos os rigores subjectivos, a mascara impressionante de Mussolini, seu poder de attracção das multidões, o que ha de suggestivo, de hypnotico, de aggressivo e varonil nesse homem que hoje rége os destinos da Italia Nova...

Ricardo Cortez, em "INTRIGAS DA BROADWAY".

O ROMANCE DE UM AMOR QUE ATRAVESSOU OS SECULOS: "A MUMIA", COM BORIS KARLOFF

Nós estamos na epoca em que o romance de ficção, o romance fantastico, tomou por completo conta da alma do publico. Por um phenomeno interessante e explicavel, a humanidade parece que cansou de viver em contacto com a realidade e, não encontrando facilmente quem lhe dê o romantismo conforme ella o quer, abriu os braços para os romances considerados "impossiveis" e enveredou pelo terreno da fantasia exaggerada. Edgard Wallace, Jack London, depois de Conan Doyle e Maurice Leblanc, chegaram ao extremo com esse novo genero litterario e deixaram uma bagagem immensa.

"A Mumia", o film de Boris Karloff que a Universal vae apresentar dentro de poucos dias no Pathé-Palacio, pertence a esse genero que foge ao commum, sem comtudo ser um film tetrico. O thema aborda uma feição audaciosa: mostra uma alma que, guardando durante seculos seguidos a lembrança de um grande amor, reincarnou-se mais de tres mil annos depois, para vir fazer á mulher amada as juras que não pudera fazer na vida anterior.

Um thema forte, imprevisto, novo, mas jogado sem passagens que apavorem, sem lances tragicos, sem violencias de imaginação.

Boris Karloff tem o maior papel do film. Ao lado delle trabalha Zita Johann, uma garota que, além de ser linda, é ainda uma artista de incontestavel merecimento, já consagrada em trabalhos anteriores.

VAMOS VER E ADMIRAR UMA BRASILEIRA — NADINE PICCARD — EM "UMA NOITE NO PARAIZO"

"Uma noite no Paraiso" tem tres "estrellas" — Anny Ondra, Nadine Piccard e Robert Pizani. Anny Ondra é uma estrella já conhecida: os seus trabalhos têm sido muitos, no regimen ainda da fita muda. Mas é artista de verdade e, o que é mais, linda a valer, loura, seductora. Robert Pizani, o galã, é um dos mais queridos artistas parisienses. Mas ha ainda a apresentar Nadine Picard. O seu nome é francez, mas Nadine é genuinamente brasileira, nascida em São Paulo. O nome nada quer dizer, como o de Roullien não implica em sua nacionalidade. Nadine é artista laureada pelo Conservatorio de Paris. E' linda, loura e elegante, elegantissima, tanto que lhe coube mesmo este anno o "Grand Prix" de Elegancia de Paris.

Vamos vel-a em papel bem importante, em "Uma noite no Paraiso", que o Programma Victotia adquiriu para o Brasil e nos vae mostrar brevemente no Alhambra.

CHEVALIER, BREJEIRO SIM, MAS TAMBEM SENTIMENTAL!

Como todos os grandes comediantes, Maurice Chevalier é um mestre na exteriorização do sentimento. Essa faceta do seu talento, pela primeira vez na carreira do grande artista, tem revelações constantes no desenrolar do seu film que o Broadway e o Pathé-Palacio nos vão dar amanhã.

O argumento não encerra nem drama, nem tragedia. Ao contrario, elle é desenvolvido sob um prisma de comedia, dessa comedia levemente irreverente em que os "fans" de Chevalier mais o apreciam. Mas através da comedia corre um veio de emoção, de tristeza que será uma nova revelação no artista francez.

Caberá a um pirralinho, a um menino de peito, a gloria da revelação desse novo talento do popular comediante, e o que menos crivel parece: esse pirralho de oito mezes tem no film um papel tão importante como o do papae postiço, a cargo do "az" da Paramount.

Segundo Taurog, que foi o director de "Beijos para todas", Chevalier e o garoto Baby Leroy, formam a mais extraordinaria das duplas que o écran jamais revelou. O que elle explica do seguinte modo: O Maurice Chevalier de "Alvorada do amor" e do "Tenente seductor" não é em absoluto o Chevalier da vida real. Muito longe disso: Maurice é um camarada communicativo e risonho, mas tranquillo, meigo e até reservado.

Foi Chevalier que deu nome ao personagem que o "baby" representa em "Beijos para todas". Chamemos-lhe "Monsieur Bab-ee" — disse a estrella a Taurog. E até ao fim da filmagem nunca ninguem chamou o garotinho por outro nome senão esse.

Maurice Chevalier, a "ama secca" de Baby Leroy em "BEIJOS PARA TODAS", que Broadway e Pathé Palacio vão exhibir, amanhã

JA' VIU O TRAILER DE "UM CASAL ALEGRE" — NO ODEON?

A leitora e o leitor destas linhas é, com certeza, frequentador do Odeon — e, sendo assim, com certeza já viu e ouviu o "trailer" do film "Um casal alegre" — que ali está sendo passado, em annuncio do film que veremos brevemente. E, se viu e ouviu aquelle pedacinho de fita, que é como que um indice do que tem o film, já pode fazer uma idéa do que é esse novo trabalho da Ufa.

Viu ali Lilian Harvey e Henry Garat — o que já constitue uma garantia da excellencia do film. Mas viu Lilian e Henry nas modalidades de talento que o leitor já conhece, pois que já o viu, mais ou menos nesse mesmo genero, em "O Congresso se diverte". Mais ou menos, dizemos, porquanto "Um casal alegre" é do typo de enredo completamente diverso, uma historia esfusiante tirada da celebre peça de Birbeau e Dolley "La Fille et le garçon", tudo quanto ha de mais moderno, passado em um hotel elegante de turismo, na Suissa, e depois em Paris de hoje, o Paris da vida nocturna intensa, dos cabarets.

"INTRIGAS DA BROADWAY"

Acreditem ou não... mas este film luxuoso, inedito e modernissimo que a Fox exhibirá amanhã no Cinema Imperio, contém um mundo de emoções, belleza, romance e amor e um elenco notabilissimo. Imaginem que num só e mesmo film apparecem os mais famosos e queridos astros de Hollywood, como sejam — Joan Blondell, Ricardo Cortez, Ginger Rogers, Adrienne Ames, num verdadeiro conjuncto estrellar magnificente. Mas não é só, — "Intrigas da Broadway" —, tem todos os moldes para agradar aos "fans", pois que representa ao vivo e sem artificios a vida ardua e laboriosa dos artistas de theatro da risonha e doirada Broadway, lutando pela conquista da fama, atravessando todas as amarguras das intrigas da cidade sonho, da cidade illusão e tambem da cidade triumpho!

"ALÉM DO INFERNO" ESTA' A "ESTOURAR" POR AHI...

Não tardará a estréa no Palacio-Theatro, ao que se affirma, de "Além do inferno". O espectacular "Hell Below" da Metro-Goldwyn-Mayer está a "estourar" por ahi, para revelar ao nosso publico todo o seu mundo de sensações fortes, de surpresas immensas, para revelar o milagre da sua technica arrojada. Robert Montgomery, Walter Huston, Madge Evans e Jimmy Durante são as primeiras figuras desse film para cuja realização a Metro mobilizou um exercito de technicos e a propria força naval norte-americana!

O MUNDO DE 1940 NUM FILM DE DIANA WYNYARD, NO PALACIO, AMANHÃ: "LIÇÃO AO MUNDO"

DIANA WYNYARD é uma personalidade que dispensa apresentação, pois já triumphou como uma das maiores interpretes do moderno cinema. Seu novo film — "LIÇÃO DO MUNDO", da Metro — o film de de 1940 — será mostrado, amanhã, ao Rio.

Diana Wynyard, Lewis Stone e Phillips Holmes, dirigidos por Edgard Selwyn, o homem que dirigiu "O Peccado de Madelon Claudet", interpretaram para a Metro-Goldwyn-Mayer, um film que só tem conhecido applausos e que o Rio verá, cheio de curiosidade, já amanhã no Palacio-Theatro: "Lição ao mundo" (Men Must Fight), o film de 1940, o film que veiu com antecipação de sete annos...

Que é esse film?

"Lição ao mundo" é, antes de tudo um film sério, feito com intelligencia e leveza, por isso que constitue divertimento agradavel, longe de ser a expressão das obras massudas e de descripção morosa.

Não é um film de guerra, não é um film piégas sobre o sentimentabilissimo assumpto do amor de mãe. E' um desfile de coisas curiosas e de considerações interessantes: os Estados Unidos estão com uma nova guerra ás portas — possivelmente a guerra chimica. Lewis Stone, secretario de Estado, é partidario da nova guerra, unico modo de desaggravar a honra norte-americana; Diana Wynyard, que perdera o verdadeiro amor de sua vida na guerra de 1914 e que tem agora (1940, bem entendido), um filho, é pela Paz, porque não quer perder esse filho — o filho que lhe déra o amor que a Grande Guerra matara... Mas Lewis Stone, que não pode sentir pelo rapaz o amor de pae, exige que elle vá defender a Patria, sem o que lhe negaria o seu nome... Ahi a grande, a maxima expressão do film.

Scenas curiosas: a "visita" assustadora de varios aviões infernaes á cidade de New-York, numa noite de 1940... A televisão como coisa vulgarizada... A moda daqui a sete annos... Os interiores de um palacio...

"Lição ao mundo" é um film para platéas intelligentes, e a interpretação de Diana Wynyard é mais uma "performance" de vulto.

Joan Blondell, em "INTRIGAS DA BROADWAY".

A HORA DO CINEMA

Rachel Crotman faz, para o DIARIO DE NOTICIAS, uma larga reportagem sobre o momento cinematographico — Como falou :: Henrique Pongetti ::

O DIARIO DE NOTICIAS iniciou uma série de entrevistas com as figuras de maior relevo no nosso meio cinematographico, entre productores, exhibidores, etc., que se deverá estender tambem aos escriptores e artistas amigos do cinema, com os quaes tencionamos terminar o presente inquerito.

A intenção do DIARIO DE NOTICIAS é trazer ao publico o maior numero de informações interessantes e opiniões conceituadas a respeito de uma arte que é tambem o seu grande divertimento, e conta com a boa vontade de todos.

PROSEGUINDO o nosso inquerito, fomos procurar o senhor Henrique Pongetti, para ouvir a sua palavra do critico cinematographico, que diariamente, nas columnas d' "O Globo", orienta o publico carioca sobre as ultimas novidades estreadas no Bairro Serrador.

O autor do "Deserto Verde" tem tido os contactos mais intimos com a arte cinematographica, pois já fez cinema muito perto daqui, em Petropolis, e guarda uma fita como recordação. Por outro lado, o seu prestigio no nosso meio cinematographico, como um dos criticos mais conceituados, affirmou-se desde logo e tende a augmentar dia a dia. Entrevistando-o, tinhamos a certeza de trazer aos nossos leitores uma opinião sobremaneira interessante.

No ambiente agitado e activo d' "O Globo", o sr. Henrique Pongetti começou:

— Sou "fan" de cinema desde os tempos da Cines, da Aquila, da Raleigh-Ambrosio, da Nordisk, da Essanay, da Pathé Freres, da Biograph e da Eclair. Vi Asta Nielsen, Pina Menichelli, Francesca Bertini, Mary Pickford, Gabriella Robine, Ebba Thompson, Maurice Costello, Waldemar Psilander, Paulo Bonnard, Amleto Novelli e Alberto Capozzi nas primeiras scintillações do seu estrellato. Vou dizer a minha idade para que as ultimas gerações não me julguem um cavalheiro de cabellos brancos: tenho trinta e cinco annos. O cinema mudo já parece tão remoto que a geração do silencioso surge no espirito da juventude armada de clavas de Silex... Devo dizer tambem que tenho saudades da belleza felina de Menichelli em "Il fuoco", das contorsões passionaes da Bertini em "Amazonas mascaradas" e da elegancia ridicula de Paulo Bonnard em "Florette e Patapan". O cinema mudou muito e eu mudei muito. Mas naquelle tempo eu e o cinema nos achavamos intelligentissimos, definitivos. Cheguei a praticar dois crimes de boa-fé que não lamento porque me deram um pouco de felicidade: escrevi cartas de amor a Francesca Bertini e dirigi uma comedia em duas partes. Duas deliciosas leviandades. Completas. Guardo ainda as cartas da Greta Garbo do fallecido cinema italiano e a copia unica do meu film. A "star" da Cines atirou mais combustivel no ardor da minha adolescencia, mandando-me um grande retrato colorido na attitude de quem se prepara para receber um beijo do aspirador electrico ou de bomba de sucção... Ah! o que eu sonhei por causa daquelle satanico retrato!... Meus paes deram-me oleo do figado de bacalhão, mas não se lembraram de despachar-me para Roma... O meu film, feito com amadores em Petropolis, não conseguiu incluir uma mulher no seu "cast" engraçadissimo. Arranjei uma Lyda Fiorelli que éra o caixeiro de uma papelaria em "travesti"... A cabelleira loura custou-me duzentos e cincoenta mil réis. A "star" conseguiu impôr a fraqueza do seu sexo no Theatro Xavier repleto, menos os pés, que foram considerados demasiadamente grandes...

Pretendo passar o meu film no "Tagarella" da Fox para um grupo de amigos que assumam o compromisso formal... de não me lynchar no segundo quadro...

Manifestámos-lhe a curiosidade de conhecer essa aventura cinematographica. Uma das coisas mais deliciosas para os cineastas será, sem duvida, rever ou conhecer pela primeira vez o periodo primario do cinema, em que cada film era mais uma experiencia do que uma obra realizada. E, depois, tinha o sabor das coisas passadas assim como se a gente relesse um livro antigo, em que o amo'ente tivesse parte integrante, está claro. Porque ha livros que são sempre novos. Têm a frescura da humanidade, — que se refaz de geração em geração, — porque nella aprofundam as suas raizes. O cinema dependerá sempre do factor tempo. Um film antigo será um campo de curiosidade, mas difficilmente poderá despertar a mesma primeira emoção. Eis a razão pela qual obras immorredouras, que obtiveram grande successo, ao invés de resuscital-as, procura-se darlhes uma versão nova, com outros actores e scenarios differentes.

A CRITICA CINEMATOGRAPHICA

Em seguida a uma pergunta nossa, o sr. Pongetti assim falou:

— Como critico de films de um vespertino carioca discordo da critica technica e do chamado do cinema puro.

O cinema é uma diversão popular e se destina ás maiorias. Quando as elites intellectuaes protestam contra o "convencionalismo e a vulgaridade da linguagem da camera nos films americanos, penso no que seria o cinema se fosse russo nos seus processos... A literatura produz de tudo para todos os paladares. E devemos reconhecer que os grandes escriptores são os menos lidos... Como seria admiravel o mundo, se as imagens metaphysicas de Einstein e de Poudovkine fossem assimiladas pelo operario, pelo gordo mercador e pela joven que só sabe a fundo a arte de conquistar um marido!...

Henrique Pongetti

Não podemos impedir que Edgard Wallace tenha mais leitores do que Gide e Proust e Delly faça o paraiso das leitoras que amaldiçoariam Anatole France... A critica deve ser multilateral. Se o film é de Tom Mix, devemos analysar o que elle dá de bom aos amantes do genero Far-West. Seria absurdo querer explicar aos adeptos do cow-boysmo que as cavalgadas na floresta são imbecis e que os films com finalidades sociaes e estheticas são preferiveis. Ninguem nos ouviria. Todos os films que Hollywood produziu visando as elites mentaes foram fracassos de bilheteria completos. O cinema educa as maiorias quando não se eleva muito acima da sua comprehensão. Aliás, penso que não se deve esperar grandes resultados educativos dos espectaculos que o publico procura, com o objectivo exclusivo de divertir-se. Cada espectador exige o espectaculo que seja um repouso para o seu espirito. Os que não aprenderam nos livros jamais quererão estudar na téla... Minha critica é feita de accordo com o genero do film e com a classe de espectadores a que se destina. Está claro que soffro muito vendo os films que não se destinam a mim... Mas sou muito indulgente quando vejo que o proximo ficou satisfeito...

Tinhamos, sem querer, levado o nosso collega a uma profissão de fé... Entretanto, resolvemos não sentir sequer um leve arrependimento. As suas palavras nos pareceram tão logicas e acertadas, que deve estimar se tenham divulgação.

CINEMA SONORO

Como indagassemos da sua impressão sobre o "talkie", o nosso entrevistado declarou:

— O cinema sonoro começou como uma parodia pessima do theatro, mas volta a ser uma arte autonoma com recursos cada vez mais amplos. As ultimas grandes producções revelam maior agilidade na camera, que se havia paralysado com o microphone, e mais realismo nos sons. Temos visto films quasi perfeitos e a inquietude dos departamentos technicos não tardará a nos annunciar a perfeição. O cinema não para deante dos seus successos. Sua evolução vertiginosa desanimou os que affirmavam a precariedade do seu triumpho com os primeiros dialogos sonoros. Dos vinte directores que se manifestaram contra o "talkies", apenas Charlie Chaplin se mantem irreductivel. Explica-se: elle faz um film cada tres annos e o publico não chega a perceber que sua genialidade é muda...

PREFERENCIAS

O sr. Henrique Pongetti, como todo "fan" sincero, tem preferencias pelos nomes. No cinema, em geral, attrae mais o artista do que a obra. Foram estas as suas palavras:

— Como espectador, tenho meus "beguins" pessoaes e artisticos. Gosto de Kay Francis como mulher "chic", como verdadeiro padrão de elegancia no "rastacuerismo" mundano dos studios. Ella ainda não póde mostrar grande talento, mas já me encantou com admiraveis figurinos. Joan Crawford deveria pedir a Adrian que copiasse os modelos de Chanel ou de Worth. Seus vestidos espalhafatosos suffocam suas interpretações... Algumas das suas mangas e das suas gollas fazem pequena a sua arte. Helen Hayes é uma notavel artista. Ella consegue tudo do seu talento: até belleza para o seu physico enfezadinho... Jean Harlow e Myrna Loy nunca passarão de mulheres bonitas. Janet Gaynor é minha irmã menor. Tudo o que eu conservo de puro e de bom se manifesta deante das suas historias roseas. Vou resumir minhas admirações artisticas enumerando-as pela ordem de intensidade: Charlie Chaplin, Mickey Mouse, Helen Hayes, Greta Garbo, Irene Dunne, Marie Dietrich... Vou parar, porque noto que admiro poucos homens e demasiadas mulheres... Isso compromette irremediavelmente um critico... perante os seus leitores masculinos...

Estava finda a nossa palestra, que se fizera num ambiente da mais franca cordialidade. Manifestámos ao sr. Pongetti a nossa gratidão pela attenção recebida e saimos d' "O Globo" com a entrevista, cuja significação e brilho os nossos leitores saberão avaliar.